

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

***XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E IX ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA***

06 a 08 de novembro de 2019

RESUMOS

Volume 3 – Ciências Biológicas e da Saúde

ISSN 2176-8544

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Mesquita Serva

PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Fernanda Mesquita Serva



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>

MARÍLIA-SP

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Professor Doutor Rafael José Nadim De Lazari
Professora Mestre Maria Inês Godinho
Professora Doutora Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

Ciências Agrárias

Professor Doutor Carlo Rossi Del Carratore
Professor Doutor Daniel de Oliveira Bortoli
Professor Doutor Fábio Ribeiro Manhoso

Ciências Exatas e Tecnológicas

Professora Mestre Palmira Cordeiro Barbosa
Professor Mestre Fernando Netto
Professor Mestre Pedro Henrique Martinez

Ciências Biológicas e da Saúde

Professora Doutora Cláudia Rucco Penteado Detregiachi
Professor Doutor Rogério Leone Buchain
Professora Doutora Tereza Laís Menegucci Zutin

Editoração

Walkiria Martinez Heinrich Ferrer



Os textos da presente obra são de exclusiva responsabilidade de seus autores

APRESENTAÇÃO

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília - NIPEX/UNIMAR realiza anualmente o SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA com pesquisadores, docentes, estudantes da graduação e da pós-graduação e profissionais das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde.

Nesse ano estamos realizando o XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IX ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, evidenciando seriedade e comprometimento da universidade de Marília com a pesquisa científica.

O anais reúne a produção apresentada durante o evento nos seus diversos grupos de pesquisa da área da saúde. Foram aprovados 196 resumos.

Esperamos que o conteúdo deste anais possa vir a contribuir para um debate aberto, democrático e não hegemônico, possibilitando o desenvolvimento de conhecimento, domínio e uma melhor qualificação da assistência à saúde.

No dia a dia, profissionais da saúde precisam (re) inventar suas práticas, politizar seus posicionamentos e fortalecer seus argumentos, a fim de alcançar políticas públicas e garantir o direito a saúde a toda a população que dela necessite.

Este material reflete o engajamento de vários profissionais das ciências biológicas e da saúde, docentes, estudantes e pesquisadores objetivando o desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais da área.

Profa Dra Tereza Lais Menegucci Zutin

Coord. Curso de Enfermagem

Docente e Coord do Módulo de Medicina Social Curso Medicina - UNIMAR

XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICO E IX ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

Ciências Biológicas e da Saúde

Biomedicina.....	20
Educação Física	19
Enfermagem.....	28
Farmácia	40
Fisioterapia	45
Medicina	53
Nutrição	116
Odontologia	127
Psicologia	150
Especialização Enfermagem em Urgência e Emergência	171
Índice	173

Volume 3

*Ciências Biológicas e da
Saúde*

ANTÍGENOS LEUCOCITÁRIOS HUMANOS (HLA) NA AVALIAÇÃO IMUNOLÓGICA PARA A SELEÇÃO DE RECEPTOR-DOADOR PARA TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA. RIBEIRO, Fabio Eduardo Gonçalves; TROIANO, Nathália Uzun; MARINELLI, Juliana Ferreira; COSTA, Isabela Bazzo. Email: fabioeduardoribeiro@outlook.com, nathy_uzun@hotmail.com, ju.liana1512@hotmail.com, isabelabazzo@hotmail.com.

Os genes HLA são importantes para o sistema imunológico principalmente pela sua atuação na resposta imune humoral e celular sendo considerados os mais polimórficos do genoma humano, com milhares de alelos descritos. Quando falamos sobre transplantes a compatibilidade do HLA é a chave para o sucesso do enxerto e sua incompatibilidade é diretamente envolvida em processos que podem levar a rejeição do enxerto pois as bases fundamentais do transplante estão intimamente relacionadas com o Complexo Principal de Histocompatibilidade humano localizado no braço curto do cromossomo 6, na banda 6p21.3. Os produtos gênicos do MHC estão relacionados com a resposta imune adaptativa no processamento e apresentação de antígenos as células T e na inflamação quanto na resposta imune inata por meio da interação com as células Natural Killer. As moléculas de HLA tem como função básica promover o reconhecimento dos peptídeos pelos linfócitos T CD8+ e T CD4+. Existem nove genes HLA estão envolvidos com a apresentação dos peptídeos e são chamados de genes HLA clássicos, sendo que na região de classe I se localizam os loci HLA-A, -B e -C e, na região de classe II, os loci DPA1, DPB1, DQA1, DQB1, DRA, DRB1. A rejeição ainda é a maior barreira para o sucesso dos transplantes pois envolvem o reconhecimento de antígenos incompatíveis nos tecidos do enxerto, induzindo a resposta imune celular e humoral e subsequente destruição do órgão ou tecido transplantado e o sistema HLA são os principais genes relacionados com tal compatibilidade. As incompatibilidades são marcadas por diferenças genéticas nos alelos do loci HLA, e o receptor que receber um transplante de um órgão com o menor número de incompatibilidades vai ter uma melhor chance de sobrevivência do enxerto. Devido ao elevado número de polimorfismos do HLA é muito pouco provável que dois indivíduos escolhidos aleatoriamente tenham moléculas idênticas. O transplante de células-tronco hematopoiéticas com doadores não aparentados é o tratamento mais utilizado quando não há doadores compatíveis na família, e a compatibilidade HLA é o principal critério para tal seleção. O objetivo do presente estudo consiste em avaliar a diversidade genética do HLA de parte da população da cidade de Marília. Sendo elaborado a partir de uma pesquisa de natureza básica e com objetivo descritivo, realizando uma abordagem qualitativa a partir de ensaio bibliográfico com busca em artigos nas bases de dados indexadas PubMed, Scielo, Google Acadêmico, e uma análise de resultados do banco de dados do Laboratório de Imunologia de Marília para identificar os alelos HLA-A, HLA-B e HLA-DRB1 já genotipados nos doadores voluntários de medula óssea cadastrados no REDOME e residentes na cidade de Marília-SP. A caracterização imunogenética dos DVMO revelou que os alelos mais frequentes na população de Marília cadastradas do REDOME foram: A*2, A*24, B*35, B*44, DRB1*1 e DRB1*13. Com base no ensaio realizado é possível concluir que os alelos mais frequentes na população em estudo condizem com outros estudos imunogenéticos realizados no estado de São Paulo.

Palavras-chave: HLA. Transplante. Medula óssea.

NEW DELHI METALLO B-LACTAMASE – REVISÃO LITERÁRIA. ORMONDE, Isabella. Portela P; COSTA, Amanda Sá; LOPES, Elizandra Aparecida de Oliveira. E-mail: liza_biomed@hotmail.com.

A resistência bacteriana aos antibióticos é um importante problema relacionado à saúde pública considerando que os mais novos recursos terapêuticos não acompanham a evolução dos mecanismos de resistências. Relacionado a esta situação está o uso inadequado dos antibióticos que acabam comprometendo a sua eficácia. A resistência bacteriana é um processo ocasionado por vários fatores apresentando como uma das consequências o surgimento de uma enzima descoberta por cientistas e conhecida por metallo- β -lactamase “New Delhi” (NDM-1) identificada em isolados clínicos de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* oriundos de um paciente sueco hospitalizado na Índia em 2009, que aumentou o leque da multirresistência. O aparecimento de diferentes mecanismos de resistência como: resistência intrínseca por indução cromossômica, alteração da permeabilidade da membrana externa, alteração de sítio de ação do antibiótico, sistemas de bombas de fluxo do antimicrobiano e principalmente a degradação do antimicrobiano por produção de enzimas que são capazes de degradar classes com números elevados de antibióticos tornou-se uma preocupação mundial. A dificuldade laboratorial em identificar a cepa produtora desta enzima também pode ser um dos fatores essenciais para avanços em levantamento estatístico da sua disseminação em ambientes hospitalares. Os microrganismos resistentes que apresentaram a presença da enzima NDM-1 em estudos quantitativos como “Emergence of NDM-1 producing *Klebsiella pneumoniae* in Morococco” avaliaram os mecanismos responsáveis pela resistência há múltiplas drogas de ação antimicrobiana, e apontaram em enterobactérias como *Klebsiella pneumoniae* a presença da metallo- β -lactamase NDM-1. O Objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão literária para evidenciar a importância de conhecer os mecanismos de ação bacteriano mediados pela enzima metallo- β -lactamase NDM-1. Para isso selecionamos artigos utilizando como critérios a ênfase na abordagem da nova multirresistência bacteriana metallo- β -lactamase New Delhi NDM-1. Com base nos artigos levantados iremos analisamos os possíveis mecanismos de ação enzimática provocado pela NDM-1. Será construída uma busca exploratória em artigos científicos. Como já descrito por outros autores a NDM-1 emergiu como um grave problema mundial, tornando cada vez mais preocupante a resistência aos antimicrobianos e por fim se faz necessário desenvolver pesquisas de alto impacto para encontrar melhores formas de detecção e monitoramento da disseminação das multirresistências.

Palavras Chave: Antibióticos. Multirresistência bacteriana. Enterobacteriaceae.

DETERMINAÇÃO DE PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS NA *ARRABIDAEA CHICA* – CRAJIRU. AIROLDI, Thais e Oliveira; RODRIGUES, Caroline Taiane de Souza. ORIENTADOR: MARINELLI, Paulo Sérgio. BIOMEDICINA/UNIMAR. E-mail: professor.marinelli@gmail.com

A utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica vem atingindo um público cada vez maior, assim sendo bem difundida sua aplicação em medicamentos, e não é diferente com a *Arrabidaea chica*, também conhecida como crajiru (forma que aqui será utilizada), carajurú, capiranga, cipó cruz, entre outras, que possui compostos antioxidantes que desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças. Sua prática mais comum, a infusão, é utilizada para o tratamento de patologias sanguíneas,

inflamações uterinas, enfermidades dermatológicas, infecções no trato urinário, diarreia sanguinolenta, câncer bucal, ação anti-inflamatória e cicatrizante e leucorreia. O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise do perfil de ácidos graxos da planta *Arrabidaea chica* a partir do método de GC FID - cromatografia gasosa com detector de ionização de chama. Os ácidos graxos são compostos orgânicos que apresentam um grupo carboxila em uma de suas extremidades, de cadeias abertas e longas, com 4 a 22 átomos de carbono, que podem ser saturadas e insaturadas (duplas ligações, quimicamente mais instáveis). Os métodos de análises de ácidos graxos são utilizados para determinar o conteúdo de ácidos graxos, índice de iodo, saturados, insaturados e polinsaturados, monosaturados e trans. Foi realizada extração por Soxhlet para a obtenção da gordura total e por cromatografia gasosa obteve-se o perfil de ácidos graxos a partir das folhas secas de a *A. chica*, destacando-se ácido oleico 93 mg e ácido linoleico 96 mg por 100g da folha.

Palavras-chave: *Arrabidaea chica*, ácidos graxos, cromatografia.

ANÁLISE DE ÍNDICES PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM HIPÓTESE DIAGNÓSTICA PARA HEMOCROMATOSE NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. ANDRADE, Thais de Souza; FORNASIER, Giovana Ferracini; SILVA, Bianca Corrêa da; MORAES, Chimenny Auluã Lascas Cardoso de; MORAES, Laís Gallette do Carmo. Email: thaisandrade@hotmail.com; g.ferracini@hotmail.com; biancacorrea@live.com; chimenny.mor@gmail.com; lais.galette@hotmail.com.

O ferro é um elemento essencial na maioria dos processos fisiológicos do organismo humano, desempenhando função central no metabolismo energético celular. Fisiologicamente, o organismo não é capaz de aumentar a sua excreção, mesmo quando há sobrecarga do mesmo; portanto, seu aumento progressivo, leva à condição patológica de sobrecarga férrica, denominada Hemocromatose. A Hemocromatose se divide em dois grupos frente sua etiologia, podendo ser hereditária que é a forma autossômica recessiva, associada à mutação do gene HFE, e está caracterizada de maneira hereditária e para seu diagnóstico é imprescindível a realização de testes genéticos que visam identificar alelos recessivos característicos, ou adquirida que ocorre devido a uma patologia acessória que também leva ao acúmulo deste metal em órgãos e tecidos. Este mesmo íon acumula-se principalmente no fígado, pâncreas e coração, podendo gerar danos funcionais a esses órgãos vitais e em alguns casos levar ao óbito por cirrose, hepatocarcinoma e insuficiência cardíaca. O diagnóstico se dá através de exames laboratoriais que detectam o aumento de ferritina e ferro na corrente sanguínea, associado ao exame de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) que evidencia a deposição férrica nos tecidos e, portanto, se tornou um importante aliado para o diagnóstico, pois é um método não invasivo, utilizando duas principais técnicas, a relação sinal ruído (RSR) e relaxometria (T2*). O presente trabalho tem por escopo uma análise de um banco de dados de 80 pacientes que realizaram exames de ressonância magnética no período de janeiro/2016 a fevereiro/2019 na clínica Unimagem situada no hospital beneficente da Unimar (ABHU), cujo tinham como hipótese diagnóstica para Hemocromatose, associado a um levantamento bibliográfico de diversas fontes acadêmicas, visando justificar as prevalências encontradas através da tabulação dos dados adquiridos. Será realizada uma prevalência com os resultados a fim de avaliar quais grupos estão apresentando resultado positivo para a Hemocromatose de acordo com a faixa etária e sexo, avaliando também a correlação entre os resultados positivos e negativos com a positividade para esteatose e deposição férrica esplênica.

Palavras-chave: Prevalência. Hemocromatose. Ressonância Magnética.

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO ASSOCIADA À PREVALÊNCIA DO HPV EM PACIENTES DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARÍLIA/SP. SOUZA, Bianca Zanotta; MORAES, Chimenny Auluã Lascas Cardoso de; PINTO, Gabriel Vitor da Silva. Email: bianca_zs@hotmail.com, chimenny.mor@gmail.com, gabriel.vitor@hotmail.com.

Atualmente se observa que há uma mudança de comportamento sexual dos jovens, colocando-se em situações de risco quanto a contração de doenças sexualmente transmissíveis, entre elas, o HPV. Este vírus é altamente oncogênico quando nos referimos aos tipos 16, 18, 31 e 33. A alta taxa de população infectada pelo mesmo é de grande preocupação, uma vez que há grande associação entre o HPV e o câncer de colo do útero, uma alteração que ocorre em células do tecido epitelial uterino que pode seguir curso invasivo. A infecção primária normalmente é silenciosa quanto aos sintomas, destacando assim a importância tanto da prevenção a partir do uso de camisinha (masculina ou feminina) durante as relações sexuais, quanto do exame preventivo, mais conhecido como Papanicolaou, em mulheres acima de 25 anos de forma periódica (anual). Este exame preventivo citado anteriormente pode ser feito pelo sistema Único de Saúde (SUS) de forma simples e segura, detectando não o vírus em si, mas sim as alterações celulares causadas por ele no epitélio coletado pelo médico ginecologista e encaminhado a um laboratório para análise. Sabe-se que cada tipo de HPV está associada um risco mais elevado de gerar o câncer, sendo o 16 de maior risco, elevando em mais de 100 vezes a chance de desenvolver o câncer de colo do útero. Outros tipos podem causar apenas verrugas genitais (HPV tipo 6 e 11) Dada a importância a este assunto, o Ministério da Saúde passou a preconizar o fornecimento de vacinas tetravalentes (abrangem HPV tipo 6, 11, 16 e 18) para meninas entre 9 e 14 anos e meninos entre 11 e 14 anos. Logo, será realizado um estudo transversal abordando a prevalência do Papilomavírus Humano em mulheres de 25 a 59 anos e correlacionando com incidência de câncer de colo do útero com caráter tanto quantitativo, ao mensurar a prevalência dos casos de neoplasia/ presença do HPV, e qualitativo, ao abordar fatores interferentes em casos positivados, como vida sexual, idade, acesso à informação, dentre outros fatores. Assim, será baseado em revisões bibliográficas sistemáticas utilizando-se de artigos científicos disponibilizados na PUBMED a partir dos descritores estudo de epidemiologia, Papillomavirus Infection (infecções por Papillomavírus), Papanicolaou Test (teste de Papanicolaou) e Cohort Ludwig-McGill e na utilização de documentos como os prontuários disponibilizados das pacientes em questão. Tomou-se por objetivo, além de quantificar a prevalência de mulheres infectadas pelo vírus HPV, indicando a porcentagem de incidência de câncer de colo do útero nesta população, realizou-se o trabalho de conscientização quanto à importância do exame preventivo Papanicolaou e comparou-se a adesão de mulheres no programa de intensificação da saúde da mulher (Outubro Rosa) entre os anos de 2018 e 2019, dados estes, importantes que podem gerar um redirecionamento de conduta a fim de evitar maiores incidências do câncer de colo de útero no cenário municipal.

Palavras-chave: Prevalência. HPV. Câncer de colo do útero.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA EM GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO CENTRO REDE MÃE PARANAENSE, JACAREZINHO-PR. MOREIRA, Janaina Aparecida Dias; CORREA, Carolina Bazanini. TEIXEIRA, Daniel de Bortoli; LOPES, Elizandra Aparecida de Oliveira. E-mail: janaynadias_@hotmail.com ; caah.bazanini@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br ; liza_biomed@hotmail.com;

No período gestacional vários fatores tornam a ITU (Infecção do Trato Urinário) uma complicação relevante que agrava tanto o prognóstico materno quanto o perinatal. As gestantes acabam sendo susceptíveis a ITU devido as mudanças anatômicas e fisiológicas impostas ao trato urinário pela gravidez, resultando tanto em uma infecção sintomática quanto a uma bacteriúria assintomática. Seu diagnóstico baseia-se em técnicas laboratoriais das quais incluem a análise qualitativa e a cultura da urina (urocultura), sendo a cultura de urina o exame mais importante para o diagnóstico de uma infecção urinária. Considerada o método laboratorial de referência para o diagnóstico de ITU, cultura e podendo indicar o agente causador da infecção esta técnica torna o tratamento facilitado devido à realização do antibiograma, visto que o uso de antimicrobianos é o método mais eficaz no combate a proliferação de microrganismos. Objetivou-se neste trabalho avaliar entre as gestantes de alto risco que realizam pré-natal no Ambulatório Centro Rede Mãe Paranaense na cidade de Jacarezinho-PR a prevalência de infecção urinária e o agente causador traçando um perfil de sensibilidade antimicrobiana. É um estudo descritivo, quantitativo, baseado em resultados laboratoriais. Foram analisados 88 resultados de urocultura de gestantes de alto risco, dos quais foram divididos em grupos de acordo com fatores maternos que indicam uma predisposição ao risco gestacional. Dentre os grupos destacaram-se, a Hipertensão, correspondente a 18,18% da população analisada, não apresentando amostras positivas. O grupo de risco gestantes Diabetes corresponderam a 11,36% apresentando 10% dos resultados positivos. Gestantes com fatores de risco relacionado a doenças da tireoide corresponderam a 10,23% da população com 11,11% de amostras positivas. Abortos de repetição foram 10,23% da população com 22,22% de amostras positivas e por fim outros fatores de risco como: coagulopatias, Neoplasias Intra-epitelial Cervical Grau III, Doenças genéticas, Toxoplasmose, Obesidade, Doenças respiratórias, Gestação gemelar, Depressão, Sífilis dentre outros, totalizaram 50% da população analisada com 27,27% de uroculturas positivas. No total de amostras positivas (16 amostras) foram identificados como agente causador das ITU 6,82% *Escherichia coli*; 1,14% *Klebsiella pneumoniae*; 1,14% *Staphylococcus sciuri*; 1,14% *Pseudomonas sp*; 7,95% *Enterococcus faecalis*; 1,14% *Acinetobacter lwoffii*, 1,14%; *Klebsiella oxytoca*. O resultado apontou presença de ITU em gestantes com fatores para predisposição em alto risco gestacional, evidenciando assim a importância desse exame durante a gestação a fim de evitar complicações como bacteremias, septecemias, óbito materno entre outras.

Palavras-chave: Gestante, Infecções urinárias, diagnóstico.

CÉLULAS TRONCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. ROMANELLI, Nathália da Silva; CUNHA, Camila Lehnhardt Pires; DA COSTA, Isabela Bazzo. Email: naahromanelli@gmail.com; camilalehnhardtp@gmail.com; isabelabazzo@hotmail.com

As células troncos são células que podem sofrer diferenciação celular e, por isso, acredita-se que podem ser usadas no tratamento de doenças cuja a cura ainda não foi elucidada. Existem diferentes tipos de células troncos: as células adultas extraídas da medula óssea; as placentárias provenientes do cordão umbilical e, também as células tronco embrionárias obtidas diretamente do blastocisto. O processo de diferenciação celular ainda não foi completamente elucidado nas células placentárias e medulares o que resulta em um obstáculo para seu uso seguro. De acordo com a legislação que regulamenta o uso dessa linhagem celular, podem ser utilizadas as células tronco da medula óssea ou as extraídas do cordão umbilical uma vez que não viola nenhum conceito ético. Porém, proíbe o uso de células-tronco embrionárias por se acreditar que a utilização destas destroem uma vida, uma vez que para sua extração, o blastocisto, também conhecido como embrião, é destruído. Estudos recentes têm mostrado que células-tronco embrionárias são as mais indicadas para os tratamentos e cura de doenças como tipos de cânceres, cardiopatias e de acordo com pesquisas, podem ser utilizadas para o tratamento da doença de Parkinson e de Alzheimer, por apresentarem grande plasticidade, isto é, capacidade em originar diferentes tipos de tecidos, justamente porque o blastocisto formará todos os tecidos do corpo. Alguns estudos relatam que um blastocisto deve ser considerado um pré-embrião, havendo a defesa do uso das embrionárias já que o blastocisto apenas será um embrião se implantado em um útero. Apesar de serem células com extensa capacidade de diferenciação celular, estudos mostraram que ao serem injetadas em animais imunodeficientes, as células responderam aos diferentes estímulos *in vivo*, diferenciando-se desorganizadamente, o que levou a formação de teratomas. No entanto, pesquisas recentes apresentaram que os teratomas causados pelas células-tronco possuem um gene, *E2F2*, o qual envolve a transformação dessas células em malignidade; à conclusão, o gene presente pode ser suprimido, significativamente por outro, o *hESC*; e ainda, quanto a inibição do gene *E2F2*, não há redução da capacidade de diferenciação das células. Na presente revisão bibliográfica, pretendeu-se recolher informações relevantes da literatura presente nas principais bases de dados científicas conhecidas, apresentando argumentos que ponderem o uso das células-tronco para o tratamento de doenças.

Palavras chave: células-tronco; embrião; medula óssea; cordão umbilical.

TERAPIA GÊNICA: UMA ABORDAGEM GERAL DAS DIVERSAS POSSIBILIDADES EPIGENÉTICAS, NO TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS. SOUZA, Gabriel Pavani Nunes de. ORIENTADOR: NOVAIS, Paulo Cezar. Email do orientador:paulonovais@unimar.br

A partir do conhecimento da unidade básica da hereditariedade DNA; tornou-se nos últimos tempos, uma prática, a habilidade de realizar modificações no genoma; como uma das possibilidades terapêuticas da medicina moderna; com isto a correção de genes alterados, e ou modificações em sítios específicos, possibilita a melhoria genética em pacientes com desordens, em nível do DNA. A terapia gênica é um método alternativo para tratamento de doenças genéticas ou não genéticas, possibilitando a manipulação sem drogas para solucionar o problema; com a finalidade de introduzir um material genético (sendo um gene modificado em um vetor) em células específicas do paciente, com seu objetivo terapêutico, afim de aumentar a resistência celular, estimular o sistema de reparo ou regeneração, e determinar funções estruturais através da modulação do gene; tendo a principal técnica, à do DNA recombinante. Com isso, deve-se utilizar um vetor como

suporte do DNA que será colocado no paciente, sendo os principais vetores para essa técnica, os plasmídeos, vetores virais e vetores nanoestruturados utilizado em doenças genéticas e não genéticas, a fim de modificar o gene da expressão, tendo como exemplo, diversas patologias como: a hemofilia, fibrose cística, distrofia muscular de Duchenne, câncer, alterações hepáticas, diabetes, AIDS, aterosclerose, insuficiência cardíaca, patologias neurodegenerativas. Este estudo teve como objetivo esclarecer a metodologia científica da terapia gênica e seus diversos alvos em doenças genéticas ou não genéticas. A busca literária foi realizada através de pesquisa em artigos originais, utilizando-se como base de dados Medline, Scielo, PubMed. Concluímos através dos artigos utilizados neste trabalho que a terapia gênica é uma alternativa epigenética com uma tendência cada vez maior como protocolo de tratamento na medicina translacional.

Palavras-chave: DNA recombinante. terapia gênica. vetor.

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS NA *ARRABIDAEA CHICA* – CRAJIRU. AIROLDI, Thais de Oliveira; RODRIGUES, Caroline Taiane de Souza; MARINELLI, Paulo Sérgio. E-mail: tha@farma@hogmail.com; caarol_taiiane@hotmail.com; professor.marinelli@gmail.com

A utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica vem atingindo um público cada vez maior, assim sendo bem difundida sua aplicação em medicamentos, e não é diferente com a *Arrabidaea chica*, também conhecida como cajuru (forma que aqui será utilizada), carajuru, capiranga, cipó cruz, entre outras, que possui compostos antioxidantes que desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças. Sua prática mais comum, a infusão, é utilizada para o tratamento de patologias sanguíneas, inflamações uterinas, enfermidades dermatológicas, infecções no trato urinário, diarreia sanguinolenta, câncer bucal, ação anti-inflamatória e cicatrizante e leucorreia. O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise do perfil de ácidos graxos da planta *Arrabidaea chica* a partir do método de GC FID - cromatografia gasosa com detector de ionização de chama. Os ácidos graxos são compostos orgânicos que apresentam um grupo carboxila em uma de suas extremidades, de cadeias abertas e longas, com 4 a 22 átomos de carbono, que podem ser saturadas e insaturadas (duplas ligações, quimicamente mais instáveis). Os métodos de análises de ácidos graxos são utilizados para determinar o conteúdo de ácidos graxos, índice de iodo, saturados, insaturados e polinsaturados, monosaturados e trans. Foi realizada extração por Soxhlet para a obtenção da gordura total e por cromatografia gasosa obteve-se o perfil de ácidos graxos a partir das folhas secas de a *A. chica*, destacando-se ácido oleico 93 mg e ácido linoleico 96 mg por 100g da folha.

Palavras-chave: *Arrabidaea chica*, ácidos graxos, cromatografia.

ANÁLISE DE ÁGUA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE GARÇA-SP. MOURA, Henrique Tadashi Kusumoto Marcondes; RIBEIRO, Eduardo Moren Motta; MONTEIRO, Higor Albuquerque de Mira; TEIXEIRA, Daniel de Bortoli; LOPES, Elizandra Aparecida de Oliveira. E-mail: liza_biomed@hotmail.com.

A água é um dos fatores essenciais para vida, a quantidade e qualidade da água potável ingerida esta diretamente relacionada com a saúde humana e diversas são as doenças de

veiculação hídrica. Segundo a Organização Mundial de Saúde 80% das patologias são causadas por diversos microrganismos e veiculados pelas águas, este índice elevado de doenças está relacionado com a má qualidade da água. Quando a água potável indica a presença de um agente patogênico, milhares de pessoas são infectadas e podem desenvolver doenças como Salmonelose, Shigelose, Amebíase Giardíase e verminoses, isso depende do agente causador. Estas doenças são consequências do ciclo de contaminação fecal/oral e são responsáveis por vários surtos epidemiológicos, representando uma alta taxa de mortalidade. As escolas são locais com grande circulação de pessoas e representa uma população com diversos hábitos higiênicos por essa razão a qualidade da água consumida nesses locais exige maior atenção e são utilizadas como pontos estratégicos para avaliação da qualidade da água. O objetivo deste estudo, foi avaliar a qualidade microbiológica e físico-química das águas oferecidas em 23 escolas municipais da cidade de Garça-SP. O presente estudo realizou-se a coleta das amostras de água em locais com maior uso, armazenadas em caixas d'água e distribuídas por torneiras e bebedouros. Para as análises microbiológicas foram realizadas pesquisa de coliformes totais, coliformes fecais, análises físico-químicas com parâmetros de pH, turbidez e cloro estabelecidos pela legislação. Somente uma escola não apresentou resultados dentro dos padrões exigidos pela Anvisa, portaria Nº 5 de 28/09/2017 ANEXO XX. Os resultados das análises microbiológica para coliformes fecais (termotolerantes) indicaram a presença de bacilos gram negativos, oxidase negativa. As análises físico-químicas apontaram índices baixos e nulos de cloro, porém dentro dos valores padrões estabelecidos pela Anvisa. Os responsáveis receberam um laudo constando as alterações no padrão da qualidade da água. O estudo aponta a importância de realizar periodicamente análise da água, limpeza das instalações hidráulicas, reservatórios e filtros dos bebedouros e torneiras.

Palavras Chave: Água potável. Bebedouros. Abastecimento de Água.

SÍNDROME DA DELEÇÃO DO 13Q: UM RELATO DE CASO. VOLL, Arielle Rastelli; KOKUBUN, Rafaella Yukie. ORIENTADORA: COSTA, Isabela Bazzo da. BIOMEDICINA/UNIMAR. E-mails: arielerastelli@gmail.com rafaellayk@hotmail.com isabelabazzo@hotmail.com

A interpretação genética da variabilidade humana baseia-se fundamentalmente no princípio de que todas as informações genéticas necessárias ao desenvolvimento, desde a formação do zigoto até a morte, estão basicamente contidas nos seus cromossomos. As alterações cromossômicas são síndromes genéticas provocadas por alterações estruturais, ocasionadas pela perda ou inversões nucleotídicas; ou também alterações numéricas, em consequência à falta ou excesso de cromossomos nas células, sendo responsáveis por 42% dos abortos espontâneos, ocorrendo em um a cada 160 nativos. As deleções ou monossomias parciais são aberrações relacionadas à perda de material genético de um segmento em um dos braços do cromossomo e afetam a dosagem gênica levando ao surgimento de uma prole não balanceada. Dentre as várias síndromes relacionadas à esta anomalia inclui-se a síndrome da deleção no braço longo do cromossomo 13, uma alteração rara que pode apresentar-se com variações fenotípicas dependendo do tamanho e posição da deleção, onde as variações encontradas envolvem âmbitos do crescimento e desenvolvimento sendo essas associadas a manifestações decorrentes do acometimento do sistema nervoso central com alterações no desenvolvimento facial além de cardiopatias, alterações genitais dentre outras manifestações. O presente trabalho tem a

finalidade de descrever um indivíduo portador da síndrome da deleção do braço longo do cromossomo 13, onde busca-se utilizar a descrição e apresentação de resultados clínicos para enfatizar a prioridade e singularidade do relato, a acurácia do diagnóstico e a sua validade em comparação com os dados da literatura, os subsídios para se levantar novas perspectivas, aplicações ou conhecimentos com o mesmo, assim como fornecer contribuições fundamentais para busca e desenvolvimento de melhores tratamentos. O relato foi elaborado através de um estudo observacional retrospectivo a partir da coleta de dados específicos em prontuários médicos, onde realizou-se a análise de registros e resultados emitidos, os quais foram correlacionados com informações obtidas por meio dos responsáveis e em artigos presentes em bibliografias. A partir da realização deste relato foi possível constatar que a patologia citada trata-se de uma entidade diagnóstica rara com limitadas informações presentes na literatura, onde a base da identificação da patologia fundamenta-se nas informações obtidas através de exames e métodos citogenéticos sensíveis e específicos, porém de difícil acesso, fator que limita a clínica e o tratamento dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Citogenética, Deleção do 13q, Relato de Caso.

DELEÇÕES CROMOSSÔMICAS E A SÍNDROME DA DELEÇÃO DO 13Q.
VOLL, Ariele Rastelli; KOKUBUN, Rafaella Yukie. ORIENTADORA: COSTA, Isabela Bazzo da. BIOMEDICINA/UNIMAR. E-mail: arielerastelli@gmail.com
rafaellayk@hotmail.com; isabelabazzo@hotmail.com

As aberrações cromossômicas fazem parte de uma das maiores categorias de patologias genéticas, responsáveis por inúmeras malformações congênitas e parte dos insucessos reprodutivos sendo classificadas de acordo com as alterações que provocam nas informações genéticas. As deleções em si resultam da perda de partes do cromossomo e podem causar anomalias congênitas graves e deficiência física e intelectual significativa onde a severidade dos possíveis fenótipos está associada ao tamanho do fragmento envolvido e se os genes são vitais ao desenvolvimento. A Síndrome da deleção do 13q é uma condição genética que está associada com uma ampla variedade fenotípica, dependendo do tamanho e da posição da deleção cromossômica. Por se tratar de uma raridade no âmbito de alterações cromossômicas, a caracterização dos aspectos clínicos e citogenéticos envolvendo as aberrações estruturais contribui para a determinação de regiões críticas de desenvolvimento embora o padrão das anomalias congênitas detectadas nos indivíduos afetados seja variável onde geralmente envolvem sistema nervoso central, coração, rins e pulmões. O presente trabalho tem a finalidade de descrever sobre a síndrome da deleção do braço longo do cromossomo 13 no âmbito das alterações cromossômicas, buscando compreender os mecanismos e características que envolvem essa importante anomalia cromossômica com foco em uma rara patologia decorrente da mesma alteração na tentativa de determinar fatores conclusivos em sua ocorrência assim como as possibilidades diagnósticas mais indicadas no meio laboratorial e médico. O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa de natureza básica e com objetivo descritivo, realizando uma abordagem qualitativa a partir de estudo bibliográfico com busca em artigos nas bases de dados Scielo, PUBMED, LILACS e MEDLINE, nos períodos de 2000 a 2019, nos idiomas português e inglês, utilizando como termos de busca as palavras “Anomalias Cromossômicas”, “Deleção do 13q”, “Citogenética” e “Diagnóstico Citogenético” com o objetivo de fornecer subsídios que possam ser utilizados para discussões, diagnósticos e pesquisas futuras. A partir da realização deste

breve estudo foi possível constatar que a patologia citada trata-se de uma entidade diagnóstica rara com limitadas informações presentes na literatura, onde os sinais e sintomas baseiam-se na posição e tamanho da deleção sofrida no cromossomo sendo que seu diagnóstico, atualmente, conta com diversos exames e métodos citogenéticos capazes de identificar essas alterações ainda na gestação.

Palavras-chave: Anomalias Cromossômicas, Citogenética, Deleção do 13q.

AValiação dos Níveis de Glicose Capilar e Urinária em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus Tipo I. MONTEIRO, Anne Karoline Ortega; VARANDAS, Suellen Aparecida; HABER, Jesselina Francisco dos Santos; LOPES, Elizandra Aparecida de Oliveira. E-mail: annekarol1998@hotmail.com; suellenvarandas@hotmail.com; haber.jesselina@gmail.com; liza_biomed@hotmail.com.

A diabetes mellitus tipo I (DM-1) é uma doença crônica, caracterizada por hiperglicemia e produção deficiente de insulina pelo pâncreas. Considerando a disponibilidade de terapêuticas efetivas, ainda é preciso compreender o quão é penoso o tratamento para os portadores pois a DM1 progride com sequelas como: amputação, cegueira, retinopatia e comprometimento da qualidade de vida. Normalmente pacientes insulino dependentes tem manifestações adversas no funcionamento renal como, por exemplo, de glicosúria e cetonúria. A glicosúria ocorre por conta do alto nível de glicose no sangue, devido ao déficit de insulina que prejudica diretamente a absorção da glicose pela célula, sendo assim a glicemia aumenta, e o glomérulo proximal é incapaz de fazer a reabsorção de toda a glicose excedente, por isso, a glicose começa a ser excretada pela urina; a cetonúria por sua vez é apresentada em quadros de hiperglicemia prolongado, sendo assim, o organismo ativa a via alternativa, e degrada as reservas lipídicas, obtendo glicose e corpos cetônicos, que também são eliminados na urina. Entendendo as complicações causadas pela DM1, o estudo tem objetivo avaliar os níveis de glicose capilar e urinária, reportando as possíveis discrepâncias associadas em pacientes ambulatoriais portadores de DM1. É um estudo transversal quantitativo, que avaliou 33 amostras oriundas de pacientes DM1, coletadas no Ambulatório Médico Especializado da Universidade de Marília – (AME Unimar). Foram realizadas análises de glicose, pelo aparelho medidor de glicose capilar, que tem como princípio a fotometria que através de alterações no comprimento de onda de um feixe de luz padrão quantifica a glicose capilar e exibe o resultado na tela do glicosímetro, já a glicose urinária foi analisada quantitativamente, por método enzimocolorimétrico no aparelho semi-automático Mindray BA-88A[®]. Utilizou-se três tubos sendo um branco, um padrão e um teste, adicionando a amostra e o reagente nos respectivos tubos seguindo as instruções do procedimento operacional padrão (POP), na sequência os tubos foram incubados em banho maria a 37°C por dez minutos, obtendo-se o valor de absorvância com o aparelho supracitado. A absorvância do teste e padrão foi determinada a partir da espectrofotometria em 505nm, o valor da absorvância de glicose determinado acertando os valores do zero com o branco, a cor permanece estável por 30 minutos. O resultado deste estudo apontou que 14 pacientes apresentaram glicose capilar acima de 200 g/dL e 22 pacientes apresentaram glicosúria positiva, seguindo valores de referência da Sociedade Brasileira de Diabetes. Diante dos resultados estamos avaliando possíveis variações discrepantes nos níveis de glicose capilar em relação à glicosúria.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus 1. Glicosúria. Glicemia.

INCIDÊNCIA DE *HELICOBACTER PILORY* E SUAS CORRELAÇÕES COM DESORDENS GÁSTRICAS. NUNES, Lopes Henrique Bruno; GUIMARAES, Almeida Karine. ORIENTADORA: BAZZO, Isabela. BIOMEDICINA/UNIMAR email: isabelabazzo@hotmail.com.

A incidência de *Helicobacter Pilory* e suas correlações com gastrites e possíveis evoluções. No trabalho realizado, falamos sobre a bactéria *Helicobacter pilory* que é um importante agente infeccioso, responsável por alterações estomacais. O objetivo é reduzir os riscos dos meios de contaminação que são por via oral, oral – fetal e iatrogênica, a colonização que ocorre alterações no pH, nas mucosas gástricas, e desenvolvimento da bactéria no alojamento gástrico mediante aos efeitos que trazem suas alterações histológicas, enzimáticas e evolutivas para contribuir com outras patologias como úlceras pépticas, duodenais e câncer (sendo 89% dos casos a presença de *Helicobacter pilory*). A bactéria do tipo bacilo com formato curvado ou espiralado gram negativa, tem como contaminação na infância e se não combater depois de um antibiograma pra identificar o antibiótico ideal, sua permanência pode ser evolutiva e durar por toda vida do individuo. No Brasil a prevalência de contaminação pelo *Helicobacter pilory* tem números elevados, por conta de alguns lugares que tem um saneamento básico precário, com água não trata e disponibilidade de água vinda de poços e com isso, o fator socioeconômico vem a ser uma transmissão direta para a contaminação, vindo chamar a atenção para esse levantamento bibliográfico. A relação com o sistema imune estimulado pela situação de adesão e colonização fazem alterações como : a presença de flagelos para locomoção no suco e muco gástrico, capacitando a colonização na mucosa gástrica, a presença de urease que faz com a hidrólise a uréia presente no suco gástrico em bicarbonato e amônia iônica, elevando o pH da mucosa gástrica para proteger o microrganismo; proteínas de choque térmico que são HspA e HspB que aumentam a uréase e aumentam as condições de vida da bactéria na mucosa gástrica; produção de enzimas degradativas como proteases, fosfolipases que degradam membrana da célula epitelial e impede a resposta inflamatória e adesina sobre a fimbria se aderir na mucosa gástrica. Existe também o mecanismo de escape (LPS) presente na parede celular que tem imunogenicidade contra o sistema imune do hospedeiro, existe uma ilha de patogenicidade que fica no locus com 31 genes, responsáveis pela codificação de potentes fatores de virulência; seu principal marcador é o gene Cag A que codifica uma citotoxina que atua como antígeno de superfície imunodominante da bactéria.

Palavras- chave: *Helicobacter pilory*, gastrite

MICROBIOLÓGICA DE MAIONESES CASEIRAS EM LANCHONETES DA CIDADE DE MARÍLIA-SP. MITSUKA, Jéssica Saori Iwata; RAMALHO, Pamela Letícia; MARINELLI, Paulo Sergio; NEVES, Vitor Jose Miranda das. Email: jessica.mitsuka@gmail.com; pamelaramalho1995@gmail.com; professor.marinelli@gmail.com; cqf@unimar.br.

A maionese caseira é produzida a partir da emulsão de óleos vegetais comestíveis, vinagre, água e a gema de ovo, é um molho muito utilizado por diversos estabelecimentos, porém pode estar relacionada a intoxicações alimentares. A bactéria mais comum por causar intoxicação alimentar é a *Salmonella* sp., envolvendo os alimentos à base de aves e ovos. A análise microbiológica dos alimentos permite que os produtos sejam testados e aprovados para consumo. O trabalho tem por objetivo realizar análise microbiológica de maioneses feitas pelos próprios funcionários das lanchonetes na cidade de Marília SP, buscando, principalmente, verificação da aplicação das Boas Práticas de Fabricação e assim evitando

contaminação microbiológica. As análises foram feitas pela técnica plaqueamento em profundidade utilizando os meios de cultura Mac Conkey, Vogel Johnson e Salmonella Shigella, onde foram analisadas 18 amostras de maioneses caseiras. Das 18 amostras analisadas, 10 amostras tiveram crescimento microbiológico, sendo em maior porcentagem para *Salmonella* sp. e as outras 8 amostras não tiveram nenhum crescimento. Com esses resultados foi possível concluir que a higienização tanto dos funcionários como dos alimentos não foram adequados para amostras que apresentaram contaminação, tendo como uma possível solução uma fiscalização mais rigorosa para os estabelecimentos de baixo porte e a conscientização dos funcionários quanto a higienização correta, impedindo que a contaminação ocorra e consequentemente impedindo uma provável intoxicação alimentar. Palavras-chave: Análise microbiológica. Intoxicação alimentar. Análises de alimentos.

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE UM PACIENTE ACOMETIDO PELA FIBROSE CÍSTICA. COUTINHO, Gabriela Miranda Lupato; SILVA, Josimeire Modesto de Souza; COSTA, Isabela Bazzo da. Email: gabrielamiranda10@hotmail.com; josinha.apx@hotmail.com; isabelabazzo@hotmail.com.

A Fibrose Cística é uma doença genética autossômica recessiva que, se manifesta, principalmente, nos primeiros anos de vida do paciente e acarreta alterações multissistêmicas. As disfunções fisiológicas estão diretamente ligadas às glândulas exócrinas do corpo, podendo variar os níveis de acometimento. Com relação à prevalência nacional estima-se que ocorra em 1:2.500 nascidos vivos e na base de dados do Registro Brasileiro de Fibrose Cística (REBRAFC) estima-se 70.000 pessoas em todo o mundo. Este relato é baseado em paciente criança, com baixo ganho ponderal de peso e recorrentes infecções do trato respiratório superior, sendo que, o diagnóstico do mesmo foi obtido a partir do teste do suor e, anteriormente, o teste do pezinho indicou alterações. É de suma importância a identificação precoce das manifestações da doença, uma vez que o desenvolvimento do paciente torna-se mais grave quanto mais tardiamente diagnosticado para a FC. O paciente em questão obteve com o uso de enzimas humanas bom seguimento para a doença, sendo assim, é de suma importância o reconhecimento precoce das manifestações, o que evita maiores consequências futuras, devido principalmente às manifestações sistêmicas.

Este trabalho representa grande importância no cenário de pesquisa em doenças genéticas, uma vez essas ainda se encontram em constante estudo e evolução para expansão do conhecimento e aperfeiçoamento de práticas clínicas e terapêuticas. Deste modo, um diagnóstico cada vez mais precoce associado a estudos dessa natureza são fatores intrínsecos para o desenvolvimento de um melhor prognóstico para a Fibrose Cística, colaborando ainda que relativamente para melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença.

Palavras-chave: Cystic Fibrosis Transmembrane Regulator. Prevalência FC. Diagnóstico FC.

EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO SOBRE A FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO. BACCAN, Guilherme Menezes Simões; JUNIOR, Flávio de Oliveira Marra; RAMOS, Willian Guedes; FORTUNATO, Luis Gustavo; GALVANI, Regina Célia David. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde. Email: guilherme_b_@hotmail.com; flavio.oliveira@gmail.com; willian.guedes.ramos@hotmail.com; lgfortu@gmail.com; edfisica.regina@unimar.br.

Os exercícios de alongamento vêm sendo utilizado em todas as modalidades esportivas durante anos como parte do treinamento, aquecimento, volta à calma e relaxamento, promovendo ganho de flexibilidade e amplitude articular. Concomitantemente o treinamento de força/musculação (tanto para benefício estético quanto para manutenção da saúde) tem aumentado nas academias, onde há controvérsia sobre o uso do alongamento nessas ocasiões. O Colégio Americano de Ciências do Esporte (ACSM) chegou a publicar uma recomendação na décima edição de seu “Guidelines”, editado em 2017, indicando a não realização do alongamento estático antes da realização de exercícios, onde força e potência fossem requisitos necessários. A preocupação seria exatamente evitar a redução da potência muscular como consequência do alongamento realizado antes da atividade. O presente estudo tem como objetivo investigar e analisar o efeito agudo do alongamento estático no desempenho de força em membros inferiores em mulheres praticantes de musculação, através da utilização do teste de 1-RM predito (equação de Brzycki), o mais comum e o mais utilizado para a avaliação de força muscular. Foram incluídas no estudo, 15 voluntárias do sexo feminino, com idade de 18 a 30 anos, com experiência de pelo menos doze meses em musculação, saudáveis e sem nenhum tipo de lesão muscular ou qualquer outro tipo de doença que colocasse a avaliada em risco, e que não utilizassem qualquer recurso ergogênico. Como exercícios para medir a força de membros inferiores, utilizamos o legpress 45° (cadeia cinética fechada), cadeira extensora e mesa flexora (cadeia cinética aberta). Realizamos com múltiplas repetições por ser mais aplicável, levando em conta os variados tipos de indivíduos, sendo uma metodologia que se assemelha ao treinamento convencional. No primeiro dia, realizamos o teste com aquecimento, seguido de repetições múltiplas de no mínimo 2 e no máximo 10, com primor técnico, sem alongamento inicial. Após 48 horas de intervalo, realizamos o mesmo teste, porém com alongamento inicial, depois do aquecimento. Para o cálculo de resultados optamos pela fórmula Brzycki associado ao teste t de Student para significância estatística. Os resultados mostraram uma diminuição considerada da intensidade do exercício na sessão com alongamento diminuindo o número de repetições com primor técnico. Concluímos que, o alongamento realizado antes do exercício que exija potência e força muscular, não é benéfico, ocasionando diminuição de ambas. Palavras-chave: Alongamento; Flexibilidade; Força; Treinamento; Musculação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS CAPACIDADES FÍSICAS DE ATLETAS DA CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL E SUA RELAÇÃO COM OS PERÍODOS SENSÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO. SOUZA, Yuri de Lima; STEKER, Mateus; JACOMINI, Vitor Antônio Veloso; ROCHA, Samara Pereira Damasceno; RODRIGUES, Pedro Henrique; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Email: yuri.rio20@hotmail.com; mateussteker28@hotmail.com; vitorjacomini1@hotmail.com; samara-damasceno@outlook.com; pedro.edfisica@unimar.br; efbchagas@unimar.br

No processo de formação de atletas de futebol, conhecido como categorias de base, o monitoramento das capacidades físicas representa um importante indicador de desenvolvimento físico e permite a observação dos efeitos do treinamento. Entretanto o desenvolvimento das capacidades físicas não está relacionado somente aos estímulos ambientais decorrentes da prática do futebol, mas também são influenciadas pelas fases de desenvolvimento motor no qual se observam períodos sensíveis para o aprimoramento de diferentes capacidades físicas. Os períodos sensíveis se caracterizam por momentos em que o organismo se mostra mais favorável para promover adaptações positivas nas capacidades físicas, porém este é heterocrônico. Deste modo, o objetivo do estudo foi analisar a relação entre o desempenho das capacidades físicas de atletas da categoria de base do futebol e sua relação com os períodos sensíveis para o desenvolvimento das capacidades físicas. A amostra foi constituída de 30 atletas do sexo masculino com idade de 10 a 15 anos participantes da rotina de treinamento para competitiva a no mínimo um ano. Foram obtidas informações sobre a idade, tempo de treinamento e avaliação das capacidades físicas de força, velocidade, resistência e coordenação. Os períodos sensíveis para cada capacidade física avaliada foram determinados pela idade de acordo com a indicação da literatura dividindo em grupos dentro do período sensível (DPS) e fora do período sensível (FPS). Para a avaliação da força de membro inferior foi realizado o teste de impulsão horizontal (distância em cm); da velocidade o teste de “corrida de 20 metros” (tempo em segundos); a coordenação pelo teste de burpee (número de repetições); e a resistência anaeróbica alática pelo teste de 6 metros quadrados (tempo em segundos). O teste e o re-teste foram realizados em um intervalo de quatro meses. O efeito do período de treinamento foi determinado pela variação delta percentual ($\Delta\% = \frac{\text{pós} - \text{pré}}{\text{pré}} \times 100$). Os dados quantitativos foram expressos pela média \pm desvio-padrão. As variáveis de massa corporal ($\Delta\% = 0,03 \pm 2,7$ kg), estatura ($\Delta\% = 0,0 \pm 0,0$ m) e índice de massa corporal ($\Delta\% = 0,09 \pm 2,6$ kg/m²) não apresentaram variações entre os períodos pré e pós que comprometessem o desempenho dos testes motores aplicados. Ao considerar o $\Delta\%$ ambos os grupos apresentaram melhora em relação as capacidades físicas velocidade (DPS= $-1,9 \pm 3,2$ versus FPS= $-1,5 \pm 2,6$), força (DPS= $-13,6 \pm 6,2$ versus FPS= $8,8 \pm 4,6$), coordenação (DPS= $9,31 \pm 3,6$ versus FPS= $1,3 \pm 6,8$) e resistência alática (DPS= $-13,2 \pm 7,1$ versus FPS= $-9,1 \pm 1,3$). Porém os efeitos foram de maior amplitude quando os atletas se encontravam dentro do período sensível específico para a capacidade física avaliada. As capacidades físicas que apresentaram maior efeito do período sensível foram a força e a coordenação, porém ambas refletem interações com a velocidade e a resistência alática. Os resultados permitem concluir que, embora o treinamento tenha efeito importante no desenvolvimento das capacidades físicas, a amplitude desta melhora é determinada em parte pelo período sensível. Deste modo, é importante considerar o período sensível de desenvolvimento que o atleta se encontra para selecionar os meios e métodos de treinamento que produzam o maior efeito do treinamento na perspectiva da preparação em longo prazo.

Palavras-chave: Esporte; Treinamento; Desempenho atlético; Aptidão física.

ADAPTAÇÕES DAS CAPACIDADES FÍSICA DE ATLETAS DE VOLEIBOL DURANTE O PERÍODO PREPARATÓRIO. MAGON, Ricardo Martins; MAGON, Rodrigo Martins; REMANASCHI, Douglas Henrique Mariano; MARCUCCI, Ricardo Murgio; COSTA, José Augusto Carvalho; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Email: ricardomagon@gmail.com; rodrigo.magon@hotmail.com; doug.mariano@icloud.com;

ricardo_marcucci@hotmail.com; zeguto@outlook.com; efbchagas@unimar.br Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

Na periodização do treinamento desportivo o período preparatório é caracterizado pela etapa de desenvolvimento das capacidades físicas. Desta forma, na rotina do treinamento desportivo, testes motores são utilizados para quantificar e qualificar o desempenho físico das diferentes capacidades físicas. Porém a especificidade da modalidade esportiva contribui para o desenvolvimento heterogêneo das capacidades físicas. Deste modo, o objetivo do estudo foi analisar o efeito do período preparatório de treinamento na modalidade voleibol sobre as capacidades físicas. Trata-se de um estudo observacional de seguimento prospectivo, que consiste da medida e avaliação das capacidades físicas nos momentos pré e pós-período preparatório. A amostra foi constituída de atletas infanto-juvenis de voleibol com idade entre 15 a 19 anos do sexo masculino. As capacidades físicas analisadas foram: potência dos membros superiores pelo teste de arremesso de medicine Ball (m); resistência de força de membros superiores pelo teste de flexão de braço (repetições); resistência de força do tronco pelo teste de 1 minuto de flexão abdominal (repetições); potência dos membros inferiores pelo teste de impulsão horizontal (cm); agilidade pelo teste do quadrado (s); e resistência aeróbia pela estimativa do VO₂max (ml/kg/min) pelo teste de Leger. Considerando a especificidade da modalidade voleibol foi realizado o teste de 4 séries de 15 segundos de saltos verticais para determinar a potência máxima de salto (SV_{max}) e resistência de salto pela média da altura dos saltos verticais (SV_{med}). O período preparatório foi constituído de doze semanas com cinco sessões semanais de treinamento técnico com duração de 120 minutos cada sessões e três sessões semanais de treinamento de força (musculação). O treinamento de força foi subdividido em três etapas de quatro semanas que consistem em: Resistência Muscular Localizada (RML), Força Máxima (FM) e Potência (P). O efeito do período de treinamento foi determinado pela variação delta percentual ($\Delta\% = \text{pós} - \text{pré} \times 100 / \text{pré}$). Os dados quantitativos foram expressos pela média \pm desvio-padrão. Em relação aos parâmetros de composição corporal não foi observada variação significativa do peso corporal ($\Delta\% = 0,33 \pm 5,5$) e índice de massa corporal ($\Delta\% = 0,28 \pm 5,4$), porém foi verificada redução no percentual de gordura ($\Delta\% = -3,14 \pm 10,3$). Após o período preparatório foi observado um aumento importante na potência dos membros superiores ($\Delta\% = 3,2 \pm 2,6$), resistência de força de membros superiores ($\Delta\% = 39,1 \pm 33,0$) resistência de força do tronco ($\Delta\% = 18,3 \pm 13,7$), potência dos membros inferiores pelo teste de impulsão horizontal ($\Delta\% = 6,9 \pm 7,0$), agilidade ($\Delta\% = -11,7 \pm 5,0$) e resistência aeróbia ($\Delta\% = 11,7 \pm 5,8$). Em relação à potência máxima de salto vertical foi verificado um aumento de $23,6 \pm 14,6$ ($\Delta\%$), como também da resistência de salto vertical em $26,8 \pm 19,7$ ($\Delta\%$). Os resultados indicam que o período preparatório de 12 semanas foi adequado para proporcionar um aumento importante das capacidades física de forma geral ao considerar resistência de membro superior e resistência aeróbia, mas também nas capacidades físicas de maior grau de especificidade como na potência de membros inferiores e superiores, agilidade e resistência de salto que contribuem de forma importante na melhora dos aspectos técnicos, táticos e psicológicos deste atleta.

Palavras-chave: Desempenho de saltos. Voleibol. Treinamento resistido.

PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E ENVELHECIMENTO. SILVA, Késia de Souza e; ROGUIGUES, Pedro Henrique; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Email: kesiadesouza3@gmail.com; pedro.edfisica@unimar.br; efbchagas@unimar.br. Linha de pesquisa: atividade física e envelhecimento.

O sedentarismo é considerado um fator de risco modificável para diferentes doenças crônicas não transmissíveis. A prática de exercícios físicos ajuda a combatê-lo promovendo melhoria da saúde e do condicionamento físico. Entretanto, poucos estudos analisaram a relação entre o aumento do exercício físico sistematizado e as modificações nos padrões de atividade física ocupacional e de locomoção/lazer. Desta forma, o objetivo do estudo é analisar a relação entre os diferentes componentes que determinam o padrão de atividade física habitual, como também a relação deste com a faixa etária e sexo. A amostra foi constituída de pessoas inscritas em algum programa de exercício físico do Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva da Universidade de Marília (LAFIPE), de ambos os sexos, com idade entre 18 a 85 anos, estratificada em três grupos de comparação considerando as seguintes faixas etárias: adulto jovem (18 a 39 anos; n=819); adulto (40 a 59 anos; n=72); e idosos (60 a 85 anos; n=93). O padrão de atividade física habitual foi avaliado por meio do questionário de Baecke, o qual analisa três aspectos: atividade física ocupacional (AFO); exercício físico e lazer (EFL); atividade de lazer e locomoção (ALL); e escore de atividade física total (AFT). Os dados de exercício físico foram complementados com o tempo em minutos de exercício físico semanal (TMEFS). Não foi verificada relação significativa com a distribuição dos sexos e da prática de exercício físico entre as faixas etárias, como também em relação ao TMEFS e os escores de EFL, ALL e AFT. Entretanto para o escore de AFO foi observada diferenças significativas entre as faixas etárias, com valores mais baixos na faixa etária de 18 a 39 anos. O aumento do escores de EFL e TMEFS apresentou correlação significativa e positiva com os escores de ALL e AFT no total da amostra e quando separados por faixa etária. Porém entre os idosos (>59 anos) o aumento do escore de EFL apresentou efeito significativo no aumento no escore de AFO. Considerando os fatores sexo e faixa etária sobre a relação entre o escore de EFL e o TMEFS com os escores de AFO, ALL e AFT, foi observado que o efeito do aumento do escore de EFL sobre o aumento do escore de ALL foi verificado somente no sexo feminino. Além disto, o efeito do EFL sobre o aumento no escore de AFO ocorreu somente nos idosos do sexo feminino. O aumento do exercício físico sistematizado representado pelo escore de EFL e TMEFS parece contribuir com o aumento do dispêndio energético com atividades físicas de lazer e locomoção, e representam o principal fator de aumento do dispêndio energético total representado pelo escore de AFT. O envelhecimento parece não influenciar de forma significativa o escore de EFL e a amostra estuda apresentou grandes proporções de sedentarismo em todas as faixas etárias. Entretanto o aumento do dispêndio energético por meio do EFL demonstrou um efeito significativo no aumento do dispêndio energético com atividades ocupacionais no idoso e principalmente no sexo feminino.

Palavras chave: Atividade física. Envelhecimento. Sedentarismo.

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. ALVES, Rayssa Andrade; SANTOS, Maria Júlia Candeloro; RODRIGUES, Pedro Henrique; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Email: rayssaalves05@gmail.com; majuscandeloro@outlook.com; pedro.edfisica@unimar.br; efbchagas@unimar.br. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

Na criança e adolescente com diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1), a idade do diagnóstico, o controle glicêmico, tempo da doença e do sexo, parece exercer influência negativa sobre o crescimento físico e composição corporal. Estas alterações na composição corporal no paciente com DM1 estão relacionadas ao aumento do risco cardiovascular e tendem a agravar-se com a progressão da idade e tempo da doença. Portanto, a avaliação dos parâmetros de crescimento físico e indicadores de composição corporal permitem a verificação da adequação destes aspectos como também a seleção de estratégias de intervenção apropriadas. Deste modo, o objetivo do estudo é analisar o perfil antropométrico e de composição corporal em crianças e adolescentes com DM1, como também sua relação com a idade, sexo e tempo de diagnóstico. A amostra será constituída de pacientes de ambos os sexos com idade entre 7 a 19 anos atendidos em Ambulatório Médico de Especialidades. Os dados sobre as medidas antropométricas e composição serão obtido pelo acesso aos prontuários clínicos após a autorização dos pacientes e responsáveis mediante a assinatura do Termo de Assentimento e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A hipótese do estudo é de que crianças e adolescentes com DM1 apresentem alta frequência de sobrepeso e obesidade, como também elevado percentual de gordura e redução na massa magra que são agravados com o aumento da idade e do tempo de diagnóstico.

Palavras-chave: Diabetes; Obesidade; Crescimento.

ANÁLISE DE DESEMPENHO FÍSICO DE PRATICANTES DE ESPORTE DE COMBATE. SOUZA, Joyce Caroline; GUILHEM; Aline Salvino; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Email: joycecaroline.boxe@hotmail.com; aline.s.guilhem@gmail.com; efbchagas@unimar.br Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

Os esportes de combate representam formas de exercício físico sistematizado que tem entre seus objetivos desenvolver as capacidades físicas, independente se o objetivo é competitivo ou como meio de promoção de saúde é importante o monitoramento dos seus efeitos. A prática de esportes pode promover benefícios fisiológicos, como o aumento na força muscular, resistência aeróbia e anaeróbia, velocidade e coordenação e, portanto estão associadas não somente ao desempenho esportivo, como também a mudança no estilo de vida para a promoção de saúde. Assim o objetivo do estudo foi avaliar o desempenho das capacidades físicas em praticantes de modalidades esportivas de combate por meio de testes motores. A amostra foi constituída de 30 atletas do sexo masculino com idade média de $22,0 \pm 5,3$ anos (mínimo = 17 e máxima = 39) e tempo de prática entre 1 a 8 anos. Trata-se de um estudo observacional transversal. Os dados foram coletados em dias não consecutivos e com intervalo de 72 horas entre cada teste de avaliação do desempenho físico. No primeiro dia foi realizada uma anamnese para obter informações sobre a idade, modalidade praticada, tempo de prática, medidas antropométricas e sintomas de dor. Nos dias subsequentes foram realizados os testes de ShuttleRun (agilidade), 1 minuto de abdominal (força abdominal), flexão de braço (força de braço), impulso horizontal (potência de pernas), arremesso de medicine ball (potência de braço) e teste de Leger (resistência aeróbia). Os resultados das medidas obtidas nos teste foram categorizados a partir de valores de referência para idade. Em relação a força abdominal, 13,3% foi considerado fraco, 60,0% razoável, 10,0% bom e 16,6% muito bom. Para força braço 6,6% abaixo da média, 16,6% acima da média e 76,6% excelente, potência de pernas 6,6% muito fraco, 26,6% razoável, 30,0% muito bom e 36,6%

excelente. Em relação a agilidade 73,3% muito ruim e 26,6% ruim. Quanto a resistência aeróbia os valores de VO_{2max} indicaram 10,0% fraco, 26,6% aceitável, 60,0% bom e 3,3% excelente Para potência de braço 43,3% muito ruim, 13,3% ruim, 10,0% razoável, 20,0% bom, 10,0% muito bom e 3,3% excelente. Os resultados indicam que para as capacidades física agilidade e potência de membro superior a maior parte dos atletas apresentaram baixo desempenho, porém este pode estar relacionado a baixa especificidade dos testes motores em relação ao esporte. Por outro lado, para a resistência aeróbia, força abdominal, potência de pernas e força de braço a maior parte dos atletas apresentaram bom desempenho, mas ainda há atletas com desempenho baixo. Os resultados observados podem ter sido influenciados pelo tempo de treinamento e pela modalidade, pois, em modalidades como o Taekwondo predomina os chutes sem grande exigência dos braços e há atletas com somente um ano de prática.

Palavras-chave: Esporte; Arte Marcial; Treinamento.

PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. ALVES, Lucas Vaz; QUINELATTO, Amanda Bravo; RODRIGUES, Pedro Henrique; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde. Email: alveslv.edf@gmail.com; amanda10.bq@gmail.com; pedro.edfisica@unimar.br; efbchagas@unimar.br

O Diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1) é caracterizado pela destruição autoimune das células- β do pâncreas levando a deficiência absoluta na produção de insulina. O exercício físico representa um importante componente do tratamento deste paciente contribuindo de forma significativa na redução de complicações micro e macrovasculares. Entretanto a maior parte das crianças e adolescentes com DM1 não realizam exercício físico de forma sistematizada e aqueles que realizam se encontram abaixo das recomendações. A hipoglicemia associada ao exercício é o principal fator que afasta estes pacientes da adoção de um estilo de vida ativo. Porém a maior acessibilidade de tecnologias de controle e medida da glicemia tem colaborado com a mudança deste comportamento. Deste modo, o objetivo do estudo é analisar o padrão de atividade física habitual de crianças e adolescentes com DM1 e sua relação com a idade, sexo, tempo de diagnóstico e presença de hipoglicemia durante o exercício físico. A amostra será constituída de crianças e adolescentes de ambos os sexos e idade entre 7 a 19 anos atendidos em Ambulatório Médico de Especialidades. Os dados sobre a idade, sexo, tempo de diagnóstico, presença de hipoglicemia durante o exercício físico e padrão de atividade física habitual serão obtidos pelo acesso aos prontuários clínicos após a autorização dos pacientes e responsáveis mediante a assinatura do Termo de Assentimento e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Os dados sobre o padrão de atividade física habitual serão categorizados por tempo de prática de exercício físico sistematizado por semana de acordo com as recomendações de exercício físico. A hipótese do estudo é de que em crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1 seja observada uma alta frequência de sedentarismo e baixos níveis de atividade física devido a falta de conhecimento sobre estratégias de controle da glicemia durante o exercício físico para prevenir a disglucemia.

Palavras-chave: Diabetes; Pediatria; Exercício.

RELAÇÃO ENTRE PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. SILVA, Lara Emily Rosa; MARTELATO, Matheus Morilha; RODRIGUES, Pedro Henrique; CHAGAS, Eduardo FederighiBaisi. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde. Email: laraemily1@hotmail.com; mamorilha@hotmail.com; pedro.edfisica@unimar.br; efbchagas@unimar.br

Dependendo da idade do diagnóstico, controle glicêmico, tempo da doença e do sexo o *Diabetes mellitus* tipo 1 (DM1) parece exercer influência negativa sobre o crescimento físico e a composição corporal. Por outro lado, a prática regular de exercício físico, além de contribuir para a redução da gordura corporal e aumento da massa muscular. Embora o exercício físico contribua com reduções no risco de complicações em longo prazo, como também a melhora da saúde mental e física, estima-se que apenas 28% dos jovens com DM1 atinjam as metas de exercício físico. O objetivo foi analisar a relação entre o padrão de atividade física habitual e a composição corporal de crianças e adolescentes com DM1. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de DM1 de ambos os sexos encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Marília para o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) da Universidade de Marília. A distribuição de proporção das variáveis qualitativas foi analisada pelo teste do Qui-quadrado. A comparação entre média foi analisada pelo teste t student e a correlação entre as variáveis quantitativas pelo coeficiente de correlação (r) de Pearson. O nível de confiança adotado para análise de 5% ($p \leq 0,05$). A idade média da amostra foi de $12 \pm 4,0$ com idade mínima de 4 e máxima de 19 anos. Em relação a idade de diagnóstico a média foi de $7,7 \pm 3,0$ anos com mínimo de 2 a máxima de 14 anos. Quanto ao tempo de diagnóstico a média foi de $4,3 \pm 3,1$ com o mínimo de 1 a máximo de 13 anos. Não foram observadas diferenças nas distribuições do sexo (feminino 44,9%; masculino 55,1%), da prática de exercício físico (ativos 53,1%; sedentários 46,9%) e ocorrência de hipoglicemia durante o exercício (sim 46,9%; não 53,1%), porém em relação a estatura a maior parte da amostra (93,9%) apresentou valores adequados pelo z-escore. Em relação ao z-escore para o IMC a maior parte apresentou estado nutricional de eutrofismo (61,2%), mas 26,5% foram classificados com sobrepeso e 8,2% como obesos ($p < 0,001$). Ao comparar os pacientes ativos e sedentários, foi verificado diferenças significativas em relação a % de gordura ($p = 0,029$) e a % de massa magra ($p = 0,031$). Em relação ao % de gordura os pacientes ativos ($18,4 \pm 7,6\%$) apresentaram valores inferiores em relação aos pacientes sedentários ($23,6 \pm 8,6\%$). Quanto a massa magra os pacientes ativos ($81,6 \pm 7,6\%$) apresentaram valores mais elevados em relação aos pacientes sedentários ($76,4 \pm 8,6\%$). O gasto energético com exercício físico em kcal/semana apresentou correlação significativa e positiva com a estatura ($r = 0,392$); massa magra em kg ($r = 0,345$), Taxa Metabólica de Repouso em kcal (TMR) ($r = 0,327$) e gasto energético total em kcal/dia ($r = 0,348$). A prática de exercício físico regular, como o aumento no dispêndio energético com exercício físico contribuem para uma redução do percentual de gordura e aumento da massa magra, TMR, gasto energético total diário e da estatura, indicando que não somente o exercício físico quanto sua quantidade, pode contribuir positivamente com um melhor perfil de composição corporal e como um fator de proteção para o ganho de peso devido o aumento na TMR.

Palavras-chave: Diabetes; Serviços de saúde do adolescente; Exercício.

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA SOBRE EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE MULHERES PÓS-MENOPAUSA. SANTOS, Guilherme da Silva; LIMA, Deborah Caroline de Alencar; FRANCISCO, Maicon Rodrigo Duarte; BUENO, Sérgio Henrique Cardoso; RODRIGUES, Pedro Henrique. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde. Email: – guisilvasantos31@gmail.com; dehcaroline3010@gmail.com; Maicon_rdf@hotmail.com; sergio353915@gmail.com; pedro.edfisica@unimar.br

Contextualização: O envelhecimento caracteriza-se por um declínio na capacidade funcional decorrentes da diminuição da capacidade aeróbia e da debilitação progressiva da musculatura corporal, fenômenos esses que se acentuam após a menopausa. Devido ao grande número de fatores que afetam o equilíbrio postural dinâmico, a prática de exercícios físicos está sendo sugerida como forte indicador de melhora na qualidade de vida, diminuindo o risco de quedas e fraturas nos idosos. **Objetivo:** Analisar o efeito da intervenção de 12 semanas com hidroginástica sobre o equilíbrio postural dinâmico de mulheres pós-menopausa. **Metodologia:** CEP - 3.606.396/2019. A amostra foi constituída por um grupo de 18 mulheres entre 50 e 79 anos, em período pós-menopausa, inscritas no Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva da UNIMAR (LAFIPE). As mulheres foram submetidas a anamnese, antropometria, medidas fisiológicas de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) de repouso, teste de equilíbrio postural dinâmico *Time Up and Go* (TUG). Foram incluídas no estudo apenas aquelas que optaram pela prática exclusiva com hidroginástica. As mesmas praticaram 12 semanas de hidroginástica (24 sessões), com 50 minutos cada, envolvendo exercícios de resistência muscular localizada e capacidade aeróbia. *Análise estatística:* Média e desvio-padrão; teste de normalidade de Shapiro-Wilk; Teste t pareado. **Resultados:** Idade = 61,7±9 anos; IMC = Pré 30,5±5,1 Kg/m²; pós 30,2±5,1; FC = Pré 76,7±14,2 bpm; Pós 75,8±14,2 bpm; PAS = Pré 133±22,7 mmHg; Pós 131,8±25 mmHg; PAD = Pré 80,5±11,8 mmHg; Pós 79,5±11,3 mmHg; TUG = Pré 8,3±1,07s; Pós 8,2±0,79s. Não encontrou-se diferença estatística significativa entre os momentos pré e pós das variáveis estudadas, apesar de se observar pequenas mudanças percentuais. O fato de que 88,8% os indivíduos apresentaram resultados iniciais no TUG abaixo de 10 segundos, o que já representa bom equilíbrio postural dinâmico, pode ser fator importante para a não observação de modificações estatisticamente significativa em tal variável. **Conclusão:** A intervenção de 12 semanas com hidroginástica não promoveu melhora significativa estatisticamente em mulheres pós-menopausa, porém os resultados sugerem manutenção do equilíbrio postural dinâmico pelo exercício.

Palavras-Chave: Exercício; Equilíbrio Postural; Menopausa.

RELAÇÃO ENTRE MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL EM ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. BARBOSA, Lucas da Silva; MATOS, Leandro de Souza; CHAGAS, Eduardo FederighiBaisi; RODRIGUES, Pedro Henrique. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde. Email: lucasdasilva_12@hotmail.com; le-matos02@hotmail.com; efbchagas@unimar.br; pedro.edfisica@unimar.br

Contextualização: O diabetes mellitus do tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica autoimune, onde as células beta do pâncreas produzem pouca ou nenhum insulina, levando ao estado de hiperglicemia, sendo sua gênese mais prevalente em crianças e adolescentes. Sabe-se que o DM1 tem relação com alterações e diminuição de eficiência

do sistema nervoso autônomo (SNA) que pode ser investigado pela variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A prática de exercício físico tem sido amplamente recomendada para melhor controle da doença e conseqüentemente melhorando os componentes autônômicos. **Objetivo:** Analisar a relação entre a modulação autônômica da frequência cardíaca (FC) e atividade física habitual em adolescentes com DM1. **Metodologia:** A amostra foi composta por 21 adolescentes com diagnóstico de DM1 (10 meninas e 11 meninos) (12 à 19 anos) que foram atendidos pelo ambulatório de especialidades da UNIMAR. Foram coletados dados de histórico da doença, atividade física habitual pelo questionário de *Bouchard*, calculando os dados de gasto energético total (GET) (Kcal/dia), coleta da FC na posição supina com respiração espontânea durante cinco minutos, para observação dos intervalos R-R (iRR) e análise da VFC (índices SDNN, RMSSD, LF, HF e LF/HF). **Resultados:** Idade = $14,1 \pm 2,2$ anos; GET = 1986 ± 603 Kcal/dia; 47,6% (10 indivíduos) de praticantes de exercício físico regular; FC = $79,9 \pm 9,3$ bpm; SDNN = $33,4 \pm 10,4$ ms; RMSSD = $32,1 \pm 12,4$ ms; LF(u.n) = $43,9 \pm 17,6$; HF(u.n) = $55,6 \pm 17,6$; LF/HF = $0,863 \pm 0,603$. Não houve correlação estatisticamente significativa entre o GET e os índices da VFC estudados. Da mesma forma, ao comparar o grupo praticante e não praticante de exercício físico regular, não se encontrou diferença estatística, possivelmente pelos índices da VFC estarem dentro do que se considera normal. A literatura aponta que o mau controle do glicêmico, somado ao tempo de exposição aos efeitos deletérios da doença são aspectos importantes para o avanço de alterações na modulação autônômica da FC. **Conclusão:** Não foi encontrada relação entre os índices da VFC e o GET proveniente do nível de atividade física habitual em adolescentes com DM1.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Sistema Nervoso Autônomo; Exercício Físico; Adolescente.

SÍFILIS CONGÊNITA: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. SILVA. Thainá Andressa Melo; ANTONIO. Amanda Pereira; PORTO. Ana Clara Carazato; GIAXA; Thais Erika Medeiros. E-mail: thaina_-melo@hotmail.com; mandinhabiscoitofino@hotmail.com; ana.clara.carazato@gmail.com; thaiserika@hotmail.com.

Estima-se que a Sífilis tenha surgido na Europa em meados de 1495 através da tripulação de Cristóvão Colombo. A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Treponema Pallidum*. Sua principal transmissão ocorre pela via sexual (sífilis adquirida) e vertical via placentária (sífilis congênita). Outras formas de transmissão são por via indireta ou por transfusão sanguínea. Quando a gestante adquire a doença se não tratada pode ser transmitida ao feto. Além disso, pode gerar inúmeras complicações, entre elas, o abortamento e o óbito fetal. O objetivo da pesquisa foi compreender e descrever a importância do pré natal no diagnóstico precoce, tratamento e redução direta nos casos de sífilis congênita. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando a escolha de artigos científicos extraídos na íntegra considerando a variação do ano de publicação de 2008 a 2018. A pesquisa inicial resultou em 66 artigos publicados na América Latina, que após a aplicação dos filtros selecionou 11 estudos, que corroboravam com o objetivo da pesquisa. O resultado da análise dos artigos demonstrou que a maioria das pesquisas nessa área abordaram somente o diagnóstico e tratamento. Destacou-se também o perfil epidemiológico da Sífilis, onde demonstrou o aumento nos últimos anos. Observou-se que o pré natal, quando realizado dentro dos critérios da política de Atenção à Saúde da Mulher, foi de fundamental importância para o diagnóstico e tratamento precoce da sífilis. Também foi possível identificar que a doença está altamente relacionada a fatores socioeconômicos e culturais associados a falta de conhecimento e receio por parte das gestantes quanto à doença. Podemos concluir que o pré-natal realizado de forma integral atendendo as necessidades da gestante é fundamental para minimizar os efeitos deletérios da Sífilis Congênita que são cegueira, surdez, problemas ósseos, dentes deformados, feridas no corpo e deficiência mental. Destacamos a assistência da equipe de saúde, principalmente os profissionais de enfermagem, que contribuem para a redução da morbimortalidade dessa patologia. Faz se necessário um maior envolvimento do Enfermeiro enquanto pesquisador desse relevante tema.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidado pré-natal. Sífilis congênita.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. NICOLAU, Ellen Julia Aparecida; SOUZA, Thais Scaramussa de; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; GIAXA, Thais Erika Medeiros. Email: ellenjulia207@gmail.com; thaiscaramussa@outlook.com; lais_zutin@hotmail.com; thaiserika@hotmail.com.

O trabalho faz parte das relações humanas desde a pré-história. A forma como o homem se relaciona com esse ofício foi se modificando com o passar do tempo. O processo de modernização e dependência do trabalho tem desencadeado várias situações que colocam o trabalhador em situação de vulnerabilidade para a alteração de sua saúde mental. A Síndrome de Burnout, é uma patologia psíquica muito comum entre os profissionais da saúde, afetando principalmente enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, levando ao esgotamento físico, psíquico e emocional. O presente estudo tem como objetivo analisar e identificar na literatura os fatores que levam ao desenvolvimento dessa síndrome em profissionais da área da saúde. Foi realizado através de revisão literária de

artigos na íntegra em português, publicados no período de 2008 a 2018, disponíveis nas plataformas Scientific Electronic Library Online - Scielo e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs. A pesquisa inicial foi feita através das palavras chave saúde mental, trabalho, enfermagem e Burnout. Após aplicados os critérios de exclusão, foram selecionados 23 artigos. A análise destes mostrou que a maioria foi escrito por profissionais da psicologia, descreviam os fatores desencadeantes, os sintomas e a abordagem profissional. Como resultado, observamos que os fatores desencadeantes são o plantão noturno constante, a jornada dupla da mulher como mãe e profissional, situações críticas e de emergência, trabalho prolongado, conflitos entre equipe, falta de funcionários e diminuição do convívio familiar. A enfermagem, sendo uma profissão que lida diretamente com o ser humano e suas fragilidades está propensa à dificuldades oriundas dessas relações, o que torna a Síndrome de Burnout uma condição frequente nessa categoria. Junta-se a isso a má remuneração, a carga excessiva de trabalho e pouco reconhecimento profissional. Foram poucos os artigos que exploraram a prevenção da síndrome e propuseram estratégias para superá-la, sendo essa produção uma necessidade eminente.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Profissionais de Enfermagem. Ambiente de Instituições de Saúde.

COMPORTAMENTO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA. SOUZA, Thais Scaramussa de; NICOLAU, Ellen Julia Aparecida; GIAXA, Thais Erika Medeiros. Email: thaiscaramussa@outlook.com; ellenjulia207@gmail.com; thaiserika@hotmail.com.

Das causas de morte no mundo, o suicídio ocupa o segundo lugar. As taxas de suicídio têm crescido para números alarmantes a cada ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), suicídio é a segunda causa de morte no mundo. Dentre o perfil das vítimas, a população jovem tem se destacado. Os principais fatores de risco associados estão a baixa escolaridade, situação socioeconômica, doenças psiquiátricas e psicológicas, estresse, ausência de expectativa. O período da adolescência é uma fase de mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais, onde o indivíduo deixa para trás sua infância e dá um passo para se preparar para vida adulta, que gera grandes incertezas e sofrimento, tornando-o vulnerável a situações de conflitos interpessoais, instabilidade familiar, situações de abuso, violência e discriminação. O comportamento suicida, não se caracteriza apenas pelo suicídio em si, mas também por todo o processo que leva as vias de fato, como: ideação suicida, automutilações, tentativas de suicídio e por fim o suicídio. O presente estudo tem como objetivo, realizar uma revisão integrativa sobre o comportamento suicida na adolescência. Para isto, foi realizada uma revisão literária de artigos em português, publicados no período de 2014 a 2019, disponíveis na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e de boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. Após aplicados critérios de exclusão, foram selecionados 13 artigos. O estudo destes revelou que entre o sexo feminino tem a maior taxa de tentativas de suicídio, enquanto o sexo masculino tem a maior taxa de mortalidade. Os meios escolhidos para cometer o suicídio revelam que o gênero é um fator importante para a conclusão do ato, sendo que, o sexo feminino opta por envenenamento tendo maior taxa de sobrevivida, enquanto o sexo masculino opta por meios de agressão com maior potencial letal, como enforcamento e armas de fogo. Um dado interessante achado foi quanto ao local onde essas agressões ocorrem, sendo a residência do indivíduo o local mais frequente. Das regiões do país, o sudeste e nordeste tem a maior taxa de suicídio entre jovens. Desta forma, cabe a família,

profissionais de saúde e a sociedade em si, discutir cada vez mais sobre o assunto, assim como aprender a identificar padrões, conscientizar sobre o assunto e desestigmatizar os preconceitos em torno do tema. A partir do exposto, fica tangível a necessidade de uma atuação significativa dos profissionais da saúde e sociedade, para o fortalecimento de ações que atuem no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento ao suicídio e acompanhamento e intervenções precoces nos casos identificados como tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Suicídio. Adolescência.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS. CANALES, Leonardo; LIMA, Aline Basso de; OLIVEIRA, Gabriele dos Santos; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz. E-mail: flaviavvilasboas@gmail.com.

Introdução: As quedas constituem a primeira causa de acidentes em pessoas com mais de 60 anos de idade e comumente estão associadas a alterações decorrentes do próprio processo de envelhecimento, resultando em consequências físicas, funcionais e psicossociais. Cerca de 30 a 60% dos indivíduos acima dos 65 anos apresentam histórico de queda anualmente e, metade destes, relata mais de um evento, aumentando em até 70% a chance de cair novamente no próximo ano. Assim, a identificação dos fatores de risco associados a queda de uma pessoa idosa devem ser observados com cuidado. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco associados a ocorrência de quedas em idosos. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados nove artigos publicados entre o período de 2013 a 2019. As buscas foram realizadas por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados:** Normalmente as quedas são temidas por idosos, e ocasionadas na maioria das vezes por fatores ambientais. Os fatores extrínsecos mais frequentes encontrado na literatura foram pisos escorregadios ou molhados, irregulares ou com buracos, degrau alto e/ou desnível no piso, seguido de escadaria sem corrimão. Dentre os principais fatores intrínsecos podemos citar as mudanças físicas e mentais relacionadas à idade, diminuição da capacidade funcional, inatividade, aparecimento de doenças crônicas, doenças osteoarticulares, alteração do equilíbrio, vertigem, uso de medicamentos, hipotensão ortostática, alteração da visão e da audição. Outro grande problema é a perda de força muscular, que para alguns estudiosos é uma das causas mais comuns de incapacidade funcional na comunidade, predispondo os idosos às quedas e às limitações funcionais. **Conclusões:** A queda tornou-se um grave problema de saúde pública, portanto, a identificação de preditores de quedas juntamente com a intervenção de uma equipe multiprofissional, podem contribuir de maneira efetiva para a redução de tal evento.

Palavras - Chave: Acidentes por queda. Fatores de risco. Saúde do Idoso.

COMUNICAÇÃO EFETIVA EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DE SEGURANÇA PARA O PACIENTE. SANTOS, Keilla Diane dos;. Orientador: MEDEIROS, Thaís Érika Giaxa. Email: keilladiane@hotmail.com; thaiserika@hotmail.com

As falhas na comunicação entre as equipes de saúde no decorrer do processo do cuidado são algumas das causas de eventos adversos aos pacientes, sendo assim, este trabalho justifica-se através da análise da compreensão do termo comunicação efetiva em contribuição para os profissionais de saúde; onde a relevância do estudo fundamenta-se na importância do conceito de comunicação efetiva, o processo de comunicação pelas equipes de saúde e suas vantagens, dessa forma, proporcionando fortalecimento do vínculo com o paciente/cuidadores e profissional de saúde, garantindo-lhe segurança e confiança no tratamento dispensado. **Objetivo:** Discutir sobre a comunicação efetiva pelos profissionais de saúde e a sua influência na segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na forma narrativa na qual a coleta de dados foram livros, artigos de periódicos acadêmicos e legislação. Foi realizada a busca na base de dados LILACS, biblioteca virtual de saúde (BVS), Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF). Como critério de seleção, foram levantados artigos na íntegra que iam de encontro ao objetivo proposto. **Resultados:** O material abarcado na pesquisa evidencia que ainda é grande o déficit com relação a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e paciente. Muitos deles não entendem o tratamento ou doença e permanecem com dúvidas, não expressando de maneira clara e objetiva tal fato. Destaca-se ser primordial a equipe estar atenta aos sinais de barreiras na comunicação, sendo as formas não verbais do paciente se comunicar, a maneira como ele expressa as dúvidas, a introspecção e a não adesão ao tratamento. Alguns estudos abordam que as convicções dos profissionais imperam na tomada de decisões com relação ao paciente não levando muitas vezes em consideração a sua fala. **Considerações finais:** Trabalhar em equipe de forma organizada corrobora para que haja uma comunicação efetiva. Entende-se ainda a necessidade de educação permanente para que isso ocorra de forma sistemática, levando em consideração as queixas não somente dos pacientes mas também de toda a equipe que está a frente dos cuidados. A comunicação se dará de forma efetiva a partir do momento em que se busque trabalhar o autoconhecimento dos membros envolvidos, para que o tratamento seja feito de maneira empática sem influências de crenças e convicções pessoais. Com isso, garantindo a segurança do paciente e contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: comunicação efetiva - segurança do paciente – enfermagem

CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR. Caldeira, Nanci Cristina Rozini; Lira, Camila de Souza; Souza, Thayná Oller de; Zutin, Tereza Lais Menegucci; Giaxa, Thais Erika Medeiros. E-mail: camilla.lira95@hotmail.com; nan_rozini@hotmail.com; thaynaoller07@gmail.com; thaiserika@hotmail.com.

No Brasil, os transplantes de órgãos e tecidos tiveram início no ano de 1964, na cidade do Rio de Janeiro, e no ano seguinte na cidade de São Paulo, com a realização dos dois primeiros transplantes renais no país. Em 1997 houve a publicação de uma legislação sobre doação de órgãos determinando a gratuidade da doação e estabelecendo critérios para o doador vivo ou falecido. Atualmente o transplante de órgãos e tecidos é uma alternativa terapêutica segura e eficaz no tratamento de diversas doenças, determinando melhoria na qualidade e na perspectiva de vida. Possibilitado pelo aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas, desenvolvimento de imunossuppressores e compreensão imunológica da compatibilidade e rejeição, o transplante de órgãos e tecidos deixou de ser um tratamento experimental e passou a figurar como procedimento extremamente eficaz no

controle das insuficiências terminais de alguns órgãos. O presente estudo tem como objetivo levantar na literatura científica os cuidados indispensáveis para a manutenção do potencial doador do diagnóstico de morte encefálica até o momento da captação. Para isso utilizou-se da revisão bibliográfica, onde foram selecionados na Biblioteca virtual de saúde, artigos que abordavam o tema. A busca inicial resultou de 17 artigos na íntegra, publicados nos últimos 5 anos que foram analisados em sua totalidade. A manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos deve ser realizada assim que tenha a suspeita de morte encefálica, visando com isso otimizar a perfusão tecidual, assegurando a viabilidade do órgão, diminuindo o risco de evolução para parada cardíaca, tendo em vista que o sucesso do transplante está intimamente relacionado à manutenção ideal do potencial doador. Vivemos em um país de dimensões continentais, com poucos centros transplantadores e grandes diferenças sociais, culturais e religiosas e as dificuldades relacionadas ao processo de doação tornam-se ainda maiores. Percebe-se que o entendimento da morte encefálica é um dos fatores que influi nesse processo, pois a sua abordagem é feita no momento de grande impacto emocional familiar. Dentre os fatores limitantes, estão a não notificação de pacientes com diagnóstico de morte encefálica às Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos, apesar de sua obrigatoriedade prevista em lei, a falta de política de educação continuada aos profissionais da saúde quanto ao processo de doação-transplante e todos os desdobramentos decorrentes do não conhecimento desse processo, além da recusa familiar. A doação de órgãos poderia ser grandemente facilitada se fosse priorizada e garantida boa qualidade de comunicação entre os profissionais e a família do doador. O enfermeiro ocupa um papel importante frente ao potencial doador, devendo ser capacitado para dar início ao processo de doação, contemplando procedimentos e identificação da morte encefálica, notificação do doador à equipe de coordenação intra-hospitalar de doação, a monitorização e manutenção do paciente e além de acolher e orientar a família.

Palavras-chave: Morte encefálica. Doadores de tecidos. Seleção de doador.

PERFIL DO CUIDADOR FAMILIAR NO DOMICILIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.CARDOSO, Mayara Aranha Pereira Alves. MARVULLE, Nathalia Renata Vieira. ORIENTADORAS: GIANINI, Sílvia Helena Soares.ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz. ENFERMAGEM/UNIMAR. flaviavvilasboas@gmail.com; silgianini@hotmail.com; lais_zutin@hotmail.com; maharanha43@gmail.com; nmarvulle@gmail.com

O crescimento da população idosa no Brasil vem crescendo de forma rápida e intensa. Estima-se que até 2025 a população brasileira atingirá a sexta posição no *ranking* mundial em número de idosos. Isso indica que haverá um aumento significativo no número de pessoas prestadoras de cuidados no domicílio. Geralmente, os idosos são cuidados em seus próprios lares e de maneira informal por um membro da família. Porém, cuidadores formais como profissionais da área de saúde -médicos, enfermeiros e psicólogos, também podem prestar assistência a esses idosos. Quando cabe a um familiar assumir os cuidados o contexto se torna mais complexo, pois exige mudanças radicais no âmbito familiar. É importante salientar também, que toda vez que um membro da família fica doente, lesionado ou incapacitado, todos os membros da família são afetados. O objetivo deste estudo é conhecer o perfil do cuidador familiar de idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando 32 artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical

Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2009 a 2019. Na maioria das vezes a função de cuidador é assumida por uma única pessoa, seja por vontade, necessidade, capacidade ou disponibilidade. Esse cuidador, geralmente, é um membro do grupo familiar, do sexo feminino, idoso ou jovem, independente, sem vínculo empregatício, com baixo grau de escolaridade, que passa a residir no local em que o cuidado é prestado e que presta os cuidados sem contar com uma capacitação ou um preparo específico. Vale ressaltar, que prestar cuidados a pessoas da terceira idade requer atenção, disposição, caridade, amor e sobretudo paciência. Competências essas que podem trazer ao cuidador um desgaste físico e emocional importante. Desta forma, o apoio da equipe da Estratégia Saúde da Família pode ser uma alternativa eficiente de apoio educativo, comportamental e psicológico tanto para o idoso como para o cuidador.

Palavras-chave: Cuidador. Assistência domiciliar. Idoso.

CUIDADO PALIATIVO NA ONCOLOGIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR. AYRES, Regina Maria Andrade de Moura; MOLICA, Maria Fernanda; LIMA, Bruno Oliveira Andrade de; POZZOLI, Sandra Maria Luciano; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. Email: enfermagem.lais@hotmail.com

Com o atual panorama social, é perceptível o aumento da expectativa de vida, porém, o estilo de vida da população, exposta a riscos constantes, vem acarretando um aumento de doenças, mais particularmente as neoplasias. Atrelado a isso, o medo da finitude da vida é mascarado pela busca do retardo do envelhecimento. Diante desse contexto, o sistema de saúde brasileiro necessita crescentemente de cuidados paliativos, e, com base nisso norteamos o objetivo desta pesquisa: conhecer e descrever a importância do papel do enfermeiro frente aos cuidados paliativos. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de 16 artigos científicos da língua portuguesa, extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2010 a 2019. Foi encontrado neste estudo que a falta de esclarecimento sobre o significado e importância do cuidado paliativo no processo de assistência da equipe multiprofissional, principalmente por parte dos profissionais enfermeiros, acarreta em cuidados falhos e desnecessários, e, paternalismo no processo de cuidar ao desconsiderar o paciente em sua totalidade bio psico social e espiritual. O sistema de saúde brasileiro carece de pesquisas e conscientização pública para que o cuidado bioético seja efetivo em prol de uma qualidade de vida, diante da impossibilidade de cura.

Palavras-chave: Cuidado paliativo. Atitude frente à morte. Papel do profissional de Enfermagem.

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NO BRASIL. BATISTA, Rebeca Cristina; MAREGA, Maria Cristina Furlaneto. Email: rebatista_96@hotmail.com; maria.marega@etec.sp.gov.br

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um conjunto de informações de saúde, no formato digital, sobre um indivíduo. O PEP também se refere ao sistema computacional

que registra, recupera, manipula, armazena, processa ou comunica informações de saúde relativas a uma ou mais indivíduos. Um sistema composto por identificação do cliente; anamnese, exames físico e laboratorial, hipótese diagnóstica, diagnóstico definitivo, tratamentos efetuados, anotações de enfermagem, prescrição de enfermagem, prescrição médica, *check-list* de medicações e cuidados. O PEP apresenta o histórico do cliente centralizado e possibilita acompanhar a sua evolução desde o nascimento até a morte. Permite acesso ao histórico de doença em qualquer serviço de saúde no Brasil, de forma rápida e simultânea às informações por diversos profissionais de saúde. Sua organização sistemática e legibilidade absoluta das informações possibilitam a emissão de relatórios e a integração com outros sistemas de informação, viabilizando a maior agilidade na solicitação e verificação de exames e medicações. O acesso ao PEP permite apoio à decisão clínica, contribui para redução de erros, segurança de informações, diminuição de custos quanto à compra de papel e espaço, além de menor impacto para meio ambiente. Este projeto tem como objetivo um estudo sobre a implantação do PEP a nível nacional em todos os serviços de saúde seja privado ou público. A coleta de dados foi realizada por meio de artigos científicos e periódicos, por meio das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). Foram incluídos artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, utilizando como limite temporal o período de 2012 a 2018. Verificou-se que os prontuários da população brasileira ficam arquivados nos consultórios, pronto atendimento, atenção primária, secundária e terciária, podendo ser dentro do próprio estado de nascença ou até mesmo em outro estado. Além disso, quando armazenados em prontuário físico prejudicam o acesso a informação, pois ao mudarem de local de atendimento as informações não acompanham o paciente e prejudicam o atendimento. Portanto, a implantação do PEP nas instituições públicas e privadas em nível nacional facilitaria no cuidado integral contribuindo para diminuição de erros médicos. Esperamos que este estudo possa servir de inspiração para futuras pesquisas, influenciando a construção colaborativa do conhecimento científico e o avanço deste campo de estudos.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico; Saúde; Instituição.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO E ULCERAS VENOSA. OLIVEIRA, Lucimar Josiane; OLIVEIRA, Adriana Aparecida; ORIENTADORAS: GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães. ZUTIN, Tereza Laís Menegucci. ENFERMAGEM/UNIMAR. E-mail: lu.josiane@gmail.com / lais_zutin@hotmail.com / elenyguimarães@gmail.com

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo, é uma barreira protetora contra agentes causadores de doença e um órgão sensorial para dor, temperatura e tato, sua lesão traz risco para a segurança do ser humano e desencadeia uma resposta complexa de cura. Um dos acometimentos da pele mais comuns são as úlceras venosas, as quais causam um impacto social e econômico significativo devido à natureza recorrente e do longo tempo decorrido entre sua abertura e cicatrização. Quando não manejadas adequadamente, cerca de 30% das úlceras venosas cicatrizadas recorrem no primeiro ano, após dois anos essa taxa sobe para 78%. Apesar da alta prevalência e da importância da úlcera venosa, ela é frequentemente negligenciada e abordada de maneira inadequada. Frente ao exposto a presente pesquisa tem como **objetivo** contextualizar e definir o papel do enfermeiro, na

sistematização da avaliação do cuidado e o tratamento das lesões por pressão e úlcera venosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo, exploratório. Inicialmente, foram encontrados sessenta artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo que desse número inicial, foram utilizados trinta e cinco artigos, que vinham de encontro ao objetivo da pesquisa, considerando a variação do ano de publicação de 2015 a 2019. Os resultados encontrados na pesquisa demonstram a importância e responsabilidade do Enfermeiro em seu papel, na sistematização do cuidado de úlceras venosas ou lesão por pressão. A falta de conhecimento do enfermeiro neste processo, pode provocar piora no tratamento e evolução das lesões. **Conclusão:** Foi possível evidenciar que se faz necessário a avaliação das etapas das lesões pelo o enfermeiro, o qual, deverá conhecer todos os processos de sistematização com o cuidado de feridas e realizar o acompanhamento durante todo o processo até a cicatrização.

Palavras chave: Sistematização da Avaliação, Cuidados, Lesão por Pressão e Úlceras Venosas, Enfermeiros.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CÂNCER EM ESTÁGIO TERMINAL. CASAGRANDE. Bruna Carla; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães; EVANGELISTA, Viviane Canhizares. ENFERMAGEM/UNIMAR. E-mail: bruna-casagrande2011@hotmail.com
/elenyguimaraes@gmail.com/vi.evangelista@gmail.com

Introdução: A etapa mais difícil para os profissionais da enfermagem ao cuidar de um paciente com câncer é a chegada da morte, sendo um processo irreversível no estágio avançado da doença. A prática assistencial requer um processo de humanização, não só com o doente, mas também com a sua família, o enfermeiro terá como responsabilidade cuidar do paciente e oferecer acolhimento a família ao ponto de diminuir o sofrimento durante a doença terminal, demonstrando interesse, afeto e compreensão. O cuidado no estágio final é voltado para as limitações e necessidades do enfermo, essas necessidades são físicas, afetivas, emocionais, psicológicas e espirituais. O enfermeiro ajuda o paciente a valorizar a vida e enfrentar a morte como um processo natural do ser vivo. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem a pacientes com câncer em estágio terminal e suas dificuldades. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através do levantamento bibliográfico entre julho e setembro de 2019, sendo analisados quinze artigos com base de dados do SciELO, dentre esses, seis foram escolhidos para a pesquisa. **Resultados:** Verificamos que durante o estágio terminal existe um grande sofrimento do doente, que afeta toda a sua identidade e o seu biopsicossocial. As reações variam de paciente para paciente, mas muitas das vezes quando a enfermidade passa a ameaçar a vida, alguns pensamentos e emoções podem surgir gerando medo de morrer, sofrimento, dependência, sentimentos de incompetência, ou seja, tudo isso causa angústia, ansiedade, tristeza e revolta. Essas mudanças, tanto físicas como também psicológicas, podem fazer com que o quadro se agrave, acelerando o processo de morte. A enfermagem tem como maior responsabilidade colocar em prática os cuidados paliativos para o enfermo, pois, são profissionais que permanecem mais tempo com o doente. Os cuidados paliativos estão voltados para o alívio de sintomas tanto físicos como psicológicos, e a equipe multiprofissional contribui para uma melhora na qualidade de

vida dos pacientes e familiares. O enfermeiro reconhece a sua importância nesse estágio onde o paciente não responde mais a cura terapêutica, necessitando de cuidados paliativos e humanizados. **Conclusão:** Assim, a enfermagem ao realizar cuidados paliativos promoverá conforto ao paciente nos momentos finais de vida, de forma a proporcionar uma morte digna. É importante ressaltar que o enfermeiro deve possuir conhecimentos e habilidades, já que esses passam mais tempo com o paciente, com isso devem promover cuidados paliativos a família e ao paciente, tanto no processo de finitude quanto no luto, pois, evidenciou-se que os profissionais de enfermagem encontram dificuldades e fragilidades com relação ao paciente sem cura terapêutica, os sentimentos ligados a morte acabam afetando de modo gradual a equipe da saúde, gerando consequências como, afastamento do profissional e conseqüentemente o sentimento de fracasso. O cuidado deve ser humanizado, garantindo manutenção, qualificação da assistência, capacitação da equipe e educação permanente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Paciente Terminal e Morte.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: Marcas para toda a vida. SANTOS, Laisa Fagionato; ANDRADE, Dayane dos Santos Barboza; COMINATTO, Eloisa; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. Email: laisa.fagionato@hotmail.com; dbs.andrade@gmail.com; eloisacominatto123@gmail.com; elenyguimaraes@gmail.com; lais_zutin@hotmail.com

RESUMO: Introdução: Considera-se parto espontâneo quando se desencadeia, envolve e termina sem qualquer interferência. Dentro desse contexto, entende-se que o parto vaginal espontâneo ocorre quando este se dá por meio do processo fisiológico do corpo humano, sem qualquer tipo de interferência, seja ela médica, farmacológica ou mecânica. Quando presenciamos algumas das interferências citadas acima, consideramos esta como violência obstétrica, que engloba diversas categorias de agressões ocorridas durante o processo de pré-natal, parto e pós-parto, incluindo assistência ao aborto. Entre elas podemos classificar a violência verbal, física, negligência, psicológica, simbólica e/ou sexual. Segundo a lei nº 5217 de 26/06/2018, artigo 2º “Considera-se violência obstétrica todo ato praticado pelo médico, pela equipe do hospital, por um familiar ou acompanhante que ofenda, de forma verbal ou física, as mulheres gestantes, em trabalho de parto ou, ainda, no período puerpério”, bem como, qualquer ação que produza efeito negativo sobre a paciente durante o processo como um todo. Atualmente o modelo assistencial de parto no Brasil está diretamente ligado a práticas de intervenções sem necessidades que interferem no processo fisiológico do parto. O presente estudo tem o objetivo de pontuar os tipos de violência sofridos pelas gestantes e parturientes e as categorias que se enquadram. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo encontrados 63 bibliografias e dessas foram empregadas na pesquisa 25 artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2016 a 2019. **Resultados:** De acordo com os trabalhos abordados, podemos verificar que a grande maioria de casos de violência obstétrica ocorre em meio ao processo de trabalho de parto e parto, quando vaginal. Foi verificado que dentre as violências sofridas pelas gestantes e parturientes é possível destacar: o excesso de intervenções desnecessárias, como episiotomia, uso de ocitocina, lavagem intestinal, manobra de Kristeller, excesso de toque vaginal dolorido e repetitivo, imposição de plano de parto e posições dolorosas, omissão de informações, desrespeito, humilhações,

enfermarias coletivas sem privacidade e sem tratamento diferenciado, abandono, não cumprimento da lei do acompanhante, detenção devido a dívidas no serviço e recusa no atendimento. Estes se enquadram em violência física, verbal, psicológica e negligência. **Considerações finais:** Sendo assim concluímos que estudos como este são de grande importância para a conscientização das mulheres em relação aos seus direitos, para que estas se empoderem nestes durante todo o processo em questão. E em relação aos trabalhadores da saúde, que estes percebam a necessidade da postura ética e a compreensão da mulher neste momento tão importante em sua vida. O apoio do profissional da saúde é de extrema importância para que o vínculo do serviço-usuário seja fortalecido melhorando a qualidade da assistência prestada.

Palavras chave: violência obstétrica, violência, parto, parto vaginal.

SIMULAÇÃO NO CENÁRIO REAL PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA. PRAZERES, S, Camila; AUDI, Mauro; FLATO, Uri Adrian Princ. camilaprazeres@fai.com.br, mauroaudi@unimar.br, uriflato@gmail.com

O câncer de mama está entre os que mais matam no Brasil. O diagnóstico precoce pode ser fundamental para o alcance de melhores respostas ao tratamento e até mesmo promover chances de cura. O primeiro passo para prevenir o desenvolvimento e detectar precocemente a enfermidade é o autoexame das mamas, que é essencial para que cada mulher conheça suas mamas e facilite a percepção de qualquer alteração. As dificuldades ao acesso de informações resultam na chegada das pacientes em estágios mais avançados, o que pode piorar o prognóstico. Diante desse cenário o planejamento de estratégias de detecção precoce torna-se fundamental. O objetivo foi idealizar uma plataforma de simulação com uma mama anatômica que ao ser tocado indique parâmetros fisiológicos e patológicos de uma mama. Foi um estudo descritivo por meio da plataforma *Business Model Canvas*, o material utilizado foi uma mama anatômica que tem uma cobertura de silicone e enchimento de espuma, que reproduz a semelhança e consistência de uma mama humana, possui quatro quadrantes, em cada quadrante pode ser tocado um tipo de alteração que simulam áreas sem alterações, áreas com pequenos grãos, áreas com nódulos móvel e com nódulos fixos, semelhantes às que podem aparecer em um exame clínico de mamas. Após a realização da plataforma de simulação espera-se que as usuárias saibam identificar áreas normais e áreas com alterações que levam ao diagnóstico precoce que aumente as chances de cura e diminua a agressividade do tratamento.

Palavras chaves: Autoexame. Câncer de mama. Mama anatômica.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NO PRIMEIRO EMPREGO. MELO, Boaz Elizeu Batista de; SANTOS, Keilla Diane dos; Orientador: ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. E-mail: boazmelo@gmail.com; keilladiane@hotmail.com; lais_zutin@hotmail.com.

Os profissionais enfermeiros saem despreparados diante da prática vivenciada no campo de trabalho, se deparando com barreiras como insegurança, medo e dificuldades. Esse trabalho teve como objetivo identificar, as principais dificuldades e receios enfrentados pelo enfermeiro recém-formado e correlacionar com os fatores desencadeantes da

graduação. Trata-se de uma revisão bibliográfica na forma de narrativa onde a busca de dados foi feita em bases de dados como Sielo, REME, USP, com artigos diretamente relacionados ao tema, entre os anos de 2000 a 2019. Diante do material analisado destacam-se: A dificuldade em exercer liderança. A deficiência na correlação prática-teórica. E desconhecimento de leis e normativas e até mesmo a própria lei de exercício da profissão. Os principais desafios vão muito além do que é passado pelas universidades. Tais circunstâncias fazem com que seja necessária uma reavaliação do ensino superior em enfermagem a fim de aproximar o ensino às práticas reais do cotidiano do enfermeiro. Para minimizar as dificuldades dos profissionais iniciantes e melhorar a qualidade do atendimento da enfermagem como um todo a continuidade do ensino deve continuar para além das barreiras da faculdade. A cronicidade do Tema ao longo dos anos, pode ser constatado nos artigos referenciados. Ao analisar as falhas na formação acadêmica e pressupor formas de corrigi-las com melhorias na grade curricular é um meio de preparar o profissional para as reais dificuldades, porém somente a graduação e os estágios realizados não são suficientes, e a educação continuada deve ser implantada como solução amenizadora deste problema na área da enfermagem.

Palavras – chave: limitações, enfermagem, graduação.

ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE LACTAÇÃO. MAIER, Caroline Tauane Da Silva; CUSTÓDIO, Kamilla Gisele. E-mail: carolinetawany@hotmail.com; kamilla_16gcp@hotmail.com; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. E-mail: lais_zutin@hotmail.com.

Introdução: A primeira ação benéfica que a mãe propicia ao seu filho é a amamentação, pois através do leite materno o bebê recebe de maneira natural, todos os nutrientes que precisa para o seu adequado desenvolvimento físico, emocional, psíquico e nutricional, além de proporcionar um fortalecimento intenso do vínculo afetivo, estreitando, ainda mais os laços entre mãe e filho. **Objetivo:** Esta pesquisa tem por objetivo identificar e descrever quais são os fatores que interferem no processo de amamentação. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão de Bibliografia, dando prioridade às publicações no período de 2001 a 2018. As buscas foram realizadas por meio do acervo da Biblioteca da Universidade Marília - UNIMAR e por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do Ministério da Saúde. Foram consultados artigos, teses, livros, utilizando os seguintes termos de busca: aleitamento materno, amamentação, enfermagem, relações mãe-filho. **Resultados:** A administração de outros líquidos além do leite materno nos primeiros quatro meses de vida do bebê, interfere negativamente na absorção de nutrientes e em sua biodisponibilidade, podendo, inclusive, diminuir a quantidade de leite materno ingerido, diminuindo o ganho de peso e o aumento do risco para diarreia, alergias e infecções respiratórias. Outros fatores podem influenciar no processo de amamentação, entre eles, destacam-se: mulheres solteiras, com menor poder aquisitivo, sendo que, mulheres com baixa renda apresentam três vezes mais risco de desmame precoce, a situação conjugal também é um fator relevante, pois a mãe que não possui companheiro apresenta seis vezes mais risco de não amamentar. Problemas mamários, insegurança a respeito do próprio leite, o uso de bicos artificiais e pouca idade materna são fatores que também contribuem. **Conclusão:** Dessa forma, esclarecer dúvidas e mitos sobre a amamentação, ressaltar a

importância do aleitamento materno para a promoção da saúde dos recém-nascidos e da recuperação da homeostase materna são questões que devem estar presentes na rotina da equipe multiprofissional. Para que o ato de amamentar tenha a eficácia desejada, é necessário que haja uma política pública eficiente e com profissionais capacitados, almejando sempre a maior orientação junto às mães e seus familiares, iniciando essa conscientização no pré-natal.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Interação de duplo vínculo. Relações mãe-filho.

FARMACOGENÉTICA E SUA RELAÇÃO COM O CITOCROMO P450 E COM O TRANSPORTADOR NEURONAL DE SEROTONINA. TERUEL, Rilarity de Matos. IDE, Maíra Tonon. ORIENTADOR: CRESSONI, Adriano Araujo. CO-ORIENTADORA: GUIGUER, Elen Landgraf. E-mail Orientadores: adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br / elguiguer@gmail.com; rilarity_teruel@hotmail.com / mairaide@hotmail.com

A Farmacogenética/Farmacogenômica estuda as influências genéticas sobre as respostas a medicamentos, sendo que a Farmacogenética pesquisa os efeitos de genes isolados, enquanto que na Farmacogenômica, essa pesquisa é feita de forma simultânea em vários genes e suas interações. Tendo em vista que a farmacogenética busca identificar fatores genéticos que expliquem a variabilidade individual na resposta aos medicamentos, o estudo das enzimas do citocromo P450 (P450 ou CYP), uma superfamília envolvida no metabolismo das drogas, toxinas e componentes celulares normais, poderá identificar as alterações genéticas relacionadas com a farmacocinética da droga. Por sua vez, o estudo das alterações genéticas envolvidas com o transportador 5HTT demonstram como a farmacodinâmica pode ser afetada, e contribuir para entender o impacto da mesma na eficácia do tratamento de acordo com a sua individualidade genética. Á respeito, muitos estudos publicados nos últimos anos apresentaram evidências de uma estreita relação genótipo-fenótipo, que conseqüentemente, instigam utilizar com mais frequência ensaios farmacogenéticos que buscam selecionar uma terapêutica individualizada com dose estimada, proporcionando a melhora do paciente, bem como, uma relação custo-benefício satisfatória ao sistema de saúde. O presente estudo justifica-se pela importância em selecionar artigos relacionados a variabilidade de respostas e susceptibilidade a toxicidade entre os pacientes submetidos mono ou politerapia, e sua relação com a variabilidade genética envolvendo o CYP450 e o 5HTT. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão sobre os polimorfismos que atingem as enzimas do citocromo p450 (P450 ou CYP), bem como analisar as alterações genéticas do transportador neuronal de serotonina (5HTT). Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Medline, Scielo, Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores: Citocromo p450. Farmacogenética. Transportador neuronal de serotonina (5HTT).

APLICABILIDADE DA NANOTECNOLOGIA NO SETOR FARMACÊUTICO E COSMÉTICO. IGARASHI, Matheus; ORIENTADORA: BARBOSA, Juliana Agostinho Lopes. E-mail: matt_igarashi@hotmail.com; julianaalopes@hotmail.com

A nanotecnologia consiste na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e métodos que fazem a utilização de partículas, moléculas e macromoléculas com tamanhos entre 1 a 100 nanômetros. Devido à sua vasta área de aplicação, a nanotecnologia tem chamado atenção no mundo inteiro, visto que sua utilização tem a capacidade de gerar impactos e trazer inovações positivas tanto na área comercial quanto na científica. Na indústria farmacêutica e cosmética, a utilização de nano-partículas confere diversas vantagens, como por exemplo, na criação de partículas que possibilitam o carreamento de drogas, que são utilizados em sistemas de liberação de drogas em sítios específicos e no aumento da biodisponibilidade do fármaco pela manutenção dos níveis plasmáticos constantes no organismo. As nano-partículas lipídicas de matriz sólida utilizadas no setor industrial farmacêutico e cosmético são essencialmente derivadas de emulsões óleo/água por meio da substituição dos lipídeos líquidos presentes por lipídeos sólidos em temperatura ambiente, como por exemplo, a Nano-partícula Lipídica Sólida (NLS) e o Carreador

Lipídico Nanoestruturado (CLN), e podem ser obtidos por diversos métodos de preparação. Ambos os carreadores são compostos de lipídeos biodegradáveis de baixa toxicidade sistêmica e citotoxicidade. As principais rotas de exposição para os nanocarreadores lipídicos contidos em formulações cosméticas e farmacêuticas, atualmente são feitas por meio de aplicação tópica e via oral, no entanto, ainda que em menor quantidade, são também presentes em produtos inalatórios, oculares, dentre outros. As principais vantagens da utilização dessa nanotecnologia no mercado consistem na melhoria da penetração cutânea de alguns componentes como vitaminas, antioxidantes e fármacos irritantes em altas concentrações, que são inseridos na matriz lipídica, possibilitando sua liberação controlada no sítio desejado, com menor interação com outros órgãos ou sistemas. Devido à utilização da nanotecnologia nesses tipos de produtos serem relativamente nova, um levantamento de dados por meio de informações presentes em artigos científicos e documentos de fontes bibliográficas são imprescindíveis, permitindo, por meio deste, uma síntese acerca da aplicabilidade desta tecnologia na área farmacêutica e cosmética, de importância significativa para o meio acadêmico e para o mercado. **Objetivos:** O trabalho visa disponibilizar, de maneira clara e didática, uma revisão bibliográfica acerca da produção das nano-partículas e sua aplicabilidade, além de suas vantagens e seu impacto positivo no setor farmacêutico e cosmético. **Material e métodos:** A pesquisa se trata de uma revisão de literatura já consolidada acerca do desenvolvimento e a aplicabilidade das nano-partículas, com teor explicativo-analítica e empregará o método dedutivo de caráter qualitativo e seguimento transversal para análise de documentos de fontes bibliográficas e artigos científicos, utilizando como base de dados PubMed, Springer, Google Scholar, MEDLINE e Elsevier. Os critérios de seleção dos artigos foram publicações dos últimos 12 anos referentes ao tema nos idiomas português e inglês. **Palavras-chave:** Nanotecnologia. Fármacos. Cosméticos.

ERROS DE PRESCRIÇÃO ENVOLVENDO MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS. CAÇANHA, Luana Aparecida da Silva Costa; FRANCELINO, Jean Lucas de Lima; FORTUNATO, Monica Elias; GUARIDO, Cristiane Fátima. Email: luana_asc@hotmail.com jeancuca2014@hotmail.com m.elias.fortunato@bol.com.br cfguarido@hotmail.com

Embora a maioria dos medicamentos possua uma margem terapêutica segura, alguns fármacos têm risco inerente de lesar o paciente quando existe falha no processo de utilização. Os erros que acontecem com esses medicamentos não são os mais rotineiros, mas quando ocorrem, possuem severidade alta e podem levar a lesões permanentes ou serem fatais, por isso o objetivo foi mostrar os erros de prescrição envolvendo os medicamentos potencialmente perigosos como a heparina e o cloreto de potássio. Trata-se de estudo descritivo e quantitativo de levantamento de dados em bases de dados como LILACS, MEDLINE e SCIELO. Erros de prescrição são um dos principais fatores causais de erros de medicação e tratando-se de medicamentos potencialmente perigosos, esse fator deve ser muito bem observado, e trabalhado minuciosamente. A Heparina é um anticoagulante muito utilizado na prática clínica e está entre os dez medicamentos mais frequentemente relatados em notificações de erros com danos provocados em pacientes. O Cloreto de Potássio é um eletrólito intracelular essencial e a administração incorreta de soluções concentradas dele por via intravenosa é um dos erros mais frequentes e abordados na área de segurança do paciente. Há uma necessidade da padronização das prescrições e, se necessário, a eliminação das prescrições manuscritas. Nas prescrições

eletrônicas é possível que se programe a emissão de alertas trazendo informações importantes sobre os medicamentos potencialmente perigosos, assim como a elaboração de listas destes medicamentos e a divulgação destas nas instituições, estabelecendo dose e concentração limites como alternativa para solucionar estes problemas.

Palavras-chave: erros de prescrição; medicamentos potencialmente perigosos; erros de prescrição hospitalar

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA A MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS VETERINÁRIOS. BARBOSA, Amanda Espindola; FLORIANO, Caroline Codonho; FRANÇA, Cecília Novais*; BARBOSA, Juliana Agostinho Lopes. Email: julianaalopes@hotmail.com

Introdução: No Brasil, entre 2013 à 2017, houve um aumento no mercado farmacêutico veterinário aproximado de 1,4 bilhões de reais, um faturamento em 2017, de 5,3 bilhões de reais. Em 2 de outubro de 2001, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) editou, a Resolução nº 366, regulamentando a farmácia veterinária como especialização farmacêutica e estabelecendo ao farmacêutico, a competência e habilidade para manipular medicamentos para o uso humano e animal. O processo de manipulação dos medicamentos veterinários é uma potencial solução para as dificuldades encontradas no tratamento pelos Médicos Veterinários, porém, pelo curto período que vem sendo aplicado, surgem muitos desafios práticos e jurídicos para sua execução. Neste sentido, torna de grande relevância que o profissional farmacêutico saiba interpretar e esclarecer a legislação que regulamenta a manipulação de medicamentos veterinários e as competências estabelecidas para sua atuação. **Objetivo:** Analisar o crescimento do mercado farmacêutico veterinário por produtos e medicamentos manipulados, bem como abordar sobre a Resolução nº 366/01, do CFF, que regulamenta a farmácia veterinária, discutir as competências do farmacêutico para manipular medicamentos de uso animal e a responsabilidade pela execução de todos os processos, verificar as dificuldades encontradas para o desenvolvimento do processo de manipulação de medicamentos veterinários e apontar as necessidades e as adequações práticas e legais para a manipulação de medicamentos veterinários. **Material e Métodos:** A metodologia de estudo é uma revisão sistemática de literatura, com dados obtidos nas bases de dados de publicações em periódicos de fontes reconhecidas, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *PEDro Physiotherapy Evidence Database*, dentre outros. Os descritores utilizados para a seleção dos artigos foram: farmacologia, medicamentos, veterinários, farmacêutico e manipulação. Os critérios adotados para a inclusão, foram artigos publicados no período de 2009 à 2019, em português e inglês. Como , critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que não relacionavam a manipulação de medicamentos veterinários. **Resultados e conclusões:** A Resolução nº 366/01, além de estabelecer a farmácia veterinária como especialização farmacêutica, também regulamentou a competência do farmacêutico que passou a analisar a prescrição, supervisionar a produção, conhecer todos os processos da manipulação de medicamentos (humano ou animal) e observar a sua conservação dentro do estabelecimento. Também passou a ter competência para orientar o dono do animal sobre a utilização e efeitos, bem como os cuidados e a conservação que devem ser dispensada ao produto. Com a Resolução nº 366/01, a farmácia com manipulação veterinária, além de aumentar o faturamento no

setor, torna-se uma importante contribuição para o tratamento veterinário, proporcionando não apenas o restabelecimento da saúde animal, mais a possibilidade de individualizar o medicamento para cada animal, com dosagem na quantidade correta, uma maior aceitabilidade e menores efeito colateral, desperdício e gastos com despesas para o bem estar do animal, dentre outras vantagens.

Palavras-chave: Farmacêutico. Manipulação. Medicamentos veterinários.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO COM HORMONIOTERAPIA.

JUNIOR, Roberto Petrelli; SANTOS, Jéssica Desiderato dos; CREMONEZE, Lavinya da Silva; ORIENTADORA: GUARIDO, Cristiane Fátima. E-mail: roberto.petrelli@hotmail.com; jeh_jessica10@hotmail.com; dulcelavinya@hotmail.com; cfguarido@gmail.com

O câncer é decorrente de um processo patológico iniciado a partir de uma mutação genética do DNA. No tecido mamário esse processo pode ocorrer ao que tudo indica, da interação de fatores genéticos com o estilo de vida, hábitos reprodutivos e meio ambiente. Atualmente o câncer de mama é um dos principais problemas de saúde pública e é a neoplasia que mais acomete mulheres em grande parte do mundo. No ano de 2016, ocorreram no Brasil 16069 mortes de mulheres por câncer de mama. O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura em bases de dados de pesquisa de 1993 a 2019 com o propósito de mostrar a importância da atenção farmacêutica para pacientes portadores de câncer de mama em uso de hormonioterapia, na adesão do tratamento. A indicação de tratamento para cada paciente difere principalmente pelo estadiamento da doença, risco de recidiva, presença da expressão de receptor de estrogênio e receptor de progesterona e o estágio menopausal. A hormonioterapia é uma terapia com menor toxicidade, apenas indicada após a detecção de receptores hormonais no tecido tumoral, pois cerca de 67% dos cânceres de mama são receptores hormonais positivos. Essa modalidade de tratamento exige do paciente uma enorme responsabilidade em relação a administração do medicamento na dose prescrita e horário correto. Assim, os fatores relacionados a não adesão são influenciados pela natureza da doença, as características da terapia, a qualidade entre a relação da equipe de saúde e do paciente, assim como as características do próprio paciente, além dos efeitos adversos durante o tratamento. A atenção farmacêutica trata-se de um conjunto de práticas que tem por objetivo atingir resultados concretos em resposta a terapia medicamentosa prescrita, melhorando assim a qualidade de vida do paciente, buscando impedir e solucionar de maneira sistematizada e documentada os problemas farmacoterapêuticos. A função do farmacêutico é resolver, juntamente com o paciente, problemas relacionados à indicação, efetividade, segurança e adesão ao tratamento, sendo este último uma das maiores preocupações dos profissionais. É possível observar que vários fatores influenciam na não adesão ao tratamento de pacientes com câncer de mama que fazem o uso da hormonioterapia, o que leva a descontinuidade do tratamento aumentando o risco de aparecimento de tumores secundários e diminuição da taxa de sobrevivência global desses pacientes. A atenção farmacêutica entra então como uma ferramenta para a promoção de um tratamento seguro, eficaz e aderente, uma vez que o profissional farmacêutico, através do seguimento farmacoterapêutico e uma relação sólida com o paciente, consegue instruir, orientar e esclarecer a evolução e a importância do tratamento, principalmente quando este é realizado de forma correta.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Câncer. Hormonioterapia.

BEBIDAS ISOTONICAS. SPARAPAN, Cleverson; PEREIRA, João Paulo Guedes; NEVES, Vitor José Miranda das. E-mails: tato.sparapan@gmail.com; jrmv_2019@outlook.com; klvneves@terra.com.br

Nas últimas décadas, vem se observando uma maior cautela com a alimentação e a hidratação, principalmente quando se trata de esportistas e pessoas fisicamente ativas. Esta prática deriva da preocupação que os atletas, praticantes de atividade física e técnicos ou preparadores físicos apresentam em relação ao peso corporal, que com a intenção de modificá-lo ou mesmo mantê-lo empregam diferentes métodos que podem chegar a ser prejudiciais para a sua saúde. Como por exemplo, tem-se a indução de uma desidratação para se enquadrar numa categoria esportiva. (ALBIEROS& STURMER& KAZAPI, 2005). Entretanto, alguns atletas bebem grandes volumes de líquidos nos dias que antecedem a competição com a noção errônea de que precisam se manter hiperhidratados em demasia ou ingerirem líquidos em excesso de maneira imprudente, porque sua ingestão diária de fluidos permanece elevada mesmo após a redução dos treinos. Atletas que se preocupam em excesso com a hidratação podem acelerar a diluição do fluido extracelular, principalmente quando a água é usada como o líquido primário para a reposição hídrica, resultando num aumento considerável na quantidade de água corporal que os rins não conseguem compensar, combinado com uma baixa no conteúdo de sódio no corpo, podendo desenvolver “intoxicação por água”, o seja hiponatremia. (ALBIERO& STURMER& KAZAPI, 2005). Por isso consumo de bebidas esportivas, denominadas hidroeletrólitos ou isotônicos, tem experimentado um crescimento últimos anos. Classificados como alimentos para praticantes de atividade físicas, esta categoria de bebidas é especificamente formulada para suprir as necessidades é especificamente formulada para suprir as necessidades relacionadas aos exercícios físicos; ou seja, para facilitar a reidratação após e durante a prática de exercícios intensos. Uma bebida isotônica é aquela que apresenta concentração de substâncias ou minerais semelhantes às encontradas em fluidos orgânicos O balanço entre eletrólitos (minerais) Evita a desidratação durante a prática esportiva. Um isotônico deve possuir a mesma pressão osmótica que o sangue humano. Portanto, produzir uma bebida isotônica para os esportistas e não esportistas é uma excelente ideia, com o objetivo da hidratação e para reposição das perdas de líquidos e eletrólitos. A intensidade das medidas de reposição dependerá da velocidade e magnitude de hidratação necessária. O consumo de bebidas e alimentos contendo sódio pode ajudar a estimular a sensação de sede, a ingestão voluntária e a retenção de líquidos.

Palavras-chave: Atletas; Esporte; Isotônico.

SONO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: INTERFERÊNCIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO. MARTINS, Carolaine Ramos; BONIFACIO, Camila Aparecida Marques; AUDI, Mauro. E-mail: carolaineramosmartins@hotmail.com, camilabonifacio1905@gmail.com mauroaudi@unimar.br.

Resumo: Paralisia cerebral pode ser definida como um comprometimento neurológico que se caracteriza por disfunções sensoriais, motoras e da postura, muitas vezes acompanhadas de convulsões ou epilepsias e distúrbios de cognição, comunicação, sensação, percepção e comportamento. O sono é uma necessidade vital, um estado fisiológico normal, reversível, com modificação do nível de consciência e da motricidade voluntária que dura em média oito horas diárias. Indivíduos com paralisia cerebral, além das atividades diárias comuns, necessitam de horas semanais de terapia e são constantes os relatos de noites mal dormidas, diante disso, surgiu a lacuna, será que as alterações do sono podem interferir no tratamento fisioterapêutico. O objetivo foi verificar se alterações no sono de crianças com paralisia cerebral interferem no tratamento fisioterapêutico. O trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Unimar, a pesquisa foi desenvolvida na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Marília. Participaram dez pais/responsáveis por indivíduos com diagnóstico clínico de paralisia cerebral, de ambos os gêneros com idade entre 2 e 14 anos. Foi realizado uma entrevista semi estruturada, com elaboração de um roteiro que foi submetido à três juízes para apreciação e possível ajuste das questões para atender os objetivos. A entrevista foi realizada com pais e/ou responsáveis e com o fisioterapeuta responsável pelo setor, de forma gravada e transcrita na íntegra. Foi realizado uma análise qualitativa da entrevista semiestruturada, foram separados em categorias e subcategorias os dados que responderam ao objetivo da pesquisa por meio de análise de conteúdo. Obteve-se como resultados que dos dez pais/responsáveis das crianças com paralisia cerebral entrevistados, apenas duas apresentaram alteração no sono que interferiram no tratamento fisioterapêutico e os outros oito apresentaram alteração no sono mas não interferiram no tratamento fisioterapêutico. Pode-se concluir até o momento que a maioria dos participantes apresentaram alterações no sono, porém, essa alteração não interferiu de forma expressiva no tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Fisioterapia. Paralisia cerebral. Sono.

PERFIL DAS LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DE JIU-JITSU. SOUZA, Daiane, AUDI, Mauro Email: daianesouzzafisio@gmail.com.br; mauroaudi@unimar.com.br.

O *Jiu-Jitsu* é uma modalidade esportiva que usa de forma objetiva a submissão do adversário e combate, golpes, como chute e estrangulamento, e chaves comuns que utiliza punho, cotovelo, joelho, e tornozelo, assim, o atleta pode sofrer lesões em qualquer parte anatômica. No início de seus combates, os atletas permanecem nos primeiros minutos em pé e podem alternar a posição durante o confronto para as mais diversas posturas, muitas delas no chão. Os atletas competitivos realizam treinos que podem durar em média de três a quatro horas por dia, e teriam que participar no mínimo quatro partidas para ser nomeado um vencedor em sua modalidade, fato de alto gasto energético e limite máximo explorado da musculatura. O objetivo foi elucidar as principais lesões decorrentes do Jiu-Jitsu, O método constou de uma pesquisa descritiva, por meio de referencial bibliográfico,

foram incluídos artigos científicos do ano de 2014 a 2018, as palavras chave utilizadas na busca foram Jiu-Jitsu e lesões no Jiu-Jitsu, os artigos foram selecionados ou excluídos conforme o conteúdo do título ou resumo foram incluídos estudos em português, inglês, e espanhol, na busca constou 90 artigos, e para estudo do mesmo foram incluídos somente 20 artigos. Para as buscas foram utilizados as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual estão disponibilizadas as revistas eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográfico Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os resultados parciais obtidos foram que atletas independente de idade, gênero, e peso tiveram as articulações proximais como principais locais lesionados, que 70% das lesões ocorreram em articulações proximais em membros superiores e inferiores, e 29% lesões musculares, e 1% lesões acometidas na face, atletas mais jovens independente do sexo, obtiveram uma maior incidência em lesões, pelo fator estresse ou *overuse*. Conclui-se até o momento que o perfil de lesões dos atletas de *Jiu-Jitsu* foram mais frequentes nos jovens e ocorreram em maior intensidade nas articulações proximais dos membros inferiores e superiores.

Palavras-chave: Lesões no esporte, Jiu-Jitsu.

ATUAÇÕES E DIFICULDADES DO FISIOTERAPEUTA NOS NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO SISTEMÁTICA. DIONISIO, Ana Luiza Moerbeck., NOGUEIRA, Mayara Tartari., AUDI, Mauro. EMAIL: analuiza_moerbeck@hotmail.com; mayara.tartari@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br

O profissional em fisioterapia entre suas competências, exerce importante papel da educação sobre saúde e seus conceitos, e pode contribuir para conscientização da população tanto para o paciente como para quem está em seu convívio. O objetivo foi analisar as formas de atuação do fisioterapeuta dentro dos núcleos de apoio a saúde da família encontradas na literatura e destacar suas dificuldades para desempenhar suas ações terapêuticas. O método utilizado foi um desenho descritivo por meio de uma revisão sistemática da literatura e utilizou-se das bases de dados *via Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *via National Library of Medicine* (MedLine). Os descritores utilizados foram: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Dificuldades do Fisioterapeuta no Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Ações do Fisioterapeuta nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Equipe de Assistência ao Paciente. O período de busca desses artigos foram março, maio e junho de 2019, filtros utilizados: Nas bases de dados SciELO e MedLine foram selecionados artigos de acordo com o período publicado, tipo de texto e idioma, já na plataforma Lilacs não houve necessidade de se utilizar filtro de busca, no total foram 10 artigos selecionados. Os resultados parciais encontrados foram que o desempenho do fisioterapeuta nos núcleos de apoio a saúde da família tem alcançado maior autonomia de atuação na área, principalmente em atenção primária, com a promoção e prevenção da saúde humana, formando assim grupos com o intuito de prevenir doenças, tal como hipertensão e diabetes, além de realizar orientações posturais, grupos para auxílio de gestantes, entre outros. Sem deixar de atuar na atenção secundária e terciária, o profissional busca por meio dos núcleos evitar o agravamento de doenças, com palestras e visitas domiciliares, a tratar também de problemas com intervenções fisioterapêuticas e orientações de educação ao cuidador e a família que mora com o

doente. Pode-se, por meio do excerto, relatar que existem também dificuldades encontradas para o desenvolvimento da ação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio a saúde da família, algumas delas a falta de recursos para realizar o atendimento, a necessidade de um melhor acesso e resolubilidade e a integração do NASF com as equipes das estratégias de saúde da família. Até o momento conclui-se que o profissional fisioterapeuta tem grande participação nos núcleos de apoio a saúde da família e desempenha um papel de promover ações que ajudem a prevenir doenças e seus agravos. Em relação as dificuldades implícitas foram importantes o levantamento como primeiro passo para uma futura sugestão de melhorias dos serviços e do sistema de saúde em relação a atuação do fisioterapeuta desempenhada na saúde coletiva.

Palavras-chaves: Sistema Único de Saúde, Fisioterapia, Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

FISIOTERAPIA NA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM INDIVÍDUOS CRÍTICOS VENTILADOS MECANICAMENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA. SILVA, Raquel Priscila Galhego; ALMEIDA, Thiago Ferreira; AUDI, Mauro. E-mail: raquelpriscila97@gmail.com; thiagofa10@gmail.com; mauroaudi@unimar.br.

A mobilização precoce de indivíduos criticamente doentes que recebem ventilação mecânica é uma prática avançada de fisioterapia. A mobilização precoce pode ser definida como o início de um programa de mobilidade quando o paciente é capaz de participar de terapia após a estabilização de alterações fisiológicas, em um estado hemodinamicamente estável com níveis aceitáveis de oxigênio. O objetivo foi investigar as diferentes condutas de mobilização precoce encontrados na literatura bem como seus efeitos em indivíduos críticos ventilados mecanicamente em Unidades de Terapia Intensiva. O método foi uma revisão sistemática da literatura, seguiu as recomendações do “*The Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses statement*” (PRISMA). Os estudos selecionados foram publicados nos últimos 08 anos, indexados nas bases de dados MedLine via National Library of Medicine (PubMed) via National Library of Medicine, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro). Dezesseis artigos foram revisados e percebeu-se com os resultados parciais que a estrutura do programa de mobilização precoce foi semelhante em todos os estudos incluídos nesta revisão. Dentre estes, um artigo utilizou exercícios passivos/ativos no leito, sedestação beira leito e transferência para cadeira, dez acrescentaram a deambulação na conduta. Três artigos utilizaram condutas com cicloergômetro associado a terapias como Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), Estimulação Elétrica Funcional (FES) e exercícios passivos e ativos. Um estudo utilizou a Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) associada a exercícios. Em contrapartida um artigo fez uso do protocolo de Mobilização Direcionada por Objetivos (MDO) em que as atividades começavam em um nível de maior dificuldade de atividade para o nível de menor dificuldade. Conclui-se até o momento que os protocolos de mobilização precoce são baseados em intervenções individualizadas e planejadas, que apresentaram estruturas semelhantes, e as variáveis estavam diretamente associadas às condições de evolução do indivíduo na Unidade de Terapia Intensiva e da disponibilidade da equipe em vigor.

Palavras-chave: Mobilização Precoce. Fisioterapia. Paciente crítico. UTI.

FISIOTERAPIA RESPIRATORIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA. CARDOSO, Martta Regina Rodrigues; SILVA, Tauany Blanco; SPRESSÃO, Daniele Raineri Mesquita Serva; AUDI, Mauro. Email: danispressao@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br.

Resumo: Um grande problema para a saúde pública é o alto índice de doenças respiratórias na fase da primeira infância. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) cerca de 13 milhões de crianças menores de cinco anos de idade morrem anualmente no mundo devido a doenças do aparelho respiratório. A Bronquiolite Viral Aguda (BVA), é uma doença infecciosa que ocorre no trato respiratório inferior e, está relacionada à obstrução dos brônquios secundária ao edema de mucosa e ao acúmulo de muco e de células epiteliais necróticas. A BVA é uma das principais causas de internações hospitalares e de mortalidade infantil. Não há uma unanimidade quanto ao tratamento desta patologia na esfera da fisioterapia. Diante da controvérsia, justificou-se desenvolver esta pesquisa para investigar as respostas do tratamento da fisioterapia na BVA. A proposta deste estudo foi investigar o impacto da fisioterapia no tratamento da Bronquiolite. O procedimento foi um estudo descritivo, com base em artigos científicos consultados em base de dados: *Medline, Lilacs, Pedro, Pubmed, Scielo*, no período de 2004 a 2019, com os seguintes descritores na língua inglesa: *respiratorytherapy, bronchiolitis, treatment*, na língua portuguesa: bronquiolite, fisioterapia respiratória, tratamento, em espanhol: *bronchiolitis, tratamiento, fisioterapia respiratoria*, e método utilizado foi o *Prisma*. Os resultados parciais demonstraram que a intervenção fisioterapêutica na BVA em crianças foi eficiente no seu processo de recuperação. Conclui-se até o momento a indicação benéfica da fisioterapia respiratória no tratamento da Bronquiolite e a necessidade de mais estudos nesta área.

Palavras-chave: Bronquiolite. Fisioterapia Respiratória. Tratamento.

FISIOTERAPIA RESPIRATORIA NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. LIATTI, Nathália. AUDI, Mauro. E-mail: nathalialeatti@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br

O recém-nascido prematuro, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação, e sabe-se que este indivíduo apresenta maior risco de desenvolver complicações respiratórias devido a sua prematuridade e muitas vezes é necessária a ventilação mecânica e outros métodos, assim, cada vez mais é necessário a presença de um fisioterapeuta nas unidades de tratamento intensivo neonatal. A fisioterapia nestes casos tem como objetivo evitar complicações ou sequelas definitivas, melhorar a ventilação, promover um melhor mecanismo respiratório, para atingir uma função respiratória normal. O objetivo foi desenvolver uma revisão sistemática acerca das repercussões e benefícios da fisioterapia respiratória em recém-nascidos prematuros na unidade de tratamento intensivo neonatal. O desenvolvimento metodológico foi uma pesquisa descritiva, com base em artigos científicos consultados em SciElo, Lilacs e Medline. Os descritores utilizados foram: Fisioterapia respiratória em prematuros (*respiratory physiotherapy in premature*); Fisioterapia respiratória neonatal (*neonatal respiratory physiotherapy*); Fisioterapia neonatal (*neonatal physiotherapy*); Fisioterapia respiratória em prematuros em unidade de tratamento intensivo neonatal (*respiratory physiotherapy in preterm infants in a neonatal intensive care unit*) e foram

incluídos 08 artigos em inglês e português publicados no período de 2004 à 2019. A avaliação metodológica dos estudos incluídos foi realizada por um autor de maneira independente por meio do método Prisma. Os resultados parciais observados até o momento mostraram em todos os estudos os benefícios dos procedimentos de fisioterapia respiratória em recém-nascido prematuro na unidade de tratamento intensivo neonatal. Conclui-se que a fisioterapia respiratória pode ser favorável e contribuir para o conforto dos recém-nascidos sem trazer riscos. Porém, apesar da relevância dos resultados, esta revisão foi limitada pela qualidade dos dados existentes. Espera-se com esse estudo contribuir com o desenvolvimento de futuros trabalhos que visem à elaboração de novos protocolos de atendimento de acordo com as necessidades específicas e que estejam amparados por evidências científicas e assim, demonstrar os reais efeitos e possíveis benefícios a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória neonatal. Fisioterapia neonatal. Recém-nascido prematuro.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA. SILVA Rúbia Gabriela, AUDI Mauro. E-mail: rubiagabriela769803.rg@gmail.com; mauroaudi@unimar.br

Doença de Parkinson é uma doença crônica progressiva do sistema nervoso, que apresenta diminuição dos neurotransmissores dopaminérgicos nos gânglios da base, é a segunda doença neurodegenerativa mais comuns em idosos, com idades acima de 60 anos, sem distinção de sexo, raça e classes sociais. Os sinais clínicos apresentados na doença de Parkinson são rigidez muscular, acinesia, bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural, alteração de equilíbrio, marcha festinante, rouquidão, voz fraca e monótona com alteração da prosódia, intensidade e incoordenação articulatória, distúrbios na deglutição com episódios de engasgos e alterações da função respiratória. Os sintomas da alteração respiratória incluem diminuição da expansibilidade torácica, taquipneia, dispneia, ritmo respiratório irregular, função pulmonar restrita, disfunção de vias aéreas superiores e diminuição da pressão respiratória, normalmente esses indivíduos realizam fisioterapia motora, surge a lacuna para qualidade respiratória destes pacientes, traçando condutas preventivas e de manutenção das funções respiratórias. O objetivo foi analisar a importância da fisioterapia respiratória em indivíduos com diagnósticos de doença Parkinson. O método utilizado foi uma revisão sistemática, foram utilizados após os filtros 10 artigos científicos, no período de 2005 a 2018, as bases de dados para as pesquisas acadêmicas foram *Scielo* e *Pubmed*, com descritores fisioterapia respiratória no doente de Parkinson, Doença de Parkinson, principais alterações respiratórias do Parkinson. Os resultados parciais demonstraram que maioria dos autores concordam com a alteração pulmonar apresentada nos parkinsonianos, que na maioria das vezes está relacionada a alteração postural, os medicamentos não demonstram eficácia na melhora da função respiratória, após o tratamento fisioterapêutico apresentou aumento de força dos músculos inspiratórios e expiratórios, no término do tratamento pacientes referiam ausência de dispneia aos esforços, apneias noturnas e melhora da expansibilidade do gradil costal e da postura. Conclui-se até o momento a relação direta da alteração respiratória nos parkinsonianos, por meio de desarranjos multifatoriais, que de acordo com estudos não apresentam melhora funcional com uso de medicação, há uma grande lacuna no tratamento fisioterapêutico respiratório no Parkinson, em que poucos estudos

relatam sobre parâmetros e melhora da função respiratória do parkinsoniano, dando maior enfoque na área motora.

Palavras-chave: Parkinson. Fisioterapia Respiratória. Tratamento fisioterapêutico.

INCLUSÃO EM ATIVIDADES DE LAZER PARA INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN. MATARUCCO, Beatriz Nonato; JARDIM, Morales Fernanda; AUDI, Mauro. bia_matarucco@hotmail.com, fernandamorales.j@hotmail.com, mauroaudi@unimar.br.

A Síndrome de Down (SD) é uma desordem cromossômica do cromossomo 21 que apresenta diversas alterações sistêmicas, contudo ocorre por muitas vezes uma generalização do indivíduo em meio a sociedade de forma com que a maneira que os mesmos são tratados mediante a sua maturidade, independência e autonomia para frequentarem ambientes de lazer, caracterizado por qualquer atividade que lhe proporcione prazer. O presente trabalho buscou trazer questões sobre o direito das pessoas com SD de viverem e serem incluídas em diversas possibilidades de lazer, tendo em vista, que inclusão é o ato de incluir pessoas igualmente entre diferentes indivíduos no meio da sociedade, e saber se os mesmos realmente estariam inclusos ou excluídos em atividades de lazer. O objetivo foi analisar se os indivíduos com Síndrome de Down encontram-se inclusos ou excluídos em atividades de lazer, e se os ambientes frequentados são segregados ou não. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Unimar, foi realizada no Projeto Down entre Amigos em Marília- SP, Projeto Ativa 21 de Sete Lagoas- MG, APAE de Ourinhos-SP. Participaram 20 indivíduos com Síndrome de Down de ambos os sexos, de faixa etária a partir dos 15 anos de idade. Foi elaborado um roteiro de perguntas que compuseram um questionário estruturado com questões fechadas foi submetido à apreciação por três juízes para verificação da coerência com os objetivos traçados com possível correção das argumentações. A forma de análise de dados foi por meio de uma frequência relativa dos dados previamente tabulados em planilha do Excel com formulação de gráficos. Resultados parciais incluíram sete questionários, as respostas em relação as atividades de lazer foram de 100%, em relação as atividades em ambientes coletivos 28,50% participavam em ambientes não segregados, 28,50 frequentavam apenas ambientes segregados e 43% frequentavam ambientes mistos, com predomínio de segregados. Conclui-se até o momento que os indivíduos com SD relatam estar incluídos em atividades de lazer, porém, frequentam predominantemente ambientes segregados.

Palavras-chave: Inclusão, Síndrome De Down, Lazer.

EFEITO DA BANGAGEM ELÁSTICA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL. RODRIGUES, FERNANDA. BARBOSA, Vanesa. AUDI, Mauro. Email: fehjanuario@gmail.com, Vanesa_cec@hotmail.com, mauroaudi@unimar.br

Paralisia Cerebral é um grupo de desordem do desenvolvimento do movimento e da postura causando limitação da atividade, que são atribuídos a um distúrbio não progressivo que ocorre no desenvolvimento fetal e no cérebro infantil. Dentre as diversos recursos de tratamento pode ser utilizado a *kinesio taping* que é uma técnica criada no

Japão, por um quiropraxista chamado Kenzo Kase em 1986 tornou-se diferente exatamente por revolucionar as técnicas de bandagens, uma vez que a mesma além de exercer as funções básicas de qualquer bandagem, permitia também manter a amplitude de movimento e a função dada ao segmento afetado. A bandagem funcional utilizada há muito tempo como um recurso que pode auxiliar o tratamento, porém somente há 20 anos que tem sido uma prática da Fisioterapia, uma vez que a aplicabilidade clínica da bandagem é muito ampla e pode ser usada nas disfunções neuro-musculares, articulares, neurais e miofasciais. O objetivo foi verificar a efetividade do uso da bandagem elástica nas alterações posturais em crianças com paralisia cerebral. O estudo foi descritivo por meio de uma revisão sistemática, as buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scopus, Scielo, e PEDro, os descritores utilizados foram: paralisia cerebral, postura e kinesio taping, com uma busca inicial no mês de abril a agosto, em um período de 2010 a 2019, foram encontrados 60 artigos, feito a leitura dos títulos e resumos, 48 artigos foram descartados por não se encaixarem os descritores e se tratarem de outras intervenções, pode-se observar algumas pesquisas duplicadas, por fim 12 ensaios clínicos foram selecionados. Os resultados mostram que os indivíduos apresentaram melhor retificação, ajuste postural, e melhora estatisticamente significativa após a aplicação da bandagem elástica. Sendo assim, dentro dos ensaios selecionados conclui-se que a técnica da kinesio taping foi um bom recurso a ser utilizado, e mostrou-se eficaz no ajuste postural por estimulação tegumentar na região do tronco de indivíduos com paralisia cerebral, contudo notou-se a escassez de pesquisas voltadas para este tema, portanto há necessidade de maior aprofundamento para ampliação deste referencial teórico.

Palavras chaves: Paralisia cerebral. Postura. *Kinesio taping*.

AGULHAMENTO SECO NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOFASCIAL. TOTTI, Paulo Gabriel Friedrich; AUDI, Mauro. Email: paulo.curso@outlook.com; mauroaudi@unimar.br

A dor de etiologia multifatorial experimentada na cavidade bucal e na face, é uma representante da disfunção na articulação temporomandibular, o diagnóstico da dor miofacial pode ser considerado uma tarefa difícil, uma vez que ela pode ter como simulação diversas algias do sistema mastigatório, desde uma dor neuropática trigeminal até uma odontalgia. Isso deve ser critério de adequação de anamnese, dentre as várias formas para tratá-la, atualmente estudos evidenciam o agulhamento seco (AS). O AS é uma técnica que serve como intervenção, sua invasão é mínima, e pode ser utilizada na dor miofascial. A desativação desses pontos-gatilho miofasciais deve ser de caráter prioritário na abordagem terapêutica da dor miofascial já que é observada melhora significativa da dor local e referida, quando essa é realizada. O objetivo foi descrever as respostas do agulhamento seco na disfunção da articulação temporomandibular miofascial, o método consistiu de um desenho descritivo, com busca em base de dados literários no Medline, Scielo, BVS, LILACS, Cochrane e Pubmed. Até o presente momento foram selecionados 3 artigos que foram avaliados, tabelados e referidos. Os resultados parciais demonstram que os estudos apresentam que o agulhamento seco provou ser efetivo na redução da dor pela escala analógica visual, que seu uso sobre o ponto gatilho do músculo masseter promoveu diminuição da dor, houve melhora na abertura da boca a curto prazo. Mostrou ser mais eficaz do que o emprego de substâncias farmacológicas na diminuição da dor. Conclui-se até o momento que o agulhamento seco tem sido um recurso importante na resolução de sinais e sintomas da disfunção articular temporomandibular de caráter miofascial.

Palavras-chave: Agulhamento seco. Disfunção da articulação temporomandibular. Fisioterapia.

CONHECIMENTO DAS MULHERES ACERCA DO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA. MARONEZZI, Caroline de Souza; SANT'ANA, Ariane Gabriela; GONDIM, Felipe da Silva; TOLEDO, Gabriela Okada; GIACCHETO, Juliana Cavalini; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli. E-mail: carolinxmaronezzi@gmail.com; arianegabriela1997@gmail.com; felipim_97@hotmail.com; gabriela_okada@hotmail.com; julianacavalini@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br

O câncer de mama tem se evidenciado cada vez mais na descrição da mortalidade brasileira ao longo do tempo, sendo a população feminina progressivamente afetada pelo carcinoma. O câncer de mama destaca-se como a principal neoplasia que atinge as mulheres no Brasil. Pensando nisso, para que o diagnóstico seja efetuado no início ou de forma mais rápida possível, a população feminina tem que possuir conhecimento acerca dos principais sinais e sintomas, além de ser de suma importância que o acesso prévio às formas de prevenção primária e secundária seja efetivado, visando maiores informações sobre a patologia, a fim de que o diagnóstico seja realizado ainda no estágio inicial da doença. Embora haja tantas formas de prevenção primária e secundária que possam levar ao diagnóstico precoce e, conseqüentemente, à redução da taxa de mortalidade, o quadro social proposto pelas estatísticas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), retrata exatamente o contrário. Esse aumento progressivo de novos casos pode estar relacionado à falta de disseminação do conhecimento por parte das mulheres. Com este estudo, objetivou-se verificar o conhecimento que elas possuem a respeito do câncer de mama e dos exames clínicos, além de destacar o que levam as participantes da pesquisa a realizarem ou não estes exames. A população-alvo foi composta por 61 mulheres adultas registradas na gestão de recursos humanos da Universidade de Marília (Unimar). Foi utilizada alteração do questionário online estruturado e disponibilizado pelo Instituto Nacional do Câncer, sendo conduzida sua adaptação para a versão impressa. Este questionário de conhecimento sobre o carcinoma, aborda tópicos pessoais como: idade, número de filhos, estado civil, raça e escolaridade, ademais de questões direcionadas à análise do conhecimento dessas mulheres acerca do câncer de mama. Antes do início do estudo, o mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília – Unimar, sendo aprovado sob o parecer 2.996.709. Os dados coletados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis, ambos a 5% de probabilidade. Não houve relação direta estatisticamente significativa entre o número de acertos e variáveis tais como idade (p-valor = 0,1956), estado civil (p-valor = 0,3174), o fato de possuírem filhos ou não (p-valor = 0,4766) e raça (p-valor > 0,05). Por outro lado, observou-se associação significativa entre o grau de instrução (escolaridade) e o número de acertos (p-valor = 0,0254). Concluiu-se, com este estudo, que a divulgação de informações ainda se faz falha, sendo necessário maior esforço nesse sentido.

Palavras-chave: Câncer de mama. Conhecimento. Divulgação. Prevenção. Tratamento.

CONTRASTE IODADO EM PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICOS E LESÃO RENAL AGUDA: É POSSÍVEL PREVENIR? FURLAN, Rita de Cassia Abreu; LIMA, Vinícius Marinho; OLIVEIRA, Bárbara Pereira de; MARQUI, Sâmilla Vaz de; FLATO, Uri Adrian Prync. Email: rita_cassiaabreu@hotmail.com; vinicius.38marinho@gmail.com; barbarapoliveira13@gmail.com; samyllavaz@outlook.com; uriflato@gmail.com.

Devido ao fenômeno do envelhecimento populacional, o incremento de doenças crônicas não infecciosas como Hipertensão Arterial Sistêmica, Dislipidemia e Diabetes vem se tornando mais prevalentes. Os fatores de risco cardiovasculares citados culminam no desenvolvimento de doenças arteriais coronarianas (DACs) atingindo precocemente a população adulto jovem. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS) as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de óbito do mundo. A medicina diagnóstica e os exames complementares vêm evoluindo substancialmente na última década com o intuito de aumentar acurácia diagnóstica e tratamento assertivo. Dentre os métodos invasivos de diagnóstico e tratamento incluem-se a cineangiocoronariografia e possibilidade de tratamento da obstrução por meio de implante de Stents (angioplastia percutânea) e/ou trombectomia. No entanto, existe necessidade da utilização do contraste iodado, substância nefrotóxica que pode associar-se a lesão renal aguda (LRA), com sérias consequências para o indivíduo, especialmente àqueles com fatores de risco cardiovascular e lesão de órgão alvo como nefropatia diabética. Sendo assim, este estudo tem como objetivo revisar as condutas nefroprotetoras consagradas e perspectivas publicadas nos últimos cinco anos na plataforma PubMed. Inúmeros estudos têm avaliado intervenções nefroprotetoras para que procedimentos invasivos possam ser realizados com segurança. Recomenda-se na literatura que hidratação com solução salina ou bicarbonato de sódio antes e após o procedimento minimize a LRA. A Diretriz Americana de Radiologia recomenda administração endovenosa de 100 ml por hora de solução fisiológica isotônica por 6-12 horas antes e 4-12 após o procedimento. A Sociedade Europeia de Cardiologia preconiza administração endovenosa de 1-1,5 ml por quilo por hora de solução fisiológica isotônica durante 12 horas antes e até 24 horas depois do procedimento, e para procedimentos de urgência 1-3 horas antes e 6 horas após o procedimento. Alguns estudos compararam bicarbonato de sódio isotônico e cloreto de sódio isotônico na hipótese de que a alcalinização urinária pudesse reduzir a LRA, mas os resultados ainda são divergentes. Outra prática amplamente utilizada é a administração oral de n-acetilcisteína, no entanto sua eficácia nefroprotetora ainda tem resultados inconclusivos. Adicionalmente aos consensos já existentes, novos estudos buscam métodos complementares para otimizar os resultados clínicos após procedimentos intervencionistas contrastados. As estatinas foram testadas neste sentido e encontrou-se um resultado positivo para a rosuvastatina em relação à sinvastatina, administradas em altas doses iniciais e doses menores de manutenção. Contudo, há fragilidades a serem ponderadas. Uma metaanálise realizada recentemente apontou uma relação entre o maior tempo de vigência da LRA e aumento na incidência de mortalidade. Além disso, o diagnóstico de LRA com níveis séricos de creatinina (SCr) pode ser tardio, já que o processo de nefropatia induzida por contraste (NIC) inicia de 24-48 horas após administração com pico de ação de 5-7 dias e ainda pode ser insensível considerando a ação compensatória dos néfrons. O sistema renal e especificamente o aparato glomerular exibem aspectos fisiológicos complexos e novos biomarcadores como o NGAL e KIM1, TIMP2 e IGFBP7 poderão, futuramente, contribuir para o diagnóstico de NIC ou ainda atuar como preditores de recuperação ou evolução para a doença renal crônica.

Palavras-chave: Contraste Iodado. Lesão renal aguda. Nefropatia Induzida por Contraste.

TREINAMENTO EM VÍDEO LAPAROSCOPIA EM CAIXA PRETA. LIMA, Vinicius Marinho, PAGANI JUNIOR, Marcos Alberto; CÁPPIA, Victor; AUDI, Mauro; FLATO, Uri Adrian Prync. Email: vinicius.38marinho@gmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br; victor_cappia@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br; uriflato@gmail.com.

As cirurgias por vídeo laparoscopia são consideradas como padrão ouro para grande maioria dos procedimentos, além de terem menor custo e maior rapidez ao retorno às atividades rotineiras, porém a curva de aprendizado dessa modalidade é maior que as cirurgias convencionais, e requer maior tempo de treinamento. O objetivo foi criar uma plataforma para capacitação e treinamento em vídeo laparoscopia para médicos residentes em cirurgia geral e cirurgia do aparelho digestivo. Tratou-se de um trabalho descritivo no qual foi utilizado o *business model canvas* onde foi utilizada uma caixa preta de simulação e pinças laparoscópicas, no treinamento de médicos residentes, na realização de procedimentos nessa modalidade. Os residentes eram orientados em aulas teóricas e vídeo - aulas prévias, com uma padronização dos procedimentos e posicionamentos, e em seguida as aplicavam, em caixa simuladora com tecidos ou materiais biológicos, as técnicas de sutura e dissecação. Conforme as habilidades eram alcançadas, o nível de dificuldade e complexidade era elevado. Com esse ambiente simulado espera-se o aumento das habilidades em cirurgia vídeo laparoscópica dos residentes. Conclui-se que com o aumento dessas habilidades, consegue-se a diminuição do tempo cirúrgico, com menor risco de complicações relacionadas à técnica, diversificação dos procedimentos realizados pela técnica, menor uso de anestésicos e analgésicos, com menor custo operacional, retorno do paciente a suas atividades com menor tempo, além de maior rotatividade de salas cirúrgica, aumentando o número de procedimentos cirúrgicos realizados no serviço. Tem-se ainda uma formação mais completa dos residentes.

Palavras-Chave: Simulação. Treinamento. Vídeo laparoscopia

SÍNDROME DE KLIPPEL-TRÉNAUNAY: REVISÃO DE LITERATURA. MARQUI, Sâmylla Vaz de; OLIVEIRA, Bárbara Pereira de; LOPES, Gabriela; CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos; GIANINI, Sílvia Helena Soares. Email: samyllavaz@outlook.com; barbarapoliveira13@gmail.com; gabi_lpps@hotmail.com; gyovanna.campanari@gmail.com; silgianini@hotmail.com.

A síndrome de Klippel-Trénaunay (KTS) é um distúrbio raro caracterizado pela seguinte tríade: malformações capilares (mancha de vinho do porto) malformações atípicas venosas e linfáticas (varizes de início precoce) e hipertrofia não-neoplásica de tecidos ósseos e/ou moles. Acomete mais comumente a perna e é tipicamente unilateral. Para o diagnóstico é necessário dois dos três sinais clínicos, também pode ser utilizados exames complementares para avaliar o estágio da doença e eliminar diagnósticos. É difícil definir uma prevalência exata para essa síndrome, mas os dados atuais apontam para 1 a cada 27500 recém-nascidos sem predileção sexual e racial. Devido a isso, esse estudo tem por finalidade analisar a literatura para compreender melhor a etiologia, seus possíveis tratamentos e complicações. Para tal, foi utilizado a base de dados PubMed, filtrando os artigos publicados nos últimos 5 anos utilizando o descritor “*Klippel Trenaunay syndrome*”. Com base nisso foram encontrados 197 artigos, que foram classificados de acordo com as diretrizes do PRISMA. Os artigos encontrados mostraram que sua etiologia ainda não está completamente esclarecida, mas acredita-se que um dano no

sistema nervoso simpático, resulte em uma dilatação e persistência de anastomoses arteriovenosas microscópicas no útero. Sabe-se que na KTS há mutações no gene PIK3CA, que codifica uma subunidade de fosfatidilinositol 3-quinase, que é responsável por regular o crescimento, a migração e a sobrevivência celular, dessa forma ocorre anormalidades do tecido mesodérmico, que são consideradas as responsáveis pela angiogênese alterada. A presença do fator de crescimento semelhante à insulina-2 que causa hipertrofia tecidual. Outras teorias são que: ocorre uma obstrução congênita das veias profundas, que causa uma sobrecarga circulatória; anomalias mesodérmicas que causam má formação de tecido. Além da tríade principal da doença é possível encontrar relatos com diversas complicações, tais como: trombozes, hemorragia, embolia pulmonar, dermatite, celulite, escoliose, aneurismas arteriais, hiperidrose, úlceras, tromboflebite, coagulopatia consumptiva, sepse, fascíte necrosante, complicações na gravidez e pós-parto, atrasos no desenvolvimento, polidactilia, sindactilia e convulsões. Não existe cura e tratamento específico para a KTS, o tratamento utilizado é multidisciplinar e tem por finalidade reduzir os sintomas e complicações da doença. Usa-se meias de compressão para as varizes, inserções no calcanhar ou cirurgia com placa de crescimento. Quando há deformidades vertebrais pode ser utilizado aparelhos ortopédicos corretivos. Para as manchas de vinho do porto é realizado terapia a laser de corante pulsado. Quando há sangramento devido a anormalidade vascular é realizado ressecção cirúrgica com excisão parcial ou completa do órgão acometido. Também é possível a realização de anastomose linfático-articular. Em gestantes é recomendado a profilaxia tromboembólica com baixo peso molecular de heparina e também a colocação de um filtro temporário de veia cava inferior para diminuir o risco de embolia pulmonar. Dessa forma, ainda é necessário definir um protocolo de tratamento para KTS, afim de melhorar a qualidade de vida dos portadores, além de investigar melhor as causas para uma possível prevenção no pré-natal.

Palavras-chave: Síndrome de Klippel-Trénaunay. Síndromes vasculares. Síndromes raras.

PLATAFORMA DE SIMULAÇÃO ASSISTÊNCIAL AO PARTO HUMANIZADO. SPRESSÃO, Marcos Mesquita Serva; XAVIER, Elidia Fabiana de Souza; SPRESSÃO, Daniele Raineri Mesquita Serva; AUDI, Mauro; FLATO, Uri Adrian Prync. E-mail: marcosmss2000@gmail.com; xavierelidia38@gmail.com; danispressao@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br; uriflato@gmail.com.

No Brasil, as cesarianas são praticadas de modo excessivo, 55, 5% dos partos são cesáreas, é o segundo país com a maior taxa no mundo, os números estão bem acima dos níveis aceitáveis. Toda mulher tem o direito de escolha relacionado à sua saúde reprodutiva, porém, cabe esclarecer que a cesariana é um procedimento classificado como uma cirurgia de médio/grande porte e como tal, apresenta riscos de complicações, tanto para as gestantes quanto para os bebês, caso não seja indicada adequadamente. É claro que as cesáreas são indispensáveis quando existem indicações, tais como, sofrimento fetal, hemorragias ou posições inadequadas. Conhecer as expectativas e motivações individuais acerca do parto possibilita aos prestadores de serviços orientar para o parto mais adequado, que valorize o parto natural e reduza o percentual de cesarianas sem indicações. Novas práticas de cuidados, informações e humanização nos serviços obstétricos tem sido exploradas para desmitificar e informar adequadamente sobre o nascimento e o tipo de parto mais indicado a cada gestante. O parto humanizado traz o

conceito de atenção à saúde com foco na assistência humanizada, evita intervenções desnecessárias, preserva a privacidade e autonomia da mulher. O objetivo foi desenvolver uma plataforma de ambiente simulado para a preparação de estudantes da área da saúde no atendimento ao parto espontâneo humanizado com o intuito de melhorar o conhecimento, as habilidades técnicas e não técnicas em um ambiente, em que a educação é baseada na simulação, portanto, livre de risco. O ambiente simulado foi elucidado com desenho descritivo, por meio da plataforma, *Business Model Canvas*, que permitiu desenvolver e esboçar modelos de prática de simulação com uma ferramenta de gerenciamento estratégico, os materiais utilizados foram manequins do Laboratório de práticas interdisciplinares em saúde e a sala de parto humanizado do Hospital Beneficente Unimar. Os resultados esperados são a formação de equipes multidisciplinares integradas para atuar de maneira eficiente na assistência e condutas de atenção ao parto humanizado. Espera-se que a plataforma de simulação ofereça a possibilidade de criar modelos de prática de simulação assistencial ao parto humanizado que valorize o parto espontâneo e reduza o número de cesáreas sem indicações.

Palavras-chave: Ambiente simulado. Parto humanizado. Plataforma de simulação.

DOSAGEM DE MELATONINA MATERNA EM UM MODELO DE INFLAMAÇÃO PRÉ-NATAL. SANTOS, Milena Lopes dos, SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda, GUISSONI CAMPOS, Leila Maria, SPILLA, Caio Sérgio Galina. Email: mileenals13@gmail.com, izadecanini@hotmail.com, leilacampos@unimar.br, caiospilla@hotmail.com. Linha de pesquisa: Neurociência e Ritmos biológicos

Melatonina é um hormônio produzido pela glândula pineal que atua como um transdutor neuro-endócrino liberado durante a fase de escuro. Além da função cronobiótica, a melatonina possui um amplo espectro de ações dentre as quais a participação em processos antioxidante, cardio e neuroprotetora, no neurodesenvolvimento e plasticidade sináptica. Vários estudos têm demonstrado uma relação bi-direcional entre a pineal e o sistema imune, sendo que em uma das direções uma das funções da melatonina seria atuar como um agente anti-inflamatório e em outra um quadro inflamatório poderia afetar o funcionamento da glândula pineal e conseqüentemente a produção de melatonina. Os estudos mostram que a inflamação é capaz de quebrar a homeostase do organismo e dessa forma interferir em diversas vias de síntese de biomoléculas alterando dessa maneira o funcionamento do nosso corpo. Durante a gestação, o feto em desenvolvimento não produz a melatonina ficando dependente do conteúdo produzido pela mãe e que transpassa a barreira placentária. A ativação imunológica materna é capaz de provocar alterações no desenvolvimento fetal. O LPS, uma endotoxina lipopolissacarídea presente na parede das bactérias gram-negativas é capaz de gerar uma produção acentuada de citocinas, mimetizando um quadro de inflamação pré-natal. O entendimento sobre os efeitos de um quadro inflamatório pré-natal na síntese de biomoléculas com funções primordiais para o organismo torna-se assim uma importante ferramenta para futuros estudos que possam desenvolver ferramentas para minimizar os danos acarretados pelos efeitos de um quadro inflamatório pré-natal. Assim, com o intuito de colaborar para o aumento do conhecimento nesta área esse trabalho objetivou dosar a quantidade de melatonina presente no sangue de fêmeas prenhes do grupo controle e expostas ao LPS. A dosagem de melatonina plasmática foi realizada por meio da metodologia Elisa (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*) utilizando-se kits comerciais e seguindo o protocolo indicado pelo fabricante (IBL, Alemanha). As concentrações de melatonina foram

expressas em pg/mL. A dosagem de melatonina no plasma nos períodos de dia e noite das fêmeas prenhes do grupo controle e do grupo LPS mostrou diferença estatística entre os grupos. A concentração de melatonina plasmática do grupo controle no período diurno é menor do que no período noturno. A concentração noturna de melatonina do grupo LPS foi menor que a do grupo controle noite e a concentração diurna do grupo LPS foi maior que a do grupo controle. Discussão e conclusão: Nossos achados sugerem que o ambiente inflamatório é capaz de alterar o conteúdo de melatonina plasmática de fêmeas prenhes além de possibilitar novos estudos que busquem o entendimento das vias de produção de melatonina extra-pineais.

Palavras-chave: Melatonina, Neuroinflamação, Lipopolissacarídeo, Neurodesenvolvimento.

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E TRABALHO MODERNO NOS DETERMINANTES SOCIAIS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. SOUZA, Gabriela Achete de; CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos; MARQUI, Sâmylla Vaz de; LOPES, Gabriela; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel. Email: gabriela.achete@outlook.com; gyovanna.campanari@gmail.com; samyllavaz@outlook.com; gabi_lpps@hotmail.com; gabihenrrica@gmail.com.

O avanço tecnológico exacerbado das últimas décadas refletiu diretamente na modificação dos meios sociais e de trabalho previamente estabelecidos, concomitantemente a isso, as comorbidades relacionadas à medicina ocupacional também foram remodeladas, principalmente no âmbito da saúde mental. As atividades laborais, desde os primórdios, representam um papel social importante na ocupação humana promovendo além de relevância econômica, promoção de produtividade e fonte de autoestima. Portanto, a centralidade do trabalho vai além do seu papel como fonte de subsistência, mas também de seu caráter formador do sujeito na dimensão psíquica, engendrando processos de formação de consciência, atuando com muita relevância nos determinantes sociais do processo saúde-doença. Por esse prisma, em meio à precarização, desvalorização do trabalhador, inserção tecnológica e aumento do desemprego, consequências negativas na saúde do trabalhador são geradas, como: queda da produtividade, afastamento laboral e estigmatização. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os entraves da saúde mental frente a modernização dos meios de trabalho, de modo a melhor compreender essa relação. A metodologia consiste em revisar a bibliografia disponível em plataformas de acervo digital, contando com artigos disponíveis nos últimos 10 anos, utilizando como descritores: “Saúde mental” e “medicina ocupacional”, objetivando avaliar o contexto nacional dessa realidade. Com efeito, essa questão foi enfatizada por dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), os quais indicaram que a incidência de distúrbios psíquicos faz parte dos principais fatores incapacitantes nos meios de trabalho. O sistema previdenciário confere assistência financeira à população adulta contribuinte, e como a maioria dos cursos dessas comorbidades são crônicos, há um importante custo social, acarretando exclusão de vínculos empregatícios, pois mesmo que não haja afastamento, a diminuição da produtividade é um fator limitante da manutenção do vínculo empresarial. Contudo, muitas empresas entendem que o estresse é um fator estimulante, gerando um desequilíbrio entre a demanda exigida pela empresa e os meios que a empresa dispõe para que o empregado as concretize, excluindo muitas vezes desses meios a autonomia das tarefas, pausas, informações sobre realização e mudança de trabalho e ausência de rede

de apoio frente à coordenação e colegas de trabalho. A partir dessa análise, ressalta-se que para avaliar o processo de adoecimento mental do trabalhador, é preciso não analisar apenas as consequências, mas também as causas. Um empecilho é que nem os inspetores de trabalho, comissões de saúde e sindicatos têm acesso a tais informações, pois o local de trabalho é visto como algo privado. No Brasil, ainda não há pesquisas com essas características, existindo apenas captações de diagnósticos sem questionamentos acerca das condições de trabalho, impossibilitando estabelecer relações, mostrando uma carência na discussão de promoção de saúde e intervenções. Conclui-se, portanto, que a saúde mental é responsável pela manutenção do trabalho e o trabalho é responsável pela manutenção da saúde mental, essa interdependência não deve ser vista a nível privado, pois esse desequilíbrio gera custos públicos. Assim, é importante enfatizar essa relação, visando promover mais pesquisas na área, para que os atores sociais possam atuar nos determinantes do processo e não apenas em suas consequências.

Palavras-chave: Saúde Mental. Medicina do Trabalho. Processo Saúde-Doença.

O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE E OUTRAS DESORDENS METABÓLICAS. MATIAS, Júlia Novaes; LOPES, Gabriela; SOUZA, Gabriela Achete de; OLIVEIRA, Bárbara Pereira de; HABER, Jesselina Francisco dos Santos. Email: ju_nmatias@hotmail.com; gabi_lpps@hotmail.com; gabriela.achete@gmail.com; barbarapoliveira13@gmail.com; haber.jesselina@gmail.com.

A obesidade constitui, atualmente, um sério entrave à Saúde Pública, atingindo proporções epidêmicas alarmantes. Consequentemente, esta alteração e demais comorbidades associadas se tornaram grandes alvos de estudos. Em sintonia com isso, o papel da microbiota intestinal no desenvolvimento da obesidade e outras alterações metabólicas, como a resistência à ação da insulina, vem sendo amplamente discutido no meio científico. Por esse prisma, o presente estudo objetiva analisar a participação da microbiota intestinal no desenvolvimento de doenças metabólicas, sobretudo a obesidade, de modo a melhor compreender esta relação. A metodologia consiste em revisar bibliografias disponíveis, utilizando como base a plataforma de acervo digital “*PubMed*”, tendo como critério de inclusão artigos em inglês, publicados nos últimos cinco anos, e adotando como descritores: “*gut microbiota and obesity*”, de forma a destacar os achados acerca da relação entre a microbiota intestinal e o estabelecimento de alterações de base metabólica, em especial, a obesidade. Com efeito, estudos evidenciaram a participação da microbiota na produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC). Os AGCC atuam metabolicamente na regulação da demanda energética, no armazenamento de gordura e na relação saciedade/apetite, através do aumento de Peptídeo YY e GLP1 (*glucagon-like peptide-1*) em detrimento da redução da produção de Grelina. Dessa forma, há um estímulo anti-hiperglicemiante, aumento da saciedade, redução da glicemia e melhor sensibilidade à insulina. Entretanto, a disbiose, a saber: desbalanço da microbiota, gerada por dieta inadequada, exposição à antibióticos e alterações ambientais de forma geral, favorecem o desenvolvimento da obesidade, de Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, de resistência à ação da insulina, estresse oxidativo e outras desordens metabólicas que culminam no estabelecimento da Síndrome Metabólica, agravando o risco de desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares potencialmente fatais. É estabelecida cientificamente a relação da disbiose com o aumento da gordura corporal através da hipertrofia de adipócitos, a hiperleptinemia, a hiperglicemia e aumento de peso.

Sabe-se que o desbalanço do microbioma favorece a inibição da *angipoielin-like 4*, uma proteína reguladora da homeostase lipídica, que atua na inibição da Lipase Lipoproteica (LPL). Por conseguinte, o aumento da ação da LPL favorece a maior captação de ácidos graxos e triacilgliceróis, com consequente deposição periférica. Ademais, postula-se que a disbiose exerça papel importante na inibição da oxidação lipídica em tecidos musculares esqueléticos. De fato, considerando que a obesidade constitui um processo inflamatório crônico de baixo grau, seu estabelecimento favorece o desenvolvimento de diversas doenças de base metabólica, como por exemplo: hipercolesterolemia, Diabetes Mellitus II, Síndromes Isquêmicas, entre outras. O conhecimento acerca da relação entre a microbiota, a disbiose e a instalação de doenças metabólicas fornece subsídios para a busca por intervenções farmacológicas, dietéticas e de modulação microbiótica a fim de atuar na prevenção e tratamento de distúrbios do metabolismo, como a obesidade. Contudo, mais estudos são necessários para melhor compreender essas inter-relações de forma mais minuciosa. Conclui-se, portanto, que a microbiota intestinal exerce importante participação no metabolismo energético, atuando indiretamente em vias metabólicas, podendo favorecer, em casos de disbiose, ou proteger, em casos de microbioma hígido, o desenvolvimento da obesidade e demais Doenças Metabólicas.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal. Obesidade. Doenças Metabólicas.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DA SÍNDROME DE VAN WYK GRUMBACH: UMA REVISÃO DA LITERATURA. MATIAS, Júlia Novaes; LOPES, Gabriela; SUSSEL, Lucas Tapias; BRAZ, Natália Cavalheiro; MARIN Nádia Sanches. Email: ju_nmatias@hotmail.com; gabi_lpps@hotmail.com; lucas_sussel@hotmail.com; braz.natalia18@gmail.com; nadiasanchesmarin@hotmail.com

A Síndrome de Van Wyk Grumbach (SVWG) constitui uma desordem endócrina atípica e rara, caracterizada por puberdade precoce isossexual, idade óssea atrasada e aumento de dimensões gonadais com desenvolvimento de cistos, secundária ao hipotireoidismo prolongado não tratado, acometendo, principalmente, meninas entre 5 e 9 anos. Postula-se diversas teorias acerca da fisiopatologia desta condição. Entre elas, a teoria da sobreposição hormonal preconiza que o aumento dos níveis de TSH (Hormônio Estimulante da Tireoide), decorrente do mecanismo de feedback negativo em resposta a baixos níveis de hormônios tireoidianos, teria ação mimética em receptores ovarianos de FSH (Hormônio Folículo-Estimulante) uma vez que apresentam estrutura molecular semelhante, estimulando o aumento das gônadas, desenvolvimento de cistos e síntese de hormônios. Outra teoria discorre que os altos níveis de hormônio TRH (Hormônio Liberador da Tireotrofina) estimulam secreção não apenas de TSH, como também, de FSH, culminando em aumento dos níveis séricos de estrógeno. Há teorias ainda que envolvem o aumento da prolactina, decorrente de estimulação por TRH, como fator sensibilizante dos ovários às gonadotrofinas. A apresentação clínica envolve, além das alterações comuns ao hipotireoidismo, baixa estatura, telarca e menarca precoce, sem adrenarca, uma vez que a esteroidogênese adrenal não é afetada, havendo estímulo apenas dos hormônios ovarianos. Além disso, laboratorialmente, pode ser encontrado aumento dos níveis de estrógeno, prolactina e CA 125. A elevação deste biomarcador tumoral, associada aumento das dimensões ovarianas podem ser confundidas com doenças neoplásicas, submetendo pacientes a investigações invasivas e onerosas, bem como intervenções cirúrgicas desnecessárias e ineficientes, já que o tratamento com reposição de hormônios tireoidianos é suficiente para remissão completa do quadro. Por esse

prisma, o presente estudo teve por objetivo descrever os dados clínicos e laboratoriais da SVWG, visando ressaltar sua importância no diagnóstico diferencial da puberdade precoce e evitar intervenções terapêuticas e investigativas desnecessárias. A metodologia consistiu em pesquisa da bibliografia, referente aos últimos dez anos, disponível em bases de dados de acervo digital como: Pubmed, Bireme e Scielo, utilizando-se os seguintes descritores: “*Van Wyk Grumbach Syndrome*” e “*precocious puberty and hypothyroidism*”. Foi observado, na maioria dos casos, que o diagnóstico é tardio e dispendioso, apesar de simples. Por se tratar de um estágio avançado de hipotireoidismo, com alterações puberais, é comum a realização de diversos exames desnecessários para elucidar essas disfunções, sendo possível diagnosticar o hipotireoidismo primário apenas com dosagens séricas de TSH e T4 livre. Sendo confirmado com elevações dos níveis plasmáticos do TSH e diminuição de T4. O CA 125 pode estar aumentado devido à massa ovariana gerada pela síndrome, porém não evidencia malignidade, uma vez que seus níveis reduzem após tratamento com levotiroxina. Observou-se ainda casos em que pacientes foram erroneamente submetidos a intervenções cirúrgicas. Conclui-se, portanto, que disfunções tireoidianas devem ser pesquisadas em pacientes que apresentem puberdade precoce e atraso em idade óssea. A SVWG deve ser considerada em vigência de aumento sérico de estradiol e prolactina, sangramento vaginal anormal e desenvolvimento mamário, ainda que sejam identificadas maior concentração de CA 125 e massas ovarianas, evitando-se procedimentos dispensáveis.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Puberdade Precoce. Diagnóstico.

EXPRESSÃO DE RECEPTORES MT1 E MT2 NO HIPOCAMPO EM UM MODELO ANIMAL DE NEUROINFLAMAÇÃO PRÉ-NATAL. OLIVEIRA, Gizelle Rocha Evangelista, SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda, GUISSONI CAMPOS, Leila Maria, SPILLA, Caio Sérgio Galina. Email: gizellerocha@gmail.com; izadecanini@hotmail.com; caiospilla@hotmail.com; guissoni.campos@gmail.com. Linha de pesquisa: Neurociência e Ritmos biológicos

A melatonina é o hormônio produzido pela glândula pineal que além de atuar em funções cronobióticas como a regulação do sono, possui um amplo espectro de ações, dentre as quais, funções de cardio e neuroproteção, processos antioxidantes, modulação do sistema imunológico, ação anticancerígena além da participação na modulação de processos de aprendizagem e manutenção de memória. A melatonina pode agir diretamente em áreas encefálicas por meio de seus receptores de membrana acoplados a proteína G, denominados receptores MT1 e MT2, identificados em áreas do sistema nervoso central, como retina, hipotálamo, córtex cerebral, cerebelo, entre outras. No hipocampo, por exemplo, uma estrutura funcionalmente relacionada ao processamento de memória e aprendizagem, foi verificada a expressão dos receptores MT1 e MT2 nas diferentes camadas neuronais estudadas. Nestas áreas a melatonina participa de mecanismos envolvidos em funções cerebrais, na resposta imune e no metabolismo quer seja em doses endógenas ou quando administrada farmacologicamente. Além disso, a melatonina pode apresentar funções relacionadas à plasticidade sináptica vista em eventos como o neurodesenvolvimento e maturação do sistema nervoso central. Durante a gestação, o feto em desenvolvimento não produz esse hormônio ficando dependente do conteúdo produzido pela mãe e que transpassa a barreira placentária. As citocinas resultantes da ativação imune materna são capazes de passar pela barreira placentária e assim quebrar a homeostasia do organismo fetal em desenvolvimento resultando em alterações no

neurodesenvolvimento. Entender os efeitos de um quadro inflamatório sobre a prole de ratas expostas a um ambiente tóxico se faz de extrema importância para elaboração de ferramentas terapêuticas que visam minimizar os danos causados a prole. A utilização do LPS, uma endotoxina bacteriana, administrado na fêmea durante a gestação pode mimetizar um quadro inflamatório durante o período gestacional. Assim, esse trabalho objetivou avaliar a expressão gênica do RNAm dos receptores de melatonina MT1 e MT2 na região do hipocampo da prole de ratas que foram expostas ao LPS e do grupo controle. A quantificação da expressão gênica do RNAm dos receptores de melatonina será realizada por PCR em tempo real quantitativo com iQ™ SYBR Green Supermix. Nossa hipótese é de que o hipocampo poderia ser afetado quando exposto a um quadro inflamatório no período gestacional o que resultaria na alteração de seu funcionamento descrito em quadros de problemas de neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Melatonina, Neuroinflamação, Lipopolissacarídeo, Neurodesenvolvimento.

GASTROENTERITE EOSINOFÍLICA: ABORDAGEM DESDE A DEFINIÇÃO AO TRATAMENTO. RODRIGUES, Janaína Andressa Oliveira; PONTELLO, Ana Lucia Trevisan; LOPES, Vitor Sismeiro; LIMA, Vinícius Marinho Lima; PAGANI, Marcos Alberto. Email: jana.aor@hotmail.com; anapont@gmail.com; vitor.sismeiro@gmail.com; vinicius.38marinho@gmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br

A gastroenterite eosinofílica (EGE) é um distúrbio digestivo raro, caracterizada por eosinofilia periférica e infiltração eosinofílica do trato gastrointestinal em suas diferentes camadas, podendo envolvê-lo por inteiro, desde o esôfago até o ânus, mais comumente afetando o estômago e intestino delgado. Foi descrita pela primeira vez em 1937, e, desde de então, há cerca de 300 casos relatados. Sua prevalência varia de 1 a 30 casos / 100.000 pessoas nos EUA, porém, devido às dificuldades de diagnóstico e à falta de critérios específicos, esses valores podem ser pouco precisos. O que se sabe, é que sua incidência vem aumentando, devido melhor reconhecimento de suas características. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, atingindo um pico de incidência entre a terceira e quinta década, com leve predominância no sexo masculino. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistemática da literatura sobre EGE, mostrando sua importância como uma doença que requer amplo conhecimento do médico especialista, pois apresenta sinais e sintomas inespecíficos, semelhantes a outros distúrbios gastrointestinais corriqueiros. Foi realizado mediante busca na base de dados PubMed, utilizando como critérios artigos publicados em língua inglesa, nos últimos cinco anos. A etiologia continua desconhecida, mas frequentemente afeta pacientes atópicos (45% a 63%) ou com histórico familiar de alergias (64%), principalmente alimentares, estando a resposta de hipersensibilidade relacionada a patogênese. Acredita-se que os antígenos alérgenos penetrem o epitélio da luz intestinal, provocando um processo inflamatório crônico local, com liberação de citocinas, quimiocinas, GM-CSFs, TNF α , LTs, INF γ e eotaxina, que recrutam e auxiliam na maturação e proliferação dos eosinófilos. Há produção, pelos linfócitos Th2, de IgE, localizadas na superfície dos mastócitos, associadas ao processo de degranulação. Suas manifestações clínicas são de acordo com a localização da infiltração eosinofílica nas diferentes camadas da parede intestinal – mucosa, muscular e serosa; mas geralmente, se apresentam como: diarreia, dor abdominal do tipo cólica, náuseas, vômitos, sangramento gastrointestinal, perda ponderal, estase gástrica ou obstrução intestinal. O diagnóstico se baseia em três critérios: presença de

sintomas abdominais crônicos ou recorrentes, originários do trato gastrointestinal; aumento da infiltração de eosinófilos, documentada em uma ou mais áreas por meio da endoscopia e biópsia; exclusão de outras causas de eosinofilia tecidual. Várias opções terapêuticas foram sugeridas, sendo as mais utilizadas: dieta 6-FED, que consiste na eliminação empírica dos seis antígenos alimentares mais comuns (trigo, leite, ovo, soja, nozes e nozes e frutos do mar) ou 7-FED (carnes vermelhas); o uso de esteroides, principalmente prednisolona e, em caso de tratamentos a longo prazo, budesonida. Portanto, trata-se de uma doença rara, geralmente sub diagnosticada. Entretanto, um bom preparo entre profissionais pode ajudar a alcançar um diagnóstico preciso. Ainda faltam estudos clínicos prospectivos e randomizados para avaliar o melhor tratamento disponível. Portanto, não existe uma estratégia sistemática para as equipes de saúde seguirem no gerenciamento dos casos. Mais estudos são necessários para comparar os perfis de eficácia e segurança dos atuais tratamentos disponíveis, bem como selecionar preditores de recaídas, que orientarão a tomada de decisões na fase inicial do tratamento e da terapia de manutenção.

Palavras-chave: Gastroenterite Eosinofílica. Atopia. Doença Gastrointestinal.

REPOSIÇÃO DE FERRO NO TRATAMENTO NA SÍNDROME DE PLUMMER-VINSON. MONTANHIM, Carolina de Lima; PEREIRA, Maria Julia Bastos²; LIMA, Vinícius Marinho³; PAGANI JR., Marcos Alberto⁴. E-mail: carol_montanhim@hotmail.com; mariajuliabastospereira@hotmail.com; vinicius.38marinho@gmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br.

A síndrome de Plummer-Vinson é uma doença rara caracterizada por uma tríade de teia esofágica, ferropenia e disfagia na região pós cricóide. Tem sido principalmente descrita em mulheres brancas, entre 40 e 70 anos. Os índices de prevalência e incidência são escassos e os relatos vêm declinando devido a fatores como a diminuição da deficiência de ferro entre as populações, combinação do estado nutricional e da higiene, com relativa melhora no seu estabelecimento, redução da infecção por vermes e suplementação de ferro na dieta. O presente trabalho teve como objetivo verificar na literatura a relação e a ocorrência da síndrome de Plummer-Vinson, bem como a importância da reposição de ferro no tratamento. Foram revisados artigos publicados nos últimos cinco anos, indexados na base de dados PubMed, em língua inglesa, que relatam causa inespecífica da síndrome de Plummer-Vinson. Foram propostos mecanismos patológicos que incluem anemia por deficiência de ferro, desnutrição, processos autoimunes, deficiência nutricional (como vitaminas do complexo B) e predisposição genética. A patogênese exata também não é muito especificada, propondo que a origem da rede esofágica tenha relação com a redução da atividade das enzimas oxidativas dependentes do ferro levando ao estresse oxidativo e a danos ao DNA nos epitélios da mucosa esofágica, resultando na degradação dos músculos faríngeos e atrofia da mucosa, sendo constatado nos achados histológicos: infiltração subcelular de células redondas, paraqueratose ou queratinização anormal e níveis reduzidos de glicogênio e citocromo oxidase nas células espinhosas. Em alguns pacientes são observadas alterações pré-cancerosas. Clinicamente os achados da síndrome incluem disfagia de início gradual, indolor e intermitente, anemia com manifestações de fadiga, cansaço, fraqueza, palpitação. Ainda pode apresentar deficiências de vitaminas que causam queilite angular, glossite atrófica e a perda prematura de dentes. A maioria dos casos apresenta um curso benigno e indolente, porém, os indivíduos afetados têm um risco aumentado de carcinoma de células escamosas da

faringe e do esôfago. A carência de ferro pode provocar consequências adversas como a mudança no trato gastrointestinal superior, provocando anemia hipocrômica e microcítica. Já a disfagia colabora com a mudança dos hábitos alimentares dos pacientes, o que resulta em deficiência de ferro e outras vitaminas. Alguns achados mostram que a reposição de ferro como tratamento único apresenta prognóstico de melhora do quadro, sendo de primeira importância excluir a perda de sangue oculta e evidente. Outros trabalhos, no entanto, relatam a melhora do quadro com técnicas endoscópicas (balão endoscópico e dilatadores de Savary-Gilliard), sendo as cirurgias raramente necessárias. Portanto, os estudos revisados apontam a deficiência de ferro como o principal fator patológico da doença. Desse modo, foram encontrados resultados significantes no determinante de reposição de ferro para melhorar o prognóstico de vida e o quadro de síndrome de Plummer-Vinson, apresentando melhoras após seu uso.

Palavras-chave: Plummer-Vinson. Deficiência de ferro. Tratamento.

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DA SÍNDROME DE MALLORY-WEISS: REVISÃO DE LITERATURA. LATTA, Monique Hirade; EUGÊNIO, Renata Maria de Camargo; ESCANFELLI, Mariana Vendrame; MATIAS, Júlia Novaes; PAGANI JÚNIOR, Marcos Alberto. Email: moniquehirade1@gmail.com; renataeugenio@hotmail.com; marianavesc@hotmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br

A síndrome de Mallory-Weiss (SMW) constitui um quadro de hemorragia gastrointestinal superior, agudo, caracterizado pela presença de lacerações longitudinais na mucosa superficial, acometendo sobretudo o esôfago. Esta síndrome apresenta dificuldades em estabelecimento de seu diagnóstico, uma vez que não há sinais de alta especificidade e, além disso, os sinais presentes são semelhantes a outras condições hemorrágicas, incluindo choque. Este trabalho tem por objetivo analisar a abordagem diagnóstica da SMW, destacando algumas condições que compreendem o conjunto de diagnósticos diferenciais inerentes a essa patologia, a fim de melhor compreender sua diagnose clínica. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica, utilizando bases de dados da plataforma digital Pubmed, adotando como descritores: “Mallory Weiss Syndrome”, “Boerhaave Syndrome” e “Esophageal and Gastric Varices”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em língua inglesa, publicados nos últimos cinco anos. Com efeito, em todas as doenças analisadas observou-se sinais como: hematêmese, vômitos graves e repetitivos, taquicardia e um fator de risco em comum: etilismo crônico. Em relação à diferenciação semiológica dos diagnósticos, na Síndrome de Boerhaave (SB) pode ocorrer dor retroesternal, assim como na SMW, porém, o sintoma algico pode se manifestar com ou sem enfisema subcutâneo. A localização desse sintoma dependerá do nível de perfuração esofágica (terço distal, médio ou proximal), podendo apresentar-se na região cervical, retroesternal e epigástrica. No caso da algia cervical, verifica-se disfonia ou distonia associada, e na epigastria, ocorre possível irradiação para ombros ou região torácica posterior. Ademais, podem ser apresentados: taquipneia, febre e sinal de Hamman, a saber, “crepitação mediastinal” que acompanha batimentos cardíacos, na posição de decúbito lateral esquerdo. Varizes esofágicas e SMW podem apresentar manifestações como hematoquezia, melena e hipotensão. Hemorragias digestivas podem representar risco à vida, demandando intervenção endoscópica, cuja eficácia mostra-se maior mediante realização precoce. Na SB, este procedimento deve ser realizado cautelosamente por risco de perfuração esofágica posterior. Na SMW, uma única ruptura

linear na porção proximal da curvatura gástrica menor, abaixo da cárdia, confirma diagnóstico. Pode ocorrer inacessibilidade endoscópica devido a sangramento ativo, dificultando a localização da lesão, sendo indicada angiografia. As complicações dessas doenças estão relacionadas ao grau de depleção de volume, como: choque hipovolêmico, distúrbio metabólico e infarto do miocárdio. Um fator de risco comum na SMW constitui o uso de anti-inflamatórios não esteroidais, podendo facilitar a laceração mucosa. Geralmente, são utilizados no tratamento de cardiopatias, de modo a facilitar o diagnóstico errôneo de dor torácica de origem cardíaca, em detrimento da de origem gastrointestinal, na triagem inicial do paciente. Exames laboratoriais, como hemograma completo, coagulograma e avaliação de função renal, excluem condições de infarto do miocárdio e pancreatite, porém, não auxiliam nos diagnósticos das demais síndromes. Observa-se, portanto, a dificuldade diagnóstica frente ao quadro, podendo levar a intervenções invasivas, onerosas e desnecessárias, decorrentes de um diagnóstico errôneo. Torna-se imprescindível no atendimento de emergência, considerar os diagnósticos diferenciais da SMW, de modo a atentar-se a elementos como: história clínica atual e pregressa, acolhimento adequado e cuidados imediatos, os quais são primordiais para a realização de um atendimento eficiente e diagnóstico correto.

Palavras-chave: Síndrome de Mallory-Weiss. Diagnóstico Diferencial. Hemorragia Gastrointestinal.

A APLICABILIDADE DO CEREST NA SAÚDE DO TRABALHADOR NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. GUIRRO, Ana Maria; MATIAS, Júlia Novaes; LOPES, Gabriela; SARTORI, Gisele Cristina Curci; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel. Email: anaguirro@hotmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; gabi_lpps@hotmail.com; giselesartori@hotmail.com; gabihenrrica@gmail.com

O trabalho é essencial para a realização humana, necessário para sua manutenção e propulsor do desenvolvimento socioeconômico. Sendo esta a atividade que ocupa maior parte do tempo da maioria dos indivíduos, a forma como se dá influi diretamente sobre a saúde daqueles que a executam. Com o desenvolvimento técnico-científico, novas formas de produzir, tecnologias e materiais têm sido empregados no labor e novas patologias vão sendo associadas ao ambiente de trabalho. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) como órgão do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera de saúde do trabalhador. A metodologia utilizada para no presente trabalho é um relato de experiência acerca da visita realizada ao espaço físico. O CEREST se constitui um dos dispositivos do SUS que atua na vigilância e assistência em saúde do trabalhador. Dessa forma como um serviço de saúde do SUS, busca acompanhar o processo de adoecimento no ambiente de trabalho por meio da prevenção, promoção e reabilitação de patologias ocupacionais. Trata-se de um centro regional ou estadual que funciona como referência para uma área pré-estabelecida. Por meio de atividades *in loco* e em campo, o CEREST fiscaliza, orienta, capacita, promove debates e busca soluções visando a prevenção de agravos à saúde. Além disso, atua na recuperação e reabilitação daqueles que já foram afetados oferecendo atendimento multidisciplinar de acordo com a necessidade do usuário. A fim de obter maior conhecimento acerca de tal atuação e melhor compreender seu funcionamento, foi realizada uma visita ao serviço. No local, foi apresentada a história do CEREST, sua logística, atuação, realidade local e suas instalações onde se dá o atendimento

ambulatorial multidisciplinar, contando com especialidades tais como: fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, entre outros. Nota-se que, embora o centro seja projetado e executado de maneira eficaz, tem sua ação prejudicada mediante a grande demanda a que o CEREST da região é responsável. O município conta com mais de 30 unidades de saúde para atender à população, que por sinal já operam em sua capacidade limítrofe, e apenas um centro especializado em saúde do trabalhador para à cidade e toda a macrorregião que é de sua responsabilidade. Dessa forma, considerando que o trabalho constitui um importante elemento determinante do processo Saúde-Doença, conclui-se que a atuação pública através do CEREST na saúde dos trabalhadores mostra-se imprescindível, a fim de oferecer melhores condições de trabalho, prevenir agravos e reabilitar pacientes que tenham sofrido algum dano.

Palavras-chave: Doenças Ocupacionais. Saúde do Trabalhador. Sistema Único de Saúde.

ADENOCARCINOMA GÁSTRICO MUCOSSECRETOR METASTÁTICO POUCO DIFERENCIADO: RELATO DE CASO CLÍNICO. MARCONATO, F.R; PINHEIRO, L.D.F; RUBIO, L.K.F; ZANIBONI, M.R.R; RIBEIRO, V.F. E-mail: fran_marconato@hotmail.com; levykfr@gmail.com

O Adenocarcinoma gástrico é um tipo de câncer que possui características secretórias, se originando em tecido glandulares. Embora decrescendo nos países de primeiro mundo, o Adenocarcinoma Gástrico (AG) continua sendo dos mais frequentes no sexo masculino (ocupa a terceira posição depois de próstata e pulmão), porém sua importância é ainda maior em função de sua alta mortalidade. Apesar de sua etiologia ser pouco conhecida, há fatores hereditários como o próprio câncer gástrico e a polipose adenomatosa familiar e não hereditários claramente associados ao aparecimento e desenvolvimento do AG, como infecção gástrica pelo *Helicobacter pylori*; idade avançada e sexo masculino; hábitos de vida, como dieta pobre em produtos de origem vegetal, dieta rica em sal, exposição a drogas, como tabagismo; gastrite atrófica crônica, metaplasia intestinal da mucosa gástrica, anemia perniciosa, pólipos adenomatosos do estômago e gastrite hipertrófica gigante. O AG pode ser subdividido em dois tipos: o difuso de Lauren que se apresenta com padrão infiltrativo, com extensão submucosa e metástases precoces, acomete mais mulheres em idade jovem, do tipo sanguíneo A, e está associado a pior prognóstico. E o intestinal, considerado um tumor mais diferenciado, acomete mais homens, em especial idosos, localizado no estômago distal, com ulcerações, é precedido por lesões pré-malignas, com formação de tumores volumosos compostos de estruturas glandulares. Paciente A.A.V apresenta-se em pronto atendimento, com queixa de dispneia aos pequenos esforços, de início súbito há um mês e piora com o passar dos dias. Ao exame físico geral, notou-se linfonodo cervical palpável, indolor, de consistência endurecida, em nível V (cadeia cervical posterior) bilateralmente, e nível IV (jugular baixa) à esquerda, além de som maciço a percussão e diminuição do murmúrio vesicular. Em imagem radiográfica de tórax, foi evidenciado derrame pleural e alargamento de mediastino, na qual foi então submetida a tomografia computadorizada e visto massa torácica com critérios de irredutibilidade. A.A.V então encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço, na qual foi realizada a biópsia de linfonodo cervical com diagnóstico de Adenocarcinoma Mucossecretor Metastático Pouco Diferenciado. Pacientes com doença difusa e fator de incurabilidade, são encaminhados para ressecção gástrica de redução tumoral seguida de tratamento adjuvante. Aqueles com vários fatores de incurabilidade vão para radioquimioterapia paliativa. Os pacientes sem evidências de doença difusa são

indicados para tratamento quimioterápico perioperatório. Nos pacientes com tumores considerados irressecáveis, é recomendado tratamento neoadjuvante na tentativa de redução tumoral e para aqueles com invasão profunda, localmente volumosos e irressecáveis devido à infiltração de estruturas adjacentes, o indicado é apenas tratamento quimioterápico paliativo.

MELANOMA LENTIGINOSO ACRAL: UM RELATO DE CASO. MARCONATO, F.R.; PINHEIRO, L.D.F; ZANIBONI, M.R.R; SILVA, M.A.M. E-mail: fran_marconato@hotmail.com; mateusamscir@gmail.com.

O melanoma maligno é um tipo de câncer originado nos melanócitos, células que migram da crista neural até a epiderme. Dentre os melanomas mais frequentes, destacam-se o melanoma expansivo superficial (60 a 70 %), seguido pelo nodular (15 a 30%) respectivamente, o melanoma lentiginoso acral (5 a 10%) e o melanoma lentigo maligno (5%). O melanoma cutâneo maligno constitui cerca de 5% dos tumores cutâneos malignos e apresenta crescente incidência e alta letalidade, sendo que dentre eles, 51,8% acontecem nas extremidades. O melanoma lentiginoso acral (MLA) é uma variante rapidamente progressiva do melanoma maligno (MM) e apresenta-se com maior frequência em pacientes de raça negra, asiáticos e latino americanos, sem predileção de sexo, sendo a principal idade acometida em torno da sétima década de vida. O MLA se localiza nas regiões palmo plantares, extremidades digitais, mucosas e semimucosas. O diagnóstico do MLA é feito por meio da histopatológica e suas características histopatológicas incluem acantose, alongamento da rede de cristas, melanócitos atípicos dispostos sob a forma de ninhos por toda a epiderme (padrão pagetoid) com grânulos abundantes de melanina na camada corneana e proliferação dos melanócitos lentiginosos. Além de outros métodos como dermatoscopia, alterações das proteínas do ciclo celular, podem contribuir para um diagnóstico precoce e melhor prognóstico e pesquisa do linfonodo sentinela. L.B, 64 anos, sexo feminino, vem encaminhada com história de lesão pigmentar em pé esquerdo com evolução há aproximadamente 9 meses, apresentando aumento desta no decorrer desse período e bordas irregulares, portando biópsia incisional por punch e diagnóstico de melanoma. Foi realizada biópsia excisional com margem ampliada de lesão em região plantar de pé esquerdo na qual evidenciou-se melanoma maligno de tipo acral lentiginoso, com componente in situ extenso e foco ulcerado, com invasão da derme reticular profunda (nível 4 de CLARK e Breslow estimado de 0,3 mm).O tratamento cirúrgico desse melanoma é um desafio, não somente devido à ressecção como também pela reconstrução. Cirurgias com enxerto nem sempre conseguem o sucesso e nos pacientes da raça negra a pele pigmentada dificulta o seguimento e a avaliação precoce da recidiva local. Grandes rotações de retalhos apresentam uma taxa elevada de complicações, pois geralmente são pacientes idosos, com comorbidades, alterações importantes na vascularização e perfusão sanguínea inadequada das extremidades. Uma conduta aceitável é a cicatrização por segunda intenção, que deve ser explicado previamente ao paciente o tempo necessário para a cicatrização completa.

SÍNDROME DE ALPORT: RELATO DE CASO CLÍNICO. MARCONATO, F.R.; GONTIJO, L.F.M; PUGLIESE, L.C; SILVA, M.A.M. E-mail: fran_marconato@hotmail.com; mateusamscir@gmail.com

A Síndrome de Alport (SA) é uma desordem hereditária que consiste por comprometimento renal, associada à perda da acuidade auditiva e defeitos oculares. Atualmente sabe-se que a Síndrome de Alport é causada por mutações nos genes que codificam algumas cadeias de colágeno tipo IV, principal componente das membranas basais de diversos órgãos, nomeadamente do rim e do cristalino (nos olhos). Esta Síndrome evidencia-se com diferentes padrões de hereditariedade, dependentes do tipo de mutações genéticas, existindo duas formas de herança da doença. Uma das possibilidades está ligada ao cromossomo X (ocorre em 85% dos casos) e é explicada por mutações gênicas, desta forma a doença é mais prevalente no sexo masculino, devido a presença de apenas um cromossomo X. Uma outra possibilidade é ser herdada de uma forma autossômica recessiva. O quadro clínico é visto através de uma hematuria microscópica e observada desde o nascimento ou nos primeiros meses de vida, podendo posteriormente ser acompanhada de proteinúria e, no decorrer da doença, desenvolver falência renal terminal. A perda auditiva neurossensorial é bilateral, simétrica e progressiva. Nas alterações oculares, podem-se encontrar manchas oculares, catarata, nistagmo e miopia. A.A.V, 15 anos, natural de Marília-SP. O paciente em questão recebeu o diagnóstico precoce, pois, logo ao nascer a família já foi orientada de que a criança poderia desenvolver a Síndrome, já que, possui uma irmã com a doença. Aos 2 anos e 6 meses foi evidenciado hematuria importante, sendo então submetido a duas biópsias renais que comprovaram o diagnóstico. O acompanhamento dos pacientes portadores com a Síndrome de Alport é trimestral, além de serem orientados a evitar alimentação rica em gordura e excesso de sal. Evitar enlatados, embutidos, anti-inflamatórios e ingerir quantidade alta de água. A biópsia renal ainda é considerada como imprescindível ao diagnóstico da SA, e existem algumas alterações precoces altamente sugestivas à microscopia eletrônica, como mudança na espessura, contorno e densidade eletrônica da membrana glomerular, representadas por lamelação da lâmina densa da membrana glomerular basal. Porém as alterações histológicas à microscopia óptica são específicas apenas na fase terminal da insuficiência renal. Como tratamento, o transplante renal é o de melhor escolha para a Síndrome de Alport.

HÉRNIA DE AMYAND: ASPECTOS RADIOLÓGICOS IMPORTANTES PARA O DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO. RODRIGUES, Felipe Goveia; RODRIGUES, Janaína Andressa Oliveira; JUNIOR, Antônio Clarete Tessaroli. Email: felipegoveia@hotmail.com; jana.aor@hotmail.com; antoniotesaroli@hotmail.com

A presença do apêndice cecal no saco herniário inguinal é denominado hérnia de Amyand (HA). Foi nomeada em homenagem ao cirurgião Claudius Amyand, que a descreveu pela primeira vez em 1735, em um paciente com apêndice perfurado na região inguinal. Embora descrita inicialmente desta forma, o termo passou a ser utilizado para o apêndice no saco de hérnia, seja ele normal, inflamado, perfurado, estrangulado ou encarcerado. É uma condição rara, observada em 1% dos casos de hérnia inguinal, sendo que, em sua maioria, apresentam alterações inflamatórias e, uma pequena porção, tumores apendiculares. A doença acomete principalmente homens, podendo ocorrer em qualquer idade, sendo mais frequente em crianças. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistemática da literatura sobre HA, mostrando sua importância mediante exames de imagem, pois a visualização radiológica pode, não só orientar no diagnóstico, como também fornecer informações sobre a condição do apêndice. Foi

realizado mediante busca na base de dados PubMed, utilizando como critérios artigos publicados em língua inglesa, nos últimos seis anos. A etiopatogenia não é clara, mas sugere uma penetração do apêndice na hérnia inguinal através da túnica vaginal; ou ainda, desenvolvimento da apendicite devido à compressão externa da contração muscular e aumentos repentinos na pressão intra-abdominal, causando isquemia e inflamação. A clínica geralmente é assintomática, entretanto podem ser relatados dor no quadrante inferior direito do abdome, anorexia, náusea e vômito. No exame físico apresentam-se protuberância dolorosa e irreductível na região da virilha, inchaço do tecido subjacente e excesso de vermelhidão da pele sobrejacente. A maioria dos pacientes são operados com um diagnóstico de hérnia inguinal encarcerada ou estrangulada e a HA é um achado incidental. Na radiografia, o Ultrassom e a Tomografia Computadorizada são utilizados. O USG é barata, sempre disponível e livre de radiação, sendo a escolha em crianças e jovens. Nela, visualiza-se a presença de uma estrutura tubular não compressível no saco de hérnia. Em caso de apendicite, há o espessamento da parede e hiperemia. A TC é importante no diagnóstico precoce, mostrando hérnias com seu conteúdo e sendo altamente sensível e específica no diagnóstico de apendicite aguda. Os sinais patognomônicos são: estrutura tubular de final cego dentro do saco herniário, proveniente da base do ceco, espessamento da parede, hiperemia e gordura periapendicular. O tratamento clássico inclui apendicectomia e herniorrafia na mesma incisão. Para melhor orienta-lo, a HA é subdividida em quatro subtipos. Tipo I (apêndice normal): redução ou apendicectomia com hernioplastia com tela. Tipo II (apendicite aguda em saco herniário): apendicectomia por hérnia, com reparo de hérnia em tela. Tipo III (apendicite aguda complicada por peritonite): apendicectomia através de laparotomia. Tipo IV (apendicite aguda acompanhada de outra patologia anormal): hernioplastia pode ser contraindicada se o dano for muito extenso. Portanto, os exames de imagem podem ser utilizadas para diagnóstico pré-operatório, fornecendo informações sobre a condição do apêndice dentro do saco herniário. Além disso, indicam o plano cirúrgico e identificam órgãos intra-abdominais envolvidos. Infelizmente, apesar de auxiliar na conduta, ainda não faz parte da rotina diária prática no tratamento.

Palavras-chave: Hérnia de Amyand. Radiografia.

ABORDAGEM DO SUICÍDIO E SEU ASPECTO MÉDICO-LEGAL. BACELAR, Antonia Millena Lima; VILELA, Júlio César Rodrigues. Email: millerdapi@gmail.com; vilela.ortopedia@gmail.com

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define suicídio como o ato de se matar deliberadamente. Quando se aborda o suicídio em um aspecto médico-legal, uma das principais questões é a diferenciação entre lesões auto infligidas e envolvimento de terceiros. Vários fatores envolvidos são vitais para fazer essa determinação: os achados anatômicos incluem o local / número / características das feridas, presença de hesitação ou feridas de defesa, defeitos de vestuário, achados de autópsia e história psiquiátrica. Entretanto, para a compreensão do aspecto médico-legal se faz necessário a compreensão do suicídio como um todo. O trabalho objetiva analisar os estudos sobre suicídio, abordando nas publicações encontradas os fatores de risco, seu padrão populacional e a avaliação médico-legal dos casos. O intuito desta revisão foi contribuir através da explanação de pesquisas referente a essa temática, para que a compreensão do suicídio seja desnaturalizada como fenômeno já acabado, isolado e sem fatores predisponentes. Foi realizada uma revisão bibliográfica cujo objeto de estudo foram os artigos publicados

sobre o tema, pesquisados na base de dados PubMed. Primeiramente, utilizou como descritores: “Suicide” e “Forensic medicine”. Como critérios de inclusão foram empregados os artigos que abordavam dados sobre suicídio, nacionais ou publicados em inglês, e textos publicados entre 2014 e 2019 (utilizando prioritariamente publicações recentes), obtendo-se 31 publicações. Os títulos e resumos foram critérios de seleção para a busca integral de textos, os quais foram lidos e analisados. No período de pesquisa, 15 publicações evidenciaram o contexto social do suicídio, seus fatores predisponentes e políticas públicas para a prevenção de casos futuros. Neste contexto, os artigos foram lidos, selecionados criteriosamente e agrupados em sete categorias segundo o foco da abordagem: a) prevalência por gênero; b) prevalência por faixa etária; c) local do suicídio; d) fatores de risco; e) grupos de risco; f) aspecto médico-legal e, por fim, g) prevenção ao suicídio. O suicídio, resultante de um processo de adoecimento bastante discutido, é um fenômeno de altas taxas na sociedade contemporânea. Faz-se necessário compreender seus fatores de risco e utilizar a pesquisa médico-legal para realizar levantamentos sobre o perfil do suicida e os meios utilizados por estes visando elaborar propostas de intervenção adequadas segundo o contexto inserido.

Palavras-chave: Suicídio. Medicina Forense.

FATORES DE RISCOS QUE CONTRIBUEM PARA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. SILVA Ferreira, Mayara; SILVA Dagnon, Marília da; GIANINI Silvia Helena Soares; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz. E-mail::flaviavvilasboas@gmail.com.

Introdução: A adolescência é a fase da vida marcada por profundas mudanças, dentre as quais, a maturação sexual através da mudança hormonal é a mais marcante. Este período de mudança representa também ao jovem riscos físicos, emocionais e sociais. É nesse momento que a prática sexual não segura pode acarretar os casos de gravidez precoce. **Objetivo:** A presente revisão literária tem por finalidade descrever os fatores de risco que contribuem para a gravidez na adolescência. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram empregados onze artigos científicos, extraídos das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), considerando a variação do ano de publicação entre 2010 a 2019. **Resultados:** Os casos de adolescentes grávidas no país tem sua maior ocorrência em meninas de baixa renda, geralmente, moradoras da periferia e que não possuem “estrutura familiar”. A abordagem de gênero é relevante nesse aspecto, cujo o papel feminino é o principal responsável por fornecer informações sobre a educação sexual e, a figura paterna, na maioria das vezes, sendo claramente ausente em determinados assuntos. Outro fator de risco que influencia na ocorrência de uma gravidez indesejada é a falta da utilização de métodos contraceptivos, considerado um comportamento de risco entre os adolescentes causado pela sensação de invulnerabilidade destes, que, muitas vezes, decorre da ausência de informação e conscientização. **Conclusões:** Os aspectos sociocognitivos são de suma importância na detecção de problemas que acarretam em gravidez precoce, pois revela-se a necessidade de observar aspectos variados sobre a vida dos jovens-adolescentes. É essencial a presença e companheirismo dos pais no processo de formação da personalidade de seus filhos, sendo sempre claros e diretos sobre as consequências e responsabilidades que uma gravidez indesejada traz e exige. É também de vasta importância, a presença da educação sexual

no ambiente escolar, abrindo os canais de comunicação para que esse adolescente receba às informações necessárias, participando de conversas educativas e orientações adequadas, para que, assim, esse índice diminua gradativamente.

Palavras chave: Gravidez. Adolescência. Fatores de risco.

CONCEPÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. BACELAR, Antonia Millena Lima; RODRIGUES, Janaína Andressa Oliveira; VILELA, Júlio César Rodrigues. Email: millerdapi@gmail.com; jana.aor@hotmail.com; vilela.ortopedia@gmail.com

No cenário atual, destaca-se a violência contra as mulheres, uma espécie de violação dos direitos humanos que apresenta uma alta prevalência e impacto nos serviços de saúde. É permeada e determinada por questões de gênero e possui relação intrínseca com as sequelas para a saúde das mulheres. O objetivo deste estudo bibliográfico residiu em analisar a abordagem sobre violência doméstica, com a finalidade de identificar a violência por parceiro íntimo, fatores correlacionados, e seu impacto na sociedade. Para produção, utilizou-se a base de dados PubMed, empregando como critérios de inclusão os textos que abordavam dados sobre a violência doméstica, textos nacionais (objetivando aproximar a discussão ao nosso contexto) ou publicados em inglês, e textos publicados entre 2015 e 2019 (com preferência em pesquisar publicações recentes), obtendo-se 44 artigos publicados em sua maioria em periódicos onde os temas abordados eram relativos aos campos da saúde numa perspectiva multidisciplinar, não havendo predomínio de periódicos por área específica. Os resultados apontaram o contexto social da violência doméstica, suas consequências para as mulheres expostas a esta situação e mecanismos para a melhoria da situação. Foram subdivididos segundo o assunto em uma das dez categorias: 1) causa da violência; 2) fatores de impulso e inibidores; 3) frequência das agressões; 4) método de violência; 5) tipo de lesões; 6) mecanismo de morte; 7) consequência das agressões; 8) apoio; 9) identificar situações de violência e, por fim, 10) Políticas Públicas. Os resultados apontaram o contexto social da violência doméstica, suas consequências para as mulheres expostas a esta situação e políticas públicas para a melhoria da situação. Acredita-se que a concepção dos atores da violência está ligada às relações sociais baseadas na desigualdade entre os sexos e a submissão. Por fim, tomando como referência dados revelados nos artigos, há necessidade de expansão do conhecimento sobre a violência doméstica, abordando sua definição e seu aspecto multifacetado, educando e empoderando as mulheres. Somado a isso, os profissionais de saúde devem ser treinados para identificar e traçar planos para lidar com a violência.

Palavras-chave: Violência contra mulher. Violência por parceiro. Violência doméstica.

IMPLICAÇÕES DO USO DO LÍTIO NA PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS. SILVEIRA, Ana Luiza Nogueira; GIANINI, Sílvia Helena S. E-mail: ananslvr@hotmail.com; silgianini@hotmail.com

Atualmente, existem inúmeros tipos de tratamento para o Transtorno Afetivo Bipolar e outras afecções psiquiátricas. Um desses tratamentos é o uso de Lítio, um elemento químico encontrado de forma abundante em artefatos minerais. Esse elemento se mostrou efetivo por um longo período de tempo, principalmente devido à sua ação neuroprotetora.

Contudo, ao longo dos anos, foram sendo constatados casos de autoimunidade e outras manifestações clínicas em pacientes que fazem o uso prolongado de lítio, e a partir disso, foi posto em xeque as implicações desse tipo de tratamento e até que ponto ele pode ser benéfico ou não. Este trabalho dispõe como propósito a averiguação da aplicabilidade do Lítio nos tratamentos psiquiátricos. Foram revisados 13 artigos publicados nos últimos cinco anos, indexados na base de dados PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: Lítio, Suicídio e Transtorno Bipolar. O Lítio é utilizado dentro do âmbito psiquiátrico na forma de Carbonato de lítio, uma das substâncias mais utilizadas no tratamento de transtornos de humor, como o Transtorno Bipolar, a Síndrome de Borderline, o Transtorno Depressivo maior e até mesmo quadros de Mania e Esquizofrenia. Isso se deve ao fato de que ele realiza no Sistema nervoso um mecanismo denominado neuroproteção, que é, basicamente, a regulação de fatores intracelulares, como a enzima GSK-3-beta, o cAMP, a proteína bcl-2, MAP-quinases e fator BDNF. Por meio desse recurso, o Lítio proporciona estabilização do humor, profilaxia do comportamento suicida, combate à apoptose neuronal, contribuição para os processos de longevidade celular e neuroplasticidade, além de modular a ação de neurotransmissores e aumentar o volume de substância cinzenta e outras regiões cerebrais, como amígdala, hipocampo e parte do córtex pré-frontal. Por isso, de forma geral, o Carbonato de lítio deixa o Sistema nervoso central mais “estável” e isso auxilia no controle das oscilações de humor. Entretanto, apesar das inúmeras vantagens, o Lítio, por ter um baixo índice terapêutico, pode causar inúmeros efeitos colaterais. A curto prazo esses efeitos são leves e melhoram com o tempo. São eles: ganho de peso, tremores, fadiga, fraqueza muscular, tonturas, náuseas, vômitos, poliúria e sonolência. Porém, ao longo do tempo, o usuário pode apresentar diminuição da excreção renal de Lítio, e, conseqüentemente, toxicidade. E, além disso, problemas endócrinos, como Hipotireoidismo, Hiperparatireoidismo e Diabetes Insipidus Nefrogênico. Por conseguinte, o ideal a se fazer no tratamento com o uso de Carbonato de Lítio, é o monitoramento da litemia, ou seja, a concentração sérica de Lítio no sangue. Isto deve se acrescentar à análise dos efeitos colaterais e à duração desses efeitos. Eleger a melhor opção para o tratamento a curto ou a longo prazo requer do profissional uma avaliação criteriosa e detalhada do estado do paciente.

Palavras-chave: Lítio. Suicídio. Transtorno Bipolar.

SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS E NEOPLASIAS RELACIONADAS. CARPI, Rodrigo Zamignan; JÚNIOR, Cláudio Eduardo Luís Granja; LOPES, Vitor Sismeiro; MATIAS, Júlia Novaes; PAGANI JÚNIOR, Marcos Alberto. Email: rzcarpi7@gmail.com; claudiogranjajunior@hotmail.com; vitor.sismeiro.lopes@gmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; mapani2002@yahoo.com.br.

A Síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ) constitui uma condição autossômica dominante definida pelo desenvolvimento de pólipos característicos em todo o trato gastrointestinal (TGI), associado à hiperpigmentação mucocutânea. Os pólipos de Peutz-Jeghers podem ocorrer em qualquer lugar do TGI, exceto no esôfago, sendo mais comumente vistos no jejuno, seguido pelo íleo. A maioria dos pacientes atendem aos critérios de diagnóstico clínico, dentre eles: dois ou mais pólipos intestinais do tipo SPJ, máculas mucocutâneas, ginecomastia em homens decorrente de tumores testiculares e histórico de intussuscepção, especialmente em crianças ou adultos jovens. Os indivíduos afetados apresentam mutação no gene *STK11*, no braço curto do cromossomo 19 (19p13.3). Geralmente, esta condição ocorre na infância e no final da adolescência, apresentando

incidência de aproximadamente 1 a cada 150.000 nascimentos. As hiperpigmentações são observadas em 95% dos pacientes e podem constituir a primeira manifestação que aponte para um possível diagnóstico de SPJ. Elas tendem a acometer regiões como: ao redor da boca, narinas, área perianal, pododáctilos e quirodáctilos, podendo desaparecer após a puberdade, com exceção da região bucal. Outras manifestações estão presentes no quadro clínico desta síndrome, como por exemplo: sangramento, anemia, abdominalgia, intussuscepção intestinal, obstrução e infarto. Pacientes portadores dessa síndrome possuem elevado risco para desenvolvimento de neoplasias, tanto benignas quanto malignas, de múltiplos órgãos, não apenas no trato gastrointestinal, mas também em locais como: pulmões, mamas, ovários e colo uterino. Os objetivos do presente estudo constituem identificar o papel da SPJ como fator de risco para desenvolvimento de câncer intra e extra trato gastrointestinal, destacando os tipos de neoplasia mais incidentes, bem como avaliar o impacto do diagnóstico precoce em torno do aumento da sobrevivência. A metodologia consiste em revisar bibliografias disponíveis em base de dados das plataformas virtuais “*PubMed*” e “*SciELO*”, utilizando como descritor: “*Peutz-Jeghers Syndrome*”. Os materiais utilizados foram 6 artigos selecionados, sendo 5 artigos escritos em língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. De fato, ainda que os pólipos não sejam considerados lesões pré malignas, cerca de 50% dos pacientes com a mutação no gene *STK11* apresentarão malignidade. Sendo os principais sítios neoplásicos relacionados: pâncreas (30%), mamas (25%), ovário e útero (20%), testículo (10%), estômago e intestino delgado (10%). A frequência da doença maligna gastrointestinal nessa síndrome é estimada em 2% a 3% e postula-se que 5-10% dos cânceres colorretais surjam devido a uma síndrome genética conhecida, o que demonstra a importância do diagnóstico precoce a fim de prevenir desenvolvimento de processos neoplásicos em indivíduos acometidos e familiares. Visto que a SPJ possui manifestações multissistêmicas, e conseqüentemente, atua como fator de risco para múltiplas comorbidades de forte impacto na qualidade de vida, o estudo desta condição mostra-se pertinente, uma vez que é estabelecida uma correlação clara entre os pólipos, as neoplasias e o gene *PTK11*.

Palavras-chave: Síndrome de Peutz-Jeghers. Pólipos Intestinais. Neoplasias.

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR, AUDI, Débora; PEREIRA, Renan Santiago; FLATO, Uri Adrian Princ; AUDI, Mauro. debora.audi@outlook.com, renanpsicologo@outlook.com, uriflato@gmail.com, mauroaudi@unimar.br

Atualmente tem-se discutido muito a humanização para melhoria na qualidade de atendimento, principalmente nos ambientes hospitalares. Com o intuito de melhorar as habilidades técnicas e não técnicas dos profissionais para um atendimento mais humanizado. O cenário em simulação realística em saúde é uma parte integrante e fundamental para o planejamento, organização dos cursos de formação profissional, capacitação e treinamento dos profissionais de saúde. Estudos publicados demonstram a importância de um roteiro teórico-prático para a elaboração do cenário e sua contribuição para alcançar os objetivos e disseminar o seu uso nas instituições. O objetivo foi desenvolver uma plataforma de simulação de treinamento dos profissionais para o acolhimento e atendimento de maneira humanizada. Tratou-se de um estudo descritivo, por meio da plataforma Canvas, os profissionais selecionados para aplicação no ambiente simulado foram médicos, enfermeiros e psicólogos, os materiais utilizados foram uma câmera de vídeo e atores de simulação, foram obtidas situações de conflitos em ambiente

hospitalar em relação ao atendimento ao público. Após a realização do trabalho de simulação e capacitação espera-se que os profissionais de saúde prestem um serviço e acolhimento focado no paciente como um todo, e este por sua vez, sinta a melhora na qualidade do atendimento. Conclui-se que com o preparo por meio de simulação dos profissionais da área da saúde para um atendimento humanizado e focado na persona, em todas as fases de interação com o paciente desde o acolhimento até o diagnóstico final, podem ser detectadas doenças em estágios iniciais ou até mesmo a prevenir o desenvolvimento de novas doenças. Sem conhecimento e comunicação não existe humanização.

Palavras-chave: Acolhimento. Humanização. Simulação em saúde.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM NEGROS E SEU TRATAMENTO FARMACOLÓGICO. OLIVEIRA, Bárbara Pereira de; MARQUI, Sâmylla Vaz de; MATIAS, Júlia Novaes; FURLAN, Rita de Cassia Abreu; SOUZA, Maricelma da Silva Soares de. Email: barbarapoliveira13@gmail.com; samyllavaz@outlook.com; ju_nmatias@hotmail.com; rita_cassiaabreu@hotmail.com; maricelma.soares.souza@gmail.com

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica prevalente no mundo, representando um problema de Saúde Pública. Além disso, sabe-se que há grande incidência da doença em negros, devido a predisposições genéticas para a aterosclerose e distúrbios do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona. Assim, o presente estudo analisou a HAS na população negra e suas particularidades no tratamento farmacológico. A metodologia consistiu em revisar a bibliografia disponível no acervo digital “*PubMed*”, tendo como critério de inclusão artigos em inglês publicados nos últimos 2 anos, utilizando como descritores: “*hypertension in blacks*” e “*antihypertensive drugs in blacks*”, de forma a destacar os achados acerca da relação entre HAS nessa população e o estabelecimento de um tratamento farmacológico adequado de acordo com suas particularidades fisiológicas. Estudos evidenciaram que negros têm maior tendência a reter sal e água, característica que pode ter sido selecionada pelo estilo de vida dos ancestrais e condições ambientais. Além disso, a condição em que esses povos foram escravizados e trazidos para as Américas corrobora com tal seleção e há maior prevalência de HAS nos negros americanos do que nos africanos. A hiperatividade do canal epitelial de sódio é um candidato-chave para tal desenvolvimento da HAS, pois é o regulador final do balanço de sódio renal; sendo justificada por mutações genéticas ou estimulação via aldosterona. Pode-se existir três fenótipos: fenótipo para aldosteronismo primário (baixa renina/alta aldosterona), fenótipo de Liddle (baixa renina/baixa aldosterona), ou fenótipo renal (alta renina com hiperaldosteronismo secundário); sendo os dois primeiros os mais comuns, e possíveis justificativas para a dificuldade do uso da Atividade da Renina Plasmática como biomarcador da resposta da Pressão Arterial (PA) nesses povos. Para tais fenótipos, a melhor alternativa terapêutica é, respectivamente, Antagonistas de Aldosterona, Amilorida, e Bloqueadores do Receptor de Angiotensina. Além disso, uma abordagem à dupla terapia para baixar a PA em hipertensos não-controlados de 6 países da África Subsaariana, mostrou que, aqueles que receberam Anlodipina (5mg) com Hidroclorotiazida (12,5mg) e Anlodipina (5mg) com Perindopril (4mg) com tais dosagens nos 2 primeiros meses, sendo dobradas nos próximos 4, apresentaram uma PA mais baixa se comparados aos pacientes submetidos ao mesmo esquema terapêutico com Perindopril (4mg) e Hidroclorotiazida (12,5mg). Outro estudo feito com nigerianos

hipertensos visando o tratamento mais adequado, utilizou 13 classes de fármacos diferentes, combinadas ou não, onde diuréticos foram a classe de medicamentos mais prescritos (33,9%), e os betabloqueadores (5%) a classe de medicamentos menos prescrita. A efetividade em controlar a PA nesses pacientes foi pouca, apresentando como maior dificuldade a polifarmácia, principalmente nos casos em que se mostrou necessária a associação de mais que 2 medicamentos. O conhecimento acerca da relação entre HAS e as particularidades genéticas em negros fornece subsídios para a busca por intervenções farmacológicas. Contudo, mais estudos são necessários para melhor compreender essas inter-relações de forma mais detalhada. Concluiu-se, entretanto, que o tratamento duplo com fármacos anti-hipertensivos, demonstraram reduzir a PA mais efetivamente. Raça e etnia, no entanto, não são critério para excluir qualquer classe de anti-hipertensivo em combinação.

Palavras-chave: Hipertensão. Grupo com Ancestrais do Continente Africano. Anti-hipertensivos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: O SUICÍDIO E AS MEDIDAS PARA SUA PREVENÇÃO. GRANCIERI, Maria Júlia Guimarães Pelegrina; CRESTI, Juliana Vidal; BONACI, Nathaly Tabanez, NASCIMENTO, Rafaella de Freitas; CARDIN, Marcia Abusio; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. E-mail autora: mariajuliapelegrina@hotmail.com; E-mail coautoras: juvidal@hotmail.com; nathaly.tabanez@hotmail.com; rafaellafreitas_@hotmail.com; E-mail orientadora: lais_zutin@hotmail.com

O método conhecido como Planejamento Estratégico Situacional (PES) foi concebido por Carlos Matus, economista e ministro do governo de Salvador Allende, durante os anos em que foi prisioneiro político da ditadura militar do Chile, na década de 1970. Trata-se de uma metodologia do que desenvolve a ideia de "processamento de problemas", o qual pode ser dividido em quatro procedimentos: explicação do problema; elaboração de planos para resolução do problema; análise da viabilidade política do plano; realização de operações planejadas. Na disciplina Redes de Atenção à Saúde foi proposta a construção do PES, buscando focar nas dificuldades enfrentadas pela Unidade de Saúde da Família com relação às ações de vigilância epidemiológica. A metodologia do PES constitui-se de 4 momentos: o momento explicativo, o qual levanta estratégias que possam identificar os problemas através de informações e percepções dos atores que o analisam. O momento normativo, que elenca objetivos e resultados a serem alcançados, assim como estratégias e ações para que se alcance o objetivo. O momento estratégico, o qual mostra a necessidade de analisar os recursos disponíveis para enfrentar o problema, permitindo que desenvolva projetos de intervenção. E o último, o momento tático-operacional, que pretende implementar as propostas, cronogramas, recursos e execução das metas levantadas. Realizou-se o levantamento dos maiores problemas enfrentados pela unidade. Em seguida, foram agrupados em três macroproblemas, pontuados conforme sua relevância, urgência e viabilidade. Dentre os macroproblemas, o de maior relevância foi o suicídio e as medidas para sua prevenção. Os resultados obtidos foram a identificação dos nós críticos, que foram os 3 Ds (desespero, desamparo e desesperança), o isolamento social e a depressão. Foram elaboradas metas a curto e médio prazo como palestra sobre a conscientização do suicídio e as maneiras de prevenção, realização de árvore explicativa e orientação à população sobre existência de centros que auxiliam as pessoas em risco de suicídio. Por meio do PES foi possível identificar que a necessidade

de orientação da população acerca do suicídio era de grande relevância bem como identificar suas causas e consequências.

ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA CELÍACA: UM ARTIGO DE REVISÃO.

GRANCIER, Maria Júlia Guimarães Pelegrina; BONACI, Nathaly Tabanez. ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz. E-mail autora: mariajuliapelegrina@hotmail.com; E-mail coautora: nathaly.tabanez@hotmail.com; E-mail orientadoras: lais_zutin@hotmail.com; flaviaavilasboas@gmail.com

A Doença Celíaca é um distúrbio sistêmico e imunológico desencadeado em indivíduos predispostos geneticamente que são expostos a uma dieta rica em glúten, sendo este, um complexo proteico encontrado no trigo, no centeio e na cevada. Sua frequência ainda é subestimada, porém é a doença autoimune de maior incidência na atualidade, afetando 1 a cada 200 indivíduos, com maior predomínio em crianças, no sexo feminino e na raça branca. Nesta patologia, ocorre resposta a auto anticorpos séricos e um dano variável na mucosa intestinal, principalmente na porção duodenal. O presente trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre a doença celíaca e tem por objetivo a atualização sobre seus aspectos clínicos. Para estruturação deste estudo, realizou-se revisão do conhecimento disponível na literatura científica e em artigos publicados nos últimos anos nas bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PubMed (US National Library of Medicine) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Foi possível avaliar que é caracterizada por uma ampla gama de quadros clínicos, sendo divididos em grupos de acordo com suas formas de apresentação: clássica, não clássica, assintomática e latente. Na doença clássica encontramos dor abdominal recorrente, diarreia, perda de peso e distensão abdominal; já em portadores da doença não clássica os sintomas mais comuns são extra digestivos, sendo descritos na literatura: baixa estatura, anemia por deficiência de ferro, artrite e osteoporose. Quando a doença se apresenta na forma assintomática, também conhecida como silenciosa, há alterações histopatológicas comuns aos celíacos, porém sem sinais e sintomas, é levantado esta hipótese diagnóstica através de história familiar de parentes de primeiro grau celíacos e a partir desta informação, somos capazes de realizar diagnóstico através dos métodos de rastreamento. Já a última classificação, conhecida como latente, o paciente encontra-se assintomático, porém ocorrem alterações nas biópsias intestinais, que apresentam momentos de melhora do padrão histológico alternando com momentos em que há alteração das vilosidades intestinais. Visto sua importância clínica e relevância estatística, diversos estudos são realizados sobre o tema. Em 2010, havia aproximadamente 2,2 milhões de crianças menores de cinco anos celíacos no mundo e em 2008 cerca de 4% das mortes por diarreia ocorreram devido a presença da doença. Assim sendo, é de extrema importância relatar e reconhecer as características da doença celíaca em todos os seus aspectos clínicos.

Palavras-chave: Doença Celíaca. Enteropatia. Transtornos intestinais.

USO DE MEDICAMENTOS IMUNOBIOLOGICOS NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO. CASTANHEIRA, Tiago Tavares; PEREIRA, Maria Julia Bastos; CARLI, Flávia Vilas Boas. O.; GIANINI, Sílvia Helena S. tiago_castanheira98@hotmail.com; mariajuliabastospereira@hotmail.com; flaviavvilasboas@gmail.com; silgianini@hotmail.com

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, de origem desconhecida, multissistêmica e autoimune. Caracteriza-se pela presença de autoanticorpos antinucleares (ANA), principalmente por anti-DNA de dupla cadeia (dsDNA). Seu desenvolvimento está relacionado à violação da tolerância imunológica e a interação entre genes de suscetibilidade ao LES e vários fatores ambientais, tendo como produto final autoanticorpos patogênicos. O estimulador de Linfócito B (BLyS), ou simplesmente Fator ativador de Células B, por exemplo, é um potente diferenciador de fator e sobrevivência de células B. Sendo assim, se sua expressão for exacerbada, poderá ser relacionado a ocorrência de LES. A sintomatologia do LES pode afetar diversos sistemas, sendo os principais: pele, sistema nervoso central, articulações, sistema cardiovascular e sistema renal; sendo potencialmente fatal, se não tratado. É verificado na maioria dos pacientes diagnosticados com a doença sintomatologia como, mialgias, perda de peso, fadiga por deficiência de vitamina D, assim como o envolvimento articular sendo uma das manifestações mais frequentes durante a evolução da doença. O presente estudo tem por objetivo verificar os benefícios do Epratuzumabe e Belimumabe no tratamento de pacientes portadores de LES. Foram revisados 14 artigos publicados nos últimos cinco anos, indexados na base de dados PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: imunobiológicos, imunossupressores e Lúpus Eritematoso Sistêmico. Cinco artigos mostram que o tratamento pode ser feito por meio do uso do imunobiológico Epratuzumabe, um anticorpo monoclonal humanizado que tem como alvo CD22 e que realiza modulação da expressão das células B, sem redução relativa no número dessas. Outros quatro artigos, relatam a melhora do quadro com administração intravenosa de Belimumabe, o qual também é um anticorpo monoclonal que se liga e inibe a atividade da BlyS, suprimindo os linfócitos B e conseqüentemente o possível curso da doença. Em contrapartida, os corticosteroides possuem efeitos imunossupressores e anti-inflamatórios atuando através do genoma ou não genoma. Pacientes que respondem mal aos esteroides são beneficiados pela combinação com imunossupressores e esteroides. Existem resultados significantes em relação ao uso de imunobiológicos, para a melhora do prognóstico, percepção do estado de saúde e qualidade de vida dos pacientes. O imunobiológico Epratuzumabe tem um efeito positivo com redução média de 30% a 40% das células B periféricas, apresentando como efeitos adversos leves (79,9% a 88% dos pacientes) infecções no trato respiratório superior, infecções do trato urinário, dor de cabeça e náusea; e graves (2% dos pacientes) apresentaram piora do quadro do LES. Do imunobiológico Belimumabe teve como resultado uma redução nas crises de lúpus, além da redução do uso de esteroides e melhora na qualidade de vida e nos níveis de fadiga. Ainda que esses resultados sejam benéficos e estejam fazendo diferença no cotidiano da vida dos pacientes, se faz necessário a realização contínua de pesquisas buscando tratamentos cada vez mais seguros e eficientes.

Palavras-chave: Imunobiológicos. Imunossupressores. Lúpus Eritematoso Sistêmico.

SAÚDE DO HOMEM NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. LUWIG, Daffnin. Email:daffnin@gmail.com; CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz. Email: flaviavvilasboas@gmail.com; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. Email: lais_zutin@hotmail.com;

Diante da baixa procura dos homens aos serviços de saúde, investigar as implicações da assistência à saúde do homem no contexto da atenção primária tem significativa importância para possibilitar a promoção de saúde a esse grupo. Dessa forma, o reconhecimento das dificuldades da inserção do homem nesse âmbito permite fortalecer a relação do homem com a auto prevenção. Sendo assim, o objetivo deste estudo é compreender a saúde do homem no âmbito da atenção primária. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo descritiva, realizada por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), da Biblioteca Virtual em Saúde e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados os descritores: Saúde do homem e Atenção Primária, publicados dentre os anos 2005 a 2018. Seleccionados 11 trabalhos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão determinados. Os resultados apontam para múltiplas vulnerabilidades do tocante a saúde do homem, faz-se necessários diferentes recursos estratégicos para ampliação do cuidado a essa população, o que perpassa ações para diagnosticar patologias. Foram identificados três desafios dessa inserção: o próprio homem: sentimento de receio associado aos trabalhos de saúde, ausência de postura auto preventiva e descomprometimento com a saúde; Os profissionais: deficiência vinculada ao conhecimento da Política Nacional da Atenção Básica e a falta de qualificação inerente aos protocolos de saúde; Assim como, os serviços disponíveis nesse padrão de atenção à saúde os quais apresentam horários fixos, simultâneos ao horário de trabalho do paciente, além da alta reivindicação dos serviços de saúde pela população e um modelo assistencial voltado à população feminina. Assim, é necessário reconhecer os empecilhos relacionados à saúde do homem, seja de ordem biopsicossocial, econômica, seja cultural a fim de estabelecer intervenções para ampliar e qualificar o serviço de saúde destinada esse grupo. A equipe de saúde, nesse sentido, possui papel fundamental como estimuladora do ingresso na atenção básica, desse modo, é imprescindível que os profissionais identifiquem as disparidades associadas às questões de gênero e rompa os estigmas relacionados ao cuidado de saúde do homem. Em síntese, o propósito é reconhecer às limitações a inserção dos homens na atenção básica e, dessa forma, elaborar um espaço conveniente e agradável, além de criar vínculo do profissional com o paciente, para, assim, transcender os preconceitos e promover saúde integral preventiva e curativa.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Atenção Primária;

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE AÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA APLICADO NA REGIÃO ATENDIDA POR UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE MARÍLIA/SP. LUDWIG, Daffnin. Email: daffnin@gmail.com; FERRO SILVA, Franciely. Email: francielysilva91@hotmail.com; VALE, Gabriela Sanches do. Email: gabriellasdovalle@hotmail.com; CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz. Email: flaviavvilasboas@gmail.com; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. Email: lais_zutin@hotmail.com;

Ações de vigilância epidemiológica são importantes, pois proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. Deste modo, a partir da compreensão deste contexto epidemiológico, é possível transformar os mencionados fatores de saúde. Este trabalho descreve a condição epidemiológica da população atendida por uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família na cidade de Marília/SP, de janeiro a setembro de 2019, e relata a experiência da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES). A metodologia se baseou na detecção de problemas considerados nós críticos pelos atores da USF, sendo desenhados os objetivos a serem alcançados, por meio de ações em saúde, e definidos os recursos para a realização. Desse modo, formulou-se um plano de ação de vigilância epidemiológica através de análise situacional com metas a curto, médio e longo prazo, além da definição de responsáveis por cada meta. Os resultados apontaram para dois nós críticos com maior viabilidade de ação e incidência na área assistida: o desconhecimento da população sobre o sarampo e a necessidade de conscientizar sobre a importância da vacinação. Em razão disso, foi desenvolvido um plano para orientar a população sobre a doença e a vacinação supramencionada. Utilizou-se panfletos, palestras e cartazes para esse desígnio. A partir da colaboração e da criação do vínculo entre a comunidade, equipe de saúde e acadêmicos foi possível que ações educativas se tornassem plausíveis. Destarte, a utilização do Planejamento Estratégico para delinear os nós críticos foi um instrumento facilitador para definir causas e consequências das situações-problemas, viabilizando as ações implementadas.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico Situacional. Vigilância Epidemiológica; Ação em saúde;

TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DA MULHER. BONACI, Nathaly Tabanez; MOLINA, Maiza Galhardo; KOTZKO, Tatiane Aparecida; DETREGIACHI, Cláudia Rucco P. Email: nathaly.tabanez@hotmail.com; maizamolina@hotmail.com; tati.kotzko@gmail.com; claurucco@gmail.com

A Síndrome Pré-Menstrual (SPM) é caracterizada por um conjunto de sintomas físicos e emocionais que afetam significativamente o cotidiano de muitas mulheres. Tais sintomas iniciam-se na fase lútea, período que antecede a menstruação, e são amenizados com o início do fluxo menstrual. O objetivo do presente estudo foi analisar, a partir de questionário, os sintomas da SPM e a influência destes no cotidiano de mulheres universitárias, sob a ótica das relações com a família, colegas de trabalho e demais esferas sociais. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, que teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (Parecer nº 800.198). O caráter descritivo teve por objetivo desenvolver, esclarecer e proporcionar uma visão geral sobre os sintomas da SPM e a influência desta no cotidiano da mulher. O caráter exploratório teve em vista a análise e a descrição das características da população entrevistada. Foi aplicado o questionário proposto por Maramatsu *et al.* (2001), composto por oito questões de múltipla escolha em 133 universitárias dos cursos de Pedagogia e Nutrição da Universidade de Marília. A amostra do estudo foi composta pelas mulheres com idade entre 18 e 45 anos (média de $23,85 \pm 5,96$ anos), com ciclo menstrual regular entre 25 e 35 dias e não portadoras de nenhum distúrbio crônico. Foram excluídas mulheres com amenorréia, incluindo gravidez, e mulheres que apresentavam ciclos irregulares. O questionário aplicado indicou que a maioria das entrevistadas sofre da SPM, sendo que os sintomas mais indicados foram mamas inchadas e doloridas (55%),

aumento do apetite (53%) e desejo por certos tipos de alimentos (52%). Em contrapartida, os menores índices foram os sintomas de tremores (4%), constipação intestinal (6%) e hiporexia (8%). Esses dados corroboram dados de estudo anterior realizado com 43 mulheres entre 18 e 40 anos, no qual 83% das entrevistadas apresentaram mamas inchadas e doloridas, 30% relataram hiperexia e 37% demonstraram desejo por certos tipos de alimentos. De acordo com o estudo realizado, a SPM influência de forma significativa no cotidiano das mulheres, abrangendo todas as esferas sociais e emocionais. As entrevistadas apresentaram tanto sintomas físicos quanto emocionais na semana que antecede à menstruação. Tais sintomas podem interferir de forma negativa no relacionamento das mulheres com seus familiares, amigos e colegas de trabalho, chegando até mesmo a prejudicar seu desempenho no âmbito profissional. É possível inferir que mulheres que apresentam a SPM de forma muito intensa têm não só o seu cotidiano afetado, como também o daqueles que as cercam.

Palavras-chave: Cotidiano. Mulher. Tensão pré-menstrual. Vida.

COLECISTITE ALITIÁSICA AGUDA: UMA REVISÃO LITERÁRIA. BONACI, Nathaly Tabanez; GOBBI, Gustavo; DOS SANTOS, Juliana Pascon. E-mail: nathaly.tabanez@hotmail.com; gustavogobbi@hotmail.com; juju@scorpnet.com.br

A Colecistite Alitiásica Aguda (CAA) é uma inflamação da vesícula biliar sem a presença de cálculos biliares. É uma forma pouco frequente de colecistite, correspondendo a cerca de 10% de todos os casos, sendo geralmente descrita em pacientes graves, como grandes queimados e pacientes em nutrição parenteral total por tempo prolongado. O presente trabalho tem por objetivo a atualização sobre as características da CAA. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre CAA, elaborada a partir de uma revisão nas bases de dados Medline, Scielo e PubMed, publicados no período de 2012 a 2018. As palavras chave utilizadas foram “colecistite”, “acalculosa” e “alitiásica”. Foram analisados 10 documentos publicados. A técnica de análise de conteúdo foi utilizada mediante a construção de categorias definidas prioritárias, a partir dos objetivos da pesquisa. A CAA possui etiologia multifatorial e sua fisiopatologia ainda é pouco conhecida. Os principais mecanismos envolvidos incluem lesão por isquemia-reperusão, resposta inflamatória sistêmica e estase biliar. Seu diagnóstico é clínico, laboratorial e radiológico. O quadro clínico geralmente é inespecífico, com dor em quadrante superior direito, náuseas, vômitos e febre. Dentre os achados de imagem, pode-se encontrar aumento da espessura da parede da vesícula biliar e do seu volume, presença de gás intramural e lama biliar. O tratamento de escolha é a colecistectomia, com preferência pela via videolaparoscópica. O tratamento clínico associado inclui antimicrobianos. Possui alta taxa de mortalidade, variando entre 10 e 67%, principalmente devido às condições mórbidas prévias dos pacientes que apresentam a CAA.

Palavras-chave: Acalculosa. Alitiásica. Colecistite.

DIVERTÍCULO DE MECKEL: UMA REVISÃO LITERÁRIA. GOBBI, Gustavo; BONACI, Nathaly Tabanez; DOS SANTOS, Juliana Pascon. E-mail: gustavo.gobbi@hotmail.com; nathaly.tabanez@hotmail.com; juju@scorpnet.com.br

O Divertículo de Meckel (DM) resulta de uma obliteração incompleta do ducto onfalomesentérico. É considerado a anomalia congênita gastrointestinal mais comum, sendo a causa mais prevalente de sangramento gastrointestinal baixo significativo na criança, por se localizar no intestino delgado, principalmente na borda antimesentérica do íleo. O presente trabalho tem por objetivo uma revisão literária sobre o DM, sua etiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Consiste em uma revisão sistemática da literatura sobre o DM, elaborado a partir da análise das bases de dados Scielo e Medline, publicados nos períodos de 2010 a 2019; as palavras-chave utilizadas foram “Divertículo” e “Meckel”. Foram analisados 8 artigos publicados. A partir dessa análise foi possível inferir que a maioria dos indivíduos com DM são assintomáticos. As apresentações clínicas mais observadas são: hemorragia digestiva, obstrução intestinal e diverticulite. A confirmação diagnóstica de DM deve ser iniciada com radiografia simples de abdome, enema baritado e tomografia computadorizada, visando a afastar outras afecções. A ultrassonografia é indicada nos casos de sangramentos retais e cintilografia negativa. A cintilografia com tecnécio 99 é o método mais utilizado para detectar o DM. A laparoscopia exploradora pode ser usada como método diagnóstico e tratamento somente nos casos em que não existe grande distensão intestinal. O tratamento do DM é essencialmente cirúrgico, por meio de cirurgia aberta ou laparoscópica, incluindo diverticulectomia simples ou ressecção ileal. Com isso, pode-se concluir que o DM é a anomalia congênita gastrointestinal mais prevalente, sua etiologia e quadro clínico são bem conhecidos. Seu diagnóstico e tratamento são bem elucidados. Há um consenso na literatura de que DM deve ser sempre removido pela maior chance de recidiva.

Palavras-chave: Anomalia gastrointestinal. Divertículo. Meckel.

INFLUÊNCIA CIRCADIANA EM NEURÔNIOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA.
CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos; SANTIAGO, Jeferson; SPILLA, Caio Sergio Galina EVANGELISTA DE OLIVEIRA, Gizelle Rocha; GUISSONI CAMPOS, Leila Maria. Email: gyovanna.campanari@gmail.com; gizellerocha@gmail.com; jefersonsantiago@yahoo.com.br, caiospilla@hotmail.com, guissoni.campos@gmail.com

Os ritmos fisiológicos de temperatura corporal, da secreção de alguns hormônios, do comportamento alimentar, ciclos de sono e vigília, atividade e repouso, ritmos de performance em memória, percepções sensoriais e motricidade são caracterizados como ritmos que oscilam a cada 24 horas, sendo denominados, portanto, ritmos circadianos. Esse fenômeno proporciona vantagens na adaptação e sobrevivência no ambiente, estando presente em quase todos os seres vivos. O núcleo hipotalâmico supraquiasmático é considerado o oscilador endógeno circadiano responsável pela geração destas oscilações em mamíferos. Essa capacidade reside na expressão autônoma dos chamados clock genes em suas células. Parte destes genes já foi descrita em diferentes locais encefálicos incluindo o tálamo, amígdala, hipocampo, cerebelo, estria terminal e os bulbos olfatórios. Na substância negra, por exemplo, relacionada com a coordenação motora, cognição, modulação emocional e comportamentos motivados, ocorre a produção do neurotransmissor dopamina, um dos neurotransmissores capazes de influenciar na expressão de alguns dos genes relógio e envolvido em implicações potenciais na doença de Parkinson. Embora essa região apresente funções motoras e não-motoras bem definidas, pouco se sabe sobre o papel do sistema circadiano nas populações neurais locais. Nossa hipótese é de que o ciclo claro escuro poderia influenciar neurônios produtores de dopamina da substância negra *pars compacta*, o que provavelmente influenciaria nas

funções como coordenação motora, modulação emocional e comportamental. Entender como os ritmos biológicos são gerados em diferentes áreas encefálicas reforça o conceito da participação de proteínas relógio para além de processos fisiológicos, mas também cognitivos e comportamentais, com potenciais aplicações em várias vertentes dentro da neurociência e neurologia. Os objetivos desse trabalho são explorar aspectos moleculares, neuroquímicos e neuroanatômicos da proteína relógio Per2 na substância negra pars compacta do primata diurno *Sapajus apella* em diferentes horários do dia, assim como discutir potenciais implicações a partir da investigação de padrões e diferenças temporais na expressão dos genes relógio nessa área por meio da técnica de imuno-histoquímica. Foi verificada a expressão da proteína relógio Per2 em neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta com específica distribuição nos diferentes níveis rostro caudais. Observamos a ausência de imunoexpressão nas células neuronais de áreas adjacentes localizadas nos mesmos níveis antero-posterior da área, demonstrando uma especificidade da marcação. Embora não tenhamos encontrado uma nítida diferença na distribuição entre os períodos dia e noite, Per 2 apresentou padrão semelhante de expressão independente dos períodos analisados. O conhecimento acerca da influência circadiana na secreção da dopamina ao longo do dia implica na possibilidade de alterações em sua expressão em condições fisiológicas e patológicas, como na doença de Parkinson, e expande as formas tradicionais de se discutir as funções da substância negra pars compacta.

Palavras-chave: Ritmos circadianos. Dopamina. Primata. Substância negra.

DISFUNÇÃO TIREOIDEANA INDUZIDA PELO USO DE AMIODARONA. LOPES, Gabriela; MATIAS, Júlia Novaes; FURLAN, Rita de Cassia Abreu; LIMA, Vinícius Marinho; GUIGUER, Elen Landgraf. Email: gabi_lpps@hotmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; rita_cassiaabreu@hotmail.com; vinicius.38marinho@gmail.com; elguiguer@gmail.com

A amiodarona é um fármaco que pode ser utilizado quando há necessidade de controle de frequência cardíaca na fibrilação atrial, taquiarritmias supraventriculares e ventriculares, fibrilação ventricular, entre outras. Seus efeitos terapêuticos são mediados pelo bloqueio de canais de cálcio e redução do número de receptores β -adrenérgicos. Contudo, sua ação não é exclusivamente cardíaca. A amiodarona possui alto teor de iodo em sua molécula e, por essa razão, exerce importante influência na glândula tireoide, podendo causar: hipertireoidismo, gerado pela alta concentração de iodo liberado com a desiodação; ou hipotireoidismo, por meio da inibição da oxidação do iodeto em virtude da grande concentração de iodo intratireoideano, além de inibir a conversão de T4 em T3, pois devido a semelhança estrutural compete com o T4 pela ligação na desiodinase. Essas alterações na função tireoideana acontecem em cerca de 20% dos usuários, sendo mais comum em homens. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão da literatura abordando os efeitos da amiodarona sobre a função tireoideana. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, New England Journal Of Medicine (NEJM), The Lancet, Nature e Journal of the American Medical Association (JAMA) utilizando-se os seguintes descritores: amiodarone; Thyreoid Disease. Através da revisão foi possível concluir que ocorrem sintomas característicos de cada uma das patologias: no hipertireoidismo, observa-se taquicardia persistente, piora de arritmias, sendo necessário prevenir eventos tromboembólicos, além de emagrecimento e a possibilidade de manifestar bócio e orbitopatia. Já na ocorrência do hipotireoidismo, ainda que alguns

pacientes possam ser assintomáticos, normalmente tendem a apresentar sintomas depressivos, redução da qualidade de vida, da função cognitiva e da memória, sem contar taxa aumentada de fadiga, fraqueza muscular e ganho de peso. Após a interrupção do uso do fármaco, o hipotireoidismo pode se resolver espontaneamente, levando até 4 meses para normalização, em virtude da meia-vida longa da amiodarona. No entanto, em alguns casos, pode ocorrer o hipotireoidismo persistente mesmo após a remoção do fármaco. Esse fato pode ser associado à uma doença autoimune subjacente, sendo relacionado a tireoidite de Hashimoto e incapacidade de escapar do efeito Wolff-Chaikoff. Nesses casos o ideal é fazer o tratamento com a administração de altas concentrações de T4 para que controle os sintomas. Nos casos em que o paciente apresenta hipertireoidismo, se houver sucesso no controle das arritmias, recomenda-se que seja mantido o tratamento com amiodarona, enquanto é feita a administração de metimazol, por exemplo, para controle dos sintomas do hipertireoidismo. Em síntese, ainda que os efeitos tireoideanos sejam relevantes e possam causar risco a vida, deve-se manter a amiodarona e minimizar a seus efeitos colaterais.

Palavras-chave: Amiodarona. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Tratamento Farmacológico.

COMPARATIVO ENTRE SÍNDROME DE DUBIN-JOHNSON E SÍNDROME DE GILBERT: DESORDENS NO METABOLISMO DA BILIRRUBINA.

MARCONATO, Gabrielle Gomides; LEITE, Gabriella Cavalcante; SAID, João Pedro Abdo; LIMA, Vinícius Marinho; PAGANI JÚNIOR; Marcos Alberto. E-mail: gabriellegaby0711@gmail.com; gabriella.cavalcante.leite@gmail.com; joaoabdosaid@gmail.com; vinicius.38marinho@gmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br.

No processo de metabolização da bilirrubina ocorre a glicuronidação desta molécula, que consiste na conjugação da bilirrubina com o ácido glicurônico, através da enzima difosfato de uridina glucuronosiltransferase 1A1 (UGT1A1). A excreção da bilirrubina continua com o transporte desse conjugado, dos hepatócitos para a bile, através do MRP2 (proteína 2 associada à resistência a múltiplas drogas, codificada pelo gene ABCC2). A Síndrome de Gilbert e a Síndrome de Dubin-Johnson são doenças hereditárias autossômicas recessivas, causadas, respectivamente, pela mutação do gene UGT1A1, que codifica a enzima responsável pela conjugação; e do gene ABCC2, causando uma deficiência da expressão de MPR2. Dessa forma, a síndrome de Gilbert é caracterizada por uma leve hiperbilirrubinemia não conjugada, sendo uma doença relativamente comum, ocorrendo de 3%-10% na população geral e sua prevalência varia entre diferentes populações e origens étnicas. Já a Síndrome de Dubin-Johnson é caracterizada por uma hiperbilirrubinemia conjugada, sendo este aumento leve, devido à excreção urinária de bilirrubina. Também é possível identificar depósitos anormais de pigmento semelhante à melanina nos lisossomos de hepatócitos. É considerada uma doença rara, ocorrendo igualmente entre os sexos e manifestando-se principalmente no adolescente e no adulto-jovem, podendo ser encontrada em todas as raças e nacionalidades. O presente trabalho tem como objetivo verificar na literatura as semelhanças e diferenças entre estas síndromes, fazendo um comparativo entre ambas. Foram selecionados artigos para pesquisa, escritos em inglês, na base de dados National Library of Medicine (PubMed) publicados entre 2015 e 2019. Os estudos revelam que a Síndrome de Dubin-Johnson pode ser diagnosticada a partir dos níveis elevados de bilirrubina conjugada, ausência de

alterações nos testes laboratoriais de função hepática e aumento do isômero I de coproporfirina na urina. Já o diagnóstico da Síndrome de Gilbert é feito por exclusão. O paciente com essa doença, de um modo geral, é assintomático e não apresenta dor abdominal, prurido, fezes esbranquiçadas, urina com coloração enegrecida, hepatoesplenomegalia ou sinais de doença hepática crônica. Se houver a manifestação de alguma destas condições, devem-se realizar investigações adicionais. Estudos demonstram crises de hiperbilirrubinemia não conjugada e icterícia clínica após privação de sono, exercícios físicos e períodos em jejum. Através da análise dos diversos estudos, pôde-se concluir que as síndromes apresentam benignidade, sem relação com o aumento da mortalidade e devem ser diagnosticadas para a exclusão de outras patologias graves. Essas patologias não geram complicações em longo prazo e nem futuras lesões aos hepatócitos. No entanto, o diagnóstico deve ser preciso, para evitar investigações adicionais desnecessárias, além de possibilitar ao paciente as orientações a respeito dos cuidados com medicações, contribuindo para melhor prognóstico dessas síndromes.

Palavras-chave: Síndrome de Dubin-Johnson. Síndrome de Gilbert. Hiperbilirrubinemia.

RELAÇÃO ENTRE DIETA HIPERLIPÍDICA E MIELINIZAÇÃO NA NEUROPATIA DE CHARCOT MARIE TOOTH. CAMPANARI, Giovanna Sorrentino dos Santos; SOUZA, Gabriela Achete de; LIMA, Vinícius Marinho; MATIAS, Júlia Novaes; GUERREIRO, Nilton Eduardo. Email: gyovanna.campanari@gmail.com, gabriela.achete@outlook.com, vinicius.38marinho@gmail.com, ju_nmatias@hotmail.com; negue@hotmail.com

Charcot-Marie-Tooth (CMT), também conhecida como neuropatia sensitiva-motora hereditária, é a forma mais comum de desordem neuromuscular hereditária primeiramente descrita em 1886, que afeta pelo menos 1:2500 pessoas. CMT engloba um grupo heterogêneo de desordens, sendo o defeito primário uma diminuição da expressão de genes relacionados com a biossíntese de mielina nas células de Schwann. A mielina é fundamental para facilitar a condução do impulso elétrico no sistema nervoso, sendo constituída basicamente por fosfolipídios, colesterol e triglicerídeos. A doença é categorizada em 2 principais tipos: CMT1 (desmielinizante) menos severa e CMT2 (axonal), mais severa e com apresentação precoce. Mais de 30 genes estão envolvidos com a doença, sendo o primeiro gene identificado o PMP22 (proteína da mielina periférica 22), cuja superexpressão causa o subtipo CMT1A. A forma CMT1 autossômica dominante é a mais comum na maioria das populações. Os pacientes geralmente apresentam o “fenótipo CMT clássico”, caracterizado por sintomas motores inicialmente nos membros inferiores (distúrbios de marcha) que começam nas primeiras duas décadas, acompanhados por atrofia distal, fraqueza, perda da sensibilidade, hiporreflexia e frequentemente deformidades nos pés (pés cavos). Os pacientes com esse fenótipo têm uma expectativa de vida normal, apesar de frequentemente necessitarem de órteses tornozelo-pé e por vezes requerem cadeiras de rodas para deambulação. Não há terapia efetiva e a eficácia da reabilitação é incerta, porém, fisioterapia parece desacelerar a progressão dos sintomas, em particular, exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular e alongamento são intervenções possíveis na doença. Por esse motivo se faz necessária a busca por tratamentos alternativos acessíveis para essa população, visando o retorno dos movimentos e a melhora da qualidade de vida. **Objetivos e métodos:** Discutir o provável papel da dieta hiperlipídica na atenuação de sintomas em pacientes com neuropatia de

CMT através de revisão da literatura, incluindo trabalhos experimentais mais recentes disponíveis na plataforma digital “*PubMed*” acerca do assunto. Apesar dos lipídios dos nervos serem normalmente produzidos *in situ*, os nervos periféricos podem sofrer impacto de lipídios exógenos do plasma pela presença de proteínas de transporte de ácidos graxos encontradas na bainha de mielina, o que corrobora a hipótese da dieta hiperlipídica como tratamento alternativo. **Resultados:** Estudos realizados em modelo de ratos demonstraram hipomielinização, hipertrofia compensatória de células de Schwann e infiltrado de macrófagos nos nervos periféricos após indução de neuropatia, simulando CMT. Após dieta rica em lipídios variados, houve aumento da mielinização e do diâmetro das fibras, além de diminuição da proliferação e infiltrado de células. Apesar disso, observou-se aumento de peso, acúmulo de lipídios no fígado e aumento do colesterol sérico, principalmente na forma HDL, não havendo alteração sérica de triglicerídeos. **Conclusão:** A administração de dieta hiperlipídica por curto período demonstrou aumento da mielinização dos nervos periféricos em ratos, o que resultaria em melhora da condução nervosa e dos sintomas da doença. Apesar disso, ainda são necessários estudos acerca da dimensão dos efeitos metabólicos adversos esperados com a dieta hiperlipídica, a fim de tornar possível a realização de ensaios clínicos futuramente.

Palavras-chave: Charcot Marie Tooth Disease. Dieta Hiperlipídica. Doenças Desmielinizantes. Neuropatia Sensitiva e Motora Hereditária.

TUBERCULOSE PERITONEAL EM MULHER SEM FATORES DE RISCO: UM RELATO DE CASO. FRANCO, Paula; RAFUL, Michele Tavares Cardozo; CARDIN, Marcia Abusio; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. E-mail: marcia.a.prof@gmail.com

A tuberculose permanece como um grave problema de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a doença infecciosa de agente único que mais mata, superando o HIV. Tuberculose peritoneal é uma forma de tuberculose extrapulmonar causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e menos frequente pelo *Mycobacterium bovis*. É uma entidade rara e dentre as formas de tuberculose extrapulmonar, a peritoneal representa 4 a 10% de todos os casos. Acomete com maior frequência indivíduos na terceira e quarta década de vida, e como fatores de risco destaca-se a infecção pelo HIV, hepatopatia crônica, Diabetes Mellitus, tratamento com imunossupressores, paciente em diálise peritoneal, etilismo crônico e baixo nível socioeconômico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma mulher de 40 anos de idade, sem fatores de risco para tuberculose que procurou assistência médica devido a dor e aumento de volume abdominal no mês de dezembro de 2016. Foi realizada tomografia abdominal que evidenciou volumosa massa tumoral na pelve com volumosa ascite e sem sinais de obstrução intestinal e radiografia de tórax onde foi observado derrame pleural esquerdo porém sem imagens sugestivas de tuberculose pulmonar. O marcador tumoral CA 125 apresentava aumento expressivo do seu valor. Diante dos resultados, a paciente foi submetida a laparotomia exploradora onde foram encontradas muitas aderências entre as estruturas cavitárias e peritônio visceral friável, observados volumosa ascite loculada em andar superior do abdômen, vários nódulos peritoneais, além de massas tumorais em ovários, sendo lise de bridas e aderências, rafia de alças intestinais. A paciente apresentou uma boa evolução clínica e cirúrgica e recebeu alta médica cinco dias após a cirurgia. No exame anatomopatológico foi diagnosticado: cervicite crônica com metaplasia., hiperplasia microglandular da endocervix, endometrite granulomatosa, leiomiomas, periserosite granulomatosa necrotizante. Os ovários e tubas

com periooferte e salpingite granulomatosa necrotizante, presença de endometriose e um teratoma cístico maduro parcialmente roto. Na biópsia do fundo de saco posterior foi observada peritonite granulomatosa necrotizante. Diante da abundância de lesões granulomatosas, a peça foi encaminhada para um laboratório especializado em São Paulo onde foi confirmada a hipótese de Tuberculose peritoneal e genital. A paciente foi encaminhada à infectologista para o seguimento do tratamento de tuberculose e notificação epidemiológica. Como investigação adicional, foram solicitadas também pesquisa de BAAR no escarro, sorologias para vírus da imunodeficiência humana (HIV) 1 e 2 e hepatites B e C, sendo todas negativas. Conclui-se que o estudo pode contribuir para alertar os profissionais médicos sobre a tuberculose abdominal no ambiente clínico e assegurar o diagnóstico oportuno e o tratamento apropriado.

Palavras-chave: Tuberculose. Estudo de Caso. Notificação de doenças.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NOS ESTUDANTES DAS ÁREAS DE ENGENHARIA, CIÊNCIAS DA SAÚDE E AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA. QUEIROZ, Fernanda Outeiro; VIEIRA, Fabiani de Paiva; NOGUEIRA, Giuglia Bertocco de Paiva; ESTEFANUTO, Luiza Pires; BEZERRA, Stephanie Quieregati Seixo de Britto; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli. Email: fefa.queiroz@gmail.com, fabipvpsi@gmail.com, giuglianogueira@hotmail.com, lestefanuto@gmail.com, stephaniequieregati@gmail.com, danielteixeira@unimar.br.

Os profissionais das áreas da engenharia, ciências da saúde e agrárias, são alvos para o desenvolvimento de transtornos depressivos, por apresentarem uma alta cobrança de si mesmo e da sociedade. Outro fator de risco para o desenvolvimento de transtornos depressivos é o ingresso na universidade, uma vez que o indivíduo sai do seu cotidiano e entra em um mundo novo, carregado de pressões psicológicas, mudança de sua rotina e diminuição do tempo disponível. Assim, observa-se um aumento considerável nos transtornos depressivos nesses estudantes. Diante do exposto, com o presente estudo propõe-se estudar o estado mental, o comportamento mental e a incidência em estudantes de ENGENHARIA, MEDICINA VETERINÁRIA E MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR. A população de estudo será composta pelos alunos regularmente matriculadas nos cursos e conforme será realizado um estudo nos estudantes de Medicina, Engenharia e Agronomia na Universidade de Marília- UNIMAR. Para a avaliação do estado mental dos integrantes da pesquisa será utilizado o ESCALA HAD - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO, o qual é utilizado para avaliar os sintomas de depressão. O questionário será aplicado em 60 discentes do curso. A escala HAD contém 14 questões do tipo múltipla escolha. Compõe-se de duas subescalas, para ansiedade e depressão, com sete itens cada. A pontuação global em cada subescala vai de 0 a 21. Para avaliar a associação das variáveis estudadas serão utilizados os testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. O presente estudo terá início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília-Unimar sob o número do parecer 3.545.20. Com a aplicação do questionário (HAD) entre os cursos de Medicina Veterinária, Medicina e Engenharia, foi possível constatar que os alunos de Medicina Veterinária apresentam maior nível de prevalência de ansiedade e depressão, embora não tenhamos encontrado publicações científicas com o mesmo tema, para o curso de Engenharia. Conclui-se que mais estudos são necessários para a confirmação desta pesquisa.

Palavras-chave: Transtorno depressivo. Estudantes. ESCALA HAD. Medicina. Engenharia. Medicina Veterinária.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA INFÂNCIA PARA ELUCIDAR A CAUSA E MELHORAR SEUS PROGNÓSTICOS. MEDEIROS, Luiza Netto de Carvalho; MEDEIROS, Matheus Netto de Carvalho; SALOMÃO, Abud Alexandre; SALOMÃO, Abud Rafael; Maria Salete Tafner. Email: luizacamedeiros@gmail.com; matheusndcmedeiros@gmail.com; aleabudsalomao@gmail.com; rafaelsalomas@gmail.com; saletemurade@hotmail.com

Aproximadamente 3% das crianças, no mundo, apresentam Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), há inúmeras consequências dessa síndrome, sendo as principais na infância déficit cognitivo e hiperatividade. Tais consequências interferem tanto na infância e irão interferir na vida adulta, caso a síndrome não seja corretamente diagnosticada e tratada. O presente estudo tem como objetivo estudar a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) no âmbito da pediatria, as consequências da mesma e a importância de diagnosticar a SAOS em crianças precocemente para reduzir futuras consequências. Foram colhidos artigos nas plataformas PUBMED, SCIELO e do JORNAL BRASILEIRO DE PEDIATRIA, com as palavras chaves apneia do sono, síndrome da apneia obstrutiva do sono em crianças, consequências da síndrome da apneia obstrutiva do sono em crianças, diagnóstico da apneia do sono, as datas dos artigos variam de 1999 a 2018. Segundo os artigos pesquisados, a apneia obstrutiva na infância vem sendo cada vez mais frequente. Seus impactos clínicos são relacionados a ronco, respiração bucal forçada, movimentação intensa durante o sono, enurese, sudorese noturna, além de alterações cognitivas e comportamentais como déficit de atenção e hiperatividade. O diagnóstico padrão ouro em todos os estudos foi polissonografia, com os exames de imagem, auxiliando na topografia da obstrução. Concluiu-se através desse estudo, que a síndrome apresenta uma fisiopatologia complexa a qual está intimamente ligada com a anatomia das vias aéreas superiores e obesidade. Diversos achados clínicos são encontrados em pacientes pediátricos que apresentam SAOS, como hiperatividade, irritação, dificuldade para concentração, ronco noturno e sonolência diurna. Inúmeras consequências para as crianças, sendo a principal déficit cognitivo e cognitivo, que levam a sérias consequências futuras. Mesmo com novos meios de diagnosticar a síndrome, o padrão ouro continua sendo a polissonografia, que deve ser realizada em laboratório especializado. Todos tratamentos são voltados para a correção da causa da patologia e quanto mais precoce o diagnóstico e o tratamento, melhor o prognóstico da patologia e menores as consequências da mesma na vida adulta.

Palavras-chaves: Síndrome da apnéia obstrutiva do sono. Síndrome obstrutiva da apneia do sono em crianças. Clínica da Síndrome da apnéia do sono. Consequências da Síndrome da apneia do sono em crianças.

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS. BITELI. Guilherme; CÁPPIA. Victor; BITELI. Piero; PAGANI JÚNIOR. Marcos Alberto; FLATO. Uri Adrian Prynck. E-mail: guibiteli@hotmail.com; victor_cappia@hotmail.com; pbiteli@icloud.com; mapagani2002@yahoo.com.br; uriflato@gmail.com.

O atendimento de urgência a pacientes é frequente na prática diária de diversos profissionais da saúde, deve ser realizado o mais rapidamente possível a fim de minimizar complicações, abreviar e melhorar a recuperação do paciente. Agilizar a avaliação e acionar precocemente um time de resposta rápida com os equipamentos necessários foi a lacuna para o planejamento de um ambiente de simulação para essa situação. O objetivo foi o desenvolvimento de uma plataforma de simulação, treinamento e capacitação para formalizar e organizar com qualidade o atendimento aos pacientes instáveis que se encontrem aos cuidados de equipes de baixa complexidade. O desenho foi desenvolvido por meio descritivo no qual foi utilizado o *business model canvas* em que foram montados protocolos, a serem implementados pela unidade hospitalar com líderes do corpo clínico, para reconhecimento dos pacientes que necessitam receber pronto atendimento, os equipamentos utilizados foram vídeo-aulas explicativas para público de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e acadêmicos em estágio na unidade, que receberam as informações necessárias acerca dos dados a serem avaliados, triados e registrados, com prova de avaliação de desempenho ao fim, foi estabelecido como critério de avaliação a obtenção de aproveitamento mínimo de 70% para aprovação. Com essa proposta de simulação espera-se a integração de equipes multidisciplinares, adesão da maioria dos profissionais da instituição com equalização de condutas, que vise à rapidez no atendimento aos pacientes triados, redução da morbidade e do tempo de internação hospitalar dos mesmos, diminuição das judicializações e retorno precoce às atividades habituais do paciente. Conclui-se que o desenvolvimento desse ambiente de simulação pode vir a melhorar o atendimento individual, os indicadores de qualidade e custos hospitalares.

Palavras-chave: Ambiente de simulação. Atendimento urgência. Time de resposta rápida.

MECANISMOS DE MITIGAÇÃO DA CULPA MÉDICA NA ESFERA PENAL.
MARIN ROSSATO, Eric Leonardo. Email: ericleonardo@gvmail.br; Orientador:
[MANSUR JÚNIOR, José Luiz – jrmansur@hotmail.com](mailto:MANSUR_JUNIOR@hotmail.com)

O presente trabalho tem como cenário o fenômeno da judicialização na área da saúde. Num primeiro momento, as ações cíveis reinaram absolutas nessa seara, no entanto, hoje, percebe-se uma crescente tendência cumulativa de processos contra um mesmo fato gerador, inclusive desdobramentos na esfera penal. Diante dessa nova realidade, este artigo tem como objetivo mostrar os ângulos de atuação jurídica sobre o erro médico e, principalmente, desenhar mecanismos que sejam capazes de mitigar os efeitos jurídicos de um possível erro médico, quando se trata da responsabilização criminal sobre o ato. A abordagem desse tema tem como subsídio uma óptica jurista, porém, analisada sob o dia-a-dia daqueles que exercem a medicina. Nessas condições, procuraremos desenvolver condutas, principalmente no âmbito pré-operacionalização, que defendam o profissional da tipicidade da lei, mitigando as consequências penais. Será feita uma revisão bibliográfica sobre os aspectos legais juntamente com a ambientação das normas na rotina médica. Nesse contexto, explorar-se-á o conceito de erro, ou seja, juridicamente, a culpa, a qual pode emergir de três fontes: imperícia, imprudência e negligência. Sendo a imperícia, “quando o agente descumpra as regras a serem observadas na disciplina de qualquer arte ou ofício”. Já a imprudência, significa “abandonar as cautelas normais que deveria observar”. Por último, a negligência é quando o agente “deixa de tomar os cuidados necessários a evitar um dano. Conceitos que serão associados aos artigos penais

e suas repercussões. Por exemplo o artigo 121, § 4º do Código Penal que trata do aumento de pena no homicídio culposo: “No homicídio culposo, a pena é aumentada de um terço, se o crime resulta de inobservância de regra técnica de profissão, arte ou ofício, ou se o agente deixa de prestar imediato socorro à vítima, não procura diminuir as consequências do seu ato (...)” Durante essa discussão far-se-á um paralelo entre rotina de atendimento, lei e as atitudes que possam mitigar os efeitos deletérios do erro.

USO DO CHÁ VERDE (*Camelia sinensis*) E CAVALINHA (*Equisetum arvense*) NO COMBATE À OBESIDADE. MARIN ROSSATO, Eric Leonardo; VERNASCHI, Gustavo; LÁZARO, Isabella; GARCIA, Jéssica; BORGHI, Caio. Email: ericleonardo@gvmail.br; gustavo.opera@gmail.com; isabellarbarros@hotmail.com; jehzg@hotmail.com; caioaborghi@hotmail.com. Orientador: TEIXEIRA, Daniel De Bortoli- danielteixeira@unimar.br

A prevalência da obesidade foi classificada pela Organização Mundial da Saúde como pandêmica no ano de 2004, atingindo pessoas de todos os grupos sócio-econômicos. Como consequência desse perfil verifica-se o aumento dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Este fato é preocupante, já que o excesso de gordura corporal, principalmente abdominal, está diretamente relacionado com alterações do perfil lipídico, com o aumento da pressão arterial e a hiperinsulinemia, considerados fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2 e as doenças cardiovasculares. Nesse diapasão, a sociedade busca diferentes maneiras de combater tal epidemia. Farmacêuticos, biomédicos, engenheiros químicos e médicos pesquisam fármacos que possam fazer frente aos problemas mencionados. Ademais, existe o conhecimento fitoterápico que, historicamente, utiliza-se dos princípios ativos disponíveis na natureza para obtenção de alívio para algum sintoma, no caso em tela, o combate à obesidade. No século XXI, o foco fitoterápico voltou-se para plantas que atuam de alguma forma para o combate da obesidade, pois conciliam baixo custo com poucos efeitos colaterais. Os mecanismos de ação são os mais diversos possíveis, tais como diuréticos, bloqueadores da absorção de lipídeos, termogênicos, inibidores de apetites e inúmeras outros mecanismos. Dentre as diversas plantas utilizadas no combate à obesidade, a *Camelia sinensis*, conhecida popularmente como “chá-verde” e a *Equisetum arvense*, reconhecida como “Cavalinha” ganham destaque. As infusões de folhas dessas plantas agem de maneiras diferentes no organismo, sendo que o Chá Verde, exaustivamente estudado e com inúmeras publicações, atua como antioxidante e induz ao emagrecimento, por meio da diminuição da absorção lipídica. Consoante a ele, a Cavalinha apresenta um mecanismo de ação diurético. O presente estudo é caracterizado como estudo experimental, longitudinal, prospectivo, analítico, com 3 grupos teste e 1 controle, com os dados abertos, ambiente controlado e centro de pesquisa único. O estudo foi desenvolvido no Biotério da Universidade de Marília, com 32 ratos Wistar. Os quatro grupos receberam comida à vontade. O período total do experimento foi de 78 dias, sendo os 32 dias iniciais para engorda e os 34 dias subsequentes sob utilização das infusões. Diante dos fatos expostos e estatisticamente demonstrados, ficou evidenciado que a utilização das infusões, independentemente do tipo, por 34 dias consecutivos não foram suficientes para a validação da hipótese inicial e, portanto, não se pode afirmar que o uso de Chá-Verde, Chá de Cavalinha ou suas misturas, contribuem para perda de peso.

PREVALÊNCIA E COMORBIDADES DA CEFALEIA EM PACIENTES DO AME DE MARÍLIA. FILUS, Luana Larissa; OLIVEIRA, Gizelle Rocha Evangelista; SANTIAGO, Jeferson. Email: luanalf96@hotmail.com; gizellerocha@gmail.com; jefersonsantiago@yahoo.com.br

A cefaleia é uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. As dores de cabeça são divididas em síndromes primárias e secundárias. As cefaléias primárias não se relacionam a problemas de saúde subjacente, sendo o encéfalo o próprio foco de ação, são elas: cefaléia tipo tensão, enxaqueca, cefaléia crônica, cefaléia cervicogênica, cefalalgias autonômicas trigeminais. Já as cefaléias secundárias são decorrentes de patologias associadas, sendo uma causa paralela à origem cerebral e, são elas: dores de cabeça relacionada a infecção e dores de cabeça relacionadas ao aumento da pressão intracraniana (PIC). O conhecimento sobre a etiopatogenia da dor de cabeça ainda não está totalmente elucidado, mas ela pode ser caracterizada como um processo dinâmico envolvendo sistemas inter-relacionados de neurotransmissores e neuromoduladores, tal como os gânglios do Trigêmio (TG), que se constitui como um neuromodulador composto por diversos tipos celulares como células gliais de satélite (SGCs) e neurônios pseudounipolares, implicados na progressão da dor craniana. Durante os episódios de cefaléia, ao sensibilizar TG, são liberados peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e peptídeo ativador da adenilato ciclase da hipófise (PACAP), considerados produtores de dor. Dores de cabeça muitas vezes são subdiagnosticadas e negligenciadas em atendimentos ambulatoriais, com isso aumenta-se a prevalência de suas comorbidades na população, pois elas são fatores de risco, principalmente, para demência e doença de Alzheimer (DA). Além disso, seus principais fatores desencadeantes são nervosismo, estresse, hereditariedade e sexo feminino. Esses fatores, estão presentes em pacientes que frequentam todos os tipos de especialidades médicas e não apenas limitado ao atendimento neurológico, sendo nosso objetivo implementar a profilaxia das dores de cabeça à toda a equipe multiprofissional do ambulatório de especialidades médicas (AME) Marília-SP. Nosso trabalho se caracteriza como um delineamento longitudinal de base populacional, com amostragem no AME Marília, onde foi realizado um levantamento de dados, sendo questionado determinados fatores que influenciam diretamente na determinação de uma cefaleia específica como as características da dor, localização, irradiação, intensidade, idade do aparecimento, duração e frequência, os fatores que desencadearam seu aparecimento, presença de antecedentes de doença neurológica e os sintomas associados a dor a fim de possuir dados suficientes para análise de seus sintomas concomitantes mais prevalentes. Nossos resultados ainda não se concluíram, mas é visto que há uma grande prevalência de cefaléia na maioria dos pacientes. Portanto, esse cenário atual requer uma atenção especial a fim de encontrar um meio que reduza a prevalência da cefaléia nos pacientes, pois dependendo da dor parece ser necessário a profilaxia, as comorbidades negativas desse acometimento podem ser alarmantes.

Palavras-chave: Cefaléia. Comorbidades. Prevalência. Profilaxia.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA CASO DE DROGADIÇÃO INFANTIL. ROCHA, Rafael Cardoso; FERREIRA, Pedro Henrique Barbaroto; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci. E-mail: rafael_rocha_10@hotmail.com; pedrobf_316@hotmail.com; lais_zutin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) auxilia a integração do cuidado nas diferentes áreas de atuação na saúde. Ele consiste em um conjunto de propostas terapêuticas desenvolvido para casos complexos, elaborado como resultado da discussão da equipe multidisciplinar, com o objetivo de ajudar um sujeito individual ou coletivo que necessite de uma atenção especial. **OBJETIVO:** Aplicar o Projeto Terapêutico Singular como ferramenta para elaborar diagnóstico e propor intervenções no caso selecionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso com a utilização do PTS como ferramenta para abordagem terapêutica de uma adolescente com problemas sociais importantes. Utilizou-se a Escala de Coelho, o ASSIST-Teen, Genograma e Ecomapa como instrumentos complementares. **RELATO DO CASO:** O caso estudado é de A.B.A.C., 15 anos, sexo feminino, dependente química desde os 7 anos de idade. Possui 6 internações prévias em hospital psiquiátrico, das quais fugiu por diversas vezes. Fez acompanhamento no CAPS por 2 meses, porém não deu continuidade ao tratamento por não ter construído vínculos com profissionais do local. Coitarca aos 10 anos. G1A1P0, com aborto espontâneo há cerca de 1 mês e meio. Relata ter começado a se prostituir aos 12 anos para sustentar a dependência química. Refere ter tido mais de 100 parceiros durante sua vida sexual desde então. Há 1 ano refere ter abandonado a prostituição e ter tido apenas 1 parceiro sexual nesse período. O último exame de Papanicolau foi há 1 ano e o último teste rápido para HIV foi há 1 ano. Mãe foi usuária de crack e parou há 2 anos, durante a última gestação. **RESULTADOS:** Segundo ASSIST-Teen a paciente tem risco moderado para consumo de álcool (6 pontos) e alto risco para Derivados de Tabaco (31), Maconha (34), Cocaína/crack (36). O escore obtido após a aplicação da Escala de Coelho na paciente resultou em um total de 7, caracterizando-se Risco moderado (R2). Na construção do Genograma, foram analisadas quatro gerações, onde observamos uma família numerosa, na qual apresenta relações conflituosas e dependência química por alguns de seus membros. No Ecomapa, a paciente apresenta vínculo quebrado com o CAPS e a escola, apresenta relação conflituosa com a USF e gosta de frequentar o ponto de venda de drogas. Vale salientar que esse vínculo com a USF foi reestabelecido após o presente trabalho. **METAS E DIVISÕES DE RESPONSABILIDADES:** Orientações sobre higiene e autocuidado; realizar teste de gravidez e planejamento familiar; realizar Papanicolau e Testes rápidos para DST's periodicamente; criar vínculo com paciente e mãe, para conscientizar sobre a importância do caso e de uma eventual internação; agendar consulta com psicóloga e com dentista; reagendar consulta médica para solicitação de exames laboratoriais, investigação sobre Transtorno Depressivo Maior e necessidade de intervenção terapêutica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização do PTS e das demais ferramentas mostrou-se de grande auxílio para um entendimento mais amplo do caso, proporcionando uma visão biopsicossocial do paciente e família, não somente orgânica e individual. Essa abordagem contribuiu para o estabelecimento de vínculos entre equipe e população-alvo, promovendo adesão ao tratamento e facilitando a gestão do cuidado.

LIGA DE SAÚDE DO TRABALHADOR (LAST): DESAFIO DA INTERAÇÃO ACADEMIA E COMUNIDADE. PAIÃO, Giovanna Dias; GRECO, Annik Ianara de Souza; LARA, Cauê Villa Migray. LIMA, Iago Medeiros Brianezi; Orientadora: GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel. E-mail: gii-paião@hotmail.com; annikgreco@yahoo.com.br; caueobjetivo1@gmail.com; iago_brianezi@hotmail.com; gabihenrrica@gmail.com

A importância da liga constitui-se no fato de promover a aproximação dos estudantes ao tripé institucional: ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a extensão, área com a qual os acadêmicos geralmente tem pouco contato. A liga favorece o convívio direto dos estudantes com a comunidade, através de eventos e palestras, espaços em que os acadêmicos podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos na liga e na graduação, além de compartilhar informações com a comunidade. O trabalho tem como objetivo descrever as atividades da liga, desde a sua criação, planejamento de atividades, bem como a busca na realização da extensão. A metodologia consiste em descrever a experiência da Liga Acadêmica de Saúde do Trabalhador (LAST), a qual foi fundada em nove de abril de 2015 e oficialmente registrada. Tem como órgão superior a Associação das Ligas Acadêmicas de Medicina da Unimar (ALAMUNI) e está associada à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). No ano de 2018, A LAST planejou suas atividades com reuniões quinzenais conforme regimento e, estabeleceu os temas a serem trabalhados no decorrer do semestre. As atividades consistiram na apresentação de temas pelos estudantes, nas reuniões da liga, com enfoque à saúde do trabalhador. Dentre os temas abordados tem-se: legislação, segurança, normas regulamentadoras, doenças ocupacionais. As aulas ministradas por docentes são atividades realizadas, que fortalecem a construção do conhecimento, buscando desta forma cumprir com papel do ensino na liga. São também realizadas atividades pesquisa com elaboração de artigos e apresentações em congressos. Como atividades de extensão, a LAST, no mês intitulado como “Abril Verde”, distribui panfletos informativos sobre segurança no trabalho aos cidadãos, nas ruas do centro do município de Marília-SP; buscando com essa atividade esclarecer dúvidas da população sobre o tema e, aprimorar o conhecimento desta sobre o assunto. Outra atividade realizada foi a participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) da Universidade de Marília, com uma palestra sobre Toxicologia Ocupacional, abordando em associação a questão da falta dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e suas consequências. Conclui-se que considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, a LAST tem se empenhado além das atividades de ensino e pesquisa, a realizar a extensão, que se apresenta como o maior desafio. Buscando colocar em prática o conhecimento que se fundamenta nas reuniões da liga. Destaca-se a importância em continuar a desenvolver a extensão, realizando atividades junto à comunidade sobre a saúde do trabalhador, propiciando um aprofundamento temático e interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação, Medicina do Trabalho, Relações Comunidade-Instituição

INFECÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE AVE. LIMA, Vinícius Marinho; FURLAN, Rita de Cassia Abreu; SOUZA, Gabriela Achete de; CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos; BARBOSA, Rodrigo Wanderley Neves. E-mail: vinicius.38marinho@gmail.com; rita_cassiaabreu@hotmail.com; gabriela.achete@outlook.com; gyovanna.campanari@gmail.com; rodrigo@doutorrodriobarbosa.com.br

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade mundial, com incidência anual superior a 150 mil casos no Brasil e mais de 15 milhões de novos casos no mundo todo. Existem três subtipos de AVE: isquêmico (AVEi), hemorrágico (AVEh) e subaracnóideo (AVESA) e sua fisiopatologia é bem elucidada,

tendo origem nas doenças aterosclerótica e tromboembólica, bem como são conhecidos diversos fatores de risco que contribuem para a ocorrência desta doença. Recentemente, novos estudos têm aventado a possibilidade de que infecções, agudas ou crônicas, possam ser causas de AVE. Por mecanismos ainda não bem esclarecidos, suspeita-se que infecções que acarretam inflamação local ou mesmo sistêmica, como infecções de trato urinário, respiratório, digestivo, citomegalovirose e o HIV causem disfunção endotelial significativa e promovam a progressão de doença aterosclerótica em indivíduos predispostos. Portanto, eventos tromboembólicos importantes no Sistema Nervoso Central (SNC) podem ser causados por quadros infecciosos agudos recentes ou por infecções crônicas não tratadas. Em vista disso, é objetivo deste trabalho revisar na literatura, utilizando a base de dados “*PubMed*”, artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “*stroke*” e “*infeccion*”, que tragam novas perspectivas acerca de infecções como fatores de risco para ocorrência de AVE, analisando criticamente dados que corroborem a causalidade entre esses dois eventos. Primeiras evidências apontam para um aumento na incidência de AVE em indivíduos mais jovens, principalmente naqueles que apresentaram quadro infeccioso dias antes ao evento isquêmico cerebral e, sobretudo, aumento também em pacientes portadores de HIV em tratamento irregular. Esses dados corroboram para a existência de correlação entre estados inflamatórios causados por diversas infecções e AVE. A presença de infecção aguda, independentemente do sítio, pode acarretar uma explosão de citocinas pró-inflamatórias e ativação de fatores pró-coagulantes que alteram a estrutura endotelial arterial e venosa, propiciando a formação de placas ateromatosas ou desestabilizando a estrutura destas já existentes. Além disso, o estado pró-coagulante generalizado pode precipitar a formação de trombo-êmbolos que podem obstruir vasos cerebrais e gerar evento isquêmico. No caso de infecções crônicas, suspeita-se que a constante ativação e diapedese de células imunes promovam alteração endotelial vascular associada a fibrose e perda da contiguidade deste tecido, favorecendo deposição de lipídios e desenvolvimento de doença aterosclerótica, com obstrução lenta e progressiva de vasos do SNC. É importante salientar que essa associação só é possível caso haja predisposição genética ou outros fatores de risco para doença aterosclerótica e tromboembólica, como idade, hábitos de vida e trombofilias, os quais causam instabilidade vascular. Dessa forma, torna-se um obstáculo identificar se o AVE foi causado exclusivamente pela existência de infecção prévia ou por qualquer outro fator de risco associado. Embora alguns trabalhos apontem essas relações, ainda são necessários estudos mais aprofundados que excluam vieses e outras condições patológicas que possam interferir na relação de causalidade do evento infeccioso progredindo para o estabelecimento de AVE em um indivíduo. Entretanto, mesmo recentes, esses estudos mostraram significância na relação entre infecção e ocorrência de AVE.

Palavras-chave: AVE. Infecção. Doença Aterosclerótica.

NOVAS PERSPECTIVAS ACERCA DA MICROBIOTA INTESTINAL: REVISÃO DE LITERATURA. LIMA, Vinícius Marinho; MATIAS, Júlia Novaes; PAGANI JÚNIOR, Marcos Alberto. E-mail: vinicius.38marinho@gmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; mapagani2002@yahoo.com.br.

A microbiota intestinal consiste em um conjunto dinâmico e complexo de agentes colonizadores, composto majoritariamente por bactérias, que formam um ecossistema imprescindível para a homeostase humana. O microbioma tem seu desenvolvimento

iniciado ainda em vida intrauterina, apresentando posteriormente fatores determinantes como: forma de parto, exposição a antibioticoterapia, dieta, ambiente sanitário a que o indivíduo está submetido e especificidades genômicas, estabilizando-se aproximadamente aos 3 anos de idade. Entretanto, este ecossistema é passível de influências externas ao longo de toda a vida, sobretudo sofrendo interferências dietéticas, infecciosas, ambientais e uso de antimicrobianos. Essas alterações fenotípicas exercem forte impacto na modulação do microbioma intestinal, uma vez que cada indivíduo apresenta sua microbiota única, como uma impressão digital, até mesmo em gêmeos homocigóticos. Por muito tempo a biota teve sua importância associada apenas às suas funções no trato gastrointestinal, participando da fisiologia da digestão e exercendo um papel imune local. Entretanto, atualmente, esta comunidade microbiana vem ganhando destaque científico acerca de novas perspectivas de suas funções, sendo hoje considerada um órgão com diversas atividades metabólicas, endócrinas-like, imunológicas e de impacto multissistêmico. É validada cientificamente a participação da microbiota intestinal na arquitetura fisiopatológica de diversas doenças, sobretudo na formação do eixo neuroentérico, por meio da disbiose, isto é, o desbalanço ecológico a que esta estrutura pode estar submetida, gerando alterações em toda a homeostase do organismo humano. O presente trabalho tem como propósito identificar a participação da microbiota intestinal em diversas doenças sob nova ótica, considerando não apenas a sua função no sistema gastrointestinal, como comumente elucidado, mas também como a disbiose pode, por mecanismos patológicos diferentes, interferir na homeostase de forma multissistêmica. A metodologia consiste em revisar a bibliografia disponível utilizando como fonte a plataforma “*PubMed*”, adotando como critérios de inclusão artigos escritos em língua inglesa, publicados nos últimos cinco anos, utilizando como descritores: “*gut microbiota*” e “*dysbiosis*”, de modo a melhor estabelecer suas correlações. No Sistema Nervoso Central (SNC), estudos sugerem participação da microbiota na patogênese de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Doença de Parkinson por meio do eixo neuroentérico. Alterações na dieta e no padrão nutricional podem acarretar mudanças importantes na configuração da microbiota intestinal, de modo a induzir, principalmente em idosos, um estado inflamatório que pode se estender pelo eixo neuroentérico e provocar alterações na homeostase do SNC, aumentando risco para desenvolvimento dessas doenças. Ademais, outros trabalhos sugerem, por mecanismos semelhantes, que a disbiose pode prejudicar a produção de neurotransmissores, participando da patogênese de doenças psiquiátricas, como depressão. Evidências também apontam que a disbiose pode ser fator precipitante para desenvolvimento da Síndrome do Ovário Policístico (SOP), cujos mecanismos não estão completamente elucidados. No entanto, acredita-se que alterações da biota intestinal normal possam elevar a produção de hormônios andrógenos em mulheres e aumentar os riscos para a SOP. À vista disso, é notória a importância que a microbiota tem para a patogênese de uma ampla gama de doenças, nos mais variados sistemas, sendo mais estudos necessários para melhor compreender os mecanismos envolvidos e estabelecer planos terapêuticos mais eficazes.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal. Disbiose. Homeostase.

USO DE ANASTROZOL EM DEFICIÊNCIA DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH). HABER, Rafael Santos de Argollo; FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; MARIN Nádia Sanches; HABER, Jesselina Francisca dos Santos. Email: rafa_haber@gmail.com; braz.natalia18@gmail.com; nadiasanchesmarin@hotmail.com; haber.jesselina@gmail.com

A deficiência de GH promove baixa estatura final e é caracterizada por baixa velocidade de crescimento, idade óssea atrasada, altura para idade abaixo do percentil 3 ou abaixo do alvo familiar. Tais crianças apresentam comprimento normal ao nascimento ou 1 desvio padrão abaixo e seu déficit começa a ficar mais importante a partir dos 4 anos de idade. Ainda na primeira infância, outros comemorativos chamam a atenção, entre eles micropênis em meninos e hipoglicemia. O desenvolvimento cognitivo em geral está preservado. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico e iniciada a reposição hormonal, melhor a chance de se alcançar o alvo genético esperado na altura final. Casos em que este diagnóstico seja tardio, ocorre dificuldade em se atingir tal objetivo, devido ao fechamento das epífises e também devidos as dificuldades em sua reposição na vida adulta. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é mostrar possibilidades terapêuticas em casos aonde o diagnóstico de tal deficiência seja tardio. **Relato de Caso:** P.H.M, idade atual 18 anos, chega em serviço ambulatorial de endocrinologia com 13 anos e 3 meses, medindo 132cm, 30kg, IMC 17,2 Kg/m²; Z score de altura 3,49; Z score de IMC 0,62; percentil de altura <3; idade altura de 8 anos de idade; idade óssea de 12 anos; fâscie atípica e estágio puberal P1G1. Antecedentes pessoais: peso de nascimento de 3120g, estatura de 50cm e sem patologias na infância. Queda na curva de crescimento mais acentuada a partir dos 4 anos de idade. Altura da mãe 159cm e pai 175cm, apresentando alvo genético estatural médio de 173cm. Iniciado investigação diagnóstica e exames confirmaram deficiência de GH (Teste de clonidina com dosagem de GH 0-3-4.8-2,81) e IGF1 86ng/ml (referência 145-759), com ressonância nuclear de hipófise e outros hormônios normais. Diante do importante déficit estatural, indicado reposição de GH (0,1ui/kg/dia). Inicialmente teve boa resposta com aceleração na curva e normalização da velocidade de crescimento. Com 13 anos e 11 meses iniciou puberdade (volume testicular de 4mL, P2G2) com apenas 138cm e idade óssea de 14 anos, causando má prognóstico de altura final e sem indicação de bloqueio puberal devido à idade já avançada. Com 14 anos e 8 meses associou-se ao tratamento inibidor de aromatase (Anastrozol 1mg) via oral 1 vez ao dia. Diante disto manteve-se a idade óssea estacionada dos 14 aos 17 anos, sendo que neste período o paciente entrou na curva de crescimento normal para a idade. Durante o tratamento foi realizado seguimento de perfil lipídico, radiografia de coluna e exames laboratoriais complementares, sem intercorrências. Cessado o tratamento com 18 anos de idade, idade óssea de 17 anos, 170cm, dentro do alvo genético esperado. **Conclusão:** O início tardio do tratamento da deficiência de GH leva a má prognóstico de altura final. O uso do anastrozol associado ao GH, auxiliou a manutenção do crescimento através do prolongamento possível do tempo de tratamento. **Palavras-chave:** Hormônio do crescimento; Baixa estatura; Tratamento tardio.

SÍNDROME DE ALLAN-HERNDON-DUDLEY: REVISÃO DE LITERATURA. FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; OLIVEIRA, Fernanda Veronese; HABER, Rafael Santos de Argollo; MARIN, Nádia Sanches; HABER, Jesselina Francisco dos Santos. Email: braz.natalia18@gmail.com; veronesefernanda@hotmail.com; rafa_haber@gmail.com; adiasanchesmarin@hotmail.com; haber.jesselina@gmail.com

Os hormônios tireoidianos atuam intracelularmente, ligando-se a receptores nucleares específicos. O transporte de triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) através de membranas celulares e a ligação intracelular de T3 ao seu receptor é dependente de transportadores, sendo que o mais específico já identificado foi MCT8, um transportador de aminoácidos pertencente à família dos monocarboxilados. Esta proteína é expressa em cérebro

(especialmente plexo coroide, córtex cerebral, hipocampo e medula), coração, rins, fígado e músculo esquelético e é codificada no cromossomo X, gene SLC16A2. Os hormônios tireoidianos são fundamentais para o desenvolvimento de muitos órgãos, em particular do cérebro e mutações no gene que codifica MCT8 causam alterações graves no desenvolvimento neurológico, pré e pós natal. A síndrome de Allan-Herndon-Dudley (AHD) é uma doença genética que acomete o sexo masculino, causada por mutações no gene que codifica o transportador MCT8. Estudos relatam mais de cem tipos de mutações. A síndrome é caracterizada por retardo mental grave, hipoplasia muscular e paraplegia espástica, mas pode apresentar-se de diversas formas, sendo que um pequeno subconjunto de pacientes apresenta grau relativamente leve de manifestações clínicas e são capazes de andar e falar. Os níveis de T3 no cérebro estão diminuídos, entretanto, a concentração sérica de T3 está aumentada, de T4 diminuída e hormônio estimulador da tireóide (TSH) normal. Níveis plasmáticos elevados de T3 produzem efeitos tireotóxicos. A neuroimagem geralmente revela um atraso grave em mielinização, que é mais pronunciada nos primeiros anos de vida. Através desta contextualização, o presente estudo teve como objetivo a caracterização da Síndrome de AHD para o reconhecimento das principais características da doença e diagnóstico precoce, tendo em vista que este distúrbio é muito subdiagnosticado. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, referente aos últimos cinco anos, disponível em bases de dados de acervo digital Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores: “mutations in SLC16A2”; “MCT8 deficiency” e “Allan-Herndon-Dudley Syndrome”. O diagnóstico diferencial de Síndrome de AHD deve ser considerado em pacientes do sexo masculino que apresentam retardo mental grave e hipoplasia muscular progressiva. Torna-se necessário dosagem sérica de T3, análise pouco efetuada na prática clínica, uma vez que a função tireoidiana frequentemente é restrita ao TSH e T4. Nestes casos, pode haver diagnóstico errôneo de hipotireoidismo central, dado que o TSH pode apresentar-se normal ou diminuído e o T4 diminuído e a indicação de suplementação com levotiroxina pode deteriorar ainda mais a tireotoxicose. Desta forma, a mensuração de T3 torna-se indispensável. O sequenciamento genético para determinação de mutações no gene SLC16A2 corroboram ainda mais para o diagnóstico.

Palavras-chave: Deficiência de MCT8; Mutação em SLC16A2; Síndrome de Allan-Herndon-Dudley

DOENÇA DE CUSHING EM IDADE PRÉ-PUBERAL. FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; MATIAS, Júlia Novaes; HABER, Rafael dos Santos; MARIN Nádía Sanches; HABER, Jesselina Francisco dos Santos. Email: braz.natalia18@gmail.com; ju_nmatias@hotmail.com; rafa_haber@gmail.com; nadiasanchesmarin@hotmail.com; haber.jesselina@gmail.com

A síndrome de Cushing (SC), também denominada hipercortisolismo ou hiperadrenocorticismo, é uma condição grave, resultante da exposição crônica de concentrações suprafsiológicas de glicocorticóides, em especial de cortisol. A SC pode ser dividida em categorias etiológicas dependentes de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) e independentes de ACTH. Também por causa exógena, através da ingestão de glicocorticóides e endógena. As causas do hipercortisolismo endógeno estão relacionadas a uma superprodução de cortisol pelas glândulas suprarrenais ou de ACTH pela hipófise. A Doença de Cushing (DC) é a causa mais comum de SC endógeno e ocorre frequentemente devido à secreção excessiva de ACTH em adenoma hipofisário (SC

ACTH dependente). Mas, também pode ser secundária à hiperplasia corticotrófica em resposta a um tumor ectópico secretando hormônio liberador de corticotropina (CRH). Esta condição promove aumento da produção e secreção de cortisol pelas glândulas suprarrenais, resultando em um fenótipo clínico com características como face pletórica, obesidade e atrofia muscular e cutânea. O excesso de glicocorticóides é a causa comum de osteoporose e pode afetar a função óssea e levar a uma alta morbidade entre os pacientes. As características da DC pediátrica incluem ganho de peso, uma mudança na aparência facial (*moon face*) e atraso de crescimento. A maioria das crianças apresenta sinais de virilização anormal: em meninos cursa com pilificação pubiana avançada para sexo e idade e desenvolvimento genital precoce associado a volumes testiculares pré-puberais e em meninas, verifica-se o crescimento de pelos pubianos em conjunto com desenvolvimento mamário pré-puberal. Essas características indicam exposição anormal a andrógenos adrenais combinados com deficiência de gonadotrofina. Apresentação sutil ou subclínica ou até mesmo características cíclicas parecem ser incomuns. Através desta contextualização, o presente estudo teve como objetivo a caracterização da DC para o reconhecimento das principais características da doença e diagnóstico precoce, principalmente em idade pediátrica, uma vez que o principal objetivo do tratamento é a rápida normalização do cortisol sérico. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, referente aos últimos doze anos, disponível em bases de dados de acervo digital Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores: “*Cushing’s disease*”, “*excess glucocorticoid hormone concentrations*” e “*Pituitary ACTH Hypersecretion*”. O conhecimento da DC tem grande importância e o diagnóstico diferencial de outras comorbidades é essencial. A DC é a causa mais comum de SC endógena em crianças após os 5 anos de idade. No primeiro ano de vida deve-se considerar também a síndrome de McCune Albright, seguida de tumor adrenocortical pediátrico, devido à mutação germinativa dos genes *TP53* p.R337H. Após os 6 anos, a doença de Cushing corresponde a 75-80% dos casos pediátricos. Ao diagnosticar SC, o principal objetivo é identificar a etiologia do mesmo para indicar o tratamento adequado e controlar a produção do cortisol sérico, que é particularmente importante em crianças devido aos efeitos adversos da hipercortisolemia prolongada no crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Hipercortisolismo; Doença de Cushing; Pediatria.

IMPLEMENTAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA NA REDUÇÃO DOS DESFECHOS DE MORBIMORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR.

OLIVEIRA, Fernanda Veronese de; FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; PASQUARELLI, Amanda; BOSSONI, Anna Cláudia Dias; DIAS, Ana Clara; FLATO, Uri Adrian Prync. Email: veronesefernanda@hotmail.com; braz.natalia18@gmail.com; amandapasquarelli@hotmail.com; anna-cdias@hotmail.com; ana_bdias@hotmail.com; uriflato@gmail.com.

Introdução: O sucesso do atendimento ao paciente hospitalizado depende do diagnóstico precoce e tratamento adequado. Projetos de melhoria são necessários para reduzir desfechos desfavoráveis e custos hospitalares. Por essa razão, é imprescindível que as instituições de saúde aperfeiçoem a capacidade de identificar precocemente os pacientes com deterioração clínica. Uma das estratégias sugeridas nos projetos para aprimorar a qualidade dos cuidados, prevenir a incidência de parada cardiorrespiratória (PCR) e reduzir a mortalidade hospitalar é a implementação do Time de Resposta Rápida (TRR). Os TRR são compostos por profissionais de saúde capacitados a proporcionar cuidados a

pacientes hospitalizados de alto risco. Existem diferenças substanciais na estrutura organizacional e na função dos TRR entre os hospitais, sendo que aqueles que apresentam melhor desempenho geralmente contam com equipe dedicada, sem responsabilidades clínicas concorrentes, que serve como recurso para os enfermeiros, colaborando durante e após uma ativação do TRR e que pode ser acionada por um membro da equipe sem medo de represálias. Outras metodologias colaboram no projeto de melhoria contínua de instituições de saúde e devem ser implantadas conjuntamente, objetivando reduzir morbimortalidade. A ferramenta “NEWS” (National Early Warning Score) utiliza parâmetros fisiológicos que sinalizam a gravidade do doente e necessidade de intervenção de tal forma que auxilia o reconhecimento precoce da deterioração clínica dos pacientes. A ferramenta de comunicação SBAR (Situation, Background, Assessment and Recommendation) preconiza a sistematização das informações sobre o estado do paciente em tempo real, facilitando a comunicação interprofissional, de forma estruturada, clara e padronizada. **Objetivo:** Avaliar o resultado da implementação do TRR na redução dos desfechos de morbimortalidade intra-hospitalar. **Material e Métodos:** Estudo prospectivo antes e depois realizado em hospital terciário na cidade de Marília/SP, com duração de quatro meses antes da intervenção educativa e seguimento por 4 meses. Foi utilizado um protocolo assistencial de TRR verticalizado, ou seja, uma equipe de intensivistas foi acionada conforme código amarelo e/ou azul utilizando ferramenta de comunicação SBAR e ferramenta NEWS para o reconhecimento precoce da deterioração do paciente. **Resultados:** Ocorreram 5 PCR/mês em um período de 4 meses antes da implementação do TRR e 1 PCR/mês após implementação (RRR 80%; $p < 0.001$). Observou-se um incremento no atendimento de códigos amarelos com média de NEWS de 9 e tempo médio de atendimento da equipe de 8 minutos. **Conclusão:** Observou-se a redução da incidência de PCR e mortalidade intra-hospitalar após a implementação do protocolo TRR.

Palavras-chave: Time de Resposta Rápida. Qualidade de assistência à saúde. Projetos de melhoria. Parada Cardiorrespiratória.

ESTUDO PROSPECTIVO ANTES E DEPOIS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CHECKLIST DE DESMAME DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NO HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR (HBU). PASQUARELLI, Amanda; OLIVEIRA, Fernanda Veronese de; FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; BOSSONI, Anna Cláudia Dias; DIAS, Ana Clara; FLATO, Uri Adrian Prync. Email: amandapasquarelli@hotmail.com; veronesefernanda@hotmail.com; braz.natalia18@gmail.com; anna-cdias@hotmail.com; ana_bdias@hotmail.com; uriflato@gmail.com.

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um recurso médico de suporte respiratório que substitui total ou parcialmente a ventilação espontânea (VE) do paciente, em situações em que trocas gasosas pulmonares ficam comprometidas, como na insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada. Uma das últimas etapas desse processo é o desmame, sendo este marcado pelo restabelecimento gradual da VE nos pacientes que permaneceram em VM por tempo superior a 24 horas. O sucesso dessa fase é fundamental, visto que a VM prolongada associa-se a várias complicações entre elas pneumonia e disfunção diafragmática. A implantação de listas de verificações, como checklists, é uma estratégia preconizada pelos Institutos Internacionais de Segurança do Paciente com intuito de aumentar a eficiência do cuidado e reduzindo os eventos adversos. A identificação de pacientes aptos a iniciar a VE por meio de protocolos, reduz

o tempo de permanência da VM e consequentemente o risco de infecções e à falência da extubação. **Objetivo:** Avaliar a associação de um checklist de desmame ventilatório na redução de tempo de permanência de VM na unidade de terapia intensiva adulto do HBU. **Material e Métodos:** Estudo prospectivo antes e depois com implementação de processo por meio de checklist contemplando 11 variáveis sobre condições clínicas do paciente durante a utilização de VM. O instrumento foi aplicado durante 60 dias ininterruptos avaliando a aptidão de desmame da VM invasiva e/ou teste de respiração espontânea. Foi analisada a taxa de ventilação mecânica antes e durante o tempo de aplicação do checklist dos pacientes internados entre os meses de abril a junho de 2019. **Resultados:** Os resultados estão apresentados de forma descritiva em média, mediana e percentual de abril, maio e junho, respectivamente. Média em dias de ventilação mecânica: 9,5; 8,4; 6,8. Mediana: 4; 3; 1,9. Taxa em percentual de utilização de ventilação mecânica: 37; 31; 24. **Conclusão:** A implementação do checklist está associada à redução da taxa de utilização e mediana de permanência de ventilação mecânica. **Palavras-chave:** Ventilação Mecânica. Desmame. Checklist

ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE ESPIRITUALIDADE ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE. BOSSONI, Anna Cláudia Dias; OLIVEIRA, Fernanda Veronese de; FERNANDES, Natália Cavalheiro Braz; PASQUARELLI, Amanda; DIAS, Ana Clara; FLATO, Uri Adrian Prync. Email: anna-cdias@hotmail.com; veronesefernanda@hotmail.com; braz.natalia18@gmail.com; amandapasquarelli@hotmail.com; ana_bdias@hotmail.com; uriflato@gmail.com

Introdução: A espiritualidade e a religiosidade são conceitos frequentemente interpretados como sinônimos. A espiritualidade diz respeito à busca pessoal por compreender questões sobre a vida e a religiosidade, equivale a um sentimento, que envolve práticas e crenças associadas ou não a organizações. Por outro lado, a religião é uma instituição social e meramente doutrinária destinada a facilitar a proximidade com o sagrado e o transcendente. Visto que a espiritualidade oferece conforto aos indivíduos promovendo qualidade de vida e influencia positivamente na saúde, no ano de 1998 a Organização das Nações Unidas (ONU) incluiu a esfera espiritual em seu conceito de saúde. Isso abre espaço a terapia com práticas integrativas de saúde, assim como faz o Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, que enfatiza a espiritualidade em seus três pilares. Desse modo, é apropriada a investigação sobre a esfera espiritual associada aos graduandos e profissionais de saúde. **Objetivo:** Compreender a percepção e entendimento da espiritualidade em cursos de graduação da área da saúde e a influência deste tema sobre os futuros profissionais. **Material e Métodos:** Estudo do tipo observacional e transversal, a ser realizado no período de dezembro de 2019 a março de 2020, baseado no Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – Módulo Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais (WHOQOL-SRPB) aplicado em 200 estudantes da área da saúde da Universidade de Marília (UNIMAR). **Conclusão:** O conhecimento sobre o entendimento da espiritualidade pelos graduandos da área da saúde poderá contribuir para o enriquecimento da matriz curricular dos mesmos. **Palavras-Chave:** Espiritualidade. Qualidade de vida.

CONHECIMENTO MATERNO SOBRE A AMAMENTAÇÃO. SILVA, Júlia Lemes; LORENSINI, Maria Eduarda Lopes; BELEZE, Lucas Baliego; INÁCIO, Verônica dos Santos; SILVA NETO, Anaor da Cunha; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli; E-mail: julialemessilva@outlook.com; dudalorensini@hotmail.com; lucas9_bc@yahoo.com; veronica.inacio99@hotmail.com; anaorneto@hotmail.com; danielteixeira@unimar.br

A amamentação materna, além de representar uma etapa de grande importância para a mãe, tanto no quesito afetivo como na prevenção de sua saúde, apresenta inúmeros benefícios que são essenciais à vida do bebê. Crianças amamentadas exclusivamente apresentaram menor morbidade por diarreia em comparação com aqueles que receberam aleitamento materno junto com alimentos complementares aos 3-4 meses. As funções imunológicas, respiratória, hepática e hemodinâmica dependem da higidez nutricional para seu bom desempenho. No entanto, visto um declínio da prática da lactação a partir do século XIX devido à emergência da Revolução Industrial e a consequente inserção da mulher no mercado de trabalho e sua ausência na casa, a amamentação foi prejudicada. Devido à diminuição da prática, na década de 70, houve um movimento mundial a favor do retorno da amamentação. No Brasil, a mediana de aleitamento materno exclusivo aumentou de 1,1 meses em 1996 para 1,4 meses em 2006. Desde então, organizações renomadas enfatizam a importância da amamentação, como a OMS e UNICEF que publicaram dia 11 de abril de 2018 novas orientações para promover aleitamento materno em unidades de saúde de todo o mundo. Contudo, a falta de conhecimento de todas essas regalias pela parte materna dificulta a manutenção da lactação, o que pode acarretar prejuízos irreversíveis à saúde do bebê. Assim, atentando-se ao fato que a maioria dos estudos referentes à amamentação tem enfoque no desenvolvimento do neonato ou desenvolvem linhas mais abrangentes sobre o tema, poucos estudos têm investigado as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica, bem como sua associação com o aleitamento materno exclusivo. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento materno a respeito da amamentação e verificar a influência da orientação recebida acerca do aleitamento materno e condutas de mães usuárias do hospital universitário ABHU (Associação Beneficente Hospital Universitário) da Universidade de Marília. Para esse propósito foi utilizado um questionário contendo 30 questões, abertas e fechadas, com linguagem simplificada. O tratamento estatístico dos dados foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.3. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). A partir dos dados obtidos, nota-se que 72,22% das mães entrevistadas receberam algum tipo de orientação sobre a amamentação, seja no período do pré-natal (46,15%) ou do pós-natal (43,59%). Dessa forma, conclui-se que a instrução das mulheres entrevistadas foi, majoritariamente, positiva

Palavras-chave: Orientação; Aleitamento Materno; Conhecimento; Mães.

CONTROLE E MANUSEIO DE VIA AÉREA DIFÍCIL. MARTINS, Luisa Bergo; ALTRAN. Bruna Rezek Andery; VERNASCHI. Fausto Tucunduva; AUDI. Mauro; FLATO. Uri Adrian Prync. E-mail: lu_bergomartins@hotmail.com; bruna_andery@hotmail.com; ft.lc@hotmail.com; mauroaudi@unimar.br; uriflato@gmail.com

A abordagem da via aérea difícil entre os profissionais de saúde, principalmente entre os médicos de setores como Pronto Socorro (PS), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e

anestesiologistas é um problema complexo e desafiador. Complicações na intubação orotraqueal podem causar lesões graves e extensas e impactar diretamente no prognóstico desse paciente, pode agravar consideravelmente seu quadro clínico e aumentar o tempo de internação. Além desses aspectos, os gastos de internação e custos hospitalares também devem ser levados em conta quando se trata desse assunto. Fatores como obesidade (Índice de Massa Corpórea >30), Diabetes Mellitus (DM), retrognatismo, más formações e tumores cervicais, traumas e ausência de habilidade e inexperiência técnica do profissional habilitado para esse procedimento podem levar ao desfecho desfavorável. O objetivo foi desenvolver um ambiente de simulação por meio do *Business Model Canvas* para capacitação e aprimoramento da técnica de intubação orotraqueal em pacientes com fatores preditivos para via aérea difícil. A presente capacitação tratou-se de um instrumento de característica descritiva, contou com a sequência da plataforma *Canvas* com simuladores e dispositivos para manipulação de via aérea, a aplicabilidade conta com aulas presenciais e acesso às plataformas digitais. A plataforma disponibiliza treinamento simulado para consulta e aprendizado de controle e manuseio da via aérea dos pacientes, seja ele adulto ou pediátrico. A partir desse trabalho espera-se com aplicação do ambiente simulado, melhorar as habilidades técnicas desse profissional médico e capacitá-lo para adversidades que possam existir nesse procedimento. Conclui-se de forma parcial que a aplicação de um ambiente simulado pode vir a contribuir para o treinamento apropriado, com educação continuada e permanente, principalmente em situações raras, porém, catastróficas de abordagem de via aérea difícil que podem ser evitadas.

Palavras-chave: Ambiente simulado. Unidade de terapia intensiva. Via aérea difícil.

CONHECIMENTO MATERNO SOBRE OS CUIDADOS COM A AMAMENTAÇÃO DO RECÉM NASCIDO. SILVA NETO, Anaor da Cunha; SILVA, Julia Lemes; TEIXEIRA, Daniel De Bortoli. Email: anaorneto@hotmail.com; julialemessilva@outlook.com; danielteixeira@unimar.br

Com esta pesquisa objetivou-se analisar o conhecimento materno de mulheres acerca dos cuidados com o recém-nascido, se já houve incremento de outros alimentos além do leite materno e se a forma como amamenta é adequada para si mesma e para o bebê. Para tal foram entrevistadas usuárias do hospital universitário ABHU (Associação beneficente hospital universitário) da Universidade de Marília. Para esse propósito foi utilizado um questionário contendo 30 questões fechadas, com linguagem simplificada. O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio das estimativas das frequências absolutas e relativas das respostas. A partir dos dados obtidos, nota-se que 86,49% das mães entrevistadas ainda estão amamentando, enquanto 8,11% não estão amamentando. Sendo que a maioria destes amamentam de 3 em 3 horas, aproximadamente 20 a 30 minutos. A maioria das mulheres consideram que até os 4 meses é a idade ideal para amamentação, bem como utilizam a massagem como método de preparação das mamas. Ainda, 75% utilizam apenas o seio como forma de alimentação, amamentando seu filho deitado apresentando a equivalência de 46,15%, sendo que destas 75,68% nunca guardou o leite. A grande maioria das mulheres entrevistadas não vê vantagem na utilização do copinho ao invés do seio materno. Diante disto, foi observado também que 71,79% não utilizam chupeta, porém 88,24% fazem uso de fórmula infantil como substituição do leite materno. A maior parte das mães não oferecem água, suco de frutas, fruta raspada, sopinha, alimento peneirado, mingau e alimentos batidos ao bebê antes dos seis meses. Assim

pode-se afirmar que a maioria das mães possui o conhecimento necessário para amamentar seus filhos de forma correta e saudável.

Palavras-chave: mães, maternidade, alimentação.

**MÚSICA E NEUROCIÊNCIAS INTER-RELAÇÃO ENTRE MÚSICA,
EMOÇÃO, COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM**

**MUSIC AND NEUROSCIENCES INTER-RELATIONSHIP BETWEEN MUSIC,
EMOTION, COGNITION AND LEARNING**

KELLY NOGUEIRA MARQUES

kellymarkes@hotmail.com

KELLY NOGUEIRA MARQUES, UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA –
UNOESTE

kellymarques@unoeste.br

RESUMO

O presente trabalho configura-se como uma investigação da inter-relação entre música e as neurociências, estudando as correlações entre música e emoção; música, cognição e aprendizagem. O objetivo geral é analisar através de uma revisão bibliográfica sistemática de que forma essas ciências se correlacionam entre elas. Música gera emoção e ativa várias estruturas cerebrais, dentre elas pode ser citada o sistema límbico, que é responsável pelas emoções e comportamentos sociais, há também neste processo a liberação do neurotransmissor dopamina responsável pela sensação de prazer. Nos processos cognitivos e de aprendizagem, a música vai além do estudo do fazer música, pois esta pode contribuir para a introjeção de regras e sociabilidade. Os exames de neuroimagem tem agregado muitos conhecimentos quando se trata da correlação entre música e neurociências. A metodologia utilizada, bem como, as fontes de pesquisa implicam em uma revisão bibliográfica sistemática (livros, artigos e periódicos), além de todo material de referência e apoio, foi desenvolvido plena discussão do tema a partir do conhecimento individual dos envolvidos neste trabalho que inclui: médicos, estudantes de medicina e estudantes de música. A justificativa que mais se destaca para realizar esta pesquisa, é o uso da música para fins terapêuticos, datada de tempos ancestrais que apoia-se na capacidade da música de evocar e estimular uma série de reações fisiológicas. Quanto a forma de análise, será dada primazia a análise de conteúdo, de modo, a fazer emergir as correlações entre música e emoção; música, cognição e aprendizagem.

Palavras chave: Música. Neurociências. Emoção.

ABSTRACT

The present work is configured as an investigation of the interrelationship between music and the neurosciences, studying the correlations between music and emotion; music, cognition and learning. The general objective is to analyze through a systematic literature review how these sciences correlate between them. Music generates emotion and activates various brain structures, among which can be mentioned the limbic system, which is responsible for social emotions and behaviors, there is also in this process the

release of the neurotransmitter dopamine responsible for the sensation of pleasure. In cognitive and learning processes, music goes beyond the study of making music, as music can contribute to the introjection of rules and sociability. Neuroimaging exams have added a lot of knowledge when it comes to the correlation between music and neuroscience. The methodology used, as well as the sources of research imply a systematic literature review (books, articles and periodicals), as well as all reference and support material, a full discussion of the theme was developed based on the individual knowledge of those involved in this work. includes: doctors, medical students, and music students. The most important justification for this research is the use of music for therapeutic purposes, dating from ancient times, based on the ability of music to evoke and stimulate a series of physiological reactions. Regarding the form of analysis, priority will be given to content analysis, so as to emerge the correlations between music and emotion; music, cognition and learning.

Keywords: Music. Neurosciences. Emotion.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a música é a expressão da alma humana, usada em momentos de alegria, em festas e comemorações, em momentos de tristeza, em cultos religiosos e até em tratamentos de algumas patologias. Com a evolução das neurociências, hoje já é possível mapear como a música age no sistema nervoso e as reações físicas e psicológicas produzidas neste processo.

O uso da música para fins terapêuticos data de tempos ancestrais e apoia-se na capacidade da música de evocar e estimular uma série de reações fisiológicas. A música estimula a flexibilidade mental, a coesão social fortalecendo vínculos e compartilhamento de emoções que nos fazem perceber que o outro faz parte do nosso sistema de referência.

Vale ressaltar aquilo que nós chamamos de música em nossa exposição, consideramos como música, independentemente de toda conotação estético- cultural que esta envolve, todo o processo relacionado à organização e à estruturação de unidades sonoras, seja em seus aspectos temporais (rítmo), seja na sucessão de alturas (melodia) ou na organização vertical harmônica e tímbrica dos sons.

DESENVOLVIMENTO

É importante ressaltar que o interesse pela relação música-cérebro não reside somente no fato de a estimulação sonora envolver funções neuropsicológicas bastante complexas com ativação de áreas corticais multimodais, mas pelo fato de a música estar, historicamente, inserida no campo das artes, com toda a conotação cultural e simbólica que isso acarreta. O fazer musical encerra e integra as funções do sentir, do processar, do perceber em estruturas ou em uma estética de comunicação que e, por si so, forma e conteúdo, corpo e espírito, mensageiro e mensagem.

A música, nas suas várias manifestações enquanto estética, terapia ou ritual, evoca o humano. Seus elementos de lógica, proporção e simetria estão intimamente relacionados e imbricados aos elementos de tensão, de relaxamento, que são sentidos, ou conceitualmente interpretados somente em bases abstratas que requerem a definição do homem, suas formas de sentir e pensar o mundo, e, portanto, seu sistema cultural e social de decodificação.

Estudos de neuroimagem indicam que o córtex temporal direito desempenha um papel importante na percepção de melodia (ZATORRE; CHEN; PENHUME, 2007). Além disso, mostram que pacientes com lesões na porção anterolateral direita do giro de Heschl apresentam dificuldades na percepção de sons cuja frequência fundamental foi extraída, além de dificuldades na identificação do contorno melódico em músicas

(PERETZ; ZATORRE, 2004). É importante notar que o cérebro humano é capaz de identificar as notas cuja frequência fundamental foi extraída pela análise dos harmônicos do som, deduzindo a fundamental (LEVITIN, 2010).

De acordo com Rocha e Boggio (2013, p.134): Um aspecto importante da música, tanto em sua percepção quanto em sua produção é a capacidade de gerar interações auditivo-motoras no cérebro de quem executa e, também, no de quem ouve. (ROCHA; BOGGIO, 2013, p.134).

Já no que compreende música e linguagem, ambas valem-se da manipulação dos diferentes parâmetros do som para sua organização sonora, além de compartilharem a necessidade de uma organização hierárquica. Para a fala, utiliza-se grande variação de timbres em um curto espaço de tempo, formando-se vogais e consoantes. Na música, há maior variação de alturas e a duração de cada som é maior do que na fala. Ao mesmo tempo, as variações de duração desempenham papel mais importante do que na fala, tendo que ser realizadas de maneira precisa. Apesar das diferenças citadas, música e linguagem têm, ambas, organização sintática e implicam compreensão semântica (PATEL, 2008; PATEL *et al.*, 1998; ZATORRE; BELIN; PENHUME, 2002).

A capacidade da música de evocar emoções é uma das suas características mais bem reconhecidas pelos ouvintes. Desde a Antiguidade, discute-se a capacidade da música em evocar sentimentos. Do ponto de vista evolutivo, a música pode ter tido papel importante na comunicação de emoções entre os primeiros humanos, ainda sem a linguagem desenvolvida como a conhecemos.

Muszkat (2000, p. 2) alude que:

A atividade musical mobiliza amplas áreas cerebrais, tanto as filogeneticamente mais novas (neocórtex) como os sistemas mais antigos e primitivos como o chamado cérebro reptiliano que envolve o cerebelo, áreas do tronco cerebral e a amígdala cerebral. As vibrações sonoras, resultantes do deslocamento de moléculas de ar, provocam distintos movimentos nas células ciliares (receptoras) localizadas no ouvido interno e são transmitidas para centros do tronco cerebral. (MUSZKAT, 2000, p.2).

É fato que o avanço das correlações da música com a função cerebral exige cada vez mais, um trabalho multidisciplinar (músicos, neurologistas, educadores musicais) que dê acesso à multiplicidade de experiências musicais, lúdicas, criativas, prazerosas, na análise do impacto da música no neurodesenvolvimento.

CONCLUSÃO

Notadamente, os trabalhos de música em neurociências surgem da interação multidisciplinar de músicos, musicoterapeutas, neurologistas, neurofisiologistas, e possibilitam a ampliação de nossos horizontes em uma prática que integra profissionais que antes tinham suas atividades seccionadas. Isso pode permitir uma comunicação mais eficiente, inclusive em nível musical e estético propriamente dito, com doentes em busca de contato, isolados da comunicação por suas disfunções cerebrais e mentais. A busca de melhores correlações da música com a função cerebral irá exigir um trabalho multidisciplinar que considere a própria estrutura musical na formulação metodológica dos trabalhos.

Logo, tal intento poderá levar inclusive à criação de músicas, específicas para determinadas situações de disfunção neurológica, baseadas nos registros e na variabilidade dos próprios sinais biológicos tempo-dependentes, como, por exemplo, a

atividade elétrica cerebral. O esforço de trazer a música para as ciências de saúde poderá representar, por um lado, a transcendência de uma prática musical hedonista baseada apenas no ouvir-prazer e, por outro, a ampliação da visão da própria neurociência, para além do enfoque racionalista, que negligencia o subjetivo e o relativo expresso nas artes.

REFERÊNCIAS

LEVITIN, D. J. **A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

MUSZKAT, M; Correia, CMF; Campos, SM. **Música e Neurociências**. In: Revista de Neurociências. 2000; 8 (2): 70-75.

PATEL, A.D. **Music, Language and the Brain**. Oxford University Press: New York, 2008.

PERETZ, I.; ZATORRE, R.J. **Brain Organization for music processing**. Annual Review of Psychology, v. 56, p. 89-114, 2004.

ROCHA, V. C.; BOGGIO, P. S. **A música por uma óptica neurocientífica**. Per Musi, Belo Horizonte, n.27, 2013, p.132-140.

ZATORRE, R.J.; BELIN, P.; PENHUME, V.B. **Structure and function of auditory cortex: music and speech**. *Trends in Cognitive Sciences*, v. 6, p. 37-46, 2002.

ZATORRE, R.J.; CHEN, J.L.; PENHUME, V.B. **When the brain plays music: auditory-motor interactions in music perception and production**. *Nature Neuroscience*, v. 8, p. 547-558, 2007.

SARCOPENIA SECUNDÁRIA (FRAQUEZA ADQUIRIDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA) EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

SECONDARY SARCOPENIA (INTENSIVE CARE UNIT WEAKNESS) IN CRITICAL PATIENTS: LITERATURE REVIEW

AUTOR

FURLAN, RITA DE CASSIA ABREU
rita_cassiaabreu@hotmail.com

CO-AUTOR

ORTEGA, DANIELA
danielaortega@ig.com.br

CO-AUTOR

XAVIER, ELIDIA
xavierelidia38@gmail.com

Projeto de pesquisa: Estudo Transversal sobre Espectro de Desordens de Desenvolvimento Neuropsicomotor no Centro-Oeste Paulista – Projeto Amor de Criança – UNIMAR

CO-AUTOR

VERNASCHI, FAUSTO TUCUNDUVA
ft.lc@hotmail.com

Projeto de Pesquisa: Avaliação do Volume Residual Gástrico por Meio de Ultrassom Centrado no Doente Cirúrgico – UNIMAR

CO-AUTOR

BITELI, PIERO

pbiteli@icloud.com

Projeto de Pesquisa: Risco Cardiovascular e Apolipoproteínas em Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1 - UNIMAR

ORIENTADOR

FLATO, URI ADRIAN PRYNC

uriflato@gmail.com

Professor Orientador da Pós-Graduação do Curso de Medicina da UNIMAR

Resumo

Sarcopenia (do grego, perda de carne) é um termo cunhado por Rosenberg e cols. e está relacionado com a perda involuntária de massa muscular ao processo de envelhecimento. Antes restrita ao universo geriátrico (sarcopenia primária) e atualmente prevalente em populações de pacientes críticos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (sarcopenia secundária). A fisiopatologia da sarcopenia é multifatorial, envolvendo fatores inflamatórios, hormonais, nutricionais, genéticos e idade. A sarcopenia está correlacionada a desfechos desfavoráveis em UTI como: tempo prolongado de ventilação mecânica, incremento de infecções relacionadas aos profissionais de saúde (IRAS), elevação de custos hospitalares e aparecimento de *Post Intensive Care Syndrome* (PICS). Dados brasileiros de 2016 verificaram uma prevalência de 17% de sarcopenia na população idosa. Com o aumento da expectativa de vida, observamos um número crescente de pacientes com múltiplas comorbidades e com idade superior a 65 anos, sendo um cenário denominado idoso frágil ou Fragilidade. A fragilidade e a sarcopenia convergem e se sobrepõem em algumas situações e as intervenções precoces como reabilitação física, nutricional e cognitiva são fundamentais para a reversão das disfunções. A fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (FAUTI) é definida como fraqueza simétrica e bilateral de membros decorrente de uma polineuropatia axonal (polineuropatia do paciente crítico - PPC), miopatia (miopatia do paciente crítico - MPC) ou combinação dos dois. A imobilidade do paciente crítico esta associada à atividade catabólica muscular, fatores proinflamatórios, distúrbios da microcirculação, aumento da permeabilidade vascular, citocinas inflamatórias e hiperglicemia, que acarretam hipóxia tecidual em nervos e músculos, resultando em disfunção mitocondrial e MPC/PPC. A Diretriz Europeia de Sarcopenia preconiza a presença de pelo menos um dos seguintes critérios como provável sarcopenia: (1) força muscular reduzida; (2) massa muscular reduzida ou qualidade da massa muscular reduzida; (3) baixo desempenho físico. Deve-se também avaliar a força muscular e utilizar métodos de quantificação e/ou qualificação muscular por bioimpedância, absorptometria radiográfica de dupla energia, ultrassom muscular, tomografia computadorizada e/ou ressonância nuclear magnética. O tratamento para sarcopenia baseia-se na Diretriz Internacional de Sarcopenia que recomenda: atividade física, suplementação proteica, vitamina D, hormônios anabólicos e mobilização precoce.

Abstract

Sarcopenia (Greek, loss of meat) is a term coined by Rosenberg et al and is related to the involuntary loss of muscle mass in the aging process. Before restricting the geriatric

universe (primary sarcopenia) and currently prevalent in cancer patients in Intensive Care Units (ICU) (secondary sarcopenia). The pathophysiology of sarcopenia is multifactorial, involving inflammatory, hormonal, nutritional, genetic and age factors. Sarcopenia is correlated with unfavorable outcomes in the ICU such as prolonged mechanical ventilation time, increased health care-related infections (HAI), increased hospital costs, and appearance of intensive care syndrome (PICS). Brazilian data from 2016 verified a 17% prevalence of sarcopenia in the elderly population. With the increase in life expectancy, we observed an increasing number of patients with multiple comorbidities and over 65 years of age, a scenario called elderly frail or Frailty. Frailty and sarcopenia converge and overlap in some situations and are early as physical, nutritional and cognitive rehabilitation are fundamental for a reversal of dysfunctions. Intensive care unit acquired muscle weakness (FAUTI) is defined as symmetrical and bilateral limb weakness resulting from axonal polyneuropathy (clinical patient polyneuropathy - PPC), myopathy (medical patient myopathy - MPC) or a combination of both. Critical patient immobility associated with muscle catabolic activity, proinflammatory factors, microcirculatory disorders, increased vascular permeability, inflammatory cytokines, and hyperglycemia, leading to tissue hypoxia in nerves and muscles, resulting in mitochondrial dysfunction and MPC / PPC. The European Sarcopenia Directive recommends the presence of at least one of the following probable sarcopenia requirements: (1) reduced muscle strength; (2) reduced muscle mass or reduced muscle mass quality; (3) poor physical performance. It should also evaluate muscle strength, and use methods of quantification and / or muscle qualification by bioimpedance, dual-energy radiographic absorptiometry, muscle ultrasound, computed tomography and / or nuclear magnetic resonance. Treatment for sarcopenia is based on the International Sarcopenia Guideline which recommends: physical activity, protein supplementation, vitamin D, anabolic hormones and early mobilization.

Palavras-chave: Fraqueza muscular. Sarcopenia. Terapia Intensiva.

Key-words: Intensive Care. Muscle weakness. Sarcopenia.

INTRODUÇÃO

Sarcopenia (do grego, perda de carne) é um termo cunhado por Rosenberg e cols. (Rosenberg 2011) e está relacionado com perda involuntária de massa muscular ao processo de envelhecimento. Posteriormente a compreensão de um fenômeno acompanhado de alterações da força muscular e funcionalidade. Antes restrita ao universo geriátrico (sarcopenia primária) e atualmente prevalente em populações de pacientes críticos (Muscaritoli, Lucia et al. 2013, Kizilarlanoglu, Kuyumcu et al. 2016) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (sarcopenia secundária), independentemente da idade, mas sim da injúria inicial e ao tratamento instituído. A Sarcopenia secundária em pacientes críticos pode ser denominada Fraqueza (Scheffold, Bierbrauer et al. 2010, Piva, Fagoni et al. 2019) Adquirida em Unidades de Terapia Intensiva (FAUTI) ou em inglês denominada *Intensive Care Unit - Acquired Weakness* (ICU-AW). A fisiopatologia da sarcopenia é multifatorial e envolve fatores inflamatórios, hormonais, nutricionais, genéticos e idade. Sabe-se que em entre os 30 anos de idade até os 70 anos de idade ocorre uma perda aproximada de 30% de massa muscular e que um paciente criticamente enfermo perde 30% da massa em 20 dias.

Esta condição é muito importante, pois se correlaciona a desfechos desfavoráveis em UTIs como por exemplo tempo prolongado de ventilação mecânica (Toptas, Yalcin et al. 2018, LaBuzetta, Rosand et al. 2019, Sidiras, Patsaki et al. 2019), incremento de infecções relacionadas aos profissionais de saúde (IRAS), elevação de custos hospitalares e aparecimento de *Post Intensive Care Syndrome* (PICS).

Dados brasileiros de 2016 (Diz, Leopoldino et al. 2017) verificaram uma prevalência de 17% de sarcopenia na população idosa. Carecemos de dados brasileiros de pacientes em UTIs. Com o aumento da expectativa de vida da população mundial, observamos um número crescente de pacientes com múltiplas comorbidades e com idade >65 anos. Este cenário contempla uma população denominada idoso frágil (Hope, Munoz et al. 2019, Wang, Hanneman et al. 2019) ou Fragilidade, o qual se correlaciona com uma condição multidimensional associada à resposta inadequada a um insulto externo e recuperação prolongada ou muitas vezes desfechos desfavoráveis.

A fragilidade e a sarcopenia convergem e se sobrepõem em algumas situações e as intervenções precoces como reabilitação física, nutricional e cognitiva são fundamentais para a reversão das disfunções. Uma perspectiva destas áreas é que a Sarcopenia é uma parcela da Fragilidade ou seu maior componente. A FAUTI é definida como fraqueza simétrica e bilateral de membros decorrente de uma polineuropatia axonal (polineuropatia do paciente crítico-PPC), miopatia (miopatia do paciente crítico MPC) ou combinação dos dois. Acomete inicialmente os membros inferiores e pode se estender para tetraplegia e fraqueza dos músculos respiratórios.

DESENVOLVIMENTO

A imobilidade do paciente crítico está associada à atividade catabólica muscular, propiciando um círculo vicioso de perda de força muscular e consequente atrofia muscular. Um fator importante é que menos de 3% dos pacientes em VM estão sendo mobilizados fora do leito em UTI. A inflamação contribui de forma significativa no desenvolvimento de FAUTI, por meio da PPC e MPC. Os fatores pró-inflamatórios como distúrbios da microcirculação, aumento da permeabilidade vascular, citocinas inflamatórias, hiperglicemia acarretam em hipóxia tissular ao nível de nervos e músculos resultando em disfunção mitocondrial e MPC/PPC. Do ponto de vista histopatológico, MPC se caracteriza por perda da espessura filamentar muscular, quebra da miosina com perda da reatividade da ATPase e necrose celular.

A utilização e associação de bloqueadores neuromusculares associados a corticoides resulta em polineuropatia axonal motora-sensorial dependente de duração e identificada por meio de estudos de eletroneuromiografia, denominada PPC. Pacientes com sarcopenia secundária apresentam sinais de fraqueza, quedas, deambulação vagarosa, dificuldade de levantar-se de uma cadeira, perda de força muscular ou perda de massa muscular.

A definição europeia de sarcopenia (Dent, Morley et al. 2018) preconiza a presença de pelo menos um dos seguintes critérios como provável sarcopenia: (1) força muscular reduzida; (2) massa muscular reduzida ou qualidade da massa muscular reduzida; (3) baixa performance física. Recentemente publicada, a Diretriz Europeia de Sarcopenia em pacientes idosos, ao qual apresenta uma triagem da sarcopenia por meio do questionário SARC-F (Bahat, Yilmaz et al. 2018) (Tabela 1) e algoritmo para identificação, confirmação e tratamento (Figura 1).

Componente	Perguntas	Pontuação
Força	Qual é a sua dificuldade em levantar ou carregar 4 Kg?	Nenhuma=0; Alguma =1; Muito ou Incapaz =2
Assistência ao Caminhar	Qual é a sua dificuldade em caminhar através de um quarto?	Nenhuma=0; Alguma =1; Muito, com ajuda ou Incapaz =2
Levantar da cadeira	Qual é a sua dificuldade em sair da cama ou da cadeira?	Nenhuma=0; Alguma =1; Muito, com ajuda ou Incapaz =2
Subir escadas	Qual a sua dificuldade em subir 10 degraus?	Nenhuma=0; Alguma =1; Muito, com ajuda ou Incapaz =2
Quedas	Quantas vezes voce caiu no ultimo ano ?	Nenhuma=0; Alguma =1; Muito, com ajuda ou Incapaz =2
Questionário SARC-F: somatoria de pontos maior ou igual a 4 indica risco de sarcopenia		

Tabela 1 - questionário SARC-F para triagem de Sarcopenia



Figura 1 – Fluxograma para identificação, confirmação e tratamento da sarcopenia. Diretriz Europeia de Sarcopenia.

Após triagem com questionário SARC-F deve-se prosseguir com a avaliação da força muscular (Montejo Gonzalez, Sanchez-Bayton Griffith et al. 2019) por meio do teste de Hand-Grip (HG) (Braganca, Ravetti et al. 2019) ou teste de levantar da cadeira. Em situações que se observe redução da força de HG preconiza-se os métodos de quantificação e/ou qualificação muscular. A mensuração de faz por bioimpedância, absorptiometria radiográfica de dupla energia (DXA), ultrassom muscular (Mueller, Murthy et al. 2016), tomografia computadorizada (Hamidi, Ho et al. 2019) e ou ressonância nuclear magnética.

O tratamento para sarcopenia baseia-se na diretriz internacional de Sarcopenia e recomenda as seguintes intervenções: atividade física, suplementação proteica, vitamina D, hormônios anabólicos e mobilização precoce. A atividade física acarreta em melhora da força e função muscular, por meio de redução dos fatores pró-inflamatórios e estresse oxidativo.

Desta forma a implementação de atividade física precoce, promove prevenção da disfunção muscular induzida pelo imobilismo. Dados de Kayambu (Kayambu, Boots et al. 2013) demonstraram benefício da atividade física na redução de dias de ventilação mecânica e tempo de internação em UTI.

CONCLUSÃO

A suplementação proteica é recomendada pela Sociedade Americana de Medicina Intensiva (ASCCM) e pela Associação Americana de Nutrição Enteral (ASPEN) (McClave, Taylor et al. 2016) com meta alvo de pelo menos de 1,5g de proteína para peso ideal. A Sociedade Europeia (Singer, Blaser et al. 2019) recomenda 1,3/kg/dia em virtude do intenso catabolismo do processo inflamatório como Sepsis e ser realizado de forma gradual. As demais intervenções como vitamina D hormônios anabólicos carecem de evidências sólidas para recomendar na prática clínica.

O diagnóstico e reconhecimento da sarcopenia secundária são fundamentais para o correto tratamento dos pacientes críticos em virtude do aumento significativo de pacientes idosos, comorbidades e cronicidade destes indivíduos. Esforços devem ser realizados para reabilitação precoce no intuito de ressocialização destes indivíduos assim como de seus familiares.

REFERÊNCIAS

Bahat, G., O. Yilmaz, C. Kilic, M. M. Oren and M. A. Karan (2018). "Performance of SARC-F in Regard to Sarcopenia Definitions, Muscle Mass and Functional Measures." *J Nutr Health Aging* **22**(8): 898-903.

Braganca, R. D., C. G. Ravetti, L. Barreto, T. Ataide, R. M. Carneiro, A. L. Teixeira and V. Nobre (2019). "Use of handgrip dynamometry for diagnosis and prognosis assessment of intensive care unit acquired weakness: A prospective study." Heart Lung.

Dent, E., J. E. Morley, A. J. Cruz-Jentoft, H. Arai, S. B. Kritchevsky, J. Guralnik, J. M. Bauer, M. Pahor, B. C. Clark, M. Cesari, J. Ruiz, C. C. Sieber, M. Aubertin-Leheudre, D. L. Waters, R. Visvanathan, F. Landi, D. T. Villareal, R. Fielding, C. W. Won, O. Theou, F. C. Martin, B. Dong, J. Woo, L. Flicker, L. Ferrucci, R. A. Merchant, L. Cao, T. Cederholm, S. M. L. Ribeiro, L. Rodriguez-Manas, S. D. Anker, J. Lundy, L. M. Gutierrez Robledo, I. Bautmans, I. Aprahamian, J. Schols, M. Izquierdo and B. Vellas (2018). "International Clinical Practice Guidelines for Sarcopenia (ICFSR): Screening, Diagnosis and Management." J Nutr Health Aging **22**(10): 1148-1161.

Diz, J. B., A. A. Leopoldino, B. S. Moreira, N. Henschke, R. C. Dias, L. S. Pereira and V. C. Oliveira (2017). "Prevalence of sarcopenia in older Brazilians: A systematic review and meta-analysis." Geriatr Gerontol Int **17**(1): 5-16.

Hamidi, M., C. Ho, M. Zeeshan, T. O'Keeffe, A. Hamza, N. Kulvatunyou, F. Jehan and B. Joseph (2019). "Can Sarcopenia Quantified by Computed Tomography Scan Predict Adverse Outcomes in Emergency General Surgery?" J Surg Res **235**: 141-147.

Hope, A. A., M. Munoz, S. J. Hsieh and M. N. Gong (2019). "Surrogates' and Researchers' Assessments of Prehospital Frailty in Critically Ill Older Adults." Am J Crit Care **28**(2): 117-123.

Kayambu, G., R. Boots and J. Paratz (2013). "Physical therapy for the critically ill in the ICU: a systematic review and meta-analysis." Crit Care Med **41**(6): 1543-1554.

Kizilarlanoglu, M. C., M. E. Kuyumcu, Y. Yesil and M. Halil (2016). "Sarcopenia in critically ill patients." J Anesth **30**(5): 884-890.

LaBuzetta, J. N., J. Rosand and A. M. Vranceanu (2019). "Review: Post-Intensive Care Syndrome: Unique Challenges in the Neurointensive Care Unit." Neurocrit Care.

McClave, S. A., B. E. Taylor, R. G. Martindale, M. M. Warren, D. R. Johnson, C. Braunschweig, M. S. McCarthy, E. Davanos, T. W. Rice, G. A. Cresci, J. M. Gervasio, G. S. Sacks, P. R. Roberts, C. Compher, M. Society of Critical Care, P. American Society for and N. Enteral (2016). "Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Adult Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (A.S.P.E.N.)." JPEN J Parenter Enteral Nutr **40**(2): 159-211.

Montejo Gonzalez, J. C., M. Sanchez-Bayton Griffith and L. Orejon Garcia (2019). "[Muscle in critically ill patients]." Nutr Hosp **36**(Spec No2): 12-17.

Mueller, N., S. Murthy, C. R. Tainter, J. Lee, K. Riddell, F. J. Fintelmann, S. D. Grabitz, F. P. Timm, B. Levi, T. Kurth and M. Eikermann (2016). "Can Sarcopenia Quantified by Ultrasound of the Rectus Femoris Muscle Predict Adverse Outcome of Surgical Intensive Care Unit Patients as well as Frailty? A Prospective, Observational Cohort Study." Ann Surg **264**(6): 1116-1124.

Muscaritoli, M., S. Lucia and A. Molfino (2013). "Sarcopenia in critically ill patients: the new pandemia." Minerva Anestesiol **79**(7): 771-777.

Piva, S., N. Fagoni and N. Latronico (2019). "Intensive care unit-acquired weakness: unanswered questions and targets for future research." F1000Res **8**.

Rosenberg, I. H. (2011). "Sarcopenia: origins and clinical relevance." Clin Geriatr Med **27**(3): 337-339.

Schefold, J. C., J. Bierbrauer and S. Weber-Carstens (2010). "Intensive care unit-acquired weakness (ICUAW) and muscle wasting in critically ill patients with severe sepsis and septic shock." J Cachexia Sarcopenia Muscle **1**(2): 147-157.

Sidiras, G., I. Patsaki, E. Karatzanos, M. Dakoutrou, A. Kouvarakos, G. Mitsiou, C. Routsis, G. Stranjalis, S. Nanas and V. Gerovasili (2019). "Long term follow-up of quality of life and functional ability in patients with ICU acquired Weakness - A post hoc analysis." J Crit Care **53**: 223-230.

Singer, P., A. R. Blaser, M. M. Berger, W. Alhazzani, P. C. Calder, M. P. Casaer, M. Hiesmayr, K. Mayer, J. C. Montejo, C. Pichard, J. C. Preiser, A. R. H. van Zanten, S. Oczkowski, W. Szczeklik and S. C. Bischoff (2019). "ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit." Clin Nutr **38**(1): 48-79.

Toptas, M., M. Yalcin, I. Akkoc, E. Demir, C. Metin, Y. Savas, M. Kalyoncuoglu and M. M. Can (2018). "The Relation between Sarcopenia and Mortality in Patients at Intensive Care Unit." Biomed Res Int **2018**: 5263208.

Wang, S., P. Hanneman, C. Xu, S. Gao, D. Allen, D. Golovyan, Y. N. Kheir, N. Fowler, M. Austrom, S. Khan, M. Boustani and B. Khan (2019). "Critical Care Recovery Center: a model of agile implementation in intensive care unit (ICU) survivors." Int Psychogeriatr: 1-10.

**ESTENOSE HIPERTRÓFICA DE PILORO: A IMPORTÂNCIA DO
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA A INSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO
PRECOCE. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.**

**HYPERTROPHIC PYLORIC STENOSIS: THE IMPORTANCE OF
DIFFERENTIAL DIAGNOSIS FOR THE EARLY TREATMENT. CASE
REPORT AND LITERATURE REVIEW.**

MARCELA AMARO DE SANTANA – Universidade de Marília/Associação
Beneficente Hospital Universitário, marcelaamaro06@gmail.com

GABRIEL LÓIS MARTIN, - Universidade de Marília,
gabriel.lois.martin@hotmail.com

JULIANA PASCON DOS SANTOS - Universidade de Marília, juju@scorpnnet.com.br

Resumo: Estenose hipertrófica de piloro é comum entre lactentes abaixo dos 3 meses de idade. O diagnóstico clínico é feito com base em história de vômitos não-biliosos, “em jatos”, a partir da 3^a-4^a semana de vida, hiperperistalse gástrica, distensão do abdominal e presença de “oliva pilórica” palpável. O diagnóstico é feito por meio de seriografias do trato gastrointestinal superior (EED) e a ultrassonografia. O tratamento é a piloromiotomia.

Palavras-chave: Estenose. Piloro. Piloromiotomia.

Abstract: Hypertrophic pyloric stenosis is a common condition in children under 3 months. The clinical diagnosis is based on the history of projectile, nonbilious vomiting, at 3-4 weeks of postnatal life, gastric hyperperistalsis, abdominal distension and a palpable pyloric “tumor”. The radiographic characterization is made by upper gastrointestinal x-ray series and abdominal ultrasonography. The treatment is the pyloromyotomy.

Keywords: Pyloromyotomy. Pylorus. Stenosis.

INTRODUÇÃO:

A estenose hipertrófica de piloro (EHP) é diagnóstico comum entre lactentes abaixo dos 3 ou 4 meses de idade, sendo vista na proporção de 3:1.000 nascimentos.

É predominante no sexo masculino em uma proporção de 3:1 a 4:1 em relação ao sexo feminino, e há certa predileção pelos primogênitos (30%). Nota-se também ocorrência de 6,9% de EHP em crianças cujos pais apresentaram esta afecção.

Com sua etiologia ainda obscura, estudos mostram que o seu desenvolvimento é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Teorias têm sido propostas, entre elas, a alteração da inervação muscular, deficiência na produção de óxido nítrico (principal mediador do relaxamento do músculo liso no trato gastrointestinal) e expressão alterada de marcadores neurais.

Classicamente apresenta-se entre a 3^a e 6^a semanas de vida, raramente depois da 12^a semana, com vômitos em jato, pós-prandiais, não biliosos e que podem levar a alcalose metabólica hipoclorêmica e hipocalêmica.

O diagnóstico clínico é feito com base em história de vômitos não-biliosos, “em jatos”, a partir da 3^a-4^a semana de vida, associada aos achados do exame físico, de hiperperistalse gástrica, distensão do andar superior do abdome e presença de “oliva pilórica” palpável. A hiperperistalse gástrica, frequentemente observada logo após a alimentação, caracteriza-se por ondas peristálticas vigorosas (ondas de Kussmaul), orientadas do quadrante superior esquerdo para o direito. A desidratação desenvolve-se devido à diminuição da alimentação oral e aos vômitos repetidos. As crianças comumente estão emagrecidas e com apetite voraz típico.

A palpação da oliva pilórica no quadrante superior direito ou próximo ao umbigo, por um examinador experiente, geralmente é considerada específica e diagnóstica, não havendo a necessidade de testes adicionais. Todavia, a palpação da oliva requer uma criança calma, disponibilidade de tempo, e quando o estômago está marcadamente distendido, necessita-se da introdução de uma sonda nasogástrica para efetuar a descompressão gástrica. Nos pacientes cuja oliva pilórica não é palpável, a avaliação por métodos de imagem faz-se necessária.

As duas modalidades diagnósticas utilizadas para elucidar a EHP são as seriografias do trato gastrointestinal superior (EED) e a ultrassonografia (US). A sensibilidade das seriografias varia entre 89% e 100% para o diagnóstico da EHP; e a da US, entre 85% e 100%.

DESENVOLVIMENTO:

Paciente H. P. C, sexo feminino, 20 dias de vida, iniciou quadro de vômitos após mamadas a partir do 7º dia de vida. Em acompanhamento com o pediatra, foi iniciada terapia com procinético (Domperidona) e antagonista H₂ (Ranitidina), porém não houve melhora do quadro. Diante da hipótese diagnóstica de doença do refluxo gastroesofágico, iniciou-se ainda espessante no leite materno e fórmula antirrefluxo, sem melhora. Criança continuou evoluindo com vômitos cada vez mais frequentes, sendo necessária internação hospitalar, sendo evidenciado distúrbio hidroeletrolítico (alcalose metabólica hipocalêmica e hipoclorêmica) e levantada a hipótese diagnóstica de estenose hipertrófica de piloro. Diante disso, foi mantida em jejum, com sonda orogástrica aberta e realizados EED e US de abdôme (região de piloro com espessamento de 4,6 mm - normal para a idade em torno de 3 cm) que, juntamente com o quadro clínico, confirmaram o diagnóstico. A criança foi submetida a correção cirúrgica (piloromiotomia – técnica de Fredet-Ramstedt), e no intra operatório foi identificada oliva pilórica com espessamento importante da parede. Criança evoluiu bem, com boa aceitação do seio materno já no 1º PO, com resolução completa do quadro.

O esfíncter pilórico é formado por uma camada muscular circular espessada própria e consiste de anéis de músculo liso mantidos em um contínuo estado de contração. O efeito do estado contrátil determina uma zona de alta pressão separando dois compartimentos especializados do tubo digestivo.

A estenose hipertrófica do piloro (EHP) é caracterizada por uma hipertrofia progressiva da musculatura pilórica, causando estreitamento e alongamento persistentes do canal pilórico. Deficiências na síntese do óxido nítrico e uma maior reatividade neural evidenciada por coloração para marcação de peptídeos vasoativos têm sido referidas como fatores iniciantes do ciclo de espasmo, obstrução e hipertrofia na EHP. Alguns pesquisadores têm demonstrado hipergastrinemia, diminuição do pH gástrico e presença de alcalose hipoclorêmica na patogênese da EHP.

Patologistas têm descrito um constante edema na submucosa pilórica, de grau variável, associado a redundância das pregas longitudinais da mucosa pilórica, também contribuindo significativamente para a obstrução local.

Hernanz-Schulman et al. sugerem que as alterações da camada mucosa e submucosa poderiam ser um dos eventos iniciantes do desenvolvimento da EHP em crianças predispostas. Esta hipótese baseia-se na presença de uma anatomia normal do piloro e na ausência de obstrução neste nível, vigentes ao nascimento, sugerindo que a anormalidade na mucosa pilórica começaria com a introdução da alimentação oral e seria mediada pelo desenvolvimento secundário de hipersecreção gástrica. (Hernanz-Schulman M *et al.*; 1994;193:771).

Apesar dos vários fatores aventados, o exato mecanismo fisiopatológico permanece sem elucidação.

- Diagnóstico:

O diagnóstico clínico é feito com base em história de vômitos não-biliosos, “em jato”, a partir da terceira/quarta semanas de vida, associada a achados, ao exame físico, de hiperperistalse gástrica, distensão do andar superior do abdome e “tumor” pilórico palpável, também chamado oliva pilórica

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS:

A investigação de EHP por métodos radiográficos tem sido bastante discutida. O principal receio em relação à sua utilização recai sobre o uso da radiação ionizante e o risco de aspiração do meio de contraste baritado. Porém, em uma revisão de 666 seriografias do trato gastrointestinal realizadas num período de 25 anos, não houve quaisquer incidentes

de aspiração ou complicação na execução para determinar o diagnóstico de EHP. (Ohshiro K 1998;13:243–52).

Um aumento significativo no uso da seriografia gastrointestinal e da ultrassonografia tem sido recentemente notado, em comparação a relatos anteriores da literatura. O diagnóstico da estenose pilórica nunca deve ser feito com base apenas em radiografias simples. As alterações, nestas, não conseguem descartar efetivamente o piloroespasmo, principal diagnóstico diferencial, que não é um problema cirúrgico. (McCauley RG, *et al.* 1978;130)

As principais alterações da estenose pilórica nas radiografias simples consistem em:

- a) dilatação gástrica marcante;
- b) inexistência de bulbo duodenal cheio de ar;
- c) escassez ou ausência de ar no intestino delgado e no intestino grosso
- d) conteúdo gástrico espumoso e moteado;
- e) pneumatose gástrica (rara), ou mesmo um aspecto normal

O principal diagnóstico diferencial da EHP incide no piloroespasmo. Ao contrário de alguns trabalhos prévios, mostraram que medidas da espessura e comprimento pilóricos em pacientes com piloroespasmo também podem se sobrepor àquelas indicadas como diagnósticas para a EHP. Porém, variações nessas medidas observadas durante o exame forneceram um componente qualitativo ao aspecto quantitativo (medidas) usado para diferenciar EHP do piloroespasmo. Todos os pacientes com piloroespasmo mostraram variações nas medidas e no aspecto da região pilórica à avaliação. Notando-se que a espessura muscular (EMP) e o comprimento pilórico (CCP) se alteram durante o estudo, o diagnóstico de piloroespasmo é mais provável. Valiosa também é a visualização de peristalse gástrica e seu efeito no antro, determinando relaxamento pilórico e entrada de líquido no bulbo. Uma observação prolongada durante a passagem do conteúdo gástrico, embora demorada, é útil para se evitar cirurgia em casos de piloroespasmo simulando EHP. Portanto, mudanças na mensuração e aspecto das imagens, juntamente com o esvaziamento gástrico e fluxo de líquido ao duodeno, compõem uma chave diagnóstica considerável. (Blumer SL, *et al.* 2004;20:79)

O diagnóstico correto é de extrema importância para se decidir o tratamento correto, cirúrgico no caso da EHP e clínico na maioria dos seus diagnósticos diferenciais. O diagnóstico diferencial, deve considerar a idade, a história da moléstia e o tipo de vômito. Diante de um neonato que apresenta vômitos nas semanas iniciais de vida, os diagnósticos diferenciais a serem considerados são: estenose hipertrófica de piloro (EHP), piloroespasmo (PS) e refluxo gastroesofágico (RGE), sendo a EHP a única que necessita de tratamento cirúrgico imediato.

O refluxo gastroesofágico pode ser conceituado como o fluxo retrógrado e repetido de conteúdo gástrico para o esôfago. É frequente em crianças, na maioria das vezes de evolução benigna e caracterizado pela presença de regurgitações.

A maior parte dos casos corresponde ao refluxo fisiológico, resultante da imaturidade dos mecanismos de barreira anti-refluxo.

O refluxo fisiológico tem, na maior parte dos casos, evolução satisfatória, sem comprometimento do crescimento e desenvolvimento da criança. Por outro lado, o refluxo patológico apresenta repercussões clínicas como déficit do crescimento, dor abdominal, irritabilidade, hemorragias digestivas, broncoespasmo, pneumonias de repetição ou complicações otorrinolaringológicas, exigindo habilidade no diagnóstico e atenção na escolha do tratamento mais adequado a cada caso.

Os sintomas aparecem nos primeiros meses de vida e melhoram até 12 ou 24 meses em 80% dos casos.

Vômitos e regurgitações estão presentes na maioria das crianças com RGE, principalmente no período pós-prandial.

O tratamento conservador (medidas posturais e medicamentoso) é preconizado; sendo a funduplicatura gástrica, reservada aos casos refratários.

No piloroespasmo ocorre contração espasmódica do piloro e uma perda de coordenação do esvaziamento gástrico, fato que pode gerar os episódios de êmese. O tratamento é convencional, geralmente com antiespasmódicos.

Os vômitos prolongados na EHP promovem a perda de uma grande quantidade de secreção gástrica, rica em íons H⁺ e Cl⁻. Isso faz com que o mecanismo compensatório renal reabsorva sódio e excrete potássio. Diante disso, o paciente com EHP apresentará uma alcalose metabólica hipoclorêmica e hipocalêmica. Por isso a importância do diagnóstico e tratamento precoces.

Abbas et. al mostraram que pacientes com EHP com oliva pilórica palpável ao exame físico, foram submetidos a um ou mais testes diagnósticos desnecessários e redundantes. Tal fato, associado a demora diagnóstica, promove, além da piora clínica aumento dos custos do tratamento.

A ecografia é o exame de escolha para o diagnóstico dado que permite a visualização direta do músculo pilórico, evitando a radiação ionizante. Os valores de referência, não aplicáveis aos prematuros, mais utilizados para o diagnóstico são: espessura da parede muscular (> 3-4 mm), comprimento do canal pilórico (15-19 mm) ou diâmetro do canal pilórico (10-14 mm)². O trânsito esôfago-gástrico-duodenal pode estar indicado quando se pretendem excluir outras patologias como malformações do trato gastrointestinal e refluxo gastroesofágico.

O tratamento da EHP é cirúrgico, por meio da piloromiotomia (técnica de Fredet-Ramstedt), na qual é realizada uma incisão nos músculos longitudinais e circulares do piloro. O músculo hipertrofiado é incisado em todo o seu comprimento, até que a mucosa fique protuberante.

No Japão, atropina intravenosa tem sido utilizada para diminuir o espasmo pilórico como uma alternativa à cirurgia. É administrada por via oral, durante várias semanas, até que a estenose seja “desfeita”. Entretanto, nos Estados Unidos e na grande maioria dos países, a cirurgia permanece sendo o padrão ouro.

CONCLUSÃO: A estenose hipertrófica de piloro é uma patologia que requer um diagnóstico e tratamento precoces, de modo a evitar a deterioração clínica do paciente. Deve-se levar em consideração os principais diagnósticos diferenciais de modo a promover a intervenção adequada o mais precocemente possível. O atraso diagnóstico da EHP gera distúrbios hidroeletrólíticos na criança (alcalose metabólica hipoclorêmica/hipocalêmica) que retardam o tratamento dificultam a recuperação pós operatória.

REFERÊNCIAS:

1. Blumer SL, Zucconi WB, Cohen HL, et al. The vomiting neonate: a review of the ACR appropriateness criteria and ultrasound's role in the workup of such patients. *Ultrasound Q.* 2004;20:79Y89.
2. Hernanz-Schulman M, Sells LL, Ambrosino MM, Heller RM, Stein SM, Neblett WW III. Hypertrophic pyloric stenosis in the infant without a palpable olive: accuracy of sonographic diagnosis. *Radiology* 1994;193:771-6.
3. McCauley RG, Darling DB, Leonidas JC, et al. Gastroesophageal reflux in infants and children: a useful classification and reliable physiologic technique for its demonstration. *AJR Am J Roentgenol.* 1978;130:47Y50.3

4. Ohshiro K, Puri P. Pathogenesis of infantile hypertrophic pyloric stenosis: recent progress. *Pediatr Surg Int* 1998;13:243–52.

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FIBRAS, HÍDRICO E HÁBITO INTESTINAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL.

CASTANHA, Ana Paula Martins; SCIOLI, Aline Saraiva Segatelli; LOPES, Patrícia Fernanda de Souza; ARRUDA, Camila Maria da Silva; MARCONATO, Mara Silvia Foratto. AGOSTINHO JUNIOR, Francisco; COLA, Paula Cristina. E-mail: camilamarianutricao@gmail.com

As fibras podem ser definidas como uma classe do grupo dos carboidratos, constituídas de substâncias intrínsecas e intactas de origem vegetal que, quando ingeridas, não são digeridas e absorvidas, não sofrendo a ação das enzimas humanas. Os benefícios de uma dieta rica em fibras propicia o aumento do peso fecal, a frequência das evacuações e o estímulo ao trânsito intestinal. A constipação intestinal (CI) pode estar relacionado com a ingestão inadequada de fibras alimentares. Os sintomas gastrointestinais, como a CI, são comuns em indivíduos com paralisia cerebral (PC) e ela determina várias manifestações que acometem sua qualidade de vida. A CI afeta cerca de 70% dos indivíduos com PC e dentre os motivos que contribuem para o seu desenvolvimento temos a baixa ingestão de líquidos associada com a ingestão insuficiente de fibras alimentares. Este trabalho tem como objetivo a relação entre o consumo de fibras, hídrico e o hábito intestinal de criança com paralisia cerebral. Este projeto trata-se de uma pesquisa com desenho primário, analítico, de inferência observacional e período transversal. Segundo a direcionalidade é retrospectiva e com análise quantitativa exploratória. Serão incluídos nesse estudo apenas crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) com PC, em todas as suas classificações, de ambos os sexos, com uso de terapia nutricional enteral e oral, pertencentes ao projeto Amor de Criança do ambulatório médico de especialidades da Universidade de Marília (UNIMAR). Para determinar o consumo de fibras foram levantados o tipo e volume diário de nutrição enteral e oral utilizados e a partir dessas informações foi determinada a quantidade de fibras administradas. A ingestão hídrica foi obtida através do volume da nutrição enteral, do volume de água adicional usada para a limpeza da sonda e da oferta hídrica diária. A coleta de dados foi realizada por meio da identificação do paciente (idade e sexo), a avaliação alimentar (nutrição oral ou enteral e o volume diário), ingestão hídrica, medicações prescritas e a obtenção dos dados sobre o hábito intestinal segundo os critérios de Roma IV e da consistência de fezes de acordo com a escala fecal de Bristol. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.0. A probabilidade de significância considerada será 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas. Portanto, esperamos avaliar o consumo de fibras, hídrico, bem como o funcionamento intestinal em pacientes com PC. **Palavras-chave:** Constipação intestinal. Consumo hídrico. Fibras alimentares. Paralisia Cerebral.

DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNO ALIMENTAR ENTRE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO.

SILVA, Isabela Pereira de Souza; MARTINS, Caroline de Mello; OLIVEIRA, Leticia Soares; CAMILO, Nadia da Silva; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó. Email: claurucco@gmail.com

A imagem corporal (IC) é o desenho mental do próprio corpo, aquele projetado na mente, do tamanho e forma da própria estrutura física. A busca da IC ideal pode levar indivíduos a apresentarem transtornos alimentares (TA), que são desordens psicológicas

relacionadas à distorção da IC e adoção de um comportamento alimentar anormal, causando prejuízo na saúde biológica, mental e aumento da morbimortalidade. A autoimagem corporal em estudantes de nutrição é de grande interesse, dada sua importância na equipe de profissionais que atuam no manejo dos transtornos do comportamento alimentar, bem como sua perceptível função no cuidado da saúde e alimentação, especialmente nas práticas de promoção à saúde. Frente a tais considerações, esse estudo objetiva investigar a existência de comportamento de risco para transtorno alimentar e de distorção da imagem corporal entre estudantes universitários de um curso de nutrição, e correlacionar as duas variáveis. A percepção da IC será avaliada através da escala de silhuetas de Stunkard *et al.* (1983), composta por nove figuras de silhuetas. Esse conjunto de silhuetas será apresentado ao estudante contendo a pergunta: Qual silhueta melhor representa sua aparência física atual? Para a avaliação, valores diferentes de zero resultante da diferença da numeração das duas silhuetas assinaladas, serão considerados como insatisfação com a IC. Adicionalmente, numa amostra aleatória de 20% participantes, será aplicada a avaliação da IC também pelo método *Image Marking Procedure* – IMP (“Procedimento de Marcação da Imagem”) no qual o participante é posicionado em frente a uma folha de papel pendurada à sua frente, a uma distância que sua mão alcance o papel. O participante com os olhos vendados passa a receber estímulos de forma tátil pelo aplicador posicionado na sua retaguarda. Ao receber cada estímulo tátil, portando uma caneta tipo pincel na mão, é solicitado ao participante que projete na folha à sua frente a percepção da dimensão de cada segmento corporal determinado. A avaliação do comportamento de risco para TA será realizada por meio do *Eating Attitudes Test* (“Teste de Atitudes Alimentares”), conhecido como EAT-26. Este instrumento é auto aplicável e serve para rastreamento de comportamento característico de TA por meio da avaliação de sintomas de restrição alimentar, sendo que uma pontuação igual ou superior a 21 como resultado identifica o indivíduo em grupo de risco para TA. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.3 e a probabilidade de significância considerada será 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas. O presente estudo já obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília- Unimar, bem como a anuência da coordenação do curso de Nutrição alvo nesse estudo. Os alunos serão convidados a participar do estudo, os interessados assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido após receberem informações detalhadas sobre a natureza da investigação.

Palavras chave: Anorexia. Bulimia. Imagem corporal. Transtorno.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E PERFIL GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 E NÃO DIABÉTICOS.

SILVA, Giovani Augusto da; CUSTÓDIO, Karine de Assunção; OLIVEIRA, Luana Santana de; MOLINI, Maria Eduarda Gonzales; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteadó; QUESADA, Karina. Email: karinarquesada@gmail.com

Indícios recentes sugerem que a insuficiência da vitamina D pode estar relacionada com o aparecimento de doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus (DM). Ademais, o nível sérico adequado dessa vitamina parece também ter uma influência no controle do DM. Dados de estudos demonstram que os níveis de vitamina D estão correlacionados de forma negativa aos níveis de hemoglobina glicada de pacientes com DM2. Como dentro da comunidade científica ainda não existe unanimidade sobre os efeitos que a vitamina D pode vir a promover na glicemia, houve a necessidade de iniciar esse estudo para observar

tal associação. O objetivo foi verificar se os níveis de vitamina D tem associação com a glicemia de jejum, hemoglobina glicada e insulina de pacientes adultos e idosos diabéticos tipo 2 e não diabéticos. A coleta de dados foi realizada a partir de registros em prontuários onde foram obtidos dados antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura), dados bioquímicos (vitamina D, glicemia em jejum, hemoglobina glicada e insulina). Foram incluídos no estudo pacientes adultos e idosos com idade igual ou superior a 20 anos, que possuíam em seus prontuários os dados citados anteriormente, sendo observado um intervalo máximo de três meses entre os exames bioquímicos e os dados antropométricos. Foram excluídos pacientes que faziam uso de suplementos de vitamina D, pacientes com doenças disabsortivas, com insuficiência renal crônica, gestantes, lactantes e que foram submetidos a cirurgias bariátricas. O tratamento estatístico foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.3. Para avaliar a associação das variáveis foram utilizados testes estatísticos apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada foi de 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas.

Palavras-chave: Deficiências de vitaminas. Diabetes Mellitus. Glicemia. Vitamina D.

MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DO POSICIONAMENTO CORPORAL. SILVA, Govani Augusto da; GENNARI, Carolina Dello Ferracini; ANDRADE, Vanessa Gutierrez de; DETREGICAHÍ, Cláudia Rucco Penteado. E-mail: claurucco@gmail.com

A circunferência da cintura (CC) é um dado antropométrico utilizado para avaliar risco para doenças cardiometabólicas e adiposidade total e visceral em adultos e idosos, podendo assim associar-se a risco à saúde, como o desenvolvimento de diabetes mellitus e hipertensão arterial. Essa medida também é uma variável utilizada para diagnóstico de síndrome metabólica, embora o aumento da CC caracterize-se como fator de estresse oxidativo mesmo em indivíduos sem esse diagnóstico. Assim, depreende-se que a aferição da medida da CC deve estar presente na prática clínica de diferentes profissionais da saúde. Sua técnica de medida é com o indivíduo em posição supina, entretanto há casos em que essa posição não é possível, como em pacientes acamados. Considerando essa limitação, nosso objetivo foi verificar se a técnica de aferição da CC é válida em outras posições corpóreas que não a supina. Para tal, indivíduos com plena possibilidade de ficarem em pé tiveram a CC aferida na posição padrão (supina) e também sentado e/ou deitado, sempre tomando como ponto de medida dois dedos acima da cicatriz umbilical onde a fita métrica foi circundada no plano horizontal e o valor registrado no momento final da expiração. Essa medida foi feita com uso de fita métrica inextensível da marca Seca®, com capacidade de 205 cm e precisão de 0,1 mm. O tratamento estatístico dos dados foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.3. Para avaliar a associação das variáveis foi utilizado Testes t de *Student* para amostras independentes, usando como medida padrão aquela aferida na posição supina. A probabilidade de significância considerada foi de 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas. Esse estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (Parecer número 2.252.709). Participaram do estudo, no total, 32 indivíduos, com média de idade de $61,3 \pm 20$ anos (27 – 91 anos), dos quais 53% do sexo masculino. Foi comparada a medida da CC na posição supina com aquela aferida sentado ($n=29$), as quais tiveram, respectivamente, média de $92,0 \pm 10,0$ cm (63 – 141 cm) e $94,9 \pm 17,3$ cm (61,5– 143 cm),

sem diferença significativa ($p=0,2544$). A mesma comparação foi feita em relação à posição deitada ($n=29$), sendo que nesses indivíduos a média da CC na posição supina foi de $92,5\pm 16,0$ cm (62 – 141 cm) e com ele deitado foi de $93,0\pm 15,4$ cm (62 – 137 cm), cuja diferença também não foi significativa ($p=0,4529$). Esses resultados foram independentemente do sexo. Assim concluímos que, quando a posição supina não for possível a aferição dessa medida antropométrica com o indivíduo sentado ou deitado pode ser considerada desde que mantendo o ponto anatômico proposto para a mesma.

Palavras-chave: Circunferência da cintura. Posição. Técnica de medida.

NUTRIÇÃO ENTERAL ARTESANAL: ASPECTOS FÍSICO QUÍMICOS, VISCOSIDADE, MICROBIOLÓGICO E CUSTO. MORENO, Caique Fernandes; BRANDT, Fabrício Abdalla; RIBEIRO, Matheus Henrique; DECANINI, Laysa Monteiro; CORRÊA, Maria Elizabeth da Silva Hernandez; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado. Email: claurucco@gmail.com.

A nutrição enteral (NE) é o alimento elaborado com propósito de ser utilizado em pacientes com terapia nutricional enteral (TNE) ou por via oral, havendo a formulação artesanal, semiartesanal ou industrializada. A opção artesanal é elaborada a partir de alimentos in natura e minimamente processados. A adequação nutricional dessas formulações é, há tempos, uma inquietude de profissionais na área clínica, visto que estudos apontam para a dificuldade de ofertarem fibras e micronutrientes. Outra característica negativa deste tipo de NE é hiperosmolaridade, entretanto seu custo é, em média, 30% inferior das industrializadas. Considerando que a prescrição de fórmulas de NE artesanais ou semiartesanais é, muitas vezes, a única opção para o paciente que irá arcar com esta alimentação, foi proposto esse estudo com o intuito de analisar a composição físico-química, o custo, a viscosidade e a qualidade microbiológica de uma nutrição enteral artesanal desenvolvida pela equipe de nutricionistas da Unidade de Alimentação e Nutrição do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília e outorgada pela Divisão Regional de Saúde IX – Marília. Essa NE artesanal foi elaborada pelos pesquisadores seguindo o modo de preparo preconizado e normas de higiene adequados. Em seguida amostras foram encaminhadas ao Centro de Pesquisa em Ciências da Fundação Educacional do Município de Assis, onde estão sendo realizadas as análises físico-químicas, e ao Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Química e Microbiológica do curso de Farmácia da Unimar para análise microbiológica. Foi também calculado o custo diário dessa NE artesanal e testada sua viscosidade por meio da sua administração em sondas de diferentes calibres, começando por uma de 8 french, seguida de 10 french e, por fim de 12 french. A fluidez foi verificada por meio do gotejamento de cada preparação da NE artesanal, utilizando-se o método gravitacional e controle do equipo liberado. Os dados quantitativos serão analisados com apoio do programa BioEstat 5.0 e a probabilidade de significância considerada foi de 5% ($p\leq 0,05$). O estudo já teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília- Unimar (Parecer nº 3.381.411). As análises estão no prelo aguardando resultados.

Palavras-chave: Análise Físico-química. Segurança Alimentar e Nutricional. Nutrição enteral. Nutrientes.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE NUTRIÇÃO ENTERAL ARTESANAL.
MORENO, Caique Fernandes; BRANDT, Fabrício Abdalla; DECANINI, Laysa Cristina Monteiro; RIBEIRO, Matheus Henrique; OLIVEIRA, Elizandra A. Lopes de; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado. Email: claurucco@gmail.com

Na impossibilidade do paciente ter a ingestão alimentar pela via oral a terapia nutricional enteral (TNE) é aplicada, na qual os nutrientes são introduzidos no trato gastrointestinal por meio de sondas inseridas via nasal ou por ostomia. A nutrição enteral (NE) é o alimento elaborado com propósito de ser utilizado na TNE ou por via oral, podendo ser uma formulação artesanal, semi artesanal ou industrial. As formulações de NE feitas industrialmente apresentam como vantagens o equilíbrio da osmolaridade, a estabilidade de nutrientes, o controle microbiológico, além do equilíbrio nutricional. Em contrapartida, o custo dessa dieta representa uma desvantagem ao consumidor, levando-se em conta também a complexidade de receber esse produto gratuitamente por meio dos órgãos públicos responsáveis. As NE artesanal e semi artesanal são elaboradas a partir de alimentos in natura de forma exclusiva ou associadas a módulos ou suplementos, respectivamente. Embora a NE industrializada seja a ideal, essas formulações de NE emergem como opção de menor custo para o paciente que irá arcar com este tratamento em domicílio, permitindo a extensão desse tipo de terapia nutricional às classes socioeconômicas mais baixas da sociedade. Entretanto questiona-se a qualidade dessas, incluindo a microbiológica. Assim, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar a qualidade microbiológica de uma NE artesanal, cujo projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília- Unimar (Parecer nº 3.381.411). A formulação da NE artesanal alvo desse estudo foi desenvolvida pela equipe de nutricionistas da Unidade de Alimentação e Nutrição do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília e outorgada pela Divisão Regional de Saúde IX – Marília para uso pelos nutricionistas de seus municípios abrangentes quando esse tipo de NE se fizer necessário. A NE artesanal foi elaborada pela equipe de pesquisadores no Laboratório de Técnica e Dietética do curso de Nutrição da Universidade de Marília, seguindo o modo de preparo preconizado e normas de higiene adequados. As análises microbiológicas foram feitas no Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Química e Microbiológica do curso de Farmácia da Unimar. Para tal, foi colhida uma amostra de 20 mL a qual foi preparada através de diluições correspondentes à 10^0 . Em seguida, com o auxílio de uma pipeta esterilizada, foi transferido um mL para um tubo de ensaio contendo nove mL de água tamponada fosfatada 0,1% estéril, correspondendo à diluições 10^{-1} e 10^{-2} . Após, foram realizadas análises para contagem de *Bacillus cereus*, determinação do número mais provável (NMP) de coliformes totais, determinação do NMP de *Escherichia coli* (*E. coli*), pesquisa de *Salmonella sp*, pesquisa de *Clostridium* sulfito redutor, contagem padrão em placas de bactérias mesófilas aeróbias e contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva. O resultado dessas análises apontou ausência de desenvolvimento de microrganismos patogênicos, indicando que é possível a formulação de NE artesanal de boa qualidade microbiológica desde que seguidas normas de higiene adequadas.

Palavras-chave: Artesanal. Qualidade. Microbiologia. Nutrição enteral.

ANÁLISE SENSORIAL DE PICOLÉ DE ABACAXI COM HORTELÃ A BASE DE KOMBUCHA. GOLDONI, Priscila Rosa de Souza; ALBUQUERQUE, Bruna Gabrielly de Oliveira; FELIX, Amanda Trindade dos Santos; POMPEU, Maria Luiza Carvalho; SILVA, Bruna Lima. Email: bruna.limsi@hotmail.com

Atualmente tem se observado que o padrão alimentar da população brasileira está voltada ao consumo de alimentos prontos e ultraprocessados, como sorvetes, refrigerantes, hambúrgueres, pizzas, sucos, biscoitos recheados e embutidos que são facilmente adquiridos em redes de fast-foods, conveniências, supermercados, padarias, entre outros. Esses alimentos não são benéficos para a saúde, pois são constituídos por quantidades excessivas de gorduras, açúcares, sódio, conservantes, aromatizantes, realçadores de sabor e corantes, sendo considerados de baixo valor nutricional. Por isso, o consumo exacerbado desses alimentos podem causar problemas à saúde, como obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes, entre outros. Em vista disso, o objetivo do estudo será desenvolver um picolé de abacaxi com hortelã à base de Kombucha, que é um produto obtido através da fermentação de bactérias e leveduras e rica em antioxidantes, aminoácidos, minerais e vitaminas do complexo B, em substituição ao sorvete industrializado. Após, será avaliado a aceitabilidade e intenção de compra do mesmo. Esse projeto tem caráter primário, intervencional, experimental, transversal, retrospectivo, qualitativo e analítico e será realizado em laboratório de técnica e dietética de uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista. Para a preparação da Kombucha será utilizado 50g de açúcar orgânico demerara, 5g de chá verde e 1l de água. Após atingir temperatura de 31°C, o chá será transferido para um recipiente de vidro esterilizado e adicionado o Scoby com 100ml do chá anteriormente fermentado. Passado esse período, haverá um novo Scoby produzido e o processo pode ser repetido, da mesma forma anterior, para nova fermentação. Ao final das etapas de fermentação e demais processos de produção do picolé será realizada a análise sensorial, utilizando métodos afetivos para avaliação de aceitabilidade, através da escala hedônica de nove pontos e avaliação de intenção de compra, através da escala hedônica de cinco pontos. Serão convidados 100 julgadores não treinados de uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.0 e os dados serão apresentados em tabelas de frequência ou média \pm desvio padrão, mediana, mínimo, máximo e percentis, conforme a perfil da análise. Para avaliar as diferenças e a associação das variáveis estudadas serão utilizados testes estatísticos apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada será de 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas.

Palavras-chave: Análise sensorial. Alimentação saudável. Kombucha. Picolé. Scoby.

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA. FERREIRA, Fabiane da Silva; KISHINAMI, Priscilla Harumi Koiama; BONFIM, Débora Calixto; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó; QUESADA, Karina. Email: karinarquesada@gmail.com

Alterações fazem parte do processo fisiológico do envelhecimento humano, porém, podem estar relacionadas a riscos de agravos importantes para a saúde do idoso. O estado nutricional adequado e melhor qualidade de vida se torna essencial para a vida do idoso. A pesquisa teve como objetivo analisar o estado nutricional e a qualidade de vida de

idosos institucionalizados de duas cidades do interior do estado de São Paulo. O estudo foi realizado no Centro de Convivência do Idoso das cidades de Marília/SP e Palmital/SP. Para realizarmos a pesquisa foram selecionados idosos, de ambos os sexos, com faixa etária de 60 (sessenta) anos, ou mais, que frequentam regularmente a instituição de convivência. Para a avaliação do estado nutricional foram coletados o peso corporal, a estatura para posterior cálculo do índice de massa corporal, circunferência da panturrilha e circunferência da cintura. Para classificar o IMC foi utilizado os pontos de corte Organización Panamericana de la Salud (OPAS, 2002), a circunferência da cintura segundo os pontos de corte propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998) e a circunferência da panturrilha foi classificada pela OMS, 1995 (Organização Mundial da Saúde). Para a avaliação da qualidade de vida foi aplicado o questionário Qualidade de Vida no Idoso (WHOQOL OLD) composto por 24 itens divididos em seis facetas. Cada uma das facetas possui quatro itens; portanto, para todas as facetas o escore dos valores pode oscilar de 1 a 5. Basicamente, escores altos representam uma alta qualidade de vida e escores baixos representam uma baixa qualidade de vida. A amostra foi composta por 80 idosos, observou-se que o público maior é do sexo feminino nessas instituições de convivência sendo 65% e 35% do sexo masculino. Quanto ao índice de massa corporal (IMC) a classificação foi de 10 % (n= 8) baixo peso, 36,25 % (n=29) eutrofia, 38,75 % (n=31) sobrepeso e 15% (n=12) obesidade. Em relação ao dado de circunferência de cintura, 15% (n= 12) adequado, 12,5 % (n= 10) dos idosos apresentaram risco elevado e 72,5% (n= 58) risco muito elevado. O tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.0. Para avaliar a significância, a associação e a correlação das variáveis estudadas foi utilizado testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada foi de 5% ($p < 0,05$) para as operações efetuadas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília-Unimar, sob o protocolo nº15047319.00005496. Devido esta pesquisa estar em andamento, resultados completos e as considerações finais serão abordadas posteriormente.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Idosos. Qualidade de Vida.

ACESSO À INFORMAÇÃO E ADESÃO À DIETA EM PORTADORES DE ALERGIA ALIMENTAR. BENITEZ, Vilma Freitag; GAYARDO, Diana Paula Mendes; SOUZA, Jacqueline Farias; HIROTA, Isabella Ayumi; MILLER, Tânia Corrêa. Email: tmiller@unimar.br

A alergia alimentar (AA) é definida como uma doença consequente à uma resposta imunológica após a ingestão de um determinado alimento. Os maiores causadores desse tipo de reação são leite de vaca, ovo de galinha, amendoim, trigo, peixe e mariscos. Uma vez estabelecido o diagnóstico de AA, a única terapia eficaz é excluir totalmente da dieta o alimento identificado como causador da alergia. Porém, eliminar o alimento completamente exige muitas mudanças na dieta, pois, muitas vezes estes alergênicos são encontrados em muitas preparações, também é necessário atentar-se aos rótulos e à contaminação cruzada. Essa pesquisa tem por objetivo conhecer o acesso à informação por pessoas com alergia alimentar maiores de 18 anos ou responsáveis por alérgicos menores de idade e investigar os aspectos envolvidos na adesão da dieta. O mesmo segue o desenho primário, observacional, transversal, retrospectivo, quantitativo e descritivo. Participarão da pesquisa, portadores de alergia alimentar ou seus responsáveis. As

informações serão obtidas por meio de um questionário online que está sendo divulgado em redes sociais e grupos de apoio. Este questionário foi desenvolvido pelos pesquisadores, baseado em ZHANG et al (2005), para avaliar os conhecimentos e informações sobre AA e os aspectos da adesão à dieta. Para participar, as pessoas devem atender aos critérios de inclusão e assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Eletrônico. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.3. A probabilidade de significância considerada será de 5% ($p \leq 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília- Unimar e já teve início.

Palavras-chave: Acesso à informação. Adesão ao tratamento. Alergia. Alimentos. Dieta.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS (AS) COLABORADORES DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. SOUZA, Giovanna Pomare; CASTÃO, Cassia do Nascimento; LUIZ, Brenda Priscila; CUNHA, Natiele Francine Xavier; MILLER, Tânia Corrêa. Email: tania_cmiller@hotmail.com

Para se obter uma ótima saúde é necessário atingir as recomendações nutricionais, assim garantirá efeitos positivos no organismo. O estado de saúde do colaborador influencia na sua disposição no trabalho, podendo gerar fadiga e outras complicações. Por este motivo, as empresas vêm se preocupando cada vez mais com a saúde dos seus colaboradores. Em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) a realidade é a mesma, o excesso de peso torna as atividades cansativas gerando uma diminuição no desempenho das atividades. Se preocupar com o bem-estar do trabalhador é um fator importante, ele também está diretamente ligado com o desempenho e com a satisfação com o trabalho dentro da empresa. Pelo fato de existir uma carga horária elevada no trabalho é importante ter boas condições ofertadas, evitando doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. O objetivo desse estudo será conhecer o estado nutricional e a percepção da saúde dos colaboradores de UANs e correlacionar essas duas variáveis. Serão coletados dados de massa corporal e estatura para cálculo do IMC, com a utilização da classificação de acordo com a recomendação da OMS e será medida a circunferência da cintura para avaliar riscos de doenças cardiovasculares. Para avaliar a percepção da saúde dos colaboradores será utilizado questionário adaptado de Monteiro (2011). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília - Unimar. Foi solicitada autorização ao responsável das UANs e aos colaboradores, que assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após receberem informações detalhadas sobre a natureza da investigação. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.0. Os dados serão apresentados em tabelas de frequência ou média, \pm desvio padrão, mediana, mínimo, máximo e percentis, conforme o perfil da análise. Para avaliar as diferenças e a associação das variáveis estudadas serão utilizados testes estatísticos apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada será 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas. **Palavras-chave:** Antropometria. Estado nutricional. Qualidade de vida. Saúde do trabalhador.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ANÁLISE SENSORIAL DE MASSA ENRIQUECIDA COM FARINHA *PERESKIA ACULATEA* MILLER. BUENO, Manuela dos Santos; MESSAS, Luciana Monteiro; SPONCHIADO, Marcelo Kuhne de Oliveira; PENACHIO, Viviane Bernava; SILVA, Bruna Lima. Email: bruna.limsi@hotmail.com

A planta *Pereskia aculeata* Miller, conhecida popularmente por *ora-pro-nobis* (OPN), possui elevados teores de proteína, fibras, minerais e vitaminas. A OPN possui folhas suculentas e comestíveis, podendo ser usada em várias preparações, como farinhas, saladas, refogados, pães, tortas e massas alimentícias. Possui um alto valor nutricional associado principalmente ao alto teor de proteínas, fibras, carboidratos e minerais (cálcio, magnésio, manganês e zinco). A farinha de folhas também pode ser utilizada para prevenção/tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes melittus, dislipidemia e obesidade, sendo uma opção para diminuir a quantidade de farinha branca. Como o Brasil se tornou um grande produtor e consumidor de massas, esta pesquisa justifica-se pela necessidade em melhorar funcional e nutricionalmente esse alimento que pode ser consumido em excesso e desencadear agravos à saúde. Elaborar receitas de massa alimentícia com diferentes quantidades de farinha de *P. aculeata* Miller e testar aceitação sensorial e intenção de compra. Foram elaboradas duas preparações com diferentes quantidades de farinha de OPN em concentrações de 1 e 1,5%. Para essas amostras foram realizadas análise sensorial com 100 julgadores não treinados utilizando a escala hedônica de 9 pontos para o método afetivo de aceitação e escala hedônica de 5 pontos para intenção de compra. A pesquisa foi realizada na Universidade de Marília - UNIMAR, na cidade de Marília/SP. O tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado no programa BioEstat 5.0 e os dados foram apresentados em tabelas de frequência ou média \pm desvio padrão, mediana, mínimo, máximo e percentis, conforme o perfil da análise.

Palavras-chave: Farinha. Massa alimentícia. *Pereskia aculeata* Miller.

ANÁLISE DO MIRNA-150-5P E SUA CORRELAÇÃO COM O CÂNCER DE CÓLON-RETAL E OBESIDADE. PINHEIRO, Érick Vinicius Brabo; ORIENTADOR: NOVAIS, Paulo Cezar. NUTRIÇÃO/UNIMAR. Email do orientador:paulonovais@unimar.br

Introdução: Nos últimos dez anos, a OMS tem alertado um aumento crescente no sobrepeso e obesidade no mundo todo, como um desafio para a saúde pública, e de uma maneira alarmante, alguns pesquisadores já referem à essa tendência como uma epidemia, sendo que nos EUA, mais de 60% da população apresenta um sobrepeso; mas essa observação também está sendo constatada nos países subdesenvolvidos. A OMS estima ainda, que em 2020 cerca de 60 milhões de crianças no mundo todo, desenvolverão obesidade e que como consequência negativa, várias patologias podem acometer a saúde da população, tais como esteatose, resistência à insulina, diabetes tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial; e o acúmulo de gordura no tecido adiposo visceral, tornam as pessoas obesas mais propensas a essas complicações; do que as obesas que apresentam acúmulo de gordura subcutânea. O tecido adiposo, curiosamente não apenas responde a estímulos hormonais, como também expressa fatores com funções inerentes aos hormônios, as chamadas adipocinas; sendo por isso classificado como órgão endócrino, e existe uma

relação estabelecida entre a obesidade e algumas doenças incluindo câncer colorretal. O câncer cólon-retal é uma malignidade muito comum com uma taxa de incidência em milhões de pessoas no mundo todo a cada ano, contribuindo para uma alta taxa de morbidade e mortalidade nos países desenvolvidos. É considerado o terceiro tipo de neoplasia mais comum sendo portado, a quarta causa de morte por câncer no mundo todo, sendo que a ressecção cirúrgica é a única abordagem para um tratamento curativo. Os mecanismos epigenéticos possuem papéis importantes nas adaptações ambientais, sendo que os principais mecanismos para a regulação epigenética para a expressão gênica são: metilação do DNA, modificações de histona pós-traducionais e miRNAs. Micro-RNA, são pequenas moléculas de RNA que não codificam proteínas, possuem em média, cerca de 20 – 24 nucleotídeos que agem como potentes reguladores pós-transcricionais da expressão gênica. Os micro-RNAs podem regular o crescimento celular, diferenciação, apoptose e tumorigênese. Alguns estudos sobre modelos experimentais analisados, sugere que os miRNAs regulam vários processos biológicos associados à obesidade, incluindo a sinalização da insulina, via metabólica e metabolismo lipídico ou de carboidratos. O miR-150-5p, está associado com a progressão do câncer cólon-retal, tendo como alvo, o gene supressor de tumor TP53, na proliferação deste câncer. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura científica sobre o papel oncológico do miR-150-5p como provável biomarcador genético para o câncer de cólon-retal e suas associações com o prognóstico dessa doença. Metodologia: Trata-se de pesquisa exploratória visando aprofundar os conhecimentos sobre os MicroRNAs (miRNAs), como prováveis biomarcadores genéticos do câncer de cólon-retal, mais especificamente do miR-150-5p, e sua relação com a oncogênese, e para alcançar o objetivo proposto, será realizada uma revisão sistemática da literatura, através de artigos científicos publicados em revistas indexadas, com busca nas bases de dados bibliográficos PubMed, SciELO e Lilacs, sendo estas fontes de pesquisas importantes na área da saúde. Palavras-chave: Câncer. miRNA. obesidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS PERFIS ALIMENTAR E LIPIDICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS. CORREA, Vanessa; PINTO, Luana Perinazzo; SERAPHIN, Mayara Perroni; PINHEIRO, Vaniele Aparecida Duarte; MORASSATO, Michelle Righetti Rocha Trinca. Email: michelle.rocha.nutri@gmail.com

O excesso de peso é classificado como um fator de risco para o surgimento de doenças metabólicas, cardiovasculares, respiratórias e distúrbios emocionais, sendo em crianças uma incidência cada vez maior mundialmente. Além disso, o sobrepeso na fase infantil predispõe o indivíduo a desenvolver obesidade quando adulto. A dislipidemia é determinada pela alteração metabólica de lipoproteínas e pais dislipidêmicos aumentam o risco de suas crianças apresentarem concentrações séricas de colesterol total e triglicérides elevadas. O Centro de Atendimento à Obesidade Infantil de Marília (CAOIM), estado de São Paulo, atende crianças e adolescentes considerados acima do peso através de um programa multidisciplinar que abrange orientação nutricional, atividades físicas e outras ações de atenção à saúde com foco na criança/adolescente e qualidade de vida para as famílias. O estudo apresentado teve como objetivo conhecer os perfis lipídico e alimentar de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos pelo CAOIM e associar os dois parâmetros. A população de estudo foi composta por cento e nove crianças e adolescentes. A coleta dos dados necessários para a pesquisa foi realizada durante a consulta com a nutricionista responsável. Durante o

atendimento, o paciente foi submetido à pesagem, aferição da estatura, de circunferências braquial e da cintura, e foram realizadas entrevistas por meio do Recordatório Alimentar de 24 horas e Questionário de Frequência Alimentar. O presente estudo teve início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília – UNIMAR e do COMAP - Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa de Marília. A participação do indivíduo na pesquisa esteve vinculada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e termo de Assentimento do menor. Foi possível observar que a população de estudo se encontrava com predominância de obesidade, circunferência de cintura acima de p95 em todos os casos e circunferência braquial acima de P95 para 85% das meninas e 83,05% dos meninos, sendo todos os outros entre P50 e P95. Houve baixa adesão em relação aos exames bioquímicos. Os triglicérides apareceram aumentados em 33% das meninas e dos meninos 30%. O colesterol apareceu na faixa limítrofe em 31,15% da população e 27,86% estão com altos níveis. Apenas 21,67% da população apareceu com os níveis alterados de LDLc. Os níveis de HDLc estavam adequados. O perfil alimentar estava fora dos padrões recomendados pelos órgãos responsáveis, demonstrado pela ingesta exacerbada de açúcares e gorduras, presentes nos itens doces, salgados e bolachas e embutidos, além do consumo reduzido de frutas e verduras. Devido à alta prevalência de alteração nas concentrações séricas de colesterol total e triglicérides, além de parte da população com alterações também no LDL-c, o perfil lipídico e alimentar demonstra a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares, com redução do consumo de gorduras e carboidratos e estímulo à atividade física. O perfil alimentar e lipídico da população de estudo foi possível concluir que a alimentação inadequada dos mesmos apresentou como consequência o sobrepeso e obesidade, além de alterações no perfil lipídico, causando dislipidemias do tipo hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia.

Palavras-chave: Antropometria. Dislipidemia. Nutrição. Obesidade Infantil.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE ATRAVÉS DE BIÓPSIA INCISIONAL EM LÍNGUA. SANGALETTE, Beatriz Sobrinho; EMÍDIO, Thayna da Silva; VIEIRA, Larissa Vargas; TOLEDO, Gustavo Lopes; CAPELARI, Marcos Maurício. Email: beatrizsangalett@gmail.com; thaynaemidio@icloud.com; vieiravlarissa@gmail.com; gustavobuco@yahoo.com.br; marcosmcapelari@usp.br

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo *paracoccidioides brasilienses*, descrita pela primeira vez em 1908 pelo médico e cientista brasileiro Adolfo Lutz. A incidência está relacionada com clima tropical e subtropical, atingindo indivíduos do gênero masculino, sendo que o acometimento por essa afecção se dá pela inalação direta do *P. brasilienses*, especialmente em trabalhadores da área rural, na maioria dos casos podendo progredir ou ser consequência de um quadro prévio de tuberculose. O diagnóstico é complexo, visto que a sintomatologia se assemelha a outras patologias e seus aspectos clínicos, por vezes, a neoplasias como o carcinoma de células escamosas. A partir disso, o objetivo deste relato é esclarecer a similaridade clínica e diagnóstico diferencial entre o carcinoma de células escamosas e a PCM. Paciente L.S.M, gênero masculino, 42 anos, leucoderma compareceu a Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho com queixa de aumento volumétrico na região de dorso lingual esquerdo, durante anamnese o mesmo referiu ser tabagista e negou presença de doenças de base. Ao exame físico intraoral observou-se lesão de limites bem definidos, crateriforme, exofítica, umbilicada e com dimensões de 18x5x2mm. No exame físico extraoral havia presença de lesão na asa de nariz esquerda de aspecto semelhante aos achados intraoral. Por meio de biópsia incisional, o material foi encaminhado para exame anatomopatológico onde notou-se presença de paracocos na coloração de Grocott, epiderme com hiperplasia e derme em reação granulomatosa na coloração HE e existência de um paracoco na coloração de PAS, dessa forma estabelecendo o diagnóstico diferencial de PCM. Conclui-se que ao cirurgião dentista, atuante em áreas endêmicas, é de fundamental interesse o entendimento da patologia e seu diagnóstico diferencial com carcinoma de células escamosas, podendo ser protagonista em seu diagnóstico de modo a identificar a alteração e encaminhar à especialidade competente e responsável pelo tratamento clínico sistêmico.

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose. Patologia Oral. Carcinoma de Células Escamosas

REGENERAÇÃO DE NERVO ISQUIÁTICO A PARTIR DE GORDURA AUTÓLOGA POR MEIO DE TUBO DE POLIETILENO POROSO E COM IMERSÃO EM CÂMARA HIPERBÁRICA. SANGALETTE, Beatriz Sobrinho; EMÍDIO, Thayna da Silva; SHINOHARA, André Luis; RODRIGUES, Antonio de Castro; TOLEDO, Gustavo Lopes. Email: beatrizsangalett@gmail.com; thaynaemidio@icloud.com; shinohara@fob.usp.br; acastro@fob.usp.br; gustavobuco@yahoo.com.br

A perda de continuidade da estrutura do nervo resulta na interrupção de transmissão dos impulsos nervosos e na desorganização de suas atividades funcionais. Os tipos de trauma que promovem lesões de nervos periféricos incluem transecção, estiramento, avulsão de raiz nervosa, acarretando lesões importantes desde os receptores na pele ou músculo, incluindo o gânglio da raiz dorsal na medula, até alterações, na porção cortical do sistema

nervoso central (SNC). Estas alterações podem ser transitórias ou permanentes cursando com danos irreversíveis. Há diversos métodos que auxiliam no processo de regeneração neural, sendo destacado a utilização de fatores neurogênicos com objetivo de acelerar ou melhorar a neoformação de nervos periféricos. A gordura autóloga tem sido referenciada pela sua abundante oferta, no próprio sítio cirúrgico, apresentando resultados promissores na regeneração de nervos periféricos. Com intuito de demonstrar a eficácia dessa nova técnica, este trabalho realizou estudo randomizado controlado, utilizando tubos de polietileno poroso com preenchimento por tecido adiposo autólogo, associado ao protocolo de imersão em câmara hiperbárica, em ratos da linhagem Wistar. Os resultados morfométricos demonstraram que, os grupos experimentais com e sem preenchimento de gordura tiveram resultados, do ponto de vista morfométrico e funcional sem diferenças estatisticamente significantes, contudo, quando estes foram confrontados ao grupo controle final, apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Relevando a avaliação funcional, por meio do *Catwalk*, constatou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais, mas teve diferença ao comparar com o grupo controle final. Diante das evidências encontradas e apoiadas na literatura pode-se concluir que a câmara hiperbárica trouxe resultados positivos verificados pela aproximação dos resultados dos grupos experimentais tanto morfométrica como funcionalmente.

Palavras-chave: Oxigenação hiperbárica; nervos periféricos; regeneração nervosa.

TRATAMENTO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO – PERSPECTIVAS RELEVANTES. EMÍDIO, Thayna da Silva; SANGALETTE, Beatriz Sobrinho; TONELLI, Henrique; CAVALIERI, Lucas Pereira; TOLEDO, Gustavo Lopes. Email: thaynaemidio@icloud.com; lucascavaliere@gmail.com; beatrizsangalett@gmail.com; henrique.tonelli@hotmail.com; gustavobuco@yahoo.com.br

Dentre os traumas de face, a fratura de zigoma ocupa a segunda posição de prevalência, sendo cerca de 40% dos casos devido agressões físicas. O osso zigomático é substancialmente forte, apresentando projeções laterais e anteriores para o terço médio. Este é composto por quatro processos – frontal, esfenoidal, maxilar e temporal – frágeis e passíveis de fraturas frequentes, dependendo da magnitude e direção da força pois este serve de inserção para o músculo masseter, sendo o sentido de força deste músculo para baixo e para trás e, além disso, sua contração colabora para o deslocamento dos fragmentos na fratura complexa do zigoma, o que pode causar prejuízos estéticos e funcionais ao paciente caso não haja estabilização primária adequada dos fragmentos. O objetivo deste relato é exemplificar, através de abordagens intra e extra-orais a viabilidade da redução das fraturas de face envolvidas no caso. Paciente L.D.M., 20 anos, vítima de acidente automobilístico, relata diplopia, limitação de amplitude de abertura bucal e alteração oclusal durante questionário médico-odontológico. Ao exame físico, notou-se degraú à palpação em região infra-orbital devido ao trauma, assim como em margem supra-orbital e em corpo e arco de zigoma. Após análise dos exames complementares, foi constatada a necessidade de intervenção cirúrgica para a redução dos fragmentos ósseos e retorno à função. Concluiu-se que a intervenção cirúrgica precoce, com acessos precisos e terapêutica adequada, se mostrou melhor meio de minimizar danos e sequelas de traumas em terço médio da face.

GEMINAÇÃO DE SEGUNDO E TERCEIRO MOLARES – RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO. EMÍDIO, Thayna da Silvia; SANGALETTE, Beatriz Sobrinho; COLÉTE, Juliana Zorzi; CAPELARI, Marcos Mauricio; TOLEDO, Gustavo Lopes. Email: thaynaemidio@icloud.com; beatrizsangalett@gmail.com; juliana.zorzi@uenp.edu.br; marcoscapelari@fob.usp.br; gustavobuco@yahoo.com.br

O fenômeno da geminação é uma anomalia com tendência hereditária, que ocorre devido à tentativa de dois órgãos dentários desenvolverem-se a partir de um único germe dental sem, contudo, separarem-se totalmente. Resulta em uma cavidade pulpar em forma de “y” com duas porções coronárias e um canal radicular único e amplo. Sua etiologia pode estar relacionada a processos de inflamação, hereditários, endócrinos traumas mecânicos durante as fases de desenvolvimento do órgão dentário. Ocorre mais constantemente em incisivos centrais e caninos, ressaltando que não há alteração no número de dentes na dentição afetada. Mulher de 38 anos, leucoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília (UNIMAR). Notou-se a presença de coroa de molar inferior volumosa e, com grande extensão vestíbulo-distal. Presença de primeiro molar e ausência dos elementos isolados, segundo e terceiros molares. A radiografia panorâmica revelou morfologia anormal dos tecidos duros e do conduto radicular, sendo visto esmalte radiopaco delimitando a fenda das coroas, a presença de uma única câmara pulpar em forma de ‘Y’, um canal mesial evidente e, outro distal atrésico ou inexistente. No caso da geminação, há a semelhança com a fusão e concrecência. Nesta primeira alteração há união de dois germes dentários pela dentina, levando ao achado clínico de única estrutura dentária com tamanho maior que o normal, no caso dos molares, como visto, nota-se polpa e canal radicular em forma de “Y”, enquanto que na concrecência há união de dois dentes apenas pelo cimento, dois condutos e duas raízes. No caso demonstrado, corroborando com as descrições de geminação, fica claro não se tratar de fusão, tampouco de concrecência. O presente trabalho concorda com a literatura, que a geminação dentária ocorre predominantemente nos dentes anteriores, em especial caninos e incisivos, no entanto, em oposição as estatísticas faz apresentação rara de geminação de molar. É de suma importância para o Cirurgião-dentista o conhecimento aprofundado das alterações estomatognáticas, até porque apresenta anatomia complexa e pouco usual. Embora rara, a geminação dentária em molares ocorre e frequentemente é palco de complicações clínicas.

Palavras-chave: Estomatologia. Patologia Oral. Geminação

REMODELAÇÃO DO CONTORNO GENGIVAL EM REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL FIXA – RELATO DE CASO CLÍNICO. RODRIGUES, Gabrielle Caroline; ROSA JUNIOR, Everson Aparecido; ZANIBONI, Rafaela Baptistão; FERRAZ, Bruna Fidencio Rahal; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli. E-mail: gabrielle.rd2010@hotmail.com , elianabastosmsn@hotmail.com

A odontologia atual vive em constante busca da excelência estética, funcional e biológica em todos os seus segmentos, para pacientes que se tornam cada vez mais diferenciados e que, frequentemente, depositam uma grande expectativa no que tange ao resultado estético final de seu tratamento. Em reabilitações protéticas, a harmonia do contorno gengival é um requisito indispensável; sua obtenção fundamenta-se nos conceitos biológicos, funcionais e estéticos de uma abordagem reabilitadora, preservando a

integridade dos tecidos periodontais adjacentes ao preparo para prótese fixa, com a finalidade de alcançar a arquitetura gengival requerida. É de conhecimento que a perda dentária promove a reabsorção do osso adjacente e, conseqüentemente, a perda de volume gengival e papilas interdentais. Isso traz uma grande dificuldade em relação à estética gengival, principalmente em regiões anteriores que apresentam linha do sorriso desfavorável. Nesse contexto, o condicionamento gengival apresenta-se como uma das condutas clínicas mais satisfatórias e simples de ser realizada para otimizar a estética gengival em próteses sobre implantes e em próteses parciais fixas. O condicionamento gengival seria o direcionamento do tecido gengival interdental ou interimplantar e a reconstrução do arco côncavo-gengival, melhorando a harmonia gêngivo-dental. A correta manipulação dos tecidos gengivais, buscando obter contorno natural, com papilas interdentais e perfil de emergência, compatível com um dente natural é um dos maiores desafios na reabilitação oral. Quando há perda de papila interproximal podemos utilizar a técnica do condicionamento gengival que consiste no reembasamento da coroa provisória com resina acrílica, por meio de uma pressão gradual, levando à formação de papila gengival. Esse trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de um caso clínico, o alcance estético e funcional através de remodelação do contorno gengival pela técnica da pressão gradual por meio do reembasamento gradativo da coroa provisória. Conclui-se que, essa técnica de condicionamento gengival é simples, fácil de ser executada e bastante eficiente no restabelecimento estético-funcional em reabilitações com próteses parciais fixas, desde que o paciente mantenha uma correta higienização e controle de placa.

Palavras-chave: Gengiva. Prótese parcial fixa. Estética dentária.

REPRODUÇÃO DA INDIVIDUALIDADE ESTÉTICA EM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA MAXILAR – RELATO DE CASO CLÍNICO. CAMPOY, Gleicy Kelly; SANTOS, Jocarla Alves dos; ELEUTÉRIO, Rachel Gomes; TOLEDO, Fabiane Lopes; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli. E-mail: gleicy.canpoy@gmail.com , elianabastosmsn@hotmail.com

A prótese dental, na substituição dos dentes, está principalmente relacionada com a restauração da função mastigatória e tanto quanto possível à reconstrução harmoniosa e artística da fisionomia característica do indivíduo. A prótese total imediata é uma prótese total removível instalada imediatamente após a exodontia dos dentes naturais e que permite a adaptação do paciente do estado dentado ao desdentado, até que a prótese definitiva seja instalada. Na confecção de uma prótese total imediata, o problema estético assume uma importância fundamental e, em virtude disso, a montagem dos dentes artificiais pode ser realizada mantendo-se a mesma posição, alinhamento e disposição dos dentes remanescentes anteriores que o paciente apresenta, dando um aspecto bastante natural e estético à prótese e permitindo que a transição do estado dentado para o edêntulo seja menos perceptível. As características físicas presentes em cada paciente e o sorriso satisfatório e harmônico são primordiais para as referências da seleção dos dentes artificiais e também para que seja alcançado o sucesso nos tratamentos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico de uma paciente que necessitava de reabilitação oral com prótese total imediata maxilar e que apresentava a estética do sorriso com seus dentes anteriores bastante favorável, o que permitiu a conservação do alinhamento, da posição e disposição dos dentes naturais durante a montagem dos artificiais, mantendo e preservando a individualidade estética, conforme o

anseio e o desejo da paciente. Sendo assim, a montagem personalizada dos dentes é altamente recomendada para facilitar a obtenção de uma prótese mais natural e estética.

Palavras-chave: Prótese total. Estética dentária. Dente artificial.

TERAPÊUTICA CIRURGICA PRÉ-PROTÉTICA PARA CORREÇÃO DE TORUS MANDIBULAR – RELATO DE CASO. Laís Benicá Pereira de Souza; Thayna Da Silva Emídio; Beatriz Sangalette; labenica@hotmail.com; Pedro Molitor; Gustavo Lopes Toledo. Email: thaynaemidio@icloud.com; beatrizsangalett@gmail.com; pedromolitor@yahoo.com; gustavobuco@yahoo.com.br.

O torus mandibular é caracterizado por uma exostose de tecido duro encontrada acima da linha milohioidea, frequentemente na região dos pré-molares. A etiologia dos toros ainda é desconhecida, sendo seu consenso causal apoiado na hereditariedade e nos processos de crescimento contínuo, como à aposição óssea cortical ou reação às forças musculares incidentes na região. Esta afecção pode ser confundida com osteoma, tumor ósseo benigno de crescimento lento, contínuo, indolor e de etiologia controversa. Este geralmente é diagnosticado em pacientes jovens no período de puberdade, não podendo ser confundido com torus por se tratar de entidades diferentes, desta forma o diagnóstico diferencial é de suma importância. A principal indicação para remoção de torus consiste na correta adaptação de aparelhos protéticos, pois a colocação sobre o torus acarreta insucessos clínicos, provocando movimento de báscula e perda de retenção nas próteses. Este trabalho objetiva demonstrar terapêutica cirúrgica para correção de torus mandibular bilateral através da apresentação de caso clínico-cirúrgico. Paciente L. M. S., gênero masculino, 51 anos, leucoderma, compareceu à clínica de odontologia da Unimar com objetivo colocação de prótese parcial removível inferior. Na anamnese referiu ser cardíaco descompensado e estar passando por tratamento de Hepatite tipo B, negando quaisquer outras doenças de base. Ao exame físico intraoral foi observado elevação entre os elementos 34 ao 44 na região lingual, consistente a palpação, de formato ovóide, sem sinais flogísticos. Constatou então se tratar de torus mandibular bilateral, sendo indicado sua remoção cirúrgica com finalidade pré-protética. Pode-se concluir que a técnica preconizada apresentou-se como pouco invasiva, visando a preservação de tecidos nobres adjacentes, trazendo inúmeros benefícios e reduzindo acentuadamente as complicações transoperatórias quando corretamente indicada, onde o paciente agora encontra-se em controle pós-operatório, recebendo o preparo prévio à instalação de uma prótese parcial removível.

REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR ESTÉTICO-FUNCIONAL – RELATO DE CASO CLÍNICO. SANTOS, Jocarla Alves dos; CAMPOY, Gleicy Kelly; ALVES MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan; PIRAS, Fernanda Furtado; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli.

E-mail: jocarla.alves@hotmail.com , elianabastosmsn@hotmail.com

As exigências estéticas vêm aumentando consideravelmente ao longo desses anos na rotina da prática clínica odontológica. A harmonia facial, está diretamente relacionada ao sorriso, onde é formado através da união de três componentes: os dentes, gengiva e os lábios. O excesso de gengiva à mostra, comumente descrito como “sorriso gengival”, tem

recebido maior ênfase na odontologia nos últimos anos, e tem sido queixa de muitos pacientes, já que tal situação pode influenciar na autoestima e no relacionamento social. A quantidade de gengiva exposta durante o sorriso pode estar relacionada a diversos fatores, como o excesso vertical da maxila, a hiperatividade e o comprimento do lábio superior e a altura da coroa clínica dos incisivos superiores. É essencial que o diagnóstico correto do sorriso gengival seja desenvolvido para que uma terapia específica seja estabelecida ao paciente, visando o sucesso do tratamento. O tratamento será de acordo com o diagnóstico, e poderá envolver, terapia ortodôntica, periodontal e cirúrgica. Em casos de dentes curtos, o aumento de coroa clínica é realizado para mudar a dimensão dos dentes anteriores e otimizar o resultado estético do tratamento com novas reconstruções coronárias. A previsibilidade que as cirurgias ressectivas periodontais oferecem quando aplicadas dentro deste contexto, certamente é uma ferramenta indispensável na busca pelo equilíbrio entre estética branca e rosa, visto que sorrisos em harmonia são realmente considerados mais estéticos. Esse trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de um caso clínico, o alcance estético e funcional através de uma reabilitação multidisciplinar com associação de correção do sorriso gengival e instalação de coroas cerâmicas. A interação entre a Periodontia e a Prótese mostrou-se essencial para viabilizar a previsível reabilitação estética e funcional, possibilitando atender as expectativas da paciente e proporcionar longevidade.

Palavras-chave: Reabilitação bucal. Aumento da coroa clínica. Cerâmica.

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS HOSPITAIS E CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS DIANTE DE DANOS ESTÉTICOS, MATERIAIS OU EXTRAPATRIMONIAIS CAUSADOS AOS PACIENTES NA EXECUÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA. SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SOLETE, Natielly Duminelli; RAMALHO, Daniele; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; COMAR, Livia Picchi; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR. E-mails: afsdanr15@gmail.com; andersonsm.silva@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com; natielly_solete@hotmail.com; flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

Após exaustivas discussões hermenêuticas, em âmbito jurídico, relativas à exequibilidade dos procedimentos bucomaxilofaciais, a jurisprudência pátria brasileira elucidou serem de competência comum às áreas médica e odontológica. Numa incessante evolução, atualmente a cirurgia bucomaxilofacial se faz inserida e consolidada no contexto de multidisciplinariedade do atendimento à saúde, haja vista expansão do rol legislativo dos procedimentos que possam ser exercidos na qualidade de cirurgião bucomaxilofacial, entre os quais se encontra a cirurgia ortognática. Essa técnica de alta complexidade em ambiente hospitalar visa, por intermédio de cirurgias do esqueleto facial, a corrigir determinadas deformidades dentofaciais e más-oclusões, ao posicionar os ossos da mandíbula e maxila. Abundantemente exequível, a ortognática se tornou eminente dentre as demandas estético-funcionais, ocasionando controversos questionamentos relacionados à natureza obrigacional e à responsabilidade civil dos hospitais e profissionais no momento do exercício dessa atividade laborativa, considerando-se eventual ocorrência e tipificação de dano material ou extrapatrimonial suportados pelo paciente. Com o intuito de desenvolver uma abordagem jurídico-odontológica, a fim de elucidar indagações desarmônicas com o atual entendimento jurisprudencial sobre o assunto, realizou-se uma revisão de literatura. Para tanto, priorizou-se a busca por artigos

nas bases de dados eletrônicas PubMed, Bireme e SciELO e utilizaram-se os descritores “responsabilidade civil”, “danos decorrentes de cirurgia ortognática” “responsabilidade civil do cirurgião bucomaxilofacial”, “responsabilidade civil dos hospitais”, no intervalo entre 2012 a 2018. Normas concernentes ao tema também foram consultadas, como Constituição Federal de 1988, Código Civil Brasileiro, Código de Defesa do Consumidor, além de doutrinas jurídicas e odontológicas. Isto posto, concluiu-se que a natureza obrigacional será de meio, salvo casos de procedimentos estéticos. No que tange à responsabilidade civil, os tribunais vêm reiteradamente decidindo que o cirurgião bucomaxilofacial responde subjetivamente, e os hospitais, públicos ou privados, de forma objetiva.

Palavras-chaves: Cirurgião bucomaxilofacial. Cirurgia ortognática. Jurisprudência brasileira. Legislação odontológica. Responsabilidade civil.

DELITOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE LABORAL E A CONFIGURAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CRIMINAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA - ALERTA PARA PRÁTICA DE UMA CLÍNICA MAIS SEGURA. SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SOLETE, Natielly Duminelli; RAMALHO, Daniele; COMAR, Livia Picchi; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR. E-mails: andersonsm.silva@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com; afsdanr15@gmail.com; natielly_solete@hotmail.com; flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

Em consonância com o atual entendimento doutrinário, o direito penal, conhecido como direito criminal, é um ramo do ordenamento jurídico nacional que estabelece as infrações penais e comina as respectivas sanções. No que tange ao exercício da atividade laboral do Cirurgião-Dentista, sabe-se que o profissional pode responder civil, administrativa e penalmente. Relativamente à responsabilidade criminal, são inúmeros os procedimentos odontológicos classificados pela literatura como invasivos e lesivos, em decorrência do fato do profissional manusear instrumentos contundentes, cortantes e perfurantes, que possam ocasionar as mais diversas lesões possíveis ao paciente. Se a lesão for configurada como desnecessária, pode haver a responsabilidade pelo ilícito, na modalidade dolosa ou culposa, além de classificar a lesão em leve, grave ou gravíssima, de acordo com sua gravidade e extensão, o que pode acarretar dificuldades para o exercício da profissão do odontólogo. A legislação penal é a responsável pela proteção do paciente em relação à tais lesões, relacionando os possíveis crimes cometidos pelo Cirurgião-Dentista no exercício da atividade laboral. Ademais, em decorrência do incessante avanço tecnológico, facilitador da instrução dos pacientes sobre seus direitos, além da ampla tutela constitucional prevista no ordenamento jurídico pátrio, torna-se imprescindível a abordagem sobre os delitos que estão associados à prática odontológica. Com o escopo de elucidar quais ilícitos penais são frequentemente cometidos, e demonstrar os elementos que caracterizam criminalmente a responsabilidade desse profissional, realizou-se uma revisão de literatura embasada na legislação e bibliografias pertinentes ao assunto, pois acredita-se que a responsabilidade penal do Cirurgião-Dentista exige o conhecimento e hermenêutica de textos normativos sobre ao tema, o que contribui para uma atuação profissional mais segura e dentro dos termos legais. Constatou-se que o ilícito penal, comumente denominado de delito ou crime, é a transgressão de um determinado preceito previsto previamente na legislação penal. O profissional condenado criminalmente não arcará com o pagamento de um valor à título de indenização como ocorre na

responsabilidade civil, mas poderá ser detento ou recluso, além da possibilidade de pagamento de multa. Segundo entendimentos doutrinários, os principais e possíveis crimes cometidos pelo Cirurgião-Dentista são: exercício ilícito ou ilegal da profissão, violação de segredo profissional, lesão corporal, falsidade ideológica, falso atestado, estelionato, omissão de socorro, charlatanismo e curandeirismo.

Palavras-chave: Responsabilidade criminal. Legislação penal. Cirurgião-Dentista. Atividade odontológica.

A DISCRIMINAÇÃO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA NO QUE TANGE AO ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA - MEDO, DESINFORMAÇÃO, INSEGURANÇA E SEGREGAÇÃO. SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SOLETE, Natielly Duminelli; RAMALHO, Daniele; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; COMAR, Livia Picchi; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR. E-mails: andersontsm.silva@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com; afsdanr15@gmail.com; natielly_solete@hotmail.com; flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

A dedicação e cuidado com a saúde e dignidade do paciente e o exercício da profissão sem qualquer forma de discriminação são preceitos éticos abarcados pelo Código de Ética Odontológica, diploma legal totalmente compatível com o texto normativo contemplado na Constituição Federal de 1988, que preconiza o direito fundamental e adquirido à saúde. Atualmente, o exercício prático da Odontologia enfrenta diversas questões ético-legais, no que tange à conduta profissional frente a determinadas patologias. Salienta-se o portador do Vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV), agente etiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), que se enquadra entre uma das questões sociais e de saúde pública mais complexas a serem solucionadas pela humanidade, diante da característica indestrutível que o vírus detém. As exaustivas discussões sobre esta pandemia obrigam a adoção de novas medidas éticas, notadamente, aos profissionais de saúde. De alguma maneira, a maioria das questões éticas no tratamento odontológico aos pacientes soropositivos tem relação com o preconceito e discriminação que sofrem, ao lhes oferecerem atendimento injusto e indigno por simplesmente portarem o vírus. A própria rede de saúde e o profissional Cirurgião-Dentista desacertadamente, às vezes, dirigem-se ao portador do HIV ou AIDS como aidético, palavra carregada de estigma e preconceito, ligado ao fato do diagnóstico sombrio e fatal que a doença recebia no início de sua descoberta. Apesar de toda segregação social à soropositividade, o presente trabalho tem como escopo elucidar que a medicina, numa incessante evolução, demonstra não haver motivos para medo e insegurança no atendimento a esses pacientes. Ademais, objetiva-se apresentar os mecanismos de proteção que o ordenamento jurídico brasileiro possui contra eventuais discriminações que provenham da má prestação de serviços odontológicos aos soropositivos, por intermédio de uma revisão de literatura, com embasamento em doutrinas e legislações pertinentes. Conclui-se que o HIV ou AIDS provocou uma acentuada transformação na área de saúde, por meio de mudanças no controle da transmissão do vírus, com pesquisas concluindo que a hepatite B sim é um problema maior para os profissionais da Odontologia, e confirmando a baixíssima taxa de infecção por HIV, que de acordo com alguns autores, o risco é praticamente zero, durante o tratamento odontológico. Todavia, ainda que baixo seja o risco de contaminação, a

literatura evidencia insegurança e desinformação entre os dentistas diante de pacientes soropositivos, o que faz que preceitos éticos sejam transgredidos. O fato do paciente HIV positivo ser de conhecimento do Cirurgião-Dentista só contribui para que o profissional seja necessariamente cauteloso. Na realidade, no tratamento dentário deve considerar todos os pacientes como potencialmente HIV ou AIDS, adotando-se os procedimentos de biossegurança em qualquer atendimento. A Constituição Federal de 1988, Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, Princípio da Não-Discriminação, Princípio da Isonomia e a Lei 9.029/95 e o Código de Ética Odontológica são os principais respaldos aos pacientes discriminados no tratamento odontológico, uma vez que soropositivos devem ser atendidos sobretudo com dignidade, ética e igualdade, com garantia de acesso aos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Discriminação e segregação. HIV. Legislação constitucional. Prática odontológica

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA ADQUIRIDA - RELATO DE CASO RARO E REVISÃO DA LITERATURA VIEIRA, Larissa Vargas; PAGANI, Bruna Trazzi; TOLEDO, Fabiane Lopes; PIRAS, Fernanda Furtado; IONTA, Franciny Querobim. Email: vieiravlarissa@gmail.com; brutrazzi@terra.com.br; nanetol@yahoo.com.br; fernanda_piras@hotmail.com; francinyionta@hotmail.com.

Epidermólise bolhosa adquirida (EBA) é o nome dado a uma doença rara que provoca bolhas na superfície da pele em resposta ao trauma mínimo, podendo ocorrer em qualquer região do corpo, inclusive na cavidade bucal. A etiologia exata da EBA é desconhecida, mas a literatura sugere que anticorpos autoimunes são direcionados contra o colágeno tipo VII da região cutâneo-mucosa, este é componente chave das fibrilas de ancoragem dentro da junção dermo-epidérmica. O objetivo desse trabalho é orientar a conduta do cirurgião-dentista frente a um caso clínico de epidermólise bolhosa, embasado na literatura científica atual. Paciente I.V.B.P, 2 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu a clínica de Odontopediatria da Universidade de Marília para atendimento ambulatorial com sua responsável, esta relatou que a filha apresentava manifestações dolorosas na cavidade bucal, prejudicando sua alimentação. Após exame físico, notou-se manifestações cutâneas semelhantes a lesões bolhosas espalhadas nos membros superiores e inferiores, pescoço, fossa anti-cubital e, as manifestações bucais denotaram inúmeras lesões exulceradas umbilicadas com formação central de pseudomembrana necrótica. Como terapêutica, lançou-se mão de laserterapia de baixa intensidade para fins analgésicos e reparador, além de instrução de higiene e cuidados passados para mentora. Em controle, após 2 meses da aplicação inicial de laser e dos cuidados, notou-se melhora do quadro hiperálgico e cicatricial denotando eficácia do planejamento para finalidade analgésica. Salienta-se que houveram recidivas em outras regiões da mucosa bucal devido o processo fisiológico de erupção dentária somado a semiogênese da doença. A demais, o cirurgião-dentista deve ter muito cuidado durante a manipulação desses tecidos, de forma a evitar a formação de novas úlceras.

Palavras-chaves: Epidermólise bolhosa. Terapia com luz de baixa intensidade. Odontopediatria

ULECTOMIA: UMA TÉCNICA SIMPLES E VIÁVEL PARA RESOLUÇÃO DO RETARDO NO IRROMPIMENTO DENTÁRIO VIEIRA, Larissa Vargas; COSTA, Vinicius Rodrigues; PAGANI, Bruna Trazzi; PIRAS, Fernanda Furtado; IONTA, Franciny Querobim. Email: vieiravlarissa@gmail.com; viniciusr97@hotmail.com; brutrazzi@terra.com.br; fernanda_piras@hotmail.com; francinyionta@hotmail.com

O tecido fibrótico em áreas edêntulas pode gerar atrasos no processo de erupção dentária, em especial nos dentes permanentes. Com finalidade de resolução de atrasos na erupção, pode-se lançar mão de procedimentos cirúrgicos, tal qual a ulectomia. O presente trabalho teve por objetivo apresentar dois casos clínicos de ulectomia, realizando uma revisão crítica da literatura. Na ulectomia duas incisões semi-lunares são realizadas em cunha com o objetivo de remover o tecido fibroso e favorecer o irrompimento dentário, diferentemente da ulotomia na qual apenas é realizada a exposição da borda do elemento dentário por meio de uma incisão linear. Quando indicada, a ulectomia deverá ser realizada o quanto antes, impedindo o fechamento fisiológico do espaço méso-distal do dente sucessor e evitando a necessidade de intervenção ortodôntica. Dois pacientes de 7 anos, gênero masculino, compareceram à clínica de Odontopediatria da Universidade de Marília (UNIMAR) acompanhados de seus responsáveis e foi observado atraso na erupção dos incisivos anteriores permanentes, influenciando no relacionamento com os colegas e gerando bullying. Clinicamente, o rebordo demonstrava-se edemaciado, esbranquiçado e resistente a palpação. Radiograficamente notou-se a presença dos elementos dentários retidos em estágio de Nola 8, sem a presença dos dentes decíduos na região ou mesmo de supranumerários e corpos estranhos. Dessa forma, houve a necessidade de intervenção imediata, sendo indicado em ambos os casos, a realização de ulectomia. Para realização do procedimento, após anestesia infiltrativa, duas incisões elípticas foram realizadas e o tecido gengival foi afastado possibilitando a visualização da incisal dos elementos não-irrompidos. O pós-operatório e o controle clínico demonstraram resultados satisfatórios. Dessa forma, conclui-se que esta é uma técnica simples, rápida e pouco traumática, demonstrando resultados satisfatórios, quando corretamente indicada.

Palavras-chaves: Odontopediatria. Fibrose Oral Submucosa. Cirurgia Bucal

ARTROSCOPIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. VILAR, Eduardo Gazola Santineli; SILVA, Anderson Luís da; ELEUTÉRIO, Rachel Gomes; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli; TRAZZI, Beatriz Flávia Moraes; SILVA, Willian Saranholi da. E-mail: eduardogazolasv@hotmail.com; andersonsm.silva@gmail.com, rachel.ge@hotmail.com, elianabastosmsn@hotmail.com, flavia.odonto@unimar.br, williansaranholi7@gmail.com.

RESUMO: As articulações temporomandibulares são complexas e, quando sofrem alguma injúria de origem inflamatória, traumática, infecciosa, congênitas de desenvolvimento ou neoplásicas, internamente em suas estruturas, são chamados de desarranjos iternos da ATM. Há uma prevalência maior em mulheres. Desde 1978, tem havido mudanças substanciais no estudo dos fatores etiológicos, fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento. Os pacientes com disfunção temporomandibular mais frequentemente sinais e sintomas como dor, limitação ou assimetria dos movimentos mandibulares, e sons articulares. O Tratamento primordial deve ser o conservador através

de equipe multidisciplinar. Esgotada a possibilidade deste, devem-se considerar as técnicas minimamente invasivas. A técnica de artroscopia é uma ferramenta para o diagnóstico e para o tratamento de patologias da ATM de forma minimamente invasiva. O procedimento é realizado sob anestesia geral em ambiente hospitalar. A técnica para diagnóstico consiste basicamente em inserir uma micro câmera nos espaços internos da capsula articular e observar qual desarranjo acomete a articulação. Para um tratamento utilizando a técnica em questão, são realizados 3 acessos em forma de furos transcutaneos. Sendo um para câmera e 2 para as pinças. Deste modo é possível realizar lavagem dos espaços internos da ATM, reposicionamento, suturas, plastias, ancoragem do disco e entre outros procedimentos. O objetivo deste estudo é avaliar e conceituar a técnica cirúrgica de artroscopia como tratamento para os desarranjos internos da articulação temporomandibular através da revisão de literatura.

Palavras-chave: ATM. DTM. Artroscopia.

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA. VILAR,

Eduardo Gazola Santineli; MELLO, Marina de Almeida Barbosa ; SILVEIRA, Isabela Toledo Teixeira da; PINHEIRO, Maycon Lázaro; ANDRADE, Ercio Júnior Montenegro de; YAEDU, Renato Yassutaka Faria. E-mail: eduardogazolasv@hotmail.com; mabarbsmello@gmail.com; isabelattsilveira@gmail.com; maycon.pinheiro@usp.br; ercio.montenegro@gmail.com; renatoyaedu@gmail.com.

A fissura labiopalatina é a anomalia congênita mais prevalente. Seu processo de reabilitação é longo e consiste em diversas etapas cirúrgicas. Inicia-se nos primeiros meses de vida e segue até o término do crescimento. Em uma parcela significativa deste grupo de pacientes a cirurgia ortognática está indicada para tratar a discrepância esquelética. o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente com fissura labiopalatina trans-forame unilateral reparada. Na análise facial observa-se sobremordida de 2 mm e sobressaliência de -2mm, “cant” de 3mm sendo o lado esquerdo mais baixo e desvio de linha média do nariz de 2mm para a direita e desvio da linha média dentária superior de 3mm para a direita. O tratamento proposto foi cirurgia bimaxilar com osteotomia tipo Le Fort I com avanço de 6mm sem modificação vertical na maxila e osteotomia sagital bilateral da mandíbula avançando 0,6mm com uma discreta rotação do plano oclusal bem como correção do “cant”. O meio de osteossíntese foi a fixação semi-rígida com o sistema de placas e parafusos 2.0mm nos dois segmentos. Na maxila 4 placas em L e na mandíbula fixação híbrida com uma placa reta 4 furos e parafusos monocorticais e 2 parafusos posicionais bicorticais. Atualmente a paciente encontra-se no período de contenção ortodôntica com pós-operatório de mais de um ano com oclusão estável, perfil harmônico e sem queixas.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Fissura lábiopalatina . Classe III.

A PRÁTICA CLÍNICA NA ODONTOLOGIA: PERCENTAGEM E DIREITO AOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE DECORRENTES DA ROTINA LABORATIVA DO CIRURGIÃO-DENTISTA. SOLETE, Natielly Duminelli; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SILVA, Anderson Luís; RAMALHO, Daniele; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; COMAR, Livia Picchi; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR. E-mails: natielly_solete@hotmail.com; andersontsm.silva@gmail.com; afsdanr15@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com; flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

A Odontologia é uma área na qual o cirurgião-dentista está exposto a diversos riscos inerentes à atuação do profissional, que é frequentemente posto numa situação de insalubridade e/ou periculosidade. A insalubridade consiste na atividade que expõe o trabalhador a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados e do tempo de exposição. Assim, agentes químicos, biológicos, físicos e ergonômicos podem provocar danos irreparáveis à saúde física e mental do profissional e toda sua equipe, por se tratar de agentes nocivos. Ademais, o odontólogo está permeado por situações de periculosidade, que consistem em atividades que o coloca em perigo constantemente, como operação com aparelhos de raios-X, além de diagnósticos odontológicos como laboratórios de testes, tudo preconizado pela NR-16, do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Para maior tutela do trabalhador, o legislador criou leis, afim de regulamentar essa atividade que põe em risco não somente o cirurgião-dentista, mas todo profissional que nela atua. Com o espoco de discutir quais os casos em que o cirurgião-dentista terá o direito a perceber o adicional de insalubridade e/ou periculosidade e com o intuito de apresentar o atual entendimento doutrinário e jurisprudencial sobre quais as percentagens desses adicionais, o estudo realizou uma revisão de literatura embasada na legislação e bibliografias pertinentes ao assunto. Concluiu-se o cirurgião-dentista tem direito a perceber um adicional em seu salário, desde que exerça labor em locais insalubres, perigosos ou ambos. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 7º, inciso XXIII assegura a todos os trabalhadores rurais e urbanos, além de outros direitos, o adicional de remuneração para o exercício das atividades insalubres e perigosas, com percentual a ser definido pela lei. A Consolidação das Leis Trabalhistas prevê os percentuais de 10% para grau mínimo, 20% para grau médio e 40% sobre o salário para grau máximo de exposição à agentes insalubres e para os estatutários (não regidos pela CLT) a previsão de adicional de insalubridade é de 5, 10 ou 20% sobre o vencimento. No que tange à periculosidade, o adicional previsto é de 30% para os celetistas e 10% para os estatutários. O adicional de insalubridade não é incorporado ao valor da aposentadoria, justamente por cessar quando eliminada exposição aos agentes gravosos à saúde, seja pelo uso dos Equipamentos Individuais de Proteção (EPI's) ou por outro fator que reduza a insalubridade no ambiente laboral, colocando-a dentro dos limites de tolerância legal. No que se refere ao adicional de periculosidade, os Tribunais entendem que não é devido se o contato com o perigo se dá de forma eventual, todavia, deverá ser pago em caráter permanente se o emprego estiver sempre em contato com a exposição ao perigo.

Palavras-chave: Legislação Trabalhista. Adicional de insalubridade. Adicional de periculosidade. Saúde do trabalhador.

COMO PROCEDER JURIDICAMENTE DIANTE DA NEGATIVA DE CONCESSÃO DE COBERTURA DOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CONTRATANTE E CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL. SOLETE, Natielly Duminelli; SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; RAMALHO, Daniele; COMAR, Livia Picchi; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador) ODONTOLOGIA/UNIMAR.

E-mails: natielly_solete@hotmail.com; andersontsm.silva@gmail.com; afsdanr15@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com; flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

A cirurgia ortognática visa, por intermédio de intervenções cirúrgicas do esqueleto facial, corrigir determinadas deformidades dentofaciais e oclusões incorretas, ao posicionar os ossos da mandíbula e maxila, vislumbrando melhora a qualidade de vida do indivíduo. Entretanto, no Poder Judiciário brasileiro, são recorrentes casos em que a cirurgia ortognática não é coberta pelos planos privados de assistência à saúde, que alegam: inexistência do dever de cobertura dos materiais necessários à execução da cirurgia, procedimentos cirúrgicos relativos à ortognática não constam no rol de cobertura obrigatória previsto pela ANS, profissional responsável pelo procedimento não é conveniado à operadora, a cirurgia ortognática é um procedimento de natureza puramente estética e ainda, que a requisição da cirurgia foi por um cirurgião-dentista e não por um médico. Tais justificativas empregadas não passam de mera resistência das operadoras em observar a lei e criar obstáculos, que acabam por restringir o direito social e fundamental à saúde do paciente e inviabilizar a atividade do cirurgião bucomaxilofacial. Com escopo de demonstrar qual o procedimento oportuno diante desta situação, o trabalho realizou uma revisão de literatura. Concluiu-se que tanto os cirurgiões bucomaxilofaciais quanto os pacientes devem considerar alguns aspectos na busca pela tutela de seu direito negado pela operadora de plano de assistência à saúde em cobrir a cirurgia ortognática. Os cirurgiões devem indicar, num relatório devidamente confeccionado, a necessidade dos procedimentos, justificando a indispensabilidade de cada técnica cirúrgica a ser executada. Ademais, devem indicar com exatidão todos os materiais que serão utilizados na cirurgia, fundamentando suas devidas necessidades de uso. Após, o profissional deve orientar o paciente a requerer um protocolo da liberação da realização da cirurgia e se a operadora recusar a fornecer o protocolo ou negar a receber a solicitação de cirurgia, o consumidor deve ir à ouvidoria da operadora, ou diretamente no sítio da ANS, onde formulará reclamações. Se mesmo assim a operadora não prestar esclarecimentos, poderá ir até os Juizados Especiais Cíveis, contratar um advogado particular ou ir à Defensoria Pública do Estado, afim de obter ordem judicial que autorize a efetivação da cirurgia ortognática. **Palavras-chave:** Planos de saúde. Negativa de cobertura. Legislação odontológica. Cirurgia ortognática.

PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO: RELEVÂNCIA DA ADEQUADA CONFECCÃO DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLEGAL PARA TUTELA PROFISSIONAL PERANTE O PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO. RAMALHO, Daniele; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SILVA, Anderson Luís; SOLETE, Natielly Duminelli; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR.

E-mails: afsdanr15@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com;
natielly_solete@hotmail.com; andersontsm.silva@gmail.com;
flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

A solidificação de um bom relacionamento entre o Cirurgião-Dentista e o paciente pode impedir que o profissional seja acionado futuramente perante o Poder Judiciário em virtude de qualquer adversidade ocorrida durante o tratamento odontológico. Neste âmbito, o prontuário se faz relevante, uma vez que deve conter todas informações de interesse relativo à ambas partes do contrato, além de ser um dever do profissional e um direito assegurado ao paciente. De uma maneira objetiva, o prontuário consiste num conjunto de documentos onde estão as informações relativas ao estado de saúde do paciente, e tem origem a partir do início do tratamento. Desde o advento do Código do Consumidor, Lei n. 8.078 de 11 de setembro de 1990 e diante do incessante avanço tecnológico e a forma como as informações se disseminam entre os indivíduos por intermédio do mundo digital, observa-se que o conhecimento do paciente sobre seu direito previsto na legislação pátria aumentou com o passar dos tempos, e como consequência, surge uma nova relação dentista-paciente, antigamente vertical e hoje de igual para igual – horizontalizada, o que aumentou exponencialmente a busca do paciente pela tutela judicial para ver efetivado seu direito. O escopo do presente estudo é demonstrar, por meio de uma revisão de literatura nacional, a importância da correta elaboração do prontuário odontológico diante de uma perspectiva jurídica do assunto. Concluiu-se que o prontuário, geralmente, compõe-se de ficha anamnese, plano de tratamento, termo de consentimento livre e esclarecido, radiografias, tomografias, moldes, fotografias entre outros documentos. Toda essa documentação é de titularidade do paciente, que pode ter acesso ao prontuário sempre que desejar. Manter um prontuário bem redigido e com toda documentação necessária é fundamental para tutela do cirurgião-dentista, pois uma boa confecção do prontuário facilita sua utilização como instrumento ético e de defesa diante de eventuais processos judiciais indesejados.

Palavras-chave: Prontuário odontológico. Legislação Odontológica. Documentação odontolegal.

A RELEVÂNCIA DA ADEQUADA ELABORAÇÃO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORATIVA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: UMA PERSPECTIVA JURÍDICA. RAMALHO, Daniele; SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; SOLETE, Natielly Duminelli; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR.

E-mails: afsdanr15@gmail.com; andersontsm.silva@gmail.com;
eduardogazolasv@hotmail.com; natielly_solete@hotmail.com;
flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

A Odontologia é uma ciência que tem passado por diversas transformações atreladas ao incessante avanço científico e tecnológico, que diariamente difunde novos procedimentos e técnicas profissionais. O Cirurgião-Dentista moderno, para o exercício da atividade laborativa, necessita de atuação mais humanitária frente sua relação com o paciente, para que esse se sinta mais valorizado e acolhido pelo profissional, segundo fundamentos recomendados pelo Direito e Bioética. Por conseguinte, faz-se necessário elucidar a

imprescindível relevância e adequada elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para esse profissional ao exercer seu ofício em Clínicas Odontológicas. Considerado instrumento ético e de defesa, o TCLE é uma condição a ser respeitada por todo Cirurgião-Dentista, devendo constar os propósitos, prognósticos, eventuais consequências, riscos, benefícios e malefícios que possam decorrer do tratamento, tomado consentimento do paciente sobre as informações que lhe foram passadas. A fim de instruir os profissionais da área sob uma ótica jurídica em relação aos métodos corretos para elaboração e aprimoramento desse documento odontolegal utilizado na prática, realizou-se uma revisão de literatura com embasamento na legislação e bibliografia pertinentes ao assunto. Constatou-se que o documento é burocrático, todavia, favorece a relação entre Dentista e paciente, criando-se um bom relacionamento pautado na ética, onde é possível construir a confiança do paciente no profissional. Ademais, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido salvaguarda o direito do profissional desempenhar suas atividades e funções, além de servir como instrumento probatório em qualquer litígio perante o Poder Judiciário. Entretanto, há carência em relação à quantidade de artigos publicados no Brasil sobre o assunto.

Palavras-chave: Consentimento Esclarecido. Cirurgião-Dentista. Legislação Odontológica. Bioética

ENFOQUE JURÍDICO SOBRE OS ELEMENTOS CARACTERIZADORES DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA PREVISTOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO PÁTRIO. RAMALHO, Daniele; DUMINELLI SOLETE, Natielly; SILVA, Anderson Luís; GAZOLA SANTINELI VILAR, Eduardo; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes; SARANHOLI, Willian da Silva (orientador). ODONTOLOGIA/UNIMAR.

E-mails: afsdanr15@gmail.com; natielly_solete@hotmail.com;
andersonsm.silva@gmail.com; eduardogazolasv@hotmail.com;
flavia.odonto@unimar.br; williansaranholi7@gmail.com

Frente ao fenômeno da Judicialização da Saúde no Brasil, relevante se torna a discussão relacionada ao instituto da responsabilidade civil e sua aplicabilidade ao Cirurgião-Dentista. No Poder Judiciário do país, há um incessante aumento no que tange ao volume processual e às ações que são impetradas diariamente em face desse profissional da saúde. Esse fato se deve à modificação na relação entre profissional e paciente, antes vertical, hoje horizontalizada, visto que com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e o advento do Código de Defesa do Consumidor, ambas legislações passaram a proteger, respectivamente, o direito fundamental à saúde e os direitos do paciente enquanto consumidor. Ademais, o avanço tecnológico tem facilitado a instrução dos indivíduos sobre seus direitos e, por isso, o paciente tutelado pelo ordenamento jurídico não hesita para processar o Cirurgião-Dentista, seja pela inobservância de uma regra contratual ou falha na prestação do serviço odontológico. Com o escopo de elucidar juridicamente questionamentos sobre quais são os pressupostos caracterizadores da responsabilidade civil do Cirurgião-Dentista e com o intuito de apresentar o atual entendimento doutrinário e jurisprudencial sobre qual das modalidades de responsabilidade civil se enquadra esse profissional, realizou-se uma revisão de literatura embasada na legislação e bibliografias pertinentes ao assunto. Mesmo após exaustivas discussões, em âmbito jurídico, ainda há controvérsias em relação ao dever de o profissional indenizar o paciente, por negligência, imprudência ou imperícia e divergência sobre o elemento culpa, não considerado, para

alguns autores, requisito essencial da responsabilidade civil. Contudo o Cirurgião-Dentista profissional liberal responderá subjetivamente pelos danos causados aos seus pacientes, mediante prova de culpa. Porém, quanto às Clínicas Odontológicas, a previsão legislativa é de sujeição à responsabilidade objetiva, que se fundamenta na teoria do risco e, portanto, independe da ocorrência de culpa.

Palavras-chave: Legislação odontológica. Elementos da responsabilidade civil. Cirurgião-Dentista.

CLAREAMENTO DENTAL ASSOCIADO Á MICROABRASÃO PARA PACIENTES QUE POSSUEM HIPOPLASIA DE ESMALTE. Caroline Ceschini da Mata; Larissa Vargas Vieira; Fabiane Lopes Toledo; Luis Anselmo Mariotto; Eliana de Souza Bastos Mazuqueli Pereira. Email: carol.ceschini@gmail.com; vieiravlarissa@gmail.com; nanetol@yahoo.com.br; anselmomariotto@hotmail.com; elianabastosmsn@hotmail.com

Atualmente a busca pela estética na odontologia é algo muito requisitado. Tratamentos que visam a aparência muitas vezes estão a frente de tratamentos para cura ou até mesmo prevenção. Um forte exemplo é o clareamento dental, um processo no qual promovem a remoção de pigmentos orgânicos da estrutura dentária através da ação de agentes químicos. Existem alterações que podem dificultar o sucesso desse tipo de tratamento, como manchas ou escurecimento. Essas alterações presentes nodente, podem ocorrer por fatores extrínsecos, geralmente relacionado com dieta ou hábitos; ou intrínsecos como por exemplo a hipoplasia de esmalte, sendo esta uma malformação ou formação incompleta da matriz orgânica do esmalte, decorrente de deficiências nutricionais, trauma, ingestão de substâncias químicas, entre outros. O objetivo do presente trabalho é demonstrar um caso clínico de um paciente jovem, do gênero masculino que possui hipoplasia de esmalte e aderiu ao tratamento de clareamento dental. O planejamento prévio, propôs realizar um clareamento de consultório, e como solução ou mesmo minimização do problema, foi proposto uma técnica feita após o procedimento de clareamento, denominada microabrasão do esmalte, que consiste na remoção de uma pequena camada de esmalte superficial, através da ação de agentes abrasivos, sendo uma técnica local, ou seja, esses agentes devem ser colocados somente nos locais onde possuem a presença das manchas. O tratamento teve início com a tomada de cor, em luz natural, sendo utilizado a escala Vita como meio, sendo obtido a cor C1. Sequenciou o tratamento adaptando o afastador labial, removendo a umidade da mucosa e elementos dentais e, então, confeccionou-se a barreira gengival (Top Dam - FGM) de 1º pré-molar a 1º pré-molar tanto superior como inferior, sendo que a barreira se estendeu até a mesial dos 2º pré-molares como meio de proteção. Com esta finalizada, aplicou o gel clareador peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Automixx – FGM), este permaneceu por 50 minutos. Após a lavagem e retirada do gel clareador notou-se a necessidade, em determinadas regiões uma reaplicação do gel clareador, o qual permaneceu por mais 15 minutos. Lavou e secou e removeu a barreira gengival. De imediato foi feita a comparação com a cor inicial e a coloração que os elementos apresentavam. Na segunda seção foi planejado a microabrasão, depositando a pasta com os agentes abrasivos (Whiteness RM 6% - FGM) nas regiões onde havia manchas por hipoplasia, em seguida foi feito a abrasão com uma espátula própria do material contra os elementos, este processo foi repetido por 5 vezes. Após a lavagem, pode-se notar a diminuição imediata das manchas antes presentes, então para finalizar foi feito o

polimento utilizando feltros e pasta diamantada. Por fim, lavou e secou os elementos e pode-se analisar o aspecto final. Considera-se ao final do tratamento um resultado satisfatório esteticamente, devido ao clareamento dental e remoção das manchas brancas causadas pela hipoplasia de esmalte.

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO – RELATO DE CASO CLÍNICO. ROSA JUNIOR, Everson Aparecido; RODRIGUES, Gabrielle Caroline; ZANIBONI, Rafaela Baptistão; TOLEDO, Fabiane Lopes; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli.

E-mail: junior.ev@outlook.com , elianabastosmsn@hotmail.com.

A prevalência de pacientes com alteração de dimensão vertical de oclusão (DVO) atendidos em consultórios, clínicas ou em serviços públicos odontológicos tem aumentado nos últimos anos. Em alguns casos, os profissionais executam a reabilitação através de reposição aleatória dos dentes ausentes, não se preocupando com a condição altamente comprometida dos músculos, ligamentos, elementos dentários, periodonto e articulações temporomandibulares geralmente presentes. Com o passar do tempo, ocorrem desarranjos sensíveis do sistema estomatognático, resultando em anomalias de difícil resolução ou até mesmo irreversíveis. Este trabalho mostra um caso clínico de uma paciente de 39 anos de idade, que procurou por atendimento odontológico visando melhorar sua aparência estética. Após cuidadosa anamnese e exame clínico, foi observado que a paciente apresentava ausência de vários elementos dentais, com o uso de prótese parcial removível no arco inferior e com os dentes remanescentes apresentando grandes destruições coronárias, induzindo uma alteração na dimensão vertical de oclusão (DVO), devido a um quadro de bruxismo. A partir daí, foi estabelecido um plano de tratamento voltado à reabilitação oral, com recuperação da dimensão vertical de oclusão pelo uso de uma placa parcial transitória de resina acrílica, proporcionando a recuperação imediata da DVO, devolvendo estética e conforto à paciente. A prótese parcial removível no arco inferior foi refeita e a reabilitação oral concluída com restaurações diretas de resina composta fotopolimerizável nos dentes desgastados. Foi preconizado o uso de uma placa oclusal miorrelaxante em acrílico, a ser utilizada pela paciente durante o sono, a fim de proteger as estruturas dentárias e protéticas do desgaste e a musculatura do apertamento.

Palavras-chave: Dimensão vertical. Oclusão dentária. Bruxismo.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA ASSOCIADA AO RESTABELECIMENTO DE DISTÂNCIA BIOLÓGICA – ACOMPANHAMENTO DE DOIS ANOS. ROSA JÚNIOR, Everson; SANGALETE, Beatriz Sobrinho; MESTRENER, Leandro Rahal , FERRAZ, Bruna Fidencio Rahal; Fernanda Furtado Piras. E-mail: junior.ev@outlook.com, fernanda_piras@hotmail.com.

Gargiulo et al. (1961) descreveram as estruturas anatômicas que fazem parte da chamada distância biológica e concluíram se tratar de uma zona de tecidos que constituem as estruturas acima da crista óssea terminando com a margem gengival livre. Essa distância deve ser respeitada durante os procedimentos restauradores para que não haja dano aos tecidos periodontais. Se o preparo cavitário ou terapia restauradora violar a área compreendida pelo epitélio juncional e/ou inserção conjuntiva, ocorrerá uma resposta

inflamatória que poderá resultar na formação de uma bolsa periodontal com reabsorção óssea, hiperplasia gengival ou recessão gengival dependendo do biótipo gengival que o paciente apresenta. O presente trabalho teve por objetivo apresentar um caso clínico de dois anos de acompanhamento do restabelecimento da distância biológica associada a regeneração óssea guiada numa região anterior superior. Paciente sexo masculino, 26 anos, relata tratamento restaurador no elemento 11 com edema e sangramento gengival persistente na região mesial entre o 11 e o 21. Através de exame clínico foi diagnosticado excesso de material restaurador invadindo espaço biológico com remodelação óssea marginal presente. Um retalho em envelope com deslocamento total para acesso a margem óssea permitiu a realização da odontoplastia para regularização da margem restauradora, bem como curetagem do tecido de granulação presente na margem mesial. Posteriormente, a regeneração óssea guiada foi realizada com osso heterógeno de origem bovina (Geistlich Bio-Oss®) associada a colocação de membrana reabsorvível (Geistlich Bio-Guide®). Após dois anos de acompanhamento, é possível concluir que a manutenção das distâncias biológicas dos tecidos gengivais supracrestais é imprescindível para a saúde periodontal.

Palavras-chave: Periodontia. Regeneração óssea. Cirurgia bucal

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM ENXERTO ÓSSEO EM NEOFORMAÇÃO ASSOCIADO A OSSO BOVINO INORGÂNICO: SÉRIE DE CASOS. ROSA JÚNIOR, Everson; STUANI, Vitor de Toledo; SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi; Bruna Fidencio Rahal Ferraz. E-mail: junior.ev@outlook.com; brunaferraz.usp@hotmail.com

A utilização de células tronco-mesenquimais como enxertia nos procedimentos de levantamento de seio maxilar vem sendo uma constante crescente na literatura científica atual; em paralelo, a técnica de enxerto de neoformação óssea (enxerto ósseo em neoformação ou técnica da granulação óssea) descrita por Passanezi e colaboradores em 1989 demonstrou marcação positiva para colágeno tipo I, sialoproteína óssea e osteonectina, além de atividade de fosfatase alcalina em análise histológica do material coletado de alvéolos cirurgicamente criados. Essa modalidade de enxertia tem-se mostrado, portanto, uma interessante ferramenta para reconstruções ósseas e preenchimento de defeitos, visto seu grande potencial osteogênico. O objetivo da apresentação desta série de casos visa demonstrar a efetividade do enxerto de neoformação óssea no ganho de volume ósseo na técnica traumática de levantamento de seio maxilar. Para tanto, foram incluídos dois pacientes que procuraram tratamento na Faculdade de Odontologia de Bauru (Universidade de São Paulo) necessitando de enxertia sinusal prévia para posterior instalação de implantes osseointegráveis. Os seios foram tratados com granulação óssea associada a osso bovino inorgânico em proporção de 1:3, sendo o material coletado a partir de alvéolos cirurgicamente criados 21 dias antes. O volume ósseo foi avaliado através de tomografia computadorizada em períodos inicial e decorridos seis meses, fase na qual os implantes foram instalados e, durante o ato cirúrgico, foram coletadas biópsias ósseas para análise histomorfométrica. O acompanhamento longitudinal dos casos foi realizado anualmente por período de sete anos pós-instalação dos elementos protéticos implanto-suportados. Os resultados clínicos, histológicos e radiográficos demonstraram aumento de volume ósseo, presença de grande percentual de osso vital e pequeno percentual de tecido conjuntivo, tal como de partículas remanescentes do biomaterial; ademais, as partículas observadas

apresentavam-se com diâmetro reduzido, referenciando sua intensa remodelação. Através dos dados obtidos, pôde-se concluir que a adição de enxerto ósseo em neoformação ao osso xenógeno determina efetividade ao procedimento de levantamento de seio maxilar, resultando em formação de grande quantidade de osso vital e fornecendo estabilidade volumétrica com o decorrer do tempo.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA ENDODÔNTICA COM OBTURAÇÃO SIMULTÂNEA DOS CANAIS RADICULARES. RELATO DE CASO. Moreira, L.A.C.; Jacob, T.B.; Garutti, G.; Saranholi, W.; Magro, M.G. Email: luana.cmoreira@bol.com.br; thiagoborges17@yahoo.com; zinhagarutti@yahoo.com; williansaranholi7@gmail.com; miriammagro85@hotmail.com

O abscesso periapical crônico é definido como uma alteração na região periapical, relacionado a secreção purulenta, formado pela presença de exsudato no interior da lesão, é assintomático, quase sempre com presença de lesão intra ou extra oral. Em casos onde há lesão persistente, se faz necessária a indicação de cirurgiaarendodôntica. O objetivo deste trabalho é relatar o insucesso de um tratamento endodôntico convencional do dente 22, onde foram feitas as trocas de medicação intracanal de pasta de hidróxido de cálcio, e frequente presença de exsudato, fazendo-se necessária a indicação de cirurgiaarendodôntica simultânea. Este é um relato de caso, onde o paciente T.V.K., sexo masculino, 28 anos, procurou a Clínica Odontológica da Universidade de Marília, queixando-se da presença de fístulas. Foi realizado o exame radiográfico para rastreamento da fístula onde foi constatado lesão na região apical entre os elementos 21, 22 e 23, e foi realizado também exame clínico que apresentou ausência de sensibilidade dolorosa. Assim, foi diagnosticado como presença de abscesso periapical crônico. A proervação através de exames clínicos e radiográficos, foi realizada por um período 7 dias, 1 mês, 3 meses e 6 meses, onde foi possível observar ausência de fístula e reparação óssea na região periapical. A cirurgia endodôntica simultânea, portanto, pôde ser realizada neste caso, o qual apresentava extensa lesão periapical visível radiograficamente e presença de exsudato persistente, mesmo após ter sido realizado o tratamento convencional associado à medicação intracanal utilizando pasta de hidróxido de cálcio, bem como a terapia antibiótica sistêmica. Conclui-se que em casos de lesões persistentes, é necessário a intervenção cirúrgica endodôntica com obturação simultânea dos canais radiculares, na qual permite a eliminação do agente etiológico, estabelecendo condições favoráveis para a neoformação óssea. Este caso clínico ainda está em fase de proervação.

Palavras-chave: Endodontia. Cistos Ósseos. Materiais Biocompatíveis.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CÍSTICA ASSOCIADO A ENXERTO ÓSSEO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO SIMULTÂNEO. RELATO DE CASO. Moreira, L.A.C.; Jacob, T.B.; Vilar, E.G.S.; Garutti, G.; Magro, M.G.; Saranholi, W. Email: luana.cmoreira@bol.com.br; thiagoborges17@yahoo.com; eduardogazolasv@hotmail.com; zinhagarutti@yahoo.com; miriammagro85@hotmail.com; williansaranholi7@gmail.com

O tratamento endodôntico em dentes com lesão periapical consiste em eliminar ou reduzir significativamente a infecção instalada, promovendo desta forma, condições favoráveis para que ocorra o processo de reparo do sistema de canais radiculares e estruturas perirradiculares. O abscesso periapical crônico é definido como uma alteração na região periapical, relacionado a secreção purulenta, formado pela presença de exsudato no interior da lesão, é assintomático, quase sempre com presença de lesão intra ou extra oral. Em casos onde há lesão persistente, se faz necessária a indicação de cirurgia parendodôntica. Quando, porém, há a presença de um cisto radicular, a enucleação cística associada à cirurgia parendodôntica, torna-se uma opção viável. Atualmente, alternativas como enxertos ósseos, podem ser consideradas para o reestabelecimento da área afetada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de enucleação cística associada à cirurgia parendodôntica simultânea no elemento 12 e colocação de enxerto ósseo heterógeno na cavidade cística. Relato de caso: paciente A.M.S.O., sexo feminino, 39 anos de idade, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade de Marília - Unimar, relatando incômodo no lado direito do palato, Ao exame clínico notou-se aumento volumétrico na referida região, onde após a realização da tomada radiográfica, constatou-se a presença de uma lesão periapical extensa envolvendo os dentes 12, 13 e 14. Após abertura coronária do dente 12, onde houve o extravasamento de coleção purulenta, deixando-se drenar por 7 dias, foi então realizado o tratamento proposto. A paciente encontra-se com um pós-operatório de 6 meses com um significativo reparo ósseo, demonstrado pelos exames radiográficos.

Palavras-chave: Endodontia. Cistos Ósseos. Materiais Biocompatíveis.

REPOSICIONAMENTO LABIAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL - ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS. PERES, Letícia Figueiredo; SANGALETE, Beatriz Sobrinho; IONTA, Franciny Querobim; MESTRENER, Leandro Rahal; Fernanda Furtado Piras. E-mail: leticia_peres18@hotmail.com , fernanda_piras@hotmail.com

O anseio estético tem levado a busca crescente por intervenções cirúrgicas no complexo Maxilofacial, em especial na relação dentogengival desarmônica. O tratamento desta alteração varia de acordo com sua etiologia e diagnóstico, indo desde terapias minimamente invasivas, como aplicação de toxina botulínica tipo A, até procedimentos cirúrgicos mais invasivos. As técnicas de Gengivectomia e Gengivoplastia têm sido amplamente empregadas para o reestabelecimento da estética em casos de sorriso gengival, contudo em alguns casos é necessária sua associação com demais procedimentos, visando a satisfação do paciente e prognóstico favorável a longo prazo. A escolha do tipo de abordagem cirúrgica dependerá de fatores como história médica pregressa e atual, idade do paciente e, logicamente, quantidade de gengiva exposta¹. Entre os vários procedimentos, o aumento de coroa clínica e reposicionamento labial são técnicas que demonstram prognósticos favoráveis quando associadas. Neste contexto, o objetivo deste relato é apresentar uma associação de técnicas cirúrgicas periodontais na correção de um sorriso gengival. Paciente do gênero feminino, 28 anos, buscou atendimento em clínica com queixa principal cosmética devido desproporção da coroa clínica e sorriso gengival. Com o planejamento optou-se pelo aumento de coroa clínica, seguido da técnica de reposicionamento labial após o tempo de cicatrização da cirurgia inicial. Este relato demonstrou a associação de algumas técnicas que denotam viabilidade e longevidade de resultado a longo prazo, demonstradas através do acompanhamento da

paciente, a mesma após 2 anos demonstra grande satisfação com o resultado obtido, não havendo alterações na estética branca e rosa desde a conclusão do tratamento.

BARREIRAS À INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR. EMÍDIO, Thayna da Silva; SANGALETTE, Beatriz Sobrinho; TOLEDO, Fabiane Lopes. Email: thaynaemidio@icloud.com; beatrizsangalett@gmail.com; nanetol@yahoo.com.br.

A importância da higiene oral é comprovada diante de inúmeros trabalhos e evidências clínicas, mas quando se trata de pacientes internados em ambiente hospitalar, em especial àqueles em unidade de terapia intensiva, este cuidado é esquecido ou deixado de lado. Médicos e a equipe multidisciplinar teriam que possuir o conhecimento sobre tal assunto e sua importância. Pesquisas foram feitas por autores que serão citados ao longo do embasamento teórico literário exposto, e comprovaram que a cavidade oral está ligada diretamente à doenças sistêmicas, tais como transtornos pulmonares, doenças gastrointestinais, alterações cardíacas e circulatórias, além de alterações endócrinas. Trabalha-se o Projeto de Lei nº 2.776/08, que visa estabelecer a obrigatoriedade da presença do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva. O mesmo atua de modo peremptório, levando ao paciente a dignidade e a melhoria da sua qualidade de vida, neste momento de internação que leva à fragilidade e vulnerabilidade do indivíduo ali acamado. Quando é citada a dignidade do ser humano que é colocada em risco nos hospitais, nota-se então que na Constituição Federal em seu artigo 6º está contido todos os meios necessários para a preservação ou manutenção da saúde do indivíduo, quando este não é colocado em prática, é um direito do cidadão que está sendo burlado e não oferecido à população.

QUARTO E QUINTO MOLARES BILATERAL EM MAXILA – RELATO DE CASO RARO

Laís Benicá Pereira de Souza, labenica@hotmail.com
Beatriz Sangalette, beatrizsangalett@gmail.com
Thayna Da Silva Emídio, thaynaemidio@icloud.com
Marcos Maurício Capelari, marcosmcapelari@usp.br
Gustavo Lopes Toledo, gustavobuco@yahoo.com.br

RESUMO

Os dentes supranumerários são aqueles que excedem o número de elementos na dentição decídua ou permanente no arco dentário, causando situações como erupções ectópicas, retenção e impactação dentária, más oclusões, dentre outras. Sua incidência é maior no gênero masculino, com maior predominância na região de maxilar, cerca de 90% dos casos. Sua aparição pode ser uni ou bilateral, sendo esta última relacionada com a presença de síndromes. O objetivo deste relato é expor caso raro de quinto molar permanente bilateral em maxila, bem como sua terapêutica cirúrgica. Paciente S.C.R., gênero masculino, leucoderma, 18 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Beneficência Portuguesa Bauru/SP/Brasil. Durante anamnese o mesmo referiu desconforto em mastigar e lesão em região de mucosa

jugal. Durante exame físico intraoral verificou-se a presença do elemento 28 causando ulcerações no tecido mole. Solicitou-se ortopantomografia diagnóstica onde foi possível observar, além dos elementos 18 e 28 já irrompidos, presença de supranumerários bilateralmente, correspondendo ao quarto e quinto molares maxilares. Após descartar a possibilidade de associação sindrômica, a terapêutica cirúrgica proposta foi a exodontia destes elementos. Pode-se concluir que seu diagnóstico e remoção precoce permitem prevenir situações indesejáveis a longo prazo para o paciente, como más oclusões, reabsorção radicular dos elementos adjacentes, além de possível risco de inflamação e infecção.

INTRODUÇÃO

Dentes supranumerários, segundo Clóvis Marzola(XXX) são “dentes que excedem o número normalmente encontrado em uma dentição adulta ou infantil”, ou seja, se desenvolvem nos maxilares em número superior ao padrão. A prevalência oscila entre 0,1% a 3,8% da população, sendo que os relatos reportam entre 1% a 2% de molares supranumerários.

Sua etiologia tem sido amplamente discutida, contudo a teoria mais aceita ainda é a de que ocorre a formação e desenvolvimento de supranumerários como resultado da proliferação horizontal ou da hiperatividade da lâmina dentária primária, secundária e terciária. Sua morfologia varia de acordo com a localização e grau de desenvolvimento do elemento dentário, podendo um quarto ou quinto molar se assemelhar com a anatomia dentária padrão ou, ter uma forma rudimentar de dente com todas as suas dimensões diminuídas.

Essa afecção comumente associa-se a quadros sindrômicos dentre os quais Displasia Cleidocranial, Síndrome de Gardner ou Fissura Labiopalatina. Contudo, há casos em que ocorrem sem qualquer associação, aparecendo de forma espontânea no perímetro dental. Enfatiza-se a importância do diagnóstico diferencial de sua relação com síndromes, desta forma possibilitando estabelecer planos de tratamento e prognósticos adequados.

O objetivo deste relato é revisar a literatura nacional e internacional sobre o tema, além de oferecer caso clínico cirúrgico ilustrativo deste acometimento raro que acontece em menos de 2% da população.

RELATO DE CASO

Paciente S.C.R., gênero masculino, leucoderma, 18 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru/SP/Brasil. O mesmo queixava-se de desconforto em abertura bucal e presença de lesão na região de mucosa jugal. Durante a anamnese relatou ter realizado exodontia dos elementos 38 e 48, havendo ainda presença dos elementos 18 e 28, negou presença de doenças de base e qualquer outras afecções, como síndromes. Ao exame físico extra oral, não foi observado trismo, assimetria ou edema em região de face. Durante exame intra oral contactou-se a presença clínica dos elementos 18 e 28(**fig.1**) na cavidade bucal notando-se que o elemento 28 encontrava-se em vestibuloversão, desta forma traumatizando tecido mucoso. O paciente apresentava os incisivos em linguoversão e caninos superiores de ambos os lados com implantação alta, o que sugeria que o mesmo era classe II 1ª divisão (**fig.2**). Foram solicitados os exames complementares de diagnóstico, onde detectou-se presença de quarto e quinto molar bilateralmente na maxila através da ortopantomografia, sendo que o 19 e 29 estavam distoangulados e o 20 e 30 distoangulados (**fig.3,4,5**). A terapêutica proposta foi a remoção de ambos elementos dentários.

Tratamento Cirúrgico

Paciente em DDH, sob anestesia local, foi realizada antissepsia intra e extra oral com PVPI com Digluconato de Clorexidina a 0,12% e PVPI tópico, respectivamente. Realizou-se anestesia por bloqueio regional do nervo alveolar superior posterior direito e esquerdo, seguido de anestesia terminal infiltrativa sub e supra periosteal afim de proporcionar hemostasia e facilitar o descolamento do retalho mucoperioesteal. Realizou-se incisão do tipo Avelanal modificada por Marzola para exposição da loja cirúrgica, seguido da retração dos tecidos e ostectomia e osteotomia afim de facilitar o posicionamento dos extratores. Seguiu-se com a extração dos elementos dentários(**fig.6,7**), e irrigação e limpeza da cavidade. A Sutura foi realizada com fio vicryl 4.0. Para ambos os lados o procedimento cirúrgico realizado foi basicamente o mesmo, obviamente que em tempos cirúrgicos diferentes.

Achados clínicos

Após a exodontia observou-se que os elementos dentários removidos tinham anatomia semelhante as dos molares permanentes, sem presença de cápsula cística ou tecido fibrótico.

Acompanhamento

O paciente foi acompanhado em pós-operatório de 7 e 14 dias, denotando bom aspecto cicatricial, pontos em posição e ausência de sinais flogísticos(**fig.8**).

DISCUSSÃO

Neste relato trazemos um caso clinico raro, visto que o mais comum é a observância de quartos molares, neste relato chama-se atenção para os quintos molares presentes em maxila. A remoção cirúrgica dos elementos foi realizada com o intuito de amenizar danos futuros ao paciente e a estrutura bucal, visto que o incômodo do paciente também era notório.

Assim como menciona AMARAL & SANTOS, 1996, situam o atraso na erupção do dente permanente, a reabsorção dos adjacentes, o desenvolvimento de cistos, a erupção em seio maxilar e o desalinhamento de oclusão, estes também recomendam o acompanhamento radiográfico da criança ao desenvolvimento dentário para o maior controle destas patologias e seu tratamento precoce para maior alívio do paciente e descarte de possíveis síndromes no decorrer do desenvolvimento do indivíduo.

Exposto a ausência completa de sinais e sintomas evidentes que indicam a presença de muitos casos de anomalia de desenvolvimento dental, apesar de inúmeras lesões ósseas, aplica-se mais ainda a ideia da utilização do exame ortopantomográfico como algo obrigatório frente ao tratamento odontológico, uma vez ao longo da vida, pelo menos, deveria ser realizado, para seu diagnóstico e tratamento.

BENEFÍCIOS DA PSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES. CORACINI, Gabriel Meyer; CORACINI, Daniel Meyer; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz. Email: gabrielcoracini@hotmail.com; danielmeyercoracini@hotmail.com; castilho.myrian@gmail.com.

Tratar o paciente com transtornos alimentares (TA) é uma tarefa desafiadora e necessita de uma atenção multiprofissional. As áreas do comportamento humano que são afetadas (física, psicológica, social, cultural e econômica), dificilmente podem ser tratadas por um profissional isoladamente. A bulimia nervosa (BN) tem como característica a grande ingestão alimentar de modo rápido e com a sensação de perda de controle que vem acompanhado de vômitos autoinduzidos, uso de medicamentos (diuréticos, laxantes e inibidores de apetite), dietas e exercícios físicos, abuso de cafeína ou uso de cocaína. A anorexia nervosa (AN) é identificada pela restrição da ingestão calórica, em relação ao consumo calórico adequado, gerando um quadro de desnutrição e magreza devido ao medo do paciente ganhar peso e ficar obeso. A psicoterapia tem um importante papel no acompanhamento dos pacientes com TA, auxiliando o indivíduo a lidar com seu sofrimento emocional, isso ocorre devido a dificuldade em recrutar mecanismos de defesa saudáveis diante dos conflitos psíquicos, podendo gerar padrões adaptativos problemáticos que comprometam o funcionamento da personalidade. A terapia cognitivo-comportamental (TCC), por exemplo, foi aceita como um dos principais métodos de tratamento para transtornos alimentares. Ela se baseia no engajamento e compromisso do paciente com a terapia, focando no controle da alimentação para não alternar o comportamento. Com isso, utiliza-se técnicas de manejo de ansiedade e estresse e um plano alimentar definido. O objetivo deste trabalho é revisar artigos científicos relevantes e avaliar a eficiência da psicoterapia no tratamento de TA. Foi realizado uma busca de estudos publicados onde o assunto pesquisado foi sobre os benefícios e eficiência da psicoterapia nos TA, foram selecionados artigos para o desenvolvimento sendo um trabalho essencialmente bibliográfico. Informações sobre o transtorno, destacando que o diagnóstico tem influência na vida do indivíduo, evidenciando a importância do psicólogo no tratamento. A utilização do método cognitivo-comportamental demonstrou ser o tratamento mais efetivo, principalmente para BN, transtorno da compulsão alimentar periódica e síndrome do comer noturno. Para AN a abordagem familiar demonstrou maior efetividade. A terapia cognitivo-comportamental se destaca sendo eficaz no tratamento dos transtornos. Novos tratamentos para AN estão utilizando a tecnologia para auxiliar à psicoterapia, além de possuírem um excelente custo-benefício. As abordagens mencionadas com mais frequência foram as psicodinâmicas e terapia cognitivo-comportamentais. A modalidade de atendimento mais utilizada foi em grupo combinada com diversas estratégias. A análise crítica evidenciou a necessidade de leituras que vão além da eficiência de técnicas psicoterápicas, promovendo um diálogo aberto onde valoriza a diversidade de saberes, considerando a constante transformação da psicoterapia.

Palavras-chave: Eficiência. Psicoterapia. Transtornos Alimentares.

ASPECTOS PSICODINÂMICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. Garcia; Manoela Floresti. Tavares; Taiane Soares. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Karla Cristina Ribeiro. Email: manoelafloresti@gmail.com/taiane.s.tavares@hotmail.com karlacribeiro@gmail.com

O objetivo desta pesquisa é analisar a psicodinâmica da gravidez na adolescência. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa sobre o tema. Na perspectiva psicodinâmica, a gestação na adolescência está associada à noção de risco na medida em que implica na vivência simultânea de dois fenômenos importantes do desenvolvimento: o ser adolescente e o ser mãe. Tendo em vista que a adolescência é uma fase importante do desenvolvimento humano, composta por mudanças físicas e mentais. A adolescente nesta etapa do desenvolvimento passará por um desprendimento da infância, em que serão feitas novas descobertas acerca do próprio corpo, buscas por uma identidade, perda da idealização dos pais da infância, luto pelo corpo infantil, evolução sexual manifesta, desde o autoerotismo até a heterossexualidade genital adulta. Do mesmo modo, a gravidez também é uma etapa do desenvolvimento complexa, com preocupações que demandam muita energia psíquica. A gestante é atravessada por uma crise de identidade que segundo Winnicott (1986) foi definida como preocupação materna primária, no qual a gestante; fantasia a respeito do filho e da sua identidade futura; se preocupa antecipadamente com as dificuldades profissionais e no relacionamento com o marido, teme a própria morte e/ou do bebê no parto, bem como malformações. A gravidez é culturalmente vista pela sociedade como algo significativo, idealizado e que reforça o feminino, ou seja, a mulher ganha um novo status na sociedade ao gerar uma vida. No Brasil, segundo dados recentes do IBGE e da ONU Brasil (2016), o maior índice de adolescentes grávidas, são jovens de maiores vulnerabilidades sociais, com evidência as adolescentes negras e de baixa escolaridade. Esse fenômeno não é uma consequência exclusiva da pobreza, mas é algo que também ocorre nas demais classes, seja por falta de informação, ou do desejo encoberto em se tornar mãe, que tem como pano de fundo a pressão social por uma conquista de um status. Dentre os anseios que levam a menina a querer se tornar mãe precocemente está a pressão cultural de se fixar em algum grupo identitário, já existente, logo, pela adolescência ser uma fase de desprendimento da infância é comum as jovens procurarem grupos identitários para pertencer e possuir um papel, uma identidade. Já que a sua identidade como criança não existe mais, a gravidez na adolescente em algumas ocasiões é fruto do desejo em se tornar adulta o quanto antes, surgindo assim a gravidez como um projeto de vida em ter uma identidade e fazer parte de um grupo. Sendo assim, ao redigir sobre a gravidez na adolescência, foi possível notar que existem poucas pesquisas abordando os aspectos da paternidade na adolescência. Para isso, o presente trabalho deixa brechas para futuras pesquisas a respeito da paternidade e o seu papel na gravidez precoce, tão importante quanto o papel da jovem mãe.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Psicodinâmica.

MEDICALIZAÇÃO DA VIDA: CONCEITOS E PENSAMENTO CRÍTICO DA ATUAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DA MEDICALIZAÇÃO DA VIDA. RAMOS, Fernanda Perez; SOUZA, Fernanda Gabriel; SOARES, Lígia Araújo; ARAGÃO, Luiza Victória Ribeiro. Orientadora: Prof^a Ma. Ana Elídia Torres. Email: feernanda.17@hotmail.com/ fer12psico2015@gmail.com/ ligiaasoares@hotmail.com/ luizavaragao@gmail.com/ annaelidia@hotmail.com

O presente artigo tem por objetivo analisar diferentes aspectos que rondam o fenômeno da medicalização, considerando o processo saúde-doença e a patologização da vida. A construção teórica se deu a partir de perspectivas mais críticas, buscando um pensamento que se proponha a não aceitar certas atitudes e modos de se pensar a medicalização e patologização da vida, que se mostram cristalizadas na sociedade em forma de suas mais

diversas normas de classificação de saúde e normalidade. O processo de medicalização/patologização da vida é crescente não só no Brasil, mas no mundo todo, é um tema que precisa ser discutido com devida cautela para não se propagar as práticas vinculadas a medicalização. Este estudo é parte da produção teórica de uma pesquisa do trabalho de conclusão de curso na psicologia e foi realizado através de uma revisão bibliográfica em diversos autores e artigos, com a finalidade de obter e analisar informações de forma qualitativa, apresentando discussões para pensar a atuação das diversas áreas da saúde, inclusive da psicologia, onde delineamos e definimos a medicalização, abordando os aspectos mais voltados às críticas sociais, controle social, processos de saúde e doença e ao sistema capitalista como tendo forte influência sobre os processos da medicalização/patologização. Como resultados, foi possível identificar como as classificações, que norteiam os padrões aceitáveis de comportamento, são formas de controle. Controle esse chamado por controle social que surge do poder de se definir certos comportamentos, personalidades e pensamentos, separando-os entre os normais e os desviantes. Sendo assim, dessa forma podemos controlar os corpos para que se padronizem de acordo com o que se espera. Assim, é possível dizer que a patologização sendo parte dos processos de normatização da vida, enquadrando e, portanto, estigmatizando os vários aspectos da vida humana, são parte desse controle social.

Palavras-chave: Medicalização. Patologização. Indústria Farmacêutica.

O IMPACTO DA MÍDIA NA AUTOESTIMA DA MULHER. ABREU, Giovanna; GOUVEIA, Thatiane; FURLANETTO, Giovanna; MARANGONI, Juliana; TOKUMO, Natália; TORRES, Ana Elídia. E-mail: gjo_abreu@hotmail.com; thatiane.gouveia@hotmail.com; giovanna_furlanetto@hotmail.com; ju.salo.marangoni@hotmail.com; natytokumo@gmail.com; annaelidia@hotmail.com.

O presente trabalho tem como objetivo estudar a influência da mídia social na autoestima, com ênfase maior no público feminino. Este artigo é resultado de um trabalho de conclusão de curso de psicologia e a pesquisa se deu por revisão bibliográfica, buscando em produções contemporâneas ou não, o estudo do tema. Considerando que os padrões de beleza são construídos socialmente foi possível verificar que somos influenciados pela mídia nas questões relacionadas a autoestima e autoimagem, além disso, também vimos como isto tem contribuído para que muitas mulheres se sintam frustradas quando se veem fora desses padrões e exigências, deixando-se afetar por fotos “perfeitas” que por vezes não mostram a realidade. Muitas vezes as pessoas externalizam nas redes sociais aquilo que os outros querem ver, o que lhes convém e não o sentido real do contexto em que se vive. Neste estudo não deixamos de considerar que os padrões sempre existiram, principalmente aqueles impostos pela sociedade através das mídias, respeitando o estilo e cultura de cada época. Antigamente a forma de visualização não era tão frequente como nos dias de hoje, pois o acesso se tornou cada vez mais fácil e rápido com a ajuda da tecnologia. A rede social que tem mais acesso às fotos nos dias de hoje é o Instagram, uma rede online de compartilhamento de fotos e vídeos que foi criada por Kevin Systrom e Mike Krieger, e lançada em outubro de 2010. A rede permite que os usuários tenham acesso a diversidades, como editar fotos, aplicar filtros, compartilhar e além de tudo estar conectado e acompanhar a vida de outros usuários. Construindo um recorte para o objeto optamos em trabalhar com esta rede social e observamos a exposição de estigmas de beleza, principalmente para mulheres. Como resultados, concluímos que estas mulheres para alcançarem o padrão imposto pelas mídias se sujeitam a procedimentos invasivos,

dietas e atividades físicas que não são por interesse na saúde, mas sim para poder se encaixar no padrão. Fica claro uma necessidade de mostrar uma falsa realidade, onde o importante é ser bonito, estar satisfeito e feliz.

Palavras Chave: Autoestima, Influência, Padronização, Mídias, Redes Sociais, Feminismo.

O VIRTUAL COMO FORMA DE VINCULO NA MODERNIDADE LÍQUIDA. TORRES. Gabriel Alvares; RIBEIRO. Karla Cristina Rocha. E-mail: gabriel_tadu@hotmail.com; karlacribeiro@gmail.com.

O objetivo desta pesquisa é analisar como o virtual tornou-se a grande forma de se vincular entre os indivíduos na contemporaneidade. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa sobre o tema. Assim, neste sentido, o vínculo entre o real e o virtual tem deixado muitas pessoas doentes pela falta de afetos, pois no mundo virtual, tudo é bem superficial. Preponderam textos e imagens, alegrias superficiais, nos separando de todos ao nosso redor. No mundo virtual, a maioria das pessoas se conecta de modo superficial, carecendo de afetos, de contatos olho no olho, gestos, expressões faciais. Isso adocece muitos usuários pela falta do que o mundo real pode nos proporcionar. Muitas dessas pessoas escrevem o que estão sentindo, passando, na procura de se refugiar. Essa é a maneira que elas têm de colocarem para fora o que está no seu consciente e inconsciente. Com isso, o mundo real e o virtual se misturam, não estabelecem limites, porque para o indivíduo o que está vivendo é a realidade. Deste modo, a tecnologia proporcionada pelo mundo virtual, ao invés de agregar possibilidades subjetivas ao desenvolvimento humano, acabou gerando o distanciamento e isolamento dos indivíduos. Atualmente, não vemos mais vizinhos sentados nas calçadas conversando (jogando conversa fora), como era nos tempo que éramos crianças. Como relatado acima, as pessoas estão ficando doentes, pela falta de amor e carinho do mundo real, pois não tem ninguém para conversar e quando tem a mesma dá mais atenção ao que o mundo virtual pode lhe proporcionar. O grande mal da sociedade da modernidade líquida, que estamos vivendo hoje é essa falta de empatia, contato físico do olho no olho, abraços, sorrisos e conversar saudáveis. Esperamos com isso colaborar com a discussão do tema da construção da subjetividade a partir do referencial teórico da modernidade líquida.

Palavras-chave: Vínculo, Real/Virtual. Modernidade líquida.

BLOG DA PSICOLOGIA-UNIMAR: CONSTRUINDO UMA PRÁTICA INSTITUCIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIAL. LINDAU, Tâmara Andrade; SPARRAPAN, Deivid; NERI, Natacha; MELLO, Gisele Vieira de. E-mail: lindau.andrade@gmail.com; deividsparrapan@gmail.com; natachatn@gmail.com; giselevmello@hotmail.com.

As ferramentas de comunicação digital adicionaram uma nova dimensão ao fornecimento de serviços de informação não só à comunidade, mas principalmente ao ambiente acadêmico cujas ações se direcionam à construção do saber. Partindo de uma prática institucional voltada à sustentabilidade social dos serviços de informação digital, o *Blog da Psicologia-UNIMAR (Blog)* foi criado em 2015 almejando proporcionar conteúdos para a construção/aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos, sobre atividades

do próprio curso ou que mantêm relação intrínseca com os temas abordados pela Psicologia, tornando o acesso descomplicado e equitativo às informações coerentes aos usuários (i.e., página eletrônica, *Facebook* e *Instagram*). O objetivo desse estudo foi analisar a prestação de serviços sustentáveis de informação digital do *Blog*. Para isso, as questões norteadoras foram: O *Blog* é um instrumento (in)formativo para acadêmicos e profissionais? É identificado como ferramenta que contribui para a cultura acadêmica criando novas oportunidades educacionais e de pesquisa por meio da busca de informações sobre os assuntos publicados? É possível identificar os desafios do alcance das informações?; Os leitores o identificam como um serviço de informação digital que contribui para preservar informações, sendo uma prática de sustentabilidade social? Por ser um estudo com delineamento de pesquisa descritiva com amostragem intencional, foi criado um questionário em que os participantes responderiam às perguntas sobre a utilidade acadêmica da ferramenta (qualitativo) e realizada análise das estatísticas de acesso ao *Blog*, *Facebook* e *Instagram* (quantitativo). Como resultado qualitativo, obtido segundo as perguntas norteadoras, 25% dos *feedbacks* indicaram que o *Blog* “poderia ter mais conteúdo formativo (e.g., artigos, reflexões, análises)” e “poderia ser mais informativo (e.g., trazer mais informações, cursos, estágios)”; 82,1% identificaram que essa ferramenta contribui para a cultura acadêmica de busca por mais informações; 83,9% indicaram não possuir dificuldade para receber as informações e os possíveis desafios indicados foram tempo ou acesso à internet; e, por fim, 73,2% identificaram que o *Blog* é uma prática de sustentabilidade social. Sobre as estatísticas de acesso, ao comparar o número de acessos atuais (setembro/2019) com aqueles obtidos no ano de sua criação, houve aumento de 114% de acessos, ao considerar as 1.211 postagens realizadas no período. De janeiro a setembro deste ano, houve 62.081 visualizações, representando uma média de 232 acessos por dia. Ao todo, o *Blog* conta com 342.614 visualizações desde sua criação, o *Facebook* - criado em 2016 - contabiliza 2.066 curtidas e o *Instagram* - criado em fevereiro deste ano - contém 244 seguidores e 364 curtidas no total. Tais dados sugerem que os entrevistados estavam cientes da existência de recursos e serviços de informação digital como prática de sustentabilidade social, porém identificam-se ainda barreiras culturais que prejudicam o intercâmbio das informações entre estudantes, docentes, profissionais e comunidade, reprimindo a vivência do tripé ensino-pesquisa-extensão. Mediante ferramentas dessa natureza, temos a oportunidade de favorecer uma cultura acadêmica colaborativa como ingrediente essencial para a realização potencial de sucesso acadêmico e profissional, já que o arquivo eletrônico sustentável está disponível, não só para os membros da Universidade, mas para a comunidade.

Palavras-chave: Psicopedagogia Institucional; (In)Formação; Comunicação; Sustentabilidade Social.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME *BURNOUT* (SB) EM POLICIAIS MILITARES: UMA VISÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL. VACCARO, Gabriela Coutinho; SOUZA, Ana Leticia Malta do Prado; ZOTESSO, Marina Cristina. Email: vaccaro.psico@hotmail.com; marina.zotesso@gmail.com

O trabalho é a atividade exercida pelo homem, na qual se constituem as organizações e as pessoas. Essa relação também tem sido alvo de investigação das ciências comportamentais, que possuem pontual interesse em compreender o impacto direto e indireto do ambiente de trabalho nos trabalhadores em relação a seus comportamentos, uma vez que, ao longo dos anos e devido ao processo avançado de globalização, as

transformações sociais, culturais e políticas geraram consideráveis avanços, acelerando o ritmo de trabalho e o foco na produtividade. Tal ritmo aumentou também a competitividade e a cobrança no ambiente organizacional, gerando insegurança, ansiedade e preocupações. Dentre os problemas decorrentes do ambiente laboral, está a Síndrome de *Burnout* (SB). O presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar sob a ótica analítico-comportamental como tal condição psicológica se instaura na classe dos policiais militares. O trabalho foi constituído por uma Revisão de Literatura, de caráter investigativo, nas principais bases de dados como Pubmed e Scielo. Foram selecionados dez materiais, entre artigos e livros sobre a temática. Os resultados apontam que a classe dos trabalhadores envolvidos na polícia, de forma geral, é material amplo na literatura em função do alto número de indivíduos acometidos com a SB, os dados apontam que policiais militares estão sujeitos a variáveis e estímulos tais como o medo, insegurança, pressão no trabalho, lidando com questões como a morte e o perigo que acabam por adoecer os mesmos a longo prazo. Uma vez que pouco se fala de atendimento psicológico como acompanhamento contínuo, a fim de evitar danos e riscos, a SB é presente entre tal população, que passa por atendimento somente após um estado de saúde crítico, que requer o afastamento do cargo. Dessa forma concluiu-se a importância de maiores estudos na área, bem como trabalhos que enfatizem intervenções junto a tal população com estratégias de prevenção de danos e técnicas que ampliem a resiliência e aumentem a autoconfiança, propagando maior qualidade de vida e dedicação almejada aos policiais militares.

Palavras-chave: Analítico-comportamental. Policiais militares. Síndrome de *Burnout*.

AValiação dos Aspectos Emocionais e Comportamentais de Pós Bariátricos. CASTRO BOARETTO, Victória de. ZOTESSO, Marina Cristina Email: vicboaretto@uol.com.br, marina.zotesso@gmail.com

O aumento da vida média e o envelhecimento populacional são alguns dos fatores que acentuam a probabilidade de várias doenças, dentre elas, a obesidade. Definida como o acúmulo exagerado de gordura corporal no indivíduo, é considerada um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Fatores relacionados à mudança nos padrões de comportamento alimentar e redução da atividade física das pessoas são alguns dos motivos que levam ao aumento de peso. Na maioria dos casos, o distúrbio atinge famílias de baixa renda. Porém, é possível ser evitada logo nos primeiros anos de vida se forem adotados hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes, bem como através da implantação de políticas públicas que atendam às demandas coletivas que previnam e tratem o problema. Uma alternativa para amenizar o distúrbio se dá através da cirurgia bariátrica ou redutora de estômago, que vem sendo considerada eficaz em casos nos quais os pacientes obesos não conseguem responder aos tratamentos convencionais ou que possuem problemas crônicos de saúde relacionados ao excesso de peso. Desta forma, a partir de entrevistas com pessoas que passaram pelo procedimento bariátricos, este trabalho se propõe a investigar os aspectos emocionais e comportamentais presentes de quem passou pela cirurgia a partir dos pressupostos da Análise do Comportamento. Ao todo, 10 voluntários que realizaram o procedimento a mais de 1 ano e possuíam idades entre 30 e 55 anos, de ambos os sexos, foram entrevistados. Os diálogos foram realizados pela própria pesquisadora em locais previamente combinados e com as questões de sigilo resguardadas.

Palavras-chave: Cirurgia. Bariátrica. Obesidade. Saúde.

JOGOS E COMPORTAMENTO: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DE JOGADORES DE "BATTLE ROYALE". CRUZ, Isadora Martinez; LOPES, Alan Diego Mendes; VALÉRIO, Luiz Felipe da Silva; ZOTESSO, Marina Cristina. E-mail: isadora.martinez@outlook.com; alan--lopes1@hotmail.com; felipevalerio.psi@gmail.com; marina.zotesso@gmail.com

Atualmente é rápida a evolução e revolução tecnológica, e é um desafio para a psicologia acompanhar o que tudo isso significa em termos de influência sobre nossos comportamentos. Em especial, os jogos e seus efeitos na aprendizagem, uso terapêutico, etc. são uma preocupação importante da psicologia e recentemente muito estudado. Mas, quando se fala em jogos eletrônicos comerciais, e em especial jogos *online* de múltiplos jogadores, a dificuldade de compreender e estudar sua correlação com nossos comportamentos aumenta, afinal, também aumentam consideravelmente as variáveis a serem analisadas em um ambiente menos controlado. O presente trabalho teve como objetivo e desafio fazer uma análise destas inter-relações entre os elementos dos jogos e as características do jogador, partindo de uma perspectiva analítico-comportamental, ou seja, compreendendo aquilo que o jogador faz, sente e pensa como enquanto comportamentos e, portanto, selecionados pelo ambiente histórico e imediato dos jogos *online*, em todos os níveis de seleção. Considerou-se a complexidade das relações interpessoais e da ampla história de reforçamento que forma o repertório comportamental de cada indivíduo. Esta pesquisa propôs debruçar-se sobre esta análise utilizando como método uma série de entrevistas. Selecionou-se uma modalidade destes jogos, o *Battle Royale*, que consiste em uma disputa por sobrevivência entre cem jogadores que são deixados em uma ilha com recursos limitados. As entrevistas semiestruturadas, feitas de forma anônima e *online*, basearam-se em um questionário de 12 perguntas, com a finalidade de coletar dados sobre a função do jogar na vida do jogador, além de outras variáveis sociais importantes (convivência com família, amigos, etc.). Utilizou-se a plataforma do Formulários Google, gratuita e altamente personalizável e que possibilita a rápida coleta de respostas e análise estatística automática; o endereço do questionário foi compartilhado em comunidades de jogadores, fóruns online e outros tipos de mídia social. Como resultado, obteve-se dados sobre o hábito de jogo e relacionamento interpessoal: 1/2 dos jogadores gasta até 2 horas por dia durante a semana, mas aos fins de semana 3/5 deles gastam mais de 4 horas jogando; cerca de 4/5 dos entrevistados relatam ter uma muito boa ou ótima convivência familiar, mas cerca de 9/10 relatam o mesmo em relação aos amigos; 1/2 dos jogadores relatam nunca agir em outros contextos de forma semelhante ao que fazem em jogo. A análise estatística dos resultados das entrevistas permite concluir que, de forma geral, os jogadores veem o jogo como uma forma de entretenimento, com função semelhante a sair com amigos ou assistir filmes. Esta função de entreter que o jogar possui pode ser atribuída aos vários reforços, especialmente sociais, oferecidos pelos jogos de múltiplos jogadores.

Palavras-chave: jogos online, battle royale, análise do comportamento

PSICOLOGIA DO ESPORTE E SUAS INFLUÊNCIAS SOB UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO COMPORTAMENTAL. PASSOS JR, Jusdemar; ZOTESSO, Marina Cristina. E-mail: juninhocalango@hotmail.com; marina.zotesso@gmail.com

A psicologia do esporte têm sido tema recorrente na literatura e ganhado cada vez mais espaço na contemporaneidade, seja pelos altos índices de adoecimento psicológico, ou por meio da busca de uma melhora psicológica e de rendimento para atletas de alta performance, dessa forma, é vasto os estudos que englobam a temática da saúde psicológica e avaliação de comportamentos esportivos. O presente trabalho teve como objetivo investigar o histórico da psicologia do esporte e suas contribuições para o psicólogo atuante na área a partir de uma perspectiva analítico comportamental. O estudo foi baseado em um levantamento bibliográfico de caráter investigativo, para tal, foram selecionados inicialmente dois livros e cinco artigos das principais bases de dados como Scielo, PePSIC, para o presente trabalho, optou-se pela ampliação e discussão de dois capítulos do livro “Consultoria em Psicologia do Esporte: Orientações práticas em análise do comportamento”. Como resultados obteve-se que a partir do viés comportamental é possível aplicar técnicas específicas da abordagem para contribuição da melhoria do rendimento, motivação e qualidade de vida, aumentando o empenho profissional de atletas em modalidades individuais e coletivas. Ainda ressalta-se a importância do psicólogo do esporte, em especial comportamental, para sanar demandas voltadas à queda de rendimento, questões psicológicas como ansiedade e estresse vinculados a cobranças excessivas e treinos com duração prolongada. A partir de tal pesquisa ressalta-se a importância de maiores estudos, afim de promover a psicologia do esporte, enaltecendo a área, bem como as contribuições da mesma ao esporte, aos atletas, tanto quanto as entidades mantenedoras de tais profissionais.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: PREPARANDO JOVENS PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. TORRES, Gabriel Alvares, REGO, Gustavo Alves, CANALES, Beatriz Rodrigues, PIRES, Silvana Lusía Navas. Email: Gabriel_tadu@hotmail.com; gustavo.alves97@hotmail.com; bia.canales@hotmail.com; silvana.rh@unimar.br

O presente trabalho se constitui em um ensaio combinando a descrição de um relato de experiência realizado durante período de estágio curricular obrigatório na área de Psicologia Organizacional, do curso de Psicologia da Universidade de Marília – UNIMAR. O estágio foi realizado no primeiro e segundo semestre do ano de 2019 através do Departamento de Gestão de Pessoas e Recursos Humanos da Associação de Ensino de Marília Ltda. (A.E.M.Ltda.), mantenedora da UNIMAR - Universidade de Marília. A A.E. M. Ltda. tem como objetivo ser reconhecida como uma empresa que desempenha importante papel para o desenvolvimento humano, regional e sustentável na sociedade em que está inserida, despontando-se como uma das principais empresas / Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de São Paulo. Na vertente de responsabilidade social, foi desenvolvido um projeto de extensão aos alunos do terceiro ano do ensino médio em uma escola pública do município de Marília/SP, cujo o objetivo principal foi de preparar os jovens para inserção profissional qualificada, através do desenvolvimento de competências essenciais ao exercício de qualquer profissão, promovendo uma visão ampliada do trabalho, como sendo oportunidade de realização pessoal, participação cidadã e contribuição para o desenvolvimento da nação. A partir da experiência do projeto, cuja metodologia foi trabalhada por eixos temáticos para o desenvolvimento das competências por ora relatadas, organizados através de dinâmicas, estudos em grupos e reflexões individuais, foi possível elaborar reflexões e aprofundar o estudo através de levantamentos bibliográficos sob uma perspectiva de pesquisa qualitativa, do quanto a

articulação entre trabalho e adolescência se faz necessária neste período de grandes transformações, ansiedades e preocupações em relação ao futuro, bem como é importante desmistificar as questões em relação ao “trabalho”, já que este também pode ser considerado como porta de entrada para a vida adulta, uma vez que a partir desta perspectiva o adolescente vislumbra a possibilidade de concretizar sonhos e conquistar autonomia financeira e pessoal. O trabalho é, ainda, fundamental para formação da identidade social, e o reconhecimento do “eu”, através da vocação profissional, porém, por falta de orientação e de perspectivas de futuro muitos jovens perdem oportunidades para inserção no mercado de trabalho, daí a importância de introduzir programas que fomentem o desenvolvimento e preparação profissional dos jovens no intuito de proporcionar sua inserção ao mercado de maneira mais qualificada e menos improvisada, sem riscos de prejuízos para o seu desenvolvimento e da nação.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Capacitação Profissional. Adolescência.

UM ESTUDO SOBRE HIBRISTOFILIA: MULHERES QUE SE APAIXONAM POR DETENTOS. PEREIRA, Caroline; OLIVEIRA, Carlos Eduardo de; RODRIGUES, Lucas Ledes Ananias; ALVES, Pamela Corral; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha. Email: caroline_ppereira@hotmail.com; carloseduardo9595@gmail.com; lucaslds94@gmail.com; alvespcor@hotmail.com; karlacribeiro@gmail.com

O objetivo do presente artigo é conduzir um estudo reflexivo referente às variações da sexualidade, mais especificamente de uma parafilia menor, denominada hibrístofilia, caracterizada por mulheres cujo desejo amoroso direciona-se a homens em condição de cárcere penitenciário. Focalizando nos possíveis catalisadores psicológicos e sociais deste tipo de atração, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa, amparada em literatura de caráter Psicanalítico Freudiano, agregado a outros tratados que possibilitam-se inferir as possíveis vicissitudes dessa relação entre mulher e detento que configuram-se neste ambiente de reclusão em regime fechado; mecanismos como escolha objetual, idealização projetiva e narcisismo são pertinentes para se estabelecer uma análise hipotética do funcionamento psíquico destas mulheres. Históricos de criminosos famosos foram evocados no presente trabalho a fim de exemplificar alguns perfis desejados por mulheres que apresentam a parafilia explorada. Homens que carregam em sua trajetória de violações crimes hediondos como estupro e/ou assassinato de mulheres, são amplamente requisitados por esse público supracitado. O debate acerca da temática se mostra relevante para romper com qualquer preconceção pejorativa acerca dessas mulheres e sua atração singular e o afastamento de discursos fundamentados em uma moralidade subjetiva que não contemplam o indivíduo como sujeito biopsicossocial, mas que quando se trata principalmente da mulher, fomentam ainda mais o cerceamento de liberdades sexuais de um gênero com histórico e vivência de repressão em todos os âmbitos de sua existência. Logo, a proposta de explanar pela ciência da Psicologia essas relações afetivas dadas como excêntricas pôde culminar em uma ruptura com o estigma que as atravessa.

Palavras-chave: hibrístofilia; relações conjugais; psicanálise

AS DIFICULDADES DO COTIDIANO E A MARGINALIZAÇÃO DA COMUNIDADE “T” (TRANS E TRAVESTIS). Letícia Lopes; Ana Elídia Torres. Email: leticialopes2407@hotmail.com; annaelidia@hotmail.com

A presente pesquisa tem o objetivo de estudar as dificuldades do cotidiano e a marginalização da comunidade “T” (trans e travestis) fazendo posteriormente reflexões e questionamentos, e apontando pontos de melhora e pensamentos de como melhorar a relação da sociedade com essas pessoas. A comunidade Trans e Travestis situam-se marginalizadas da sociedade por serem consideradas “diferentes” do padrão. O artigo é resultado de um trabalho de conclusão de curso de psicologia e o método se deu por revisão bibliográfica, buscando em produções contemporâneas ou não, o estudo com embasamento teórico em livros, revistas científicas e notícias. Na pesquisa verifica-se que mesmo a transexualidade sendo presente nas mais diversas culturas e períodos históricos, é notório o preconceito na sociedade atual; sendo que estigmas e exclusões dessas pessoas não é o que acontecia em culturas passadas, onde eram associadas à divindades e heróis. Hoje em dia pessoas Trans e Travestis estão marginalizadas pela sociedade, mesmo com o avanço dos direitos humanos e a construção de uma lógica social baseada na diversidade, ainda assim, o que vemos são desumanidades. Entendemos, a partir da atual pesquisa que o construto chamado 'sexo' seja tão culturalmente construído quanto o gênero e vamos além, partimos do pressuposto de que se o sexo é, ele próprio, uma categoria tomada em seu gênero, não faz sentido definir o gênero como a interpretação cultural do sexo, fazendo assim, uma interpretação de que não há distinção entre sexo e gênero. Como resultados, observa-se que existem sim mudanças para com a comunidade LGBTTQ+, mudanças como o nome social, cirurgia de mudança de sexo, leis contra a violência, no entanto, ainda se faz necessário ampliar o debate e melhorar a garantia de direitos.

Palavras-chave: Travesti, Trans, gênero.

A ETIOLOGIA DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA COMPORTAMENTAL. OLIVEIRA, Thalita Saturnino de Olivera; TORRES, Ana Elídia Torres. Email: thalitasaturnino@outlook.com; annaelidia@hotmail.com

O presente estudo aborda de que maneira os elementos biológicos e culturais de um indivíduo podem levá-lo a desenvolver o chamado Transtorno de Personalidade Borderline, na perspectiva da Teoria Comportamental; o construto vem evidenciar a importância que a família e os ambientes invalidantes têm no processo de desenvolvimento da personalidade. Este artigo é resultado de um trabalho de conclusão de curso de Psicologia e a pesquisa se deu por revisão bibliográfica, buscando em produções contemporâneas ou não, o estudo do tema. O trabalho evidenciou que alguns âmbitos da vida do indivíduo com o Transtorno de Personalidade Borderline, como a relação com a família e o desenvolvimento psicossocial dele, muitas vezes não ganham a importância necessária na hora de se investigar e se fechar um diagnóstico, e ao longo do texto podemos verificar que estes aspectos se mostram extremamente relevantes quando analisados com critério. A teoria comportamental tem uma compreensão particular acerca dos transtornos mentais e também dos transtornos de personalidade, pois traz a noção de que a personalidade traz consigo padrões e é a interação destes padrões que formam a personalidade do indivíduo. As relações familiares e sociais tem imensa relevância nisso,

e muitas vezes os ambientes invalidados influenciam, principalmente quando se leva em consideração que a primeira instituição que um indivíduo passa é a família, e é através dela que a personalidade do indivíduo começa a tomar forma, que ele passa a adquirir repertório para lidar com as variáveis que se apresentam, tanto de maneira positiva quanto de maneira negativa.

O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE COMO CONSEQUÊNCIA DO TRAUMA SEXUAL. AMARAL. Fernanda Soares de; SANTOS. Aline Guimarães dos. AFONSO. Gabriela Alves Fernandes. RIBEIRO. Karla Cristina Rocha. Email: fsafernanda@hotmail.com; alineguimaaraes@hotmail.com; gaabihalves@hotmail.com; karlacrribeiro@gmail.com

O objetivo deste artigo é relacionar o acontecimento traumático de um abuso sexual na infância da mulher e o desencadeamento do Transtorno de Personalidade Borderline em fase interior. Para Freud (1920), o trauma sexual ocorre em dois tempos. O primeiro é ainda na infância, quando a sedução do adulto ou alguma vivência sensual é experimentada, porém sem o significado do teor sexual. Em seguida, na passagem pela puberdade, no sentido da excitação corporal, acontece uma segunda vivência ligada a uma emoção de natureza sexual, ocasionando a evocação da memória sexual, desta vez tida como traumática. O trauma na infância de uma mulher pode ocasionar sintomas de medo, ansiedade, depressão, culpa, raiva, entre outras coisas. Também pode apresentar sequelas a longo prazo, como impulsividade, auto-culpabilização, comportamentos suicidas, isolamentos, entre outras coisas, sequelas essas que se não são bem trabalhadas podem desembocar no desenvolvimento do Transtorno de Personalidade Borderline. Para Winnicott (1962/1990), se o ambiente não traz condições para que a tendência inata do indivíduo se desenvolva de forma natural, o amadurecimento do ego deste indivíduo não acontece ou acontece de forma bastante precária. Desta forma, é importante fazer uma leitura a partir do ambiente inclusive para não culpabilizar as mulheres que apresentam o TPB, pois elas carregam em seu psiquismo as marcas de trocas ambientais precárias e a internalização de objetos maus e persecutórios, muitas vezes, sendo estes seus familiares. Nenhum transtorno deveria ser entendido somente a partir do indivíduo, mas como a contribuição de Winnicott nos sugere, a partir de suas trocas com o ambiente rumo ao amadurecimento pessoal. Trata-se de uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa sobre o tema, a partir da teoria psicanalítica. Esperamos com isso mostrar o quanto os traumas na infância referentes ao abuso sexual afetam bruscamente a saúde mental das mulheres e podem ocasionar o desenvolvimento do transtorno na idade adulta. Sendo os traumas muito intensos, eles se refletirão na vida da mulher que carregará consigo estas marcas e vivenciará em suas relações amorosas e afetivas as consequências do evento traumático.

Palavras-chave: trauma, abuso sexual, borderline.

A PERVERSÃO ALÉM DA ÓTICA FREUDIANA. SILVA, Ana Luiza Gavioli da; GODOY. Natalia Maria Caprioli; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha. E-mail: gavioliluiza@gmail.com; natycaprioli@hotmail.com; karlacrribeiro@gmail.com

O objetivo deste artigo é analisar e problematizar o conceito de Perversão de Sigmund Freud chegando até autores pós Lacanianos, levando em conta a extrema importância de se considerar as mudanças sociais e históricas que ocorreram ao longo dos anos. Para isso realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa sobre o tema. Assim, depois de entendermos o que para Freud significa exatamente o termo Perversão e investigarmos todas as vezes que o autor usa este conceito em seus vastos estudos e publicações, estudamos também as diferenças e o significado do perverso no campo da sexualidade e no campo da moral. Chegando finalmente a autores pós Freudianos e pós Lacanianos onde averiguamos o que puderam estes extrair de seus próprios estudos acerca da Perversão. Como resultado, encontramos o conceito em um lugar cristalizado com poucos autores interessados na contribuição de sua mobilização, pelo menos através de um recorte acadêmico. Ou seja, poucos autores que lutam para a compreensão do senso comum e do meio acadêmico de que a homossexualidade não é um sinônimo de Perversão, visto que a última abrange uma gama bem mais vasta de indivíduos e suas práticas e que o peso do conceito não deve ser carregado apenas pela comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, queers e mais. O que nos faz ponderar sobre como a transformação deve também acontecer através de estudos acadêmicos, que possam refletir a luta diária que acontece na vida cotidiana e no âmbito do sistema político. O encontro de teorias e práticas inclusivas. Esperamos com isso ampliar os conhecimentos desse conceito e trazer novas visões para a Psicologia, buscar olhar para um conceito que, no senso comum, se tornou pejorativo e taxativo para um determinado grupo de seres humanos – os homossexuais – e mesmo que de maneira não intencional, porém como de costume, deixou impune os heterossexuais, por mais perversos que esses também possam ser. Desta forma, é importante oferecer a possibilidade de uma nova compreensão, uma nova noção e um repensar acerca do conceito de Perversão.

Palavras-chave: Perversão, Sexualidade e Moral, Homossexuais.

O ESTRESSE E SUAS REPERCUSSÕES NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL, SOB A PERSPECTIVA DA AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL. GARCIA, Manoela Floresti, RAMOS, Fernanda Perez. Orientadora: Prof.^a Ma. Silvana Lusía Navas Pires. E-mail manoelaflorest@gmail.com/ feernanda.17@hotmail.com/ silvana.rh@unimar.br

O objetivo desta pesquisa é analisar a partir da perspectiva da avaliação psicossocial o quanto as circunstâncias do ambiente de trabalho influem na conduta do indivíduo a ponto de caracterizar certa fragilidade, a fim de guiar ações preventivas ao combate dos riscos psicossociais, em ênfase o estresse. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa sobre o tema em artigos científicos que tratam do assunto, disponíveis nas plataformas Google Scholar e Scielo, bem como publicações em livros atuais que abordam o assunto. O risco psicossocial do ambiente relaciona-se as atividades laborais e seus reflexos junto a todas as pressões sofridas pelo sujeito, tanto na vida cotidiana causadas pelo trabalho e sua vida pessoal; tal/is pressões podem gerar impactos na saúde mental dos sujeitos causando desajustes e sofrimentos de ordem psicopatológicas. Em relação ao trabalho pode-se citar como agentes nocivos as cobranças excessivas, pressões causadas pela própria atuação do exercício profissional, sobrecarga, assédio, preocupações e tensões do dia a dia. É sabido que o ser humano, é um ser biopsicossocial, ou seja, é um ser indissociável de contexto histórico-social, sendo assim é impossível separar, de forma eficaz, a vida pessoal da vida profissional, pois a saúde mental do trabalhador é também afetada por seus problemas domésticos e estes

problemas podem repercutir no comportamento, produtividade e qualidade de seu trabalho. Pensando nisso, o ambiente de trabalho também influi na saúde do trabalhador, em sua vida privada, e comportamentos. O profissional quando é contratado, traz consigo toda sua bagagem de vida, suas ambições, medos, traumas, experiências e vínculos afetivos, é desumano e impossível para o trabalhador separar seu “eu” do “eu” enquanto profissional, neste sentido é emergente a intervenção para o acompanhamento social e profissional dentro das instituições. A avaliação psicossocial se propõe em ampliar a visão sobre gestão nas organizações, e ressignificar para os gestores e supervisores o compromisso da organização com o bem-estar de todos, assim prevenindo acidentes, absenteísmo e o adoecimento dos colaboradores. Em suma, percebemos que o estresse ocupacional pode ultrapassar os limites do esgotamento mental dos funcionários interferindo em sua qualidade de vida e a avaliação psicossocial pode ser incrementada como ferramenta para análise psicológica do indivíduo como um ser integrado levando em conta seu aspecto social dos ambientes por qual permeia. Cabe ressaltar que, segundo a Lei nº 4.119/62, que regulamenta a profissão do psicólogo no Brasil, reserva ao psicólogo, unicamente, o uso dos instrumentos de avaliação de características psicológicas.

Palavras-chave: Estresse. Avaliação. Psicossocial.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO À PESSOAS COM HIV/AIDS E A NOÇÃO DE FINITUDE EM NÓS. MARINHO, Vitor de Paula; MARQUES, Julia; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha. Email: vitormelo@hotmail.com; nozalzzju@hotmail.com.br; karlacribeiro@gmail.com.

O objetivo do estudo é discutir a respeito do preconceito a portadores de HIV/AIDS através das representações sociais que foram construídas e atribuídas ao vírus desde o surgimento dos primeiros casos de AIDS bem como a ideia de finitude trazida à baila pela sorologia positiva. Com esse intuito, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa em referenciais teóricos que discutem a Teoria das Representações Sociais e a Psicanálise. Nesse sentido, a Teoria das Representações Sociais permitiu, a partir do ponto de vista histórico do surgimento do vírus e da AIDS, discutir a formação do preconceito, discriminação e a relevância da mídia na construção desses fenômenos, bem como compreender os processos de objetivação e ancoragem dada à pessoa soropositiva. Textos básicos da literatura freudiana foram consultados com o objetivo de discutir o diferente, aquilo que é estranho, passível de rechaçamento. Levantando questionamentos sobre a evocação de finitude e perecer que o tema abordado traz, tornou-se relevante discutir, ainda a partir de Freud, os conceitos de pulsões de vida e de morte, na busca de entender a construção e sedimentação do preconceito como sintoma daquilo que ecoa como desconhecido, ameaçador, portanto marginalizado. A aproximação entre Psicologia Social e Psicanálise possibilitou uma aproximação e discussão mais ampla, sociocultural e psíquica, do assunto tratado neste trabalho. Esperamos que o mesmo contribua com a possibilidade de se aprofundar em discussões voltadas para a investigação das formas de como acontecem e se mantêm o estigma e o preconceito, considerando as variáveis sociológicas e culturais como relevantes ferramentas na forma de combate às práticas excludentes em torno da sorologia positiva para o HIV/AIDS.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Preconceito. Representação Social

REPRESSÃO E SEXUALIDADE FEMININA NA CONTEMPORANEIDADE. MORIS, Rafaela Bortolotti; BERTONCINI, Luiza Navarro; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha. Email: rafaelabmoris@gmail.com; luiza_bertoncini@hotmail.com; karlacribeiro@gmail.com;

O presente artigo procura compreender a relação da sexualidade feminina com o conceito de repressão proposto por Freud. Para alcançar esse objetivo, buscou-se compreender, primeiro, a ambiguidade com que Freud trata seu próprio conceito, vendo nele tanto um alicerce civilizatório quanto um causador de sofrimento. Ao longo da pesquisa, julgou-se necessário explorar mais a fundo o papel da mulher dentro da própria psicanálise, destacando a maneira como alguns conceitos fundamentais, como o de castração, propagaram a noção convencional da figura feminina vista como uma falta ou um enigma. Com auxílio da metodologia bibliográfica qualitativa, a pesquisa atentou para as dificuldades implícitas à construção da sexualidade feminina na obra de Freud, tentando compreender a maneira como, em seu modelo edípico, a psicanálise de certo modo propagou estereótipos femininos de docilidade, subserviência e incompletude. É a partir deste ponto de vista que a pesquisa enquadra a mulher histérica dentro de um contínuo de figuras marginalizadas e subversivas, tais como exemplificadas pelas "mulheres monstruosas" identificadas por Barbara Creed (1993) nos filmes de terror, ou os corpos grotescos de Mary Russo. O histérico, o monstruoso e o grotesco constituem uma transgressão dos valores impostos ao corpo clássico feminino. Estas noções estão também a serviço de uma crítica dos próprios fundamentos da prática psicanalítica. Embora, por um lado, a obra de Freud tenha dado voz ao sofrimento de mulheres que até então haviam sido marginalizadas, os pressupostos que fundamentaram a prática psicanalítica também contribuíram com a reprodução de valores que, embora remontem à era vitoriana, ainda continuam presentes em algumas das concepções atuais acerca dos papéis de gênero. Palavras-chave: Psicanálise. Repressão. Sexualidade.

A FALTA INTRÍNSECA NA OBESIDADE: UM OLHAR A PARTIR DA MELANCOLIA. QUEIROZ, Natália Reginatto Pereira de; OLIVATTO, Adila Caroline; SOUZA, Mariana de Toledo. Email: karlacribeiro@gmail.com; natalia.reginatto@outlook.com; adila-.caroline@hotmail.com; matoledo.s@outlook.com

O objetivo desta pesquisa é compreender a obesidade a partir da falta intrínseca do sujeito, que busca no excesso alimentar negar justamente esta falta construtiva. Analisamos este funcionamento a partir do conceito de melancolia à luz da psicanálise. Para isso, consideramos o conceito de falta para a psicanálise relacionando-o à obesidade e à melancolia; a falta para os principais autores da Psicanálise; inserção do obeso na sociedade atual e as causas do prazer pelo excesso. Para esse fim, trabalhamos com base na pesquisa de abordagem qualitativa, onde procuramos a partir de observações e de análises abertas descobrir as tendências e os processos que explicam o como e o porquê dos fenômenos, por meio de pesquisa exploratória. O sujeito melancólico apresenta uma autoimagem desconhecida de si mesmo e abandonada pelo próprio eu, tal fato, potencializa o ato à repetição. Na medida em que, o corpo obeso passa por um trauma, este corpo não simboliza e reflete seu sofrimento em repetições do ato compulsivo de comer (que visa sanar uma falta simbólica), projetando seus traumas no concreto (corpo). Assim, analisamos o corpo obeso e suas formas de sobrevivência, correlacionado ao trauma, no qual o indivíduo sente o ato de comer como algo tranquilizante, concebendo

a possibilidade que o trauma se estenda ao corpo. Por fim, concluímos que a obesidade se configura como o reflexo de um excesso de peso que busca o prazer pelo ato de comer compulsivamente e, que de nada adianta retirar o sintoma (obesidade), pois quando o indivíduo não muda antigos hábitos, estilo de vida e passa por um processo analítico onde entra em contato com o suas dores e traumas, tende a voltar a comer compulsivamente, entrando num estado cíclico de repetição. Sendo assim, o processo analítico é de extrema importância, pois o psicólogo passará a analisar as questões simbólicas ligadas ao sofrimento psíquico, além de também auxiliar o indivíduo a desenvolver recursos para lidar com as questões decorrentes de seus traumas e de sua falta estrutural, onde ele utiliza da comida para preencher essas lacunas psíquicas. Esperamos então que esse trabalho possa esclarecer para a população leiga que existe uma razão interna para que obesos recompensem a falta no excesso da comida. Além disso, o grupo observou ao seu redor exemplos de pessoas próximas que são obesas e possuem e conflitos psíquicos que remetem a falta, portanto, o estudo poderá agregar conhecimentos nesse sentido e somar com pesquisas na área que relacione a obesidade ao conceito de falta psíquica, uma vez, que existem poucos estudos acerca do assunto.

Palavras chaves: obesidade, falta, melancolia, psicanálise

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Bianca de Carvalho Santos, MOLINA, Lara Justino OLIVEIRA, CARDOSO, Viviam Roberta. PIRES, Silvana Lusía Navas. Email: laramolinaa97@hotmail.com; bianca-carvalho2009@hotmail.com; viviamcardoso39@gmail.com; silvana.rh@unimar.br

A psicologia do trabalho teve seu início na metade do século XIX e desde então tem evoluído, na busca para atuação efetiva do equilíbrio biopsicossocial do “Homem Trabalhador”. A abordagem da Psicologia Organizacional se desenvolve no paradigma de que não é possível separar mente e corpo, visualizando neste contexto de que o equilíbrio à saúde vai muito além as questões de ausência sintomática de doenças. Este estudo teve como objetivo principal compreender os riscos psicossociais no ambiente laboral e verificar a importância da avaliação psicossocial como instrumento neutralizador dos mesmos. Das perspectivas iniciais da Psicologia Industrial para a Psicologia Organizacional e/ou do Trabalho podemos perceber, através das pesquisas realizadas em revisões bibliográficas das literatura atuais, artigos científicos e informações disponíveis por meio eletrônico, diversos fatores que foram favoráveis para a compreensão dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho, levando a análise para a amplitude do cenário psicossocial numa vertente da relação junto aos seguintes aspectos inerentes ao “homem trabalhador”: emoções, cognição, saúde e estresse, a compreensão de cada um desses aspectos auxiliará a inferir nas condições do indivíduo quanto as interferências dos riscos psicossociais em sua rotina de trabalho. Apropria-se assim, a avaliação psicossocial que embora sendo uma prática recentemente conhecida, tem o papel de assegurar políticas de gestão de pessoas que possibilitem o compromisso organizacional para oferecer e manter o bem-estar e segurança de todos os funcionários. Ações para mensurar questões sobre quais os comportamentos necessários para evitar riscos a integridade física e/ou emocional devem ser consideradas práticas constantes no ambiente organizacional, além de um olhar amplo para percepção das reações dos trabalhadores mediante riscos. Realçar o entendimento dos valores numa prerrogativa de formadores de atitudes, sendo estas precursoras do modelo de comportamentos, auxilia na compreensão de que um trabalhador que está em condições de se expor aos riscos psicossociais em sua labuta

laboral pode ser avaliado e seus impulsos e emoções poderão ser neutralizados para responder situações de emergências, realçando assim a importância e contribuição do enfoque da Análise do Comportamento para a intervenção a fim de proporcionar qualidade de vida no trabalho. A literatura referente à importância da avaliação psicossocial ainda é um pouco escassa, mas pode-se notar sua relevância para a saúde física e psíquica do trabalhador. Portanto, enaltece a importância da avaliação psicossocial nas organizações sob a perspectiva da Análise do Comportamento, buscando oferecer medidas preventivas para a redução de acidentes de trabalho através de programas de treinamentos eficazes e acompanhamentos constantes.

Palavras-chave: Avaliação. Psicossocial. Psicologia Organizacional.

O ADOECIMENTO FÍSICO À LUZ DA PSICOSSOMÁTICA. MAGALHÃS, Pamela Carolina Colenzio; SANTOS, Amanda Sabatine dos, CAMARGO, Bianca Martinelli; SILVA, Lucineia de Oliveira da; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha. Emai: pamela.colenzio@hotmail.com; a.sabatine@outlook.com; bianquitita@hotmail.com; fabiotibaldi@hotmail.com; karlacribeiro@gmail.com

O objetivo desta pesquisa é relacionar recortes históricos dos campos da psicossomática e psicanálise, a fim de refletir acerca da dor e do adoecimento físico como forma de representação para o sofrimento psíquico. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa, com enfoque psicanalítico e eixo norteador saúde clínico sobre o tema. Com isso, percebemos que a psicanálise empenha-se em compreender as dimensões de sofrimento que se manifesta no corpo, assim como os comportamentos que surgem oriundos de tais desorganizações, onde o sofrimento não tem condições de se manifestar pela via psíquica, e se sim através do físico. Ainda para tal a incapacidade de tolerância vão originar as manifestações somáticas, ocasionando dor e conflitos não reconhecidos, mas sobretudo descarregados por falta de simbolização e elaboração mental. Para a psicossomática o fator físico transcende qualquer fator psíquico e não é levado em consideração a história de vida do indivíduo; Entretanto ambas as teorias acreditam que a somatização transitam um modelo conversivo para a sua negação, e posteriormente expõe um panorama de aceitação ainda irrealizado. Desta forma os processos emocionais junto as dificuldades de enfrentamento podem desenvolver distúrbios físicos, assim como agravar doenças já instaladas no indivíduo, pois o adoecer passa a ser entendido como uma tentativa de equilíbrio do corpo e mente. Contudo esperamos que esta pesquisa estimule o pensar, elabore questionamentos acerca dos fundamentos científicos já existentes, provocando também uma reflexão social, pois no contexto atual o saber médico prevalece, e a mente e história de vida do indivíduo fica à mercê, passando a ser considerações com baixa relevância. Concluímos que no decorrer dos séculos a psicossomática vem sendo estudada por diversas áreas dentro a saúde, e que as contribuições oriundas de tais estudos são de extrema importância, entretanto ainda há um longo percurso, acerca deste fenômeno e as suas contribuições para o saber, assim como os meios e métodos de manter o “equilíbrio” corpo e mente está longe de se esgotar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SEGUNDO ANO DO NUAP - NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO. COSTA, Ariane Rodrigues; PEREIRA, Caroline Neves; ALVES, Társila Cristina Lucas; MELLO, Gisele Vieira. Email: ariane.rcosta@hotmail.com; carolineneves-@hotmail.com; tarsilacristina95@gmail.com; giselevmello@hotmail.com

Com a preocupação de atender mais integralmente os estudantes do Ensino Superior da Universidade de Marília – UNIMAR, criou-se o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NuAP). O NuAP iniciou em abril de 2018, com sede e telefone próprios, com equipe composta pela psicóloga supervisora e estagiários do quinto ano de Psicologia. No ano de 2019, conta com 18 estagiários que atendem gratuitamente os estudantes interessados, de dois a quantos encontros forem necessários, orientados em supervisões semanais. O NuAP visa apoiar o estudante nas dimensões cognitivas, emocionais e sociais, oferecendo atendimentos especializados, acolhimentos com escuta qualificada e diversas orientações que favoreçam uma aprendizagem significativa, melhor organização da rotina de estudos, apresentação de técnicas de estudo, planejamento do autocuidado e apoio emocional. O relato de experiência objetiva contribuir com o registro das reflexões construídas no primeiro e segundo ano, por meio dos dados quantitativos, da observação do cotidiano, das percepções construídas nas supervisões semanais e avaliar se os indicadores de melhorias apontados no término de 2018 foram alcançados. Destes indicadores conseguiu-se realizar: a implantação de grupos de atendimento voltados para os estudantes ingressantes; a expansão da propaganda espontânea realizada pela comunidade interna (docentes, funcionários e discentes), pela divulgação em salas de aula dos primeiros anos e pela criação de redes sociais, respondendo ao aumento dos interessados. Continuam como indicadores a serem alcançados, a negociação institucional da conquista de um número de WhatsApp para favorecer a comunicação e servir de lembrete do agendamento, diminuindo faltas e esquecimentos; e, a implantação da pesquisa de satisfação dos atendidos, por dificuldade da escolha de um canal adequado para a eficácia da adesão e da não identificação do usuário. Identificou-se e implantou-se, neste ano, que a melhor estratégia para garantir o apoio emocional aos estudantes foi estabelecer que todos os interessados em psicoterapia devessem ser atendidos, primeiramente, no NuAP, para, posteriormente, serem encaminhados à clínica-escola, caso necessário. Essa medida garantiu, por meio de um trabalho interno, que um maior número de estudantes conseguisse vaga e que o tempo de espera fosse diminuído; bem como, orientar para outros serviços psicoterápicos, quando houvesse impossibilidade, ou optar por prolongar o apoio no próprio NuAP. Não foram identificados retrocessos no segundo ano de funcionamento. Como novo indicador para a melhoria do serviço, percebeu-se a necessidade da construção de um processo seletivo interno para a formação da próxima equipe de estagiários e a discriminação das habilidades e competências necessárias. Novos horizontes começam a ser pensados sobre a necessidade de ampliar a comunidade atendida para docentes, funcionários e direção, com a intenção de se aproximar da proposta regimental do NuAP. Para isso, será necessário vislumbrar um aumento do espaço físico e do número de profissionais na equipe. O segundo ano de funcionamento trouxe conquistas e a consciência de passos a serem construídos, e, as certezas dos bons frutos que o NuAP tem alcançado e da grande importância desse serviço. Que o registro dessa experiência possa contribuir para a implantação e aperfeiçoamento de projetos semelhantes aos estudantes de outras universidades.

Palavras-Chave: Apoio. Estudante. Universidade. Psicopedagogia Institucional.

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SEGUNDO ANO DO NUAP - NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.
COSTA, Ariane Rodrigues; MARTINS, Yasmim Caroline; LINDAU, Tâmara Andrade;
MELLO, Gisele Vieira. Email: ariane.rcosta@hotmail.com;
yasmimcarolinemartins@outlook.com; lindau.andrade@gmail.com;
giselevmello@hotmail.com

Em fevereiro de 2019, iniciou-se o segundo ano do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NuAP) da Universidade de Marília - UNIMAR. O NuAP tem como proposta o atendimento exclusivo dos graduandos da UNIMAR que apresentam alguma dificuldade no processo ensino–aprendizagem, realizado por meio de escuta qualificada, atendimento especializado e orientações. Assim, tem como propósito ajudar o graduando na organização da rotina de estudos, orientações, acompanhamento psicopedagógico, acolhimento das demandas emocionais, suporte e direcionamento à psicoterapia e demais serviços oferecidos pela universidade e encaminhamentos. Atualmente, a equipe é composta por 18 estagiários do quinto ano do curso de Psicologia, sob supervisão da docente responsável. O presente trabalho propõe caracterizar o perfil dos graduandos que procuram esse serviço e realizar uma análise quantitativa dos dados obtidos. Foram analisados dados de 125 graduandos da UNIMAR, atendidos em 2019, cujas informações foram obtidas por meio da ficha de cadastro preenchida pelo próprio e pelo acompanhamento da agenda. Utilizou-se a planilha eletrônica MS-Excel (MS-Office, 2019) para a organização dos dados e o pacote estatístico *Statistical Package for Social Sciences (IBM-SPSS, v.21)* para obtenção dos dados descritivos. Como resultados parciais, tem-se a análise dos dados obtidos entre os meses de fevereiro e agosto de 2019. De forma pontual, dos 125 agendamentos, 73,6% foram do sexo feminino; com maior procura pelos cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia (18,4%, 14,4% e 11,2%, respectivamente); dos três primeiros anos de graduação (28,8%, 20% e 13,6%) e 96% adentraram ao serviço por livre demanda. Vale ressaltar que, do total de agendamentos realizados, 91 estudantes compareceram para o primeiro atendimento e as três principais queixas foram: “problemas emocionais”, “técnicas de estudo” e “assimilação do conteúdo”. Atualmente, 25,6% foram encaminhados para atendimento psicológico. Ao comparar os anos de 2018 e 2019, em números de primeiros atendimentos realizados, observa-se aumento de 22,8% para o ano de 2019. Os dados indicam uma tendência de procura pelos cursos da área de Biológicas com grade curricular integral, assim como fornece indícios em favor da literatura que aponta para o possível adoecimento emocional de graduandos, o que demanda uma preocupação por parte dos docentes e coordenadores, sendo necessário repensar algumas práticas e fornecer subsídios suficientes para sanar as dificuldades dos estudantes e capacitá-los para a atuação profissional. Os dados analisados também proporcionaram reflexões acerca do funcionamento e qualidade do serviço ofertado, para possíveis adaptações, em prol de melhorias, tanto no atendimento aos estudantes, quanto nos serviços oferecidos, ratificando-se a necessidade da ampliação do núcleo enquanto um serviço sustentável e indispensável no âmbito da universidade, contribuindo para a construção de uma aprendizagem significativa e promoção da saúde mental de todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Apoio. Estudante. Psicopedagogia Institucional.

EXISTE UMA PERSONALIDADE SUICIDA? UM OLHAR ANALÍTICO COMPORTAMENTAL. DINI. Gabriel de Sá; RIBEIRO. Karla Cristina Rocha. E-mail: gabrielsd.psicologia@gmail.com karlacribeiro@gmail.com

O presente artigo tem como finalidade a reflexão da possibilidade de existência de uma personalidade suicida, se há um padrão de comportamentos ou modos de vida em pessoas com algum nível de proximidade com o suicídio ou naquelas que já cometeram o ato. Para atingir esse objetivo, realizou-se uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa, para investigar o que é o suicídio e a personalidade, permeando territórios de outras disciplinas, como sociologia e filosofia. Adentrando no campo da psicologia, utilizou-se do referencial teórico da análise do comportamento, com o propósito de buscar definições e investigar a partir dessa visão de mundo o tema abordado. Através das leituras e análises feitas, foi possível observar que, para a análise do comportamento, o ser humano é multideterminado e cada indivíduo é único, sendo assim, o tema personalidade foge um pouco desta abordagem. Pode-se dizer que personalidade em análise comportamental seria um padrão de comportamentos e suas funções para determinadas contingências; todavia é impossível replicar e mensurar as experiências de cada indivíduo para que sejam as mesmas ou algo padronizado, os comportamentos podem até ser próximos e semelhantes, mas suas funções diferem muito de um indivíduo para outro. Logo, personalidade se torna um tema impreciso e deixa brechas para a culpabilização total do indivíduo que comete o ato suicida. Conclui-se, então, que não há uma personalidade suicida sob a ótica da análise do comportamento. O suicídio é permeado por outros fatores como, por exemplo, o ambiente no qual o sujeito está inserido. Com isso, fica a proposta de pensar em “Ambientes Suicidas”, buscando entender os diferentes ambientes que facilitam ou promovem o suicídio. Atualmente, tem se tornado cada vez mais importante falar, debater e estudar sobre o suicídio, buscar novas propostas e novos olhares para expandir as possibilidades dentro da ciência da psicologia e possivelmente chegar a novas soluções para uma melhor preservação da vida e bem-estar social.

Palavras-chave: Suicídio, Personalidade, Behaviorismo.

GORDOFOBIA: DO ADOECIMENTO AO EMPODERAMENTO. OLIVEIRA, Andressa Dutra de Oliveira; TORRES, Ana Elídia Torres. Email: dutrand33@gmail.com e annaelidia@hotmail.com

O presente artigo é resultado de um trabalho de conclusão de curso de psicologia e sua pesquisa se deu por revisão bibliográfica, buscando em produções contemporâneas ou não, o estudo do tema. Diante disso, propôs-se a problematização da gordofobia perante a sociedade contemporânea, onde o corpo gordo é um desviante dos padrões de beleza impostos pela mídia, no qual apenas o corpo magro é visto como belo, saudável, ocupando sempre os lugares de sucesso e poder, enquanto o corpo gordo é atrelado a significados pejorativos como enfermo, descuidado, fracassado e etc. Buscou-se compreender como a sociedade de consumo em uma lógica capitalista objetiva os corpos, transformando-os em produtos, estimulando o sujeito a comprar para obter o corpo perfeito, o corpo magro, a fim de encaixar-se no padrão ideal para que então, alcance o sucesso e a felicidade. Fortalecendo ainda mais os padrões de beleza e a indústria do emagrecimento, visando o emagrecer milagroso, a busca inalcançável pelo corpo ideal capitalístico e a culpabilização do indivíduo por não alcançá-lo, promovendo a gordofobia, sendo o preconceito contra pessoas gordas e a rejeição do corpo gordo, causando exclusão e

frustração, propiciando o sofrimento e o adoecimento físico e mental, onde o corpo gordo não pode existir. A partir disso, traz-se uma lógica de empoderamento ao corpo gordo, buscando a aceitação deste corpo como uma realidade possível, sustentando o ativismo gordo como uma necessidade de resistência, a fim de lutar contra a estigmatização imposta a este corpo, apresentando a psicologia como uma aliada, afirmando as diferenças e a vida.

Palavras-chave: Gordofobia; Psicologia; Capitalismo; Padrões de beleza; Corpo gordo.

BULLYING: COMO ESTE FENÔMENO PODE AFETAR A AUTOESTIMA DE SUAS VÍTIMAS. Lilian Gabrielli Silva; Neuci Leme de Camargo. Email: liliangabrielli@live.com; neuleme@terra.com.br

RESUMO: A prática do *bullying* tornou-se algo comum nos espaços educacionais, provocando cada vez mais atitudes violentas, tanto dos agressores, como das vítimas. Discutir as questões ligadas à prática do *bullying* com a escola, a família e toda a comunidade é importante, pois proporciona uma reflexão para que não se ocorra novos casos de bullying utilizando-se de métodos de prevenção, mas, para que isso ocorra, a participação de todos é muito importante. A popularidade do fenômeno cresceu com a influência dos meios eletrônicos, como a internet e as reportagens na televisão, pois os apelidos pejorativos e as brincadeiras ofensivas foram tomando proporções maiores. O fato de ter consequências trágicas como mortes e suicídios e a impunidade proporcionaram a necessidade de se discutir de forma mais séria o tema. As ações realizadas dentro da escola para o enfrentamento do *bullying* são mínimas, isoladas e pouco efetivas, visto que as mesmas de nada adiantam, se tornam insignificantes e acabam desencadeando a crise na autoridade docente e, conseqüentemente, grandes prejuízos às relações sociais no âmbito escolar e ao processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho busca discutir, por meio de uma revisão bibliográfica, como esse fenômeno afeta a autoestima de suas vítimas e como são suas consequências em seu cotidiano. Diante disso, verifica-se uma relação bastante significativa entre a baixa autoestima com as dificuldades nas relações interpessoais, na construção de sua autoconfiança e nos enfrentamentos de seus problemas, o que nos leva a constatar a importância no tratamento da autoestima nos pacientes em uma terapia, pois ela está diretamente relacionada à saúde mental e ao bem-estar psicológico do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Violência, Autoestima.

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERTAÇÃO SOCIAL. ALCARAZ JACOMINI, Brittney; SANTOS FERNANDES, Giovanna; ARRUDA PEDRO, Aparecida Nathalia. E-mail: brittneyalcaraz804@gmail.com; giovanna_ffloridelis@hotmail.com; naa.arruda@outlook.com. Orientador(a): annaelidia@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo investigar a educação no contexto histórico-social brasileiro e no sistema capitalista, pensando alternativas a essa educação bancária. A pesquisa analisou a metodologia de Paulo Freire como uma opção de melhoria de aprendizagem e qualidade de vida do estudante universitário. Para a bordar essa problemática foi utilizada como ferramenta de pesquisa metodológica a revisão literária, que consiste em pesquisar

e rever o conteúdo criado até a atualidade sobre os devidos temas abordados, e seus autores/pesquisadores. Este artigo explora aspectos gerais da relação do indivíduo com a Educação e com o trabalho na sociedade atual, passando pela contextualização histórica da educação, pelo contexto histórico brasileiro, pelo sistema educacional brasileiro, até às questões que envolvem o trabalho na sociedade capitalista. Na pesquisa fica evidente a exploração do proletário frente a formas não humanizadas que lhe geram sofrimentos, já que o sujeito vive em função de vender sua força de trabalho. Com isso, buscou-se entender e a apurar os desafios da sociedade contemporânea em rever práticas pedagógicas não efetivas e a partir deste, compreender os impactos do Sistema Capitalista no comportamento do trabalhador e o funcionamento social dessa conexão sob a óptica da psicologia. O artigo, portanto, revelou a necessidade de transformar essa relação, e dispõe em debate os obstáculos e questões relacionadas à concepção, funções e autonomia desse sujeito na sociedade, pretendendo dessa forma produzir reflexões e movimentos de luta dentro desse cenário. Como resultados, apresenta-se a proposta das metodologias pedagógicas de Paulo Freire para uma melhoria de qualidade de ensino no Brasil.

Palavras-chave: História da educação; Sistema educacional brasileiro; Sistema capitalista.

O PAPEL DO ENFERMEIRO EM SALA DE EMERGÊNCIA, FRENTE À PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO, À TENTATIVA DE SUICÍDIO.

DELAMURA, Fernanda Aparecida ferananda_delamura@hotmail.com. Orientadores: FREGATTO, Luiz Fernando lffregatto@hotmail.com; BRUNETTI, Thaís Helena Camprubi thais.propos@unimar.br.

Resumo: A tentativa de suicídio vem a ser a ser o último ato de desespero para dar fim a sua própria dor, apenas por si só já demanda de grande sofrimento emocional e físico. Após isso, geralmente o primeiro contato que esta pessoa terá na questão profissional, será a equipe de saúde, por conseguinte enfermeiro de urgência/emergência. Este profissional dispõe de um papel fundamental na prevenção de uma nova tentativa de dar fim à vida, a pessoa encontra-se em situação de vulnerabilidade e um atendimento empático auxilia em boa relação terapêutica, no qual este profissional pode trazer certo alívio a este paciente e fornecer orientações assertivas a busca de auxílio profissional adequado pós atendimento hospitalar, garantindo-lhe melhor qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas seguintes fontes: acervo da Biblioteca da Universidade de Marília –UNIMAR e bases de dados LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scielo, utilizando como palavras-chave: enfermeiro, atendimento, suicídio. Foram selecionados 03 artigos entre o ano de 2009 a 2019 que respeitaram o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** o atendimento de urgência/emergência visa o atendimento rápido/preciso, tornando o profissional tecnicista e pouco preparado para discorrer um diálogo com pessoas em atendimento por tentativa de suicídio. Porém o ambiente acolhedor, associado a um atendimento biopsicossocial desenvolvido pelo enfermeiro embora breve, pode diminuir de forma considerável o índice deste tipo de atendimento. **CONCLUSÕES:** Assim, faz-se necessário o envolvimento do profissional enfermeiro de urgência/emergência no processo terapêutico, minimizando a angústia da pessoa em atendimento por tentativa de suicídio e seus familiares, priorizando o atendimento biopsicossocial, maximizando o atendimento humanizado, utilizando o conhecimento técnico associado ao olhar, ao toque, visando a prevenção livre de preconceitos. Pensando nesse contexto o ideal quanto ao atendimento ao paciente suicida é o preparo antecipado do profissional enfermeiro, através da busca de conhecimento específica, visando um atendimento mais adequado, humanizado, trazendo um novo significado a vida deste indivíduo.

Índice

Abud Alexandre Salomão	87
Adriana Aparecida Oliveira	34
Adriana Campos Passanezi Sant'ana	145
Adriano Araujo Cressoni	40
Alan Diego Mendes Lopes	157
Aline Basso de Lima	30
Aline Guimarães dos Santos	161
Aline Salvino Guilhem.....	23
Aline Saraiva Segatelli Scioli	117
Almeida Karine Guimarães.....	17
Amanda Bravo Quinelatto	24
Amanda Espindola Barbosa.....	42
Amanda Pasquareli	97,98,99
Amanda Pereira Antonio.....	28
Amanda Sá Costa	08
Amanda Sabatine dos Santos	166
Amanda Trindade dos Santos Felix	122
Ana Clara Carazato Porto	28
Ana Clara Dias	97,98,99
Ana Elídia Torres Torres	152,153
.....	160,169
Ana Leticia Malta do Prado Souza	155
Ana Lucia Trevisan Pontello.....	62
Ana Luiza Decanini Miranda Souza	57,61
Ana Luiza Gavioli da Silva	161
Ana Luiza Moerbeck Dionisio.....	46
Ana Luiza Nogueira Silveira.....	71
Ana Maria Guirro.....	65
Ana Paula Martins Castanha	117
Anaor da Cunha Silva Neto	100,101
Anderson Luís da Silva	133,134
.....	135,137
.....	139,140
.....	141,142
André Luis Shinohara	128
Andressa Dutra de Oliveira Oliveira	169
Anna Cláudia Dias Bossoni	97,98,99
Anne Karoline Ortega Monteiro	16
Annik Ianara de Souza Greco	91
Antonia Millena Lima bacela.....	69,71
Antônio Clarete Tessaroli junior.....	68
Antonio de Castro Rodrigues	128
Aparecida Nathalia Arruda Pedro	170
Ariane Gabriela Sant'ana	53
Ariane Rodrigues Costa	167,168
Ariele Rastelli Voll	14,15
Bárbara Pereira de Oliveira.....	55,59,74

Índice

Beatriz Flávia de Moraes Trazzi	133,134
	135,137
	139,140
	141,142
Beatriz Nonato Matarucco	50
Beatriz Rodrigues Canales	158
Beatriz Sobrinho Sangalet	128,129
	130,132
	144,147
	148
Bianca Corrêa da Silva	09
Bianca de Carvalho Santos Molina	165
Bianca Martinelli Camargo	166
Bianca Zanotta Souza	10
Biteli, Piero Biteli	106
Boaz Elizeu Batista de Melo	37
Brenda Priscila Luiz	124
Brittney Alcaraz Jacomini	170
Bruna Carla Casagrande	35
Bruna Fidencio Rahal Ferraz	130,144,
	145
Bruna Gabrielly de Oliveira Albuquerque	122
Bruna Lima Silva	122,125
Bruna Trazzi Pagani	136,137
Bruno Oliveira Andrade de Lima	33
Caio Borghi	89
Caio Sérgio Galina Spilla	57,61,81
Caique Fernandes Moreno	120,121
Camila Aparecida Marques Bonifacio	45
Camila de Souza Lira	31
Camila Lehnhardt Pires Cunha	11
Camila Maria da Silva Arruda	117
Camila S. Prazeres	37
Carlos Eduardo de Oliveira	159
Caroline Ramos Martins	45
Carolina Bazanini Correa	11
Carolina de Lima Montanhim	63
Carolina Dello Ferracini Gennari	119
Caroline Ceschini da Mata	143
Caroline Codonho Floriano	42
Caroline de Mello Martins	117
Caroline de Souza Maronezzi	53
Caroline Neves Pereira	167
Caroline Pereira	159
Caroline Taiane de Souza Rodrigues	08,13
Caroline Tauane Da Silva Maier	38
Cassia do Nascimento Castão	124
Cauê Villa Migray Lara	91

Índice

Cecília Novais França	42
Chimenny Auluã Lascas Cardoso de Moraes	09,10
Cláudia Rucco Penteado	79,117
.....	118,119
.....	120,121
.....	122
Cláudio Eduardo Luís Granja Junior	72
Cleverson Sparapan	44
Cristiane Fátima Guarido	41,43
Daffnin Luwig	78
Daiane Souza	45
Daniel de Bortoli Teixeira	11,13
.....	86,100
.....	101
Daniel Meyer Coracini	151
Daniela Ortega	105
Daniele Raineri Mesquita Serva Spressão	48,56
Daniele Ramalho	133,134
.....	135,139
.....	140,141
Daniele Ramalho	142
Dayane dos Santos Barboza Andrade	36
Débora Audi	73
Débora Calixto Bonfim1	22
Deborah Caroline de Alencar Lima	26
Deivid Sparrapan1	54
Diana Paula Mendes Gayardo	123
Douglas Henrique Mariano Remanachi	20
Eduardo Federighi Baisi Chagas	19,20,22
.....	24,25,39
.....	140,141
.....	142
Eduardo Gazola Santineli Vilar	133,134
.....	135,137
.....	138
Eduardo Moreno Motta Ribeiro	13
Elen Landgraf Guiguer	82
Eleny Rosa Guimarães Gonçalves	34,35,36
Eliana de Souza Bastos Mazuqueli Pereira	130,131
.....	132,137
.....	143,144
Elidia Fabiana de Souza Xavier	56
Elidia Xavier	105
Elizandra Aparecida de Oliveira Lopes	08,11
.....	13,16
Ellen Julia Aparecida Nicolau	28,29
Eloisa Cominatto	36

Índice

Ercio Júnior Montenegro de Andrade	138
Eric Leonardo Marin Rossato	88,89
Érick Vinicius Brabo Pinheiro	125
Everson Aparecido Rosa Junior	130,144
Everson rosa Junior	145
F.R. Marconato	66,67
Fabiane da Silva Ferreira	122
Fabiane Lopes Toledo	131,136
.....	143,148
Fabiani de Paiva Vieira	86
Fabio Eduardo Gonçalves Ribeiro	07
Fabício Abdalla Brandt	120,121
Fausto Tucunduva Vernaschi.....	105
Felipe da Silva Gondim.....	53
Felipe Goveia Rodrigues.....	68
Fernanda Aparecida Delamura	172
Fernanda Furtado Piras	132,136
.....	137,144
.....	147
Fernanda Gabriel Souza	152
Fernanda Outeiro Quiroz	86
Fernanda Perez Ramos	152,162
Fernanda Rodrigues	50
Fernanda Soares de Amaral	161
Fernanda Veronese de Oliveira.....	95,97
.....	98,99
Flávia Vilas Boas Ortiz Carli.....	30,32
.....	70,78
Flávio de Oliveira Marra Junior.....	18
Franciely Ferro Silva.....	78
Franciny Querobim Ionta	136,137
.....	147
Francisco Agostinho Junior	117
G. Garutti	146
Gabriel Alvares torres	154,158
Gabriel de Sá Dini	169
Gabriel Lóis Martin.....	111
Gabriel Meyer Coracini	151
Gabriel Pavani Nunes de Souza	12
Gabriel Vitor da Silva Pinto	10
Gabriela Achete de Souza	58,59
.....	84,92
Gabriela Alves Fernandes Afonso	161
Gabriela Coutinho Vaccaro	155
Gabriela Henrica Abu Kamel Gazeta.....	58,65,91
Gabriela Lopes	55,58,59
.....	60,65,82
Gabriela Miranda Lupato Coutinho	18

Índice

Gabriela Okada Toledo	53
Gabriela Sanches do Vale	78
Gabriele dos Santos Oliveira.....	30
Gabriella Cavalcante Leite	83
Gabrielle Caroline Rodrigues	130,144
Gabrielle Gomides Marconato	83
Giovana Ferracini Fornasier	09
Giovani Augusto da Silva	118
Giovanna Abreu	153
Giovanna Dias Paiao	91
Giovanna Furlaneto	153
Giovanna Pomare Souza	124
Giovanna Santos Fernandes	170
Gisele Cristina Curci Sartori	65
Gisele Vieira Mello	154,167
.....	168
Giuglia Bertocco de Paiva Nogueira.....	86
Gizelle Rocha Evangelista de Oliveira	61,81,90
Gleicy Kelly Campoy	131,132
Govani Augusto da Silva	119
Guilherme Biteli Biteli	87
Guilherme da Silva Santos.....	26
Guilherme Menezes Simões Baccan.....	18
Gustavo Alves Rego	158
Gustavo Gobbi	80
Gustavo Lopes Toledo	128,129
.....	130,132
.....	148
Gustavo Vernaschi	89
Gyovanna Sorrentino dos Santos Campanari.....	55,58,81
.....	84,92
Henrique Tadashi Kusumoto Marcondes Moura	13
Henrique Tonelli	129
Higor Albuquerque de Mira Monteiro	13
Iago Medeiros Brianezi Lima	91
Isabela Bazzo Costa	07,11,14
.....	15,17,18
Isabela Pereira de Souza Silva	117
Isabela Toledo Teixeira da Silveira	138
Isabella Ayumi Hirota	123
Isabella Lázaro	89
Isabella Ormonde	08
Isadora Martinez Cruz	157
Jacqueline Farias Souza	123
Janaína Andressa Oliveira Rodrigues	62
Janaína Andressa Oliveira Rodrigues	68,71
Janaina Aparecida Dias Moreira	11

Índice

Jean Lucas de Lima Francelino.....	41
Jeferson Santiago	81,90
Jesselina Francisca dos Santos Haber	16,59,94
.....	95,96
Jéssica Desiderato dos Santos	43
Jéssica Garcia	89
Jéssica Saori Iwata Mitsuka	17
João Paulo Guedes Pereira	44
João Pedro Abdo Said	83
Jocarla Alves dos Santos	131,132
José Augusto Carvalho Costa	20
José Luiz Mansur Junior	88
Josimeire Modesto de Souza Silva.....	18
Joyce Caroline Souza	23
Júlia Lemes Silva	100,101
Julia Marques	163
Júlia Novaes Matias	59,60,64
.....	65,72,74
.....	82,84,93
.....	96
Juliana Agostinho Lopes Barbosa.....	40,42
Juliana Cavalini Giaccheto.....	53
Juliana Ferreira Marinelli.....	07
Juliana Marangoni	153
Juliana Pascon Dos Santos.....	80,111
Juliana Vidal Cresti.....	75
Juliana Zorzi Colete	130
Júlio César Rodrigues Vilela.....	69,71
Jusdemar Passos Junior	157
Kamilla Gisele Custódio	38
Karina Quesada	118
Karine de Assunção Custódio	118
Karla Cristina Ribeiro	151
Karla Cristina Rocha Ribeiro	151,154
.....	159,161
.....	163,164
.....	166,169,
Keilla Diane dos Santos	30,37
Kelly Nogueira Marques	102
Késia de Souza e Silva	22
L.A.C . Moreira	146
L.C. Pugliese	67
L.D.F. Pinheiro.....	66,67
L.F.M. Gontijo	67
L.K.F, Rubio	66
Laís Benicá Pereira de Souza	132,148,
Laís Gallette do Carmo Moraes	09

Índice

Laisa Fagionato Santos	36
Lara Emily Rosa Silva	25
Lara Justino Oliveira	165
Larissa Vargas Vieira	128,136
137,143	
Lavinya da Silva Cremonese	43
Laysa Cristina Monteiro Decanini	121
Laysa Monteiro Decanini	120
Leandro de Souza Matos.....	26
Leandro Rahal Mestrener	144,147
Leila Maria Guissoni Campos.....	57,61,81
Leonardo Canales.....	30
Letícia Figueiredo Peres	147
Letícia Lopes	160
Leticia Soares Oliveira	117
Lígia Araújo Soares	152
Lilian Gabrielli Silva	170
Livia Picchi Comar	133,134
.....	135,139
Lopes Henrique Bruno Nunes.....	17
Luana Aparecida da Silva Costa Caçanha	41
Luana Larissa Filus	90
Luana Perinazzo Pinto	126
Luana Santana de Oliveira	118
Lucas Baliego Beleze	100
Lucas da Silva Barbosa	26
Lucas Ledes Ananias Rodrigues	159
Lucas Pereira Cavalieri	129
Lucas Tapias Susse	160
Lucas Vaz Alves	24
Luciana Monteiro Messas	125
Lucimar Josiane Oliveira	34
Lucineia de Oliveira da Silva	166
Luis Anselmo Mariotto	143
Luis Gustavo Fortnato.....	18
Luiz Felipe da Silva Valério	157
Luiz Fernando Fregatto	172
Luiza Navarro Bertoncini	164
Luiza Netto de Carvalho Medeiros	87
Luiza Pires Estefanuto	86
Luiza Victória Ribeiro Aragçao	152
M.A.M. Silva	67
M.G. Magro	146
M.R.R. Zaniboni	66,67
Maicon Rodrigo Duarte Francisco	26
Maíra Tonon Ide.....	40
Maiza Galhardo Molina	79
Manoela Floresti Garcia	151,162

Índice

Manuela dos Santos Bueno	125
Mara Silvia Foratto Marconato	117
Marcela Amaro De Santana	111
Marcelo Kuhne de Oliveira Sponchiado	125
Marcia Abusio Cardin	75,85
Marcos Alberto Pagani Junior.....	55,64
.....	72,83
.....	87,93
Marcos Alberto Pagani.....	62,63
Marcos Maurício Caélari	128,130
.....	148
Marcos Mesquita Serva Spressão	56
Maria Cristina Furlaneto Marega	33
Maria Eduarda Gonzales Molini	118
Maria Eduarda Lopes Lorenini	100
Maria Elizabeth da Silva Hernandez Correa	120
Maria Fernanda Molica	33
Maria Julia Bastos Pereira.....	63,77
Maria Júlia Candeloro Santos	22
Maria Júlia Guimarães Pelegrina Grancieri	74,75
Maria Luiza Carvalho Pompeu	122
Maria Salete Tafner	87
Mariana Vendrame Escafelli.....	64
Maricelma da Silva Soares de Souza	74
Marilia da Silva Dagnon	70
Marina Cristina Zotesso	155,156
.....	157
Marina de Almeida Barbosa Mello	138
Martta Regina Rodrigues Cradoso	48
Mateus Steker.....	19
Matheus Henrique Ribeiro	120,121
Matheus Igarashi	40
Matheus Morilha Martelato	25
Matheus Netto de Carvalho Medeiros	87
Mauro Audi	37,45,46
.....	47,48,49
.....	50,51,55
.....	56,73
Mayara Aranha Pereira Alves Cardoso.....	32
Mayara Perroni Seraphin	126
Mayara Silva Ferreira.....	70
Mayara Tartari Nogueira.....	46
Maycon Lázaro Pinheiro	138
Michele Tavares Cardozo Raful	85
Michelle Righetti Rocha Trinca Morassato	126
Milena Lopes dos Santos	57
Monica Elias Fortunato.....	41

Índice

Monique Hirade Latta	64
Morales Fernanda Jardim.....	50
Myrian Lucia Ruiz Castilho	151
Nadia da Silva Camilo	117
Nádia Sanches Marin	60,94
.....	95,96
Nanci Cristina Rozini Caldeira	31
Natacha Neri	154
Natália Cavalheiro Braz Ferannnes.....	94,95,96
.....	97,98,99
Natália Cavalheiro Braz	60
Natalia Maria Caprioli Godoy	161
Natália Tokumo	153
Nathália da Silva Romanelli	11
Nathalia Renata Vieira Marvulle	32
Nathália Uzun Troiano.....	07
Nathaly Tabanez Bonaci	75,76
.....	79,80
Natiele Francine Xavier Cunha	124
Natielly Duminelli Solete	133,134
.....	135,139
.....	140,141
.....	142
Neuci Leme de Camargo	170
Nilton Eduardo Guerreiro	84
Pamela Carolina Colenzio Magalhães	166
Pamela Corral Alves	159
Pamela Letícia Ramalho	17
Patrícia Fernanda de Souza Lopes	117
Paula Cristina Cola.....	117
Paula Franco	85
Paulo Cezar Novaes	12,125
Paulo Gabriel Friedrich Totti	51
Paulo Sérgio Marinelli	08,13,17
Pedro Henrique Rodrigues	19,22,24
.....	25,26
Pedro Molitor	132
Piero Biteli	87
Portela P	08
Priscila Rosa de Souza Goldoni	122
Priscilla Harumi Koiama Kishinami	122
Rachel Gomes Eleutério	131,137
Rafael dos Santos Haber	96
Rafael Santos de Argollo Haber.....	94,95
Rafaela Baptista Zaniboni	130,144
Rafaela Bortolotti Moris	164
Rafaella de Freitas Nascimento.....	75
Rafaella Yukie Kokubun.....	14,15

Índice

Raquel Priscila Galhego	47
Rayssa Andrade Alves	22
Rebeca Cristina Batista	33
Regina Célia David Galvani	18
Regina Maria Andrade de Moura Ayres	33
Renan Santiago Pereira	73
Renata Maria de Camargo Eugênio	64
Renato Yassutaka Faria Yaedu	138
Ricardo Martins Magon	20
Ricardo Murgu Marcucci	20
Rilary de Matos Teruel	40
Rita De Cassia Abreu Furlan	53,74,82
.....	92,105
Roberto Petrelli Junior	43
Rodrigo Martins Magon.....	20
Rodrigo Wanderley Neves Barbosa.....	92
Rodrigo Zamignan Carpi	72
Rúbia Gabriela Silva	49
Samara Pereira Damasceno Rocha	19
Sâmylla Vaz de Marqui.....	55,58,74
Sandra Maria Luciano Pozzoli.....	33
Sérgio Henrique Cardoso Bueno.....	26
Silvana Lusía Navas Pires	158,162
.....	165
Silvia Helena Marques Padovan Alves Meira	132
Sílvia Helena Soares Gianini	32,55,70
.....	71,77
Stephanie Quierigati Seixo de Britto Bezerra	86
Suellen Aparecida Varandas	16
T.B. Jacob	146
Tâmara Andrade Lindau	154,168
Tânia Corrêa Miller	123,124
Társila Cristina Lucas Alves	167
Tatiane Aparecida Kotzo	79
Tauany Blanco Silva	48
Tavares; Taiane Soares Tavares	151
Tereza Lais Menegucci Zutin	28,31,32
.....	33,34,36
.....	37,70,75
.....	76,85
Thainá Andressa Melo Silva	28
Thais de Oliveira Airoidi	13
Thais de Souza Andrade	09
Thais e Oliveira Airoidi	08
Thais Erika Medeiros Giaxa.....	28,29
.....	30,31
Thais Scaramussa de Souza	28,29

Índice

Thatiane Gouveia	153
Thayna da Silva Emidio	128,129
Thayna Da Silva Emídio	130,132
.....	148
Thayná Oller de Souza	31
Thiago Ferreira Almeida	47
Tiago Tavares Castanheira	77
Uri Adrian Prync Flato	37,55,56
.....	87,73,97
.....	98,99
.....	106
V.F.Ribeiro	66
Vanessa Barbosa	50
Vanessa Correa	126
Vanessa Gutierrez de Andrade	119
Vaniele Aparecida Duarte Pinheiro	126
Verônica dos Santos Inácio	100
Victor Cáppia	55,87
Victória de Castro Boaretto	156
Vilma Freitag Benitez	123
Vinicius Marinho Lima	55,62,63
.....	82,83,84
.....	92,93
Vinicius Rodrigues Costa	137
Vitor Antônio Veloso Jacomini	19
Vitor de Paula Marinho	163
Vitor de Toledo Stuaní	145
Vitor Jose Miranda das Neves	17,44
Vitor Sismeiro Lopes	62,72
Viviam Roberta Cardoso	165
Viviane Bernava Penachio	125
Viviane Canhizares Evangelista	35
W. Saranholi	146
Willian da Silva Saranho	133,134
.....	135,139
.....	140,141
.....	142
Willian Guedes Ramos	18
Willian Saranholi da Silva	137
Yasmim Caroline Martins	168
Yuri de Lima Souza	19